ANNO VI

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Junho de 1934

Numero 2.309

Em virtude do completo abandono em que ficou a maioria da Assembléa Constituinte no deploravel caso da sua transformação em camara ordinaria, volta-se a falar nos nomes dos srs. Borges de Medeiros, Afranio de Mello Franco, Antonio Carlos, general Góes Monteiro e general Mariante para a primeira presidencia constitucional da Republica

Transformação, jámais!

Ainda, hontem não se decidiu se a Assembléa Constituinte se dissolve, se proroga ou se transforma.

Parece, porém, que, premida pela opinião, a maioria vae abrandando a furia dos proprios appetites pela carniça do subsidio por todo um quatriennio.

Dando-se um balanço nas forças que collidem dentro da Assembléa e que se repartem em "dissolventes", "prorogantes" e "transformistas", chega-se á conclusão, quanto possivel segura, de estar em baixa a ultima facção.

Está claro que a maioria formaria compacta, massiça, torrencial em favor da conversão pura e simples, se della não se apartassem os que, surprehendidos pelo poderoso movimento de condemnação do sentimento publico, não tivessem o bom senso de comprehender a extrema gravidade do erro em que se iam deixando absorver.

Tem-se ahi a demonstração irrecusavel dos effeitos beneficos exercidos pela campanha da imprensa quasi unanime. Sem a repulsa da opinião traduzida na justa vehemencia da batalha quotidiana dos jornaes, a escabrosa barganha achar-se-ia consummada desde o primeiro instante em que, por fazel-a vencer, se assanhou a gula do subsidio por 48 mezes a 4:500$000 mensaes "per capita".

Negue-se agora que a imprensa não seja util e necessaria á defesa do interesse publico e do decôro moral da Nação!

Um deputado houve, hontem, com voz sufficientemente estentorica para salientar-se no tumulto do recinto, que disse ter estado a imprensa amordaçada quando a Assembléa votou a elegibilidade do chefe do governo e dos seus agentes interventoriaes, ao passo que se acha hoje desimpedida de mordaça para atacar a Constituinte no caso da sua conversão em legislatura normal.

O que esse deputado teve em vista affirmar foi que, se os jornaes estivessem livres, o precedente escandalo não se consummaria, como não se consummará o actual só porque a opinião não encontra barreiras para fulminal-o.

Estamos longe de discordar de sua excellencia. Com effeito, é de presumir que as coisas se passassem exactamente daquelle modo, porque o sentimento da collectividade não é só agora que se irrita e se exaspera contra a subserviencia cupida da maioria dictatorial da Constituinte.

Ao contrario, desde que ella passou a palmilhar o atalho escuso que a conduziu á pratica de actos detrimentosos das altas conveniencias do paiz, e offensivos da dignidade da soberania, a opinião publica não disfarçou contra semelhante abastardamento a sua insopitavel repugnancia.

Infelizmente, porém, no instante decisivo em que a sua reprovação energica e tenaz poderia ter conjurado os males que a Assembléa semeou com a inconsciencia de quem semeia ventos tempestuosos, nesse instante decisivo occorreu o materialmente inelutavel, que a honestidade e o patriotismo da imprensa não podiam de maneira alguma dominar.

Mas fica por deducção a prova de que é ainda na imprensa que a Nação encontra apoio e defesa quando os responsaveis pelos seus destinos a illudem, surdos aos inequivocos interesses della e faceis em tripudiar sobre os seus proprios melindres.

A prorogação, desde que limitada e para o fim de controlar o Executivo, não será, por certo, a solução ideal; será, porém, menos intoleravel que a conversão; e sem a frente unica dos jornaes, nem isso seguramente se haveria de conseguir.

O CAFÉ EM NOVA YORK

O producto em declinio

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O mercado de café funccionou inactivo durante a semana actual, reflectindo a fraqueza observada nas praças brasileiras.

O mercado local baixou no meiado da semana simultaneamente com a queda verificada na Bolsa de Titulos.

O Senado americano protege o café portoriquense

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A Camara dos Representantes approvou hoje o projecto que manda transformar em lei a resolução approvada pelo Congresso de Porto Rico, pela qual ficou estabelecida uma taxa de dez centavos por libra-peso sobre café importado.

O objectivo dessa lei é proteger o producto portoriquense, impedindo o "dumping" do café brasileiro que, segundo se allega, é misturado com os melhores typos de Porto Rico e, a seguir, vendido como proveniente dessa possessão e, portanto, a preços bem mais altos.

Chegou a vez dos congelados italianos no Brasil

ROMA, 16 (U. P.) — O ministerio das corporações organizou uma nova e completa relação dos creditos italianos congelados no Brasil até o dia 31 de maio ultimo, de accordo com as negociações que estão sendo feitas entre os representantes dos dois paizes para o descongelamento dos referidos creditos.

Foi installado o Congresso Nacional de Identificação

A CONFERENCIA DO PROFESSOR LUIZ REYNA ALMANDOS

Um discurso do professor Mendes Corrêa

Um aspecto da installação do Congresso Nacional de Identificação

gresso Nacional de Identificação, organizado por iniciativa do dr. Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação e Estatistica.

A's 16 horas, num dos salões daquelle Instituto, iniciou-se a solemnidade, sob a presidencia do chefe de Policia do Districto Federal, que convidou para constituirem a mesa os srs. drs. Vicente Azevedo, chefe de Policia de São Paulo; Rosini Medeiros Raposo, chefe de Policia de Pernambuco; desembargadores Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação; Moraes Sarmento, Souza Gomes e Edgard Costa; Procurador Geral

(Conclue na 8ª Pag.)

Solução intermedia

A idéa, a triste idéa de transformação da Constituinte em Camara ordinaria, parece definitivamente liquidada. A propria representação governista do Rio Grande do Sul, que nestes ultimos dias de tempestade vinha sendo uma especie de reducto inexpugnavel do escandalo, recebeu, hontem, novas instrucções do sr. Flôres da Cunha, no sentido de abandonar a these derrotada. Ninguem mais, dentro da Assembléa, pelo menos ninguem mais cuja influencia possa ser tomada a sério, já defende abertamente esse absurdo que, entretanto, se esteve a pique de commetter. Devemos apontar isso como um dos maiores triumphos da opinião publica, nos ultimos tempos. Quem acompanhou de perto, desde o seu inicio e em todas as suas ondulações de flexo e reflexo, esta interessante crise parlamentar, sabe perfeitamente que a maioria estava mesmo decidida a levar "quand même" adeante a tal transformação. Se, portanto, a solução final fôr outra, não se deve attribuir a sua decencia eventual á decencia sabidamente ausente do espirito da massa dominante dentro da Constituinte, mas á pressão realmente irresistivel da consciencia popular, á bravura da campanha de imprensa, á irreductibilidade combativa de todos os elementos de opinião que se ergueram rapidamente contra a tentativa de abuso.

A ultima coordenação de hontem á tarde já deixou o assumpto em termos novos e, dentro das condições creadas pelo impasse, muito mais aceitaveis. Já quando poucos deputados estavam dentro do Palacio Tiradentes o Sr. Antonio Carlos encontrou-se com o sr. Medeiros Netto, sr. Simões Lopes e outros "leaders" de influencia decisiva nos conselhos do grupo governamental e assentou-se uma formula para a qual gravitarão certamente todos os que se uniram contra a transformação planejada. O mandato da Constituinte será prorogado até á reunião da legislatura ordinaria. Far-se-á eleição em breve prazo. O dia desta será marcado pelo Superior Tribunal Eleitoral. E, a menos que por qualquer motivo isso não seja possivel, será escolhido coincidindo com o da data que estiver reservada para as eleições estaduaes.

Um só ponto nisso que se acha delineado offerece inconveniente fundamental: os decretos-leis. Prorogado o mandato, segundo essa formula, a Constituinte entraria em férias por sessenta dias. E durante esses sessenta dias o senhor Getulio Vargas, embora já convertido em presidente constitucional, teria ainda attribuições de dictador, expedindo decretos com força de lei, podendo bombardear o paiz com medidas primorosas como as tantas que fizeram a gloria da legislação revolucionaria nestes inesqueciveis quatro annos de poder discricionario. Embora esses decretos sejam emittidos pelo "ad referendum" da Assembléa na sua nova reunião, não se comprehende que seja outorgado ao sr. Vargas semelhante direito. Em primeiro logar porque ninguem, depois do que aconteceu, póde mais confiar na autonomia da Assembléa em relação ao Executivo. Ella approvou o artigo 14, approvou sem exame todos os actos de quatro annos de dictadura. Muito mais facil lhe será, pois, approvar seja o que fôr que o sr. Vargas ache de bom tom decretar. Depois porque não ha necessidade real dessa delegação ao presidente da Republica. Por que motivo elle não póde passar dois mezes sem legislar? O orçamento? Mas o orçamento terá muito tempo de ser elaborado depois, pela Assembléa mesmo ou pela propria Camara ordinaria. O que o senhor Getulio Vargas quer é ter o direito de promulgar ainda outras leis dictatoriaes. E é isso que não deve ser permittido.

Assim, exceptuado esse ponto, tudo indica que a opinião publica venha a poder registar realmente uma victoria sobre a Constituinte e os politicos. Ha, porém, uma corrente, a dos transformistas fracassados, que está tentando um "truc" de desespero para vêr se ainda consegue vencer. Essa corrente foi representada na sessão de hontem principalmente pelo sr. Negreiros Falcão. A attitude desse constituinte não póde passar sem reparos, pela sua falta de linha parlamentar e até da mais comezinha cortezia. O seu objectivo e o dos seus companheiros menos aggressivos era de facto o de anarchizar o debate para poder eventualmente tirar partido da confusão a favor da these transformista. Fingindo-se partidario da dissolução immediata "á outrance", o representante bahiano adoptou uma conducta irritante de desrespeito aos seus collegas, á Casa e até ás galerias que estavam repletas de senhoras as quaes não tinham ido para lá ouvir palavras irreproduziveis como algumas das pronunciadas por aquelle intempestivo cavalheiro. O dever dos elementos honestos que sempre se oppuzeram á ignominia da transformação é aparar esse golpe dos interessados nella que agora se converteram por esperteza tactica, em partidarios radicaes da dissolução. Tal como estão as coisas a formula decente será a prorogação do mandato sem decretos-leis.

Nova reunião dos leaders politicos

As eleições para a Camara dos Representantes deverão se realizar ainda este anno

Um communicado da bancada bahiana

Deputado Medeiros Netto, leader bahiano

Na reunião dos "leaders" que hontem se realizou no gabinete do presidente Antonio Carlos, por convocação deste, sahiu victoriosa, com pequenas modificações, a formula preconizada pela bancada mineira para a solução do "impasse" creado pela reacção da opinião publica contra a idéa da transformação da Constituinte em Camara Ordinaria.

Assim, ficou assentado que as eleições para a Camara dos Representantes, ou seja, o Legislativo Ordinario Federal, se realizem ainda este anno, de accordo com a data que for fixada pelo Tribunal Eleitoral. Os actuaes constituintes terão seu mandato prorogado até a reunião da Camara eleita, ficando o presidente da Republica com a faculdade de baixar decretos-leis "ad-referendum" da Assembléa Nacional.

Essa formula foi acceita pela maioria dos "leaders" presentes á reunião, a excepção dos pernambucanos e bahianos, que se manifestaram intransigentemente de accordo com a dissolução da Constituinte, assim que fosse eleito o presidente da Republica.

A bancada bahiana, logo após a reunião, enviou á imprensa a seguinte nota:

"A bancada do Partido Social Democratico da Bahia reunida, hontem, á noite, em a residencia de seu "leader" deputado Medeiros Netto, decidiu, por unanimidade, tornar publico o seguinte:

I — Que o seu ponto de vista sempre foi o da dissolução

Deputado Arruda Camara, leader pernambucano

da Assembléa, logo que promulgada a Constituição e eleito o presidente da Republica.

II — Que este foi o seu voto na reunião dos "leaders", de quinta-feira, 14 do corrente.

III — Que só depois de vencida a fórmula do encerramento da Assembléa, ella aceitou, por solidariedade com a maioria, o alvitre da transformação da Constituinte em Assembléa ordinaria.

IV — Que, uma vez desobrigada, pela maioria, desse compromisso, ella volta a sustentar no plenario o seu antigo proposito, o da dissolução da Assembléa".

AS TAXAS DO CAMBIO LIVRE

Rio, 16 de Junho de 1934

Londres, vista.....	83$000
Nova York, vista..	16$450
Paris, vista........	1$090
Allemanha, vista .	6$350
Italia, vista.......	1$420
Belgica, vista......	3$900
Hespanha, vista...	2$270
Suissa, vista.......	5$370
Hollanda, vista....	—
Portugal, vista....	$755
Argentina m $ pap.	—
Uruguay $ ouro...	6$350

Iponaité!... Iponaité!

DO PARLAMENTO PARAGUAYO, DE 1857, A' ASSEMBLÉA CONSTITUINTE DO BRASIL, DE 1934

"Iponaité !", como o "Hourrah !" dos inglezes, o "Alalah !" dos venezianos e genovezes ou o "Bandzai !" dos japonezes, fica sendo o grito triumphal —:— —:— da Republica Nova —:— —:—

Está votada a nova Constituição da Republica, ou a Constituição da Republica Nova, como melhor souber, estão approvados sem exame e irrevogavelmente os actos da Dictadura, e sagrados candidatos unicos para a proxima eleição aos cargos de chefes legaes do governo federal e dos governos dos Estados, o dictador e os interventores seus prepostos.

A Revolução de outubro se encerra, assim, na mais fiel e perfeita fórma hispano-americana, pela simples perpetuação no poder daquelles que melhor souberam se aproveitar, para uso proprio do golpe de força ou do pronunciamento que derrubou o governo anterior. Tal qual como sempre se fez na Republica e como nunca se fizera no velho Brasil do imperio e do parlamentarismo, o grande movimento politico acabou restringindo-se a uma méra imposição de novos caudilhos, que se installam com todas as disposições para a mais longa e fructuosa permanencia, na mais completa indifferença pelo que da sua ventura possam vir a pensar o paiz e o mundo.

O nosso brilhante confrade, José Maria dos Santos, no seu magnifico livro, "A Politica Geral do Brasil", sustenta a these de que o nosso paiz, tendo abandonado, na proclamação da Republica, as suas antigas tradições de democracia parlamentar, para infronhar-se no presidencialismo americano, a exemplo da Argentina ou do Mexico, apenas conseguiu entrar para o regimen do CAUDILHISMO, com todas as suas consequencias de guerra civil mais ou menos permanente, de incuravel desordem financeira, de eterna falta de justiça e de progressiva corrupção geral. A publicação que aqui damos abaixo, transcripta do periodico "A Semana Politica e Parlamentar", numero VI, de 17 de novembro ultimo, encontra inteira applicação á actualidade nacional no lamentavel periodo que estamos vivendo. Trata-se da traducção de um trecho do livro EPISODIOS DE LA VIDA PRIVADA, POLITICA Y SOCIAL DE LA REPUBLICA DEL PARAGUAY, de Ildefonso Antonio Bermejo. Ahi o autor descreve uma sessão solemne do parlamento paraguayo, do anno de 1857, na qual, depois de approvados os actos do governo a findar, foi reeleito presidente da Republica vizinha o caudilho Carlos Antonio Lopez, pae de Francisco Solano Lopez, que tantos sacrificios de vidas e de dinheiro nos custou. Rogamos encarecidamente ao leitor que a leia com a maxima attenção, e veja se ella não offerece uma perfeita synthese pittoresca destes sete mezes de trabalhos da nossa Assembléa Nacional Constituintes. Ildefonso Antonio Bermejo, illustre e consciencioso homem de letras hespanhol, testemunha de vista digna de todo credito, na época, exercia em Assumpção o alto cargo de director da Imprensa Official, e redactor geral dos actos do governo.

Véjamos o que elle escreveu, e "A Semana Politica e Parlamentar" traduziu :

OUVIU-SE um prolongado som de clarim, abriram-se as portas do Congresso, grande pavilhão abarracado, em telha vã junto á Collectoria, e era de ver o alvoroço dos deputados para se porem em ordem e entrar, bem como a pressa com que alguns delles tratavam de calçar os sapatos, que haviam tirado por não poderem supportar um carcere a que não estavam acostumados.

Aspecto do Congresso: um grande salão quadrilongo, ladrilhado de tijolos, tendo á direita e á esquerda tres filas de cadeiras de madeira pintada, com assentos de couro. Em uma das extremidades havia uma especie de plataforma ou estrado, que sustinha uma grande mesa de cedro coberta por um panno de damasco encarnado, tinteiro e os expedientes assignados que acompanhavam a mensagem. Por trás da mesa, uma poltrona para o presidente, e em redor da mesa, cadeiras para os ministros e outros funccionarios. Na parede via-se pendurado o escudo da Republica, em que se desenhava uma lança encimada por um barrete phrygio, e, ao pé, um leão deitado tendo em volta a divisa: "Orden, Paz y Justicia".

Entraram os deputados a dois de fundo, commedidamente, para irem-se sentando e collocando os chapéos debaixo das respectivas cadeiras. Depois apoiaram as palmas das mãos sobre as coxas, baixaram os olhos para o chão e, nessa attitude, permaneceram até á chegada do presidente.

Ouviu-se novo toque de clarim, e os deputados puzeram-se de pé, sem levantar a vista do chão. A experiencia de outra ceremonia igual lhes fazia comprehender que aquelle fragor marcial indicava que o presidente se encaminhava ao encontro da Representação Nacional e que era mistér saudal-o como a Deus, não o vendo, e apenas o ouvindo."

Entrou o presidente da Republica com os atavios de marechal francez ornado com algumas condecorações que lhe haviam offerecido o imperador dos francezes e o Brasil, em tempos bonançosos. Seguiam o presidente e seu filho

DICTADOR G. VARGAS

Candidato á sua propria successão na proxima "eleição" presidencial

d. Francisco Solano Lopez, general dos exercitos de mar e terra da Republica e da Marinha; d. Domingos Sanchez, mi-

(Conclue na 8ª Pag.)

O Reich vae controlar a importação do Café

A FINALIDADE DA MEDIDA ADOPTADA PELO GOVERNO DE BERLIM

BERLIM, 16 (A. B.) — Embora provavelmente a partir de 1º de julho proximo entre em vigor o novo systema de controle da importação de café no Reich, isso não significa que, no futuro, a importação daquelle producto venha a ser limitada. A nova medida tem como unico motivo a necessidade de fazer passar esse commercio á direcção do Ministerio da Economia, como se está fazendo, aliás, em relação a todas as mercadorias de importação vultosa da Allemanha.

O systema de controle creara, por outro lado, possibilidades de se estabelecer, com os paizes exportadores da rubiacea, accordos de compensação para a troca do café por productos manufacturados da Allemanha. Conta-se, principalmente, que os paizes exportadores de café, cuja balança commercial é geralmente desfavoravel ao Reich, augmentarão as suas compras de productos allemães.

O serviço de controle da importação de café será dirigido pelo Commissariado do Reich para permissões de importação e os serviços de titulos relativos a essas importações serão feitos pelo Departamento de Administração de Titulos. Sabe-se mais, que as permissões para a importação só serão dadas caso o pagamento possa ser feito por meio de titulos ou de troca de mercadorias.

Washington, 16 (United Press) - O presidente Roosevelt endereçou uma carta ao Senado a respeito da Convenção sobre os direitos dos Estados assignada por occasião da Conferencia Pan-Americana de Montevidéo pedindo a ratificação desse convenio - - -

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira thes. José Garcia de Moraes, secretario

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ...... 55$ Trimestre . 15$
Semestre .. 30$ Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ...... 80$ Trimestre . 25$
Semestre .. 45$ Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ...... 140$ Trimestre . 40$
Semestre .. 75$ Mez ...... 15$

Telephones: 2-5913, — 2-5914 e 2-5915 (Rêde de ligações internas)

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079 SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

PELO AUTOMOBILISMO

NOTICIAS vindas da Inglaterra annunciam que os automobilistas britannicos têm grandes esperanças de resolver todos os problemas relacionados com a vida dos pneumaticos, servindo-se para tanto de nitrogenio em vez de ar commum. O nitrogenio é um gaz secco, isento de oxygenio não sendo, portanto, nocivo á borracha.

Com o calor o grão de expansão do nitrogenio alcança apenas a metade do ar commum, e dessa fórma se reduz grandemente o perigo das explosões.

Esse gaz, cuja exploração é feita em larga escala na Inglaterra, obtem-se em cylindros de aço, com pressão de 850 kilos por seis centimetros quadrados.

Cada cylindro de nitrogenio dá sufficientemente para encher cerca de 40 pneumaticos com um gasto absolutamente insignificante.

O emprego desse gaz se vulgarisa nas corridas que se effectuam na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, estando as firmas inglezas suas productoras interessadas em collocal-o no mercado brasileiro que apresenta grandes e reaes possibilidades para a sua exploração.

TUDO NOS UNE...

"LA NACION" iniciou em Buenos Aires vigorosa campanha contra o analphabetismo na Argentina.

Depois de um inquerito que revelou a existencia de 1.600.000 analphabetos de mais de 10 annos de idade, o grande quotidiano, tendo em vista interessar na campanha todos os cidadãos, das cidades, como os do campo, passou a distribuir semanalmente diversas instrucções a quantos queiram participar da generosa luta.

A imprensa tem uma conveniencia capital na extincção da ignorancia do povo. Bem o comprehende "La Nacion" e é pena que não o comprehendamos assim no Brasil, onde a tiragem diaria média dos jornaes é ridicula precisamente pela proporção formidavel de analphabetos, que são uma barreira á penetração e circulação das folhas.

A Argentina ainda é favorecida pelas condições especiaes do seu territorio, todo plano, e facil, pois, de se adaptar a uma campanha energica e methodica contra o obscurantismo.

No Brasil immenso, montanhoso e semi deserto, é isso quasi praticamente impossivel. Demais são lá 12 milhões de habitantes dos quaes apenas menos de 2 milhões de mais de 10 annos são illetrados, ao passo que aqui são mais de 40 milhões com mais da metade em plena cegueira...

PLANO AGACHE

AO que se presume, a Prefeitura mostra-se decidida a executar o plano Agache. E' que, seguramente, lhe reconhece os meritos e conveniencias.

E' verdade que ha tres annos o sobredito plano vem sendo infringido sem que a Prefeitura se incommode.

Edificou-se um arranha-céo no largo da Carioca, vae-se construir a Caixa Economica no terreno do theatro Lyrico, estão sendo levantados ou foram projectados diversos edificios publicos, sem que se obedecesse ás prescripções do plano da cidade.

Mas a Prefeitura despertou, enfim, do seu lethargo. Por decreto de ante-hontem, creou-se a commissão do plano, ou reformou-se, porque ella, suppomos, já existia, e providenciou-se sobre o zoneamento urbano.

Esperemos agora pelo destino que vão ter os muitos projectos de edificios do governo, que visavam a diversos pontos centraes da metropole.

A commissão do plano da cidade será o orgão consultivo da administração em todas as questões relacionadas com os problemas urbanisticos.

Seria bom incluir na tarefa a fiscalização esthetica das estatuas publicas que daqui por diante as vias publicas sejam ameaçadas...

LIÇÕES A APROVEITAR

Toda a imprensa carioca divulgou hontem, procedente de Berlim, um despacho telegraphico que contem assumpto de indiscutivel interesse para o Brasil. Informa o telegramma referido que a partir de 1º de julho proximo o café ficará sujeito, na Allemanha, quanto á sua importação, ao regimen de licenças especiaes. E, como detalhe, accrescenta: a medida tem por objectivo obrigar os paizes exportadores de café, especialmente aquelles com os quaes a balança commercial germanica é deficitaria, a comprar maior quantidade de productos allemães.

Eis ahi o facto na sua singeleza. Commentemol-o. Para o fazer, o DIARIO DE NOTICIAS não tem senão que reiterar velhos pontos de vista tantas vezes sustentados nesta mesma columna. Ainda ha bem pouco tempo, recordámos a nossa orientação sobre o assumpto, no editorial inserto por occasião da passagem do anniversario do DIARIO DE NOTICIAS, dizendo que, em materia de politica de commercio, somos de opinião que á dictadura cumpria ter conduzido o paiz á pratica do regimen da reciprocidade.

Dois factos decisivos, de ordem internacional, occorreram desde então. O primeiro delles resalta da orientação adoptada pelo governo dos Estados Unidos, após a posse do sr. Franklin Roosevelt.

Abrindo uma solução de continuidade na politica de commercio que ha annos vinha sendo ali seguida, o novo chefe da União Norte Americana pediu ao Congresso e obteve poderes tendentes a habilitar o executivo a promover a execução de tratados commerciaes na base da reciprocidade, com as differentes nações da America. O primeiro delles visou a Colombia e se annunciou ser seguido por accordo identico com o Brasil.

Agora, e esse constitue o segundo facto a que acima alludimos, o governo allemão, preoccupado com um programma de reconstrucção economica nacional, fundamentado no desenvolvimento da exportação do paiz, sujeita o café, principal producto exportavel do Brasil, ao systema de licenças com o fito de abrir entendimento para um intercambio maior entre os paizes productores da rubiacea e a Allemanha. Repitamos aqui o que foi dito logo que tivemos a noticia do inicio das demarches para a assignatura de tratado de reciprocidade com os Estados Unidos: o Brasil se acharia hoje em magnifica posição, em face com a Allemanha, para negociar tratado daquelle genero, se houvessemos tido, tal como aconselhámos no caso dos Estados Unidos, a iniciativa das negociações.

Nós temos aqui em mãos o ultimo boletim do Departamento Nacional de Estatistica, relativo á distribuição geographica do nosso commercio do exterior. Que é que esse boletim indica e demonstra? No periodo de janeiro a março, a Allemanha foi o maior mercado consumidor da producção brasileira exportavel, na Europa. Comprou-nos esse paiz, num trimestre, de mercadorias diversas, 398.226 contos de réis.

Nenhum outro paiz europeu se avizinhou da cifra dos oitocentos mil contos de réis, como valor do que cada um nos comprou, em tres mezes. Vendemos á Inglaterra bem menos do que á Allemanha. Em contrapartida, comprámos nos mercados inglezes muito mais do que aos germanicos. Ahi é que reside o erro basico de nossa politica de commercio porque ella insiste em fugir á observancia do principio da reciprocidade. Saibamos tirar proveito das lições que estamos recebendo.

Em torno da fusão das empresas de navegação

JAYME C. L. DE VASCONCELLOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Constitue assumpto que vive na ribalta do commentario publico, de certa época a esta data, o que se refere á regularização da vida financeira das principaes empresas de navegação mercante. No debate da materia, fala-se na crise que attinge, na generalidade, as nossas companhias de transporte maritimo, como se fosse a consequencia de más administrações, quando é sabido que se trata de um phenomeno geral.

As grandes empresas mercantes que exploram o trafego transatlantico, na America e na Europa, se acham tambem em posição financeira embaraçosa. Sem duvida, dentro dessas contingencias geraes, ha detalhes e ha factores de ordem particular que explicam ou aggravam a actual situação da nossa marinha mercante. Essa marinha vive bem ou mal conforme a sua maior ou menor densidade de trafego. E a crise economica, gerando a depressão commercial, agiu directamente, intensamente, sobre o trafego maritimo, deprimindo-o de modo assustador.

E' preciso viver-se no mundo das fantasias para desconhecer essas coisas. Tenho tido em mãos, por mais de uma vez, elementos financeiros que provam que o trafego mercantil maritimo desceu assustadoramente. Como consequencia inevitavel, as receitas das empresas de navegação resvalaram de modo intenso, sem que, como no caso do Brasil, as despesas tivessem possibilidades de baixar em proporção comparavel. Pelo contrario: em se tratando do nosso paiz, ellas augmentaram como uma decorrencia dos encargos sociaes pesadissimos que lhes atiraram sobre os hombros leis trabalhistas inopportunas.

Tem-se preconizado varias soluções para remediar as difficuldades financeiras das empresas de navegação. Uma dellas, a que está agora precisamente em debate, da qual desejo de preferencia occupar-me aqui, diz respeito á fusão daquellas companhias.

Os interesses se attritam neste assumpto, collidindo as diversas opiniões emittidas. Pelas columnas do "Correio da Manhã", o brilhante jornalista e meu illustre amigo Costa Rego vem esvurmando a materia, com a sua habitual vivacidade de espirito e a paixão de que, quasi sempre, impugna os seus commentarios. Nos artigos que tem escripto, domina fundamentalmente o proposito de considerar prejudicial aos interesses do Lloyd Brasileiro a incorporação a essa de outras empresas, notadamente a de Navegação Costeira.

A insistencia com que mais focaliza essa companhia, mostra parcialidade no julgamento proferido, parcialidade que não sabemos se decorre de um estado de prevenção systematizada. Forçoso é reconhecer que o sr. Costa Rego, argumentando com graça e brilho, consegue alterar os prismas do problema na comprehensão publica. No fundo, porém, quem se der ao trabalho de peneirar a argumentação do articulista, verá que ella não passa de uma poeira dourada.

Allude o sr. Costa Rego aos compromissos do Lloyd Brasileiro em face do seu activo, para fazer o mesmo cotejo em relação á Companhia Nacional de Navegação Costeira. Povo fantasista, vivendo sob a excitação do sol dos tropicos, fantasiamos a proposito de tudo. Nem a frieza dos algarismos fica immune do contacto da nossa imaginação febrilmente improvisadora.

Quanto aos dados divulgados como espelho dos compromissos financeiros que oneram o Lloyd, nada ha talvez o que recear porque esses dados constam de reiteradas publicações officiaes sobre o assumpto. O sr. José Americo não permitte que essas coisas fiquem no silencio do gabinete ministerial nem as deixa resomnar no meio dos papeis que se empilham nos archivos officiaes. Cioso de suas responsabilidades agita-as de publico. Assim, ha uma verdadeira série de documentos que contêm algarismos minuciosos sobre as dividas do Lloyd e sobre o seu activo.

Quanto ás responsabilidades da Companhia Nacional de Navegação Costeira, onde obteve o senhor Costa Rego os algarismos de que se utiliza? Essa historia da fonte das provas numericas que o articulista exhibe e maneja, é substancial para que se possa sentir até que ponto procede a sua veracidade.

As responsabilidades de uma empresa commercial não constituem coisa que ande ao alcance de qualquer investigação. Ellas se acham resguardadas por preceitos legaes bem definidos. No emtanto, o sr. Costa Rego estriba a sua critica contra a Costeira precisamente em dados cuja authenticidade desejavamos poder conhecer e nesse sentido fazemos aqui um appello á intelligencia e ao cavalheirismo do articulista.

Dirijo-lhe esse appello porque tenho todas as duvidas sobre a legitimidade daquelles algarismos. O publico que os lê e os acompanha, no cotejo que o sr. Costa Rego faz entre a posição financeira do Lloyd e a da Companhia Nacional de Navegação Costeira, póde vir a formar uma convicção que se apoiaria no ludibrio, posto que não intencional, de dados desprovidos de authenticidade. Em materia de algarismos, não ha margem para sophismas: ou elles são verdadeiros e apoiam conclusões inelutaveis, ou não têm valia intrinseca e, nesse caso, tudo quanto se diz com apoio em taes cifras, não passa de redondissimas fantasias. Talvez se enquadre na ultima hypothese a argumentação desenvolvida pelo sr. Costa Rego na materia de que me occupo.

Ha evidentemente nessa argumentação uma parcialidade desfavoravel á empresa que o articulista frequentemente focaliza. Essa parcialidade affecta a equidade do seu raciocinio. Torna-o suspeito, por isso mesmo. O objectivo dos presentes commentarios visa a esse fim: o de contribuir para que o sr. Costa Rego positive a legitimidade ou a authenticidade dos algarismos citados sobre a posição financeira e economica da Costeira, para firmar conclusões que affectam o credito da referida empresa. Assiste-lhe o dever desse esclarecimento.

PASTAS A GRANEL

COMMUNICAM de Porto Alegre que ali chegou a noticia de que, no futuro governo constitucional, Minas será contemplada com duas pastas... novas.

Que pastas? Não é bem assim. O Ministerio da Educação e Saude será dividido em dois, cabendo o da Educação ao sr. Benedicto Valladares, para desoccupar o becco do governo, e o da Saude ao sr. Gustavo Capanema, que não parece conformado com o ostracismo.

Aliás, a informação explica que o sr. Capanema foi que conseguiu a proeza em perspectiva. Será verdade? Falta pouco para ver.

Do Paraná vem tambem um telegramma dizendo que o dictador tem compromisso formal com esse Estado para dar-lhe um ministerio, o que seria justo, desde que prevaleça o criterio politico porquanto ha muitos e muitos annos o Paraná não tem representante no governo federal.

Mas as pastas chegarão? São Paulo, Minas, Pernambuco, Bahia Paraná, Rio Grande... Mais convivas, do que iguarias...

O MOMENTO INTERNACIONAL

A grave crise hespanhola

A situação interna da Hespanha é de indisfarçavel gravidade. Se amanhã estalar a guerra civil, ninguem estranhará.

Desde 1931, quando foi proclamada a Republica, não ha tranquillidade no paiz. E se, antes, reinava relativo socego, era porque a mão de ferro da dictadura militar de Primo de Rivera e, depois, de Berenguer, continha energicamente os partidos exaltados e os elementos revolucionarios.

Nunca mais, depois daquella data cessaram as greves as mais das vezes sangrentas porque a tradição é que o grevista hespanhol seja indefectivelmente subversivo contra o poder estabelecido.

Agora mesmo em Madrid, Malaga, Sevilha e outras cidades os paredistas travam conflictos com a força armada, promovem depredações e não vacillam em sacrificar-se pela causa das suas reivindicações, em que muito entra o extremismo.

Mas onde a crise se apresenta com excepcional gravidade é na Catalunha. O velho problema catalão, que parecia mais ou menos resolvido com a influencia do patriarcha Macia depois de proclamada a Republica, estava, na verdade, apenas adormecido ou adiado.

O estatuto decretado para a grande provincia do norte, concedendo-lhe relativa autonomia, não satisfaz evidentemente á maioria dos catalães, que ha longos annos trabalham, lutam e soffrem pela separação da Hespanha.

A Catalunha quer ter o seu regimen especial de terras e culturas, e com isso não concorda a mãe Patria que, pelo seu Tribunal de Garantias, acaba de decidir em sentido contrario áquella aspiração.

Em consequencia e como protesto, retiraram-se das Côrtes os deputados catalães e partiram para Barcelona, onde foram recebidos por entre ovações delirantes.

O parlamento catalão respondeu ao Tribunal de Garantias approvando novamente a lei de culturas, que se acha, assim, promulgada. E' evidente, pois, a attitude de desassombro da Catalunha diante do governo Samper, que só tem duas coisas a fazer: tentar uma reapproximação, o que parece problematico, ou empregar a força.

Resta agora saber se, com o paiz agitado pelas greves agricolas, elle terá força sufficiente para tanto. O futuro da Hespanha é um enigma.

Posto á disposição do general Waldomiro Lima

Pelo general Góes Monteiro foi posto á disposição do general Waldomiro Lima, inspector do 1º grupo de regiões militares, o major Dilermando Candido de Assis, da arma de cavallaria.

Vão servir como ajudantes de ordens

Foram designados para servirem como ajudantes de ordens dos commandantes das 2ª e 3ª regiões militares, respectivamente os primeiros tenentes Arnaldo Ferreira Sampaio e Almir Borges Fortes.

POLITICA

E O CODIGO?

Sempre que se lhes offerece opportunidade para exaltarem a obra revolucionaria, os senhores do poder não deixam de accentuar que o Codigo Eleitoral é a maior conquista da Revolução.

Não ha duvida que a nova lei melhorou quanto possivel os methodos eleitoraes do passado, se licito é descobrir methodos numa pura bacchanal, que era o que havia.

Dir-se-ia, portanto, que os senhores do poder tudo haveriam de empenhar para que o Codigo fosse permanentemente um culto, uma orthodoxia na pratica dos principios republicanos sob a egide do outubrismo.

Mas é o que não succede. A cerebrina idéa da ampliação do mandato por 4 annos importa em pôr á margem a lei que se pretende ter fundado no Brasil a verdadeira representação democratica.

Ora, por bem dizer, o Codigo ainda não foi experimentado como póde e deve ser, isto é, num ambiente nacional de plenas garantias. A sua estréa, no pleito de 3 de maio, fez-se com o paiz regido pela dictadura, e sabe-se como se comportaram alguns interventores, á sombra dos poderes discricionarios.

De modo que, quando se apresenta a primeira occasião para a lei eleitoral poder produzir todos os seus effeitos, para mostrar que realmente é o que della dizem os senhores do poder, são estes proprios, por si e pelos seus correligionarios na Constituinte, que "bloqueiam", "torpedeiam" ou "congelam" o Codigo.

Se vingar a malfadada idéa, durante 4 annos não teremos pleito federal, porque tanto o primeiro chefe do executivo constitucional quanto a primeira legislatura ordinaria da nova Republica terão prescindido de affrontar as urnas, terão boycottado a lei, ter-se-ão mantido na continuidade das funcções sem consulta á soberania!

De que e para que serve, então, o Codigo Eleitoral, isto é, a maior conquista da Revolução?

Conferencias no Monroe

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs.: dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em S. Paulo; ministro Hermenegildo de Barros, deputados J. C. de Macedo Soares, Odilon Braga, Guilherme Plaster, Edmar da Silva Carvalho e Francisco Moura; dr. Carlos Prado de Mendonça, e dr. Gabriel Osorio Mascarenhas.

União Civica Odontologica

Estiveram reunidos ante-hontem, na séde da Assistencia Dentaria Infantil, á rua Paulo de Frontin n. 128, numerosos cirurgiões-dentistas desta capital, sob a presidencia do professor Frederic Eyer, para estudo das bases da "União Civica Odontologica", trabalho de que é relator o professor R. Lassance Cunha.

Na proxima terça-feira, ás 20 horas, no mesmo local, será proseguida a leitura e discussão das bases da novel instituição civica.

A commissão executiva solicita o comparecimento de todos os dentistas do Rio de Janeiro.

Depois da victoria

O festival promovido pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, para solemnizar a victoria dos direitos adquiridos pela Mulher Brasileira, realizar-se-á no salão nobre do Automovel Club.

O interesse no Pará pelos successos da Constituinte

BELEM, 16 (União) — A "Folha do Norte" dedica duas paginas ao noticiario politico do Rio, pondo em destaque as entrevistas com os proceres que se insurgiram contra a idéa da transformação da Constituinte em Assembléa Legislativa.

Alastra-se a indignação contra a Constituinte

CURITYBA, 16 (União) — O "Correio do Paraná" diz: "O povo brasileiro quer conhecer os nomes de todos os deputados favoraveis á transformação da Constituinte em Camara Legislativa. A Revolução de 1930, que esses deputados hoje representam, cassou os direitos politicos dos que, durante o governo Washington Luis votaram pela inutilização dos diplomas dos eleitos parahybanos!"

O citado jornal concita aos deputados paranaenses a que forneçam o exemplo, vindo a publico, por intermedio da imprensa carioca, dizer claramente o seu pensamento quanto ao primeiro attentado desfechado contra a Constituição de 1933.

O interventor Carneiro de Mendonça e a Constituinte

FORTALEZA, 16 (União) — Os jornaes reproduzem a entrevista do interventor Carneiro de Mendonça á imprensa do Rio, sobre a transformação da Assembléa Nacional Constituinte em Camara Legislativa. Um dos nossos diarios dá a essa entrevista o seguinte titulo: "O capitão Carneiro de Mendonça ainda uma vez — e como sempre desassombradamente — acompanha o povo brasileiro no repudio da manobra architectada pelos que temem o seu julgamento, traidores que foram do mandato que receberam em 3 de maio de 1933 e graças ao qual transpuzeram as portas do Palacio Tiradentes!"

"O Grave Mysterio" da "Federação"

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — Causou sensação nos circulos politicos desta capital, o editorial da "A Federação", sob o titulo "Grave Mysterio". Depois de dizer que "todo o mundo esperava que a Constituinte se dissolvesse, pois dessa opinião foram os ministros José Americo e Oswaldo Aranha, aquelle vespertino accentua: "Deante de tudo isso não restava duvida que o projecto de transformação seria rejeitado".

"Ao delicado apparelho digestivo dos senhores deputados, repugnava semelhante coisa". "A Federação" continua alludindo aos telegrammas recebidos do Rio, dando como approvada a formula "transformação", dizendo: como se vê ha qualquer coisa de grave e mysteriosa nisso tudo. Pois todos eram contra... A gente que vive na provincia não entende nada disso, ou então deve ser alta politica, ou mesmo obra do Demonio".

O conclave dos interventores

BAHIA, 16 (A. B.) — Estivemos em palestra occasional com o major Magalhães Barata. Falamos a proposito de sua viagem ao Rio, annunciada pelos jornaes daqui. O interventor paraense contestou de inicio. Entretanto, como insistissimos, nos disse haver recebido hontem um telegramma do general Flores da Cunha convidando-o para uma reunião de interventores, que se realizará no Rio de Janeiro logo depois da eleição do presidente constitucional da Republica.

Estarão presentes quasi todos os interventores. O major Barata, entretanto, nos disse ter respondido ao interventor gaucho lamentando não poder comparecer a esse conclave, devido a imperiosos deveres administrativos. Em todo o caso affirmou ao general Flores da Cunha que estava solidario com todos os actos que significassem o proseguimento da politica orientada pelo chefe do Governo Provisorio.

A reunião do P. R. L. do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — Reunir-se-á, hoje, convocada pelo seu presidente, general Flores da Cunha, a Commissão Central do Partido Republicano Liberal. A reunião terá logar á tarde, no Palacio do Governo, e nella serão resolvidos varios assumptos de relevancia politica e escolhidos os nomes que o partido suffragará para a composição da futura Assembléa Estadual. Desde hontem, afim de assistir aos trabalhos, já se encontra em Porto Alegre o coronel Francisco Flores da Cunha, e deverão chegar, entre outros, os srs. Protasio Alves, Velsumiro Dutra e general Zeca Netto. O sr. João Carlos Machado substituirá o sr. Augusto Simões Lopes.

As entrevistas do general Góes Monteiro

S. PAULO, 16 (União) — A "Folha da Noite" diz que foi pena haver o general Góes Monteiro encerrado sua série de entrevistas. Do contrario — accrescenta — "muito teria que dizer da nossa liberal democracia, e desta vez com inteira razão"...

(Conclue na 8.ª Pag.)

Para Todos

— A imprensa e os suicidios.
— Quanto ganham os artistas lyricos?
— O cheira-perfumes.

REPETEM-SE assustadoramente os suicidios em todo o Brasil. Mas o Rio de Janeiro bate o "record". Devemos reconhecer que a imprensa infelizmente favorece a propagação dessa verdadeira diathese social. Talvez fosse util uma combinação de todos os jornaes para não noticiarem suicidios. Por que não tentar um ensaio? Que o noticiario de imprensa suggestiona, não ha possibilidade de duvida. A prova é que os bilhetes ou cartas que deixam os suicidas são identicos nos dizeres e até nos erros grammaticaes. Ora, esses bilhetes ou cartas são divulgados nos jornaes. Os que se vão matar limitam-se a copial-os... Assim tambem as photogravuras. O suicidio, no fundo, é, quasi sempre, uma fórma de vaidade exhibicionista; e a imprensa, negando-lhe publicidade, talvez concorresse para salvar muitas vidas.

* *

ARTISTAS ha que põem no seguro os dedos, os pés, a garganta, conforme exerçam a profissão de pianista, de dansarino ou de cantor. Um certo arabe, Jehah Guairanki, acaba de pôr no seguro... seu nariz, ou, melhor, seu "odorato", por 3.000 libras esterlinas. Jehah Guairanki é o homem do mundo que possue o olfacto mais sensivel. Põe-se-lhe de baixo do appendice nasal um perfume qualquer; elle o aspira longamente, pensa um segundo e diz: — "Este perfume é composto da maneira seguinte..."; e ennumera todos os ingredientes que entram na fabricação. Nunca se engana. Como "cheirador" de perfumes tem ganho sommas enormes. E' muito rico e possue em casa numerosas essencias raras, inclusive um perfume do tempo dos Pharaós, velho de 4 mil annos. Apenas não se sabe onde elle o achou...

* *

QUANTO ganham os artistas lyricos? Segundo o sr. Giuseppe Adami, em artigo na revista italiana "Comadia", Lauri Volpi, Gigli, Schipa e Toti Dal Monte ganham mais ou menos 25.000 liras por noite. Aureliano Pertile, 15.000. Toti Dal Monte outro tanto, para cantar a "Lucia" ou a "Somnambula", o "Rigoleto" ou o "Barbeiro de Sevilha". Cobelli exige 7.000 liras para cantar "Adriana Lecouvreur"; a Pampanini 5 ou 6.000; Bidu Sayão, 4.000; a Pacetti, 4.000. Depois de Pertile, o tenor mais apreciado é Tito Schipa, que exige de 13 a 14.000 liras por noite. Entre os barytonos, Galeffi, 7.000; Mariano Stabile, 7.000; Monti-Santo e Borsiolo, 4 ou 5.000; Melli, 8.000 no "Othelo" e 5 ou 4.000 em operas de menor responsabilidade. Quanto aos baixos, De Angeli é o que mais ganha, 5 e 6.000 liras. Seguem-o, Pinza Pasero, Ziliani e Masini, que recebem entre 6, 5 e 4.000 liras.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 17 de junho. — Em 1823, o deputado Morade Lima propõe na Constituinte que os presidentes de provincias sejam nomeados pelo corpo eleitoral e confirmados pelo imperador; o deputado Carneiro de Campos propõe que os presidentes sejam escolhidos pelo imperador em listas triplices apresentadas pelas juntas eleitoraes provinciaes; ambas as proposições são rejeitadas. — Em 1831, é eleita a Regencia permanente pela Assembléa Geral, ficando composta do General Lima e Silva e deputados Costa Carvalho e Braulio Muniz. — Ephemerides de amanhã. — Em 1711, reacção dos portuguezes europeus de Recife contra os habitantes de Olinda, naturaes da terra, que em novembro anterior haviam obrigado o governador Caldas a fugir; é o começo da guerra dos Mascates. — Em 1822, decreto regulando os delictos de imprensa, assignado pelo principe-regente e referendado por José Bonifacio. — Em 1863, laudo do rei dos belgas, favoravel ao Brasil, na questão Christie.

A semana da Constituinte

Depois de tudo mais ou menos assentado no sentido de prevalecer a prorogação (dos males o menos nefasto), tentou-se hontem, na Constituinte um "golpe".

Quiz-se, de subito, fazer votar um requerimento de urgencia para o parecer tricolor do sr. Beraldo, que, por signal, esteve flammejante de heroismo na tribuna, onde prometteu fazer-se matar, se preciso, em defesa da sua Dulcinéa — o tal parecer de tres reflexos.

Mas o golpe foi aparado em tempo. E o sr. Beraldo não precisou de se sacrificar. Não houve remedio senão voltar atraz. Sim, os da maioria, os avidos do subsidio por 48 mezes, salvo os interregnos, tiveram de contramarchar.

Tudo indicava hontem que vencerá a fórmula da prorogação até a eleição da primeira legislatura ordinaria.

Que fazer? Será ainda mau. Será, todavia, menos repugnante para engolir.

Entretanto, parece decidido que, prorogados os mandatos, a Assembléa entrará em ferias durante dois mezes e nesses dois mezes... o presidente da Republica expedirá tranquillamente os decretos-leis por que tanto parece suspirar o ainda dictador...

Mas, senhores, haverá contrasenso maior? Como se comprehende, com o legislativo installado (as férias não lhe supprimiriam a existencia), o executivo a fabricar leis discricionariamente?

Constrangida embora, admitte a Nação a elasticidade dos mandatos constituintes, mas só a admitte para que o executivo tenha o controle do outro poder e deste receba as leis que necessitar.

Se, portanto, esse poder não controla o outro, se se despoja de sua prerogativa essencial para que o outro a exerça, como se o paiz não estivesse constitucionalizado, e em ordem, então, qual a vantagem da ampliação dos mandatos?

De resto, é preciso romper com essa idéa de decretos-leis na situação em que nos vamos encontrar dentro em pouco. Vem a proposito alludir a uma obra recente e muito apropositada. E' a do constitucionalista francez Yvon Gouet precisa e expressamente sobre decretos-leis no Direito Constitucional.

Dos seus notaveis ensinamentos se conclue que essa modalidade de legislar só tem cabimento, só se justifica, portanto, quando a exija a salvação publica, em periodo de crises gravissimas.

Comprehende-se que em determinadas circumstancias criticas da vida nacional o poder executivo precise de ser autorizado pelo legislativo para, no interregno deste, expedir decretos-leis.

Ainda ha pouco assim occorreu em França. A Camara ia entrar em férias, e urgia serem tomadas pelo novo governo, o do sr. Gaston Doumergue, providencias radicaes, qualificadas exactamente de salvação publica.

Pouco antes, em fevereiro, devido aos successivos escandalos politico-bancarios que culminaram no caso Stavisky, e tambem devido á grave situação economico-financeiro-orçamentaria da Republica, Paris esteve á beira de perigosa insurreição.

O sr. Doumergue foi chamado ás pressas do fundo da provincia onde residia desde que deixou a presidencia da Republica, para assumir o poder, recolhendo a dramatica herança ministerial dos seus mais proximos predecessores, Chautemps e Daladier.

Acceitou, mas impoz condições. O "deficit" orçamentario excedia de 8 bilhões de francos, e urgia desbastal-o, reduzil-o ao minimo, se não eliminal-o. Para isso, impunham-se côrtes profundos e extensos nas despesas. E uma tão violenta cirurgia não seria praticavel sob a acção protelatoria e dissolvente dos corrilhos parlamentares.

A politica de salvação nacional estava, portanto, nitidamente caracterizada. E o certo é que o sr. Doumergue conseguiu com as suas medidas drasticas trazer o "deficit" a baixissimo nivel, ao mesmo tempo e mque prestigiou vigorosamente a acção das commissões parlamentares de inquerito e a da justiça para averiguar as patifarias dos protectores ou associados do Stavisky e punir sem piedade os culpados.

A França reentrou immediatamente na ordem e na paz, e o sr. Doumergue, como o sr. Poincaré em 1924, é hoje um benemerito nacional. Eis como se comprehendem e como se justificam os decretos-leis.

A situação do Brasil terá longinqua semelhança ao menos com a da Republica franceza? Serão catastrophicas as nossas condições financeiras? O escandalo da banha e dos cheques sem fundo terá paridade com o do Banco Municipal de Bayonne?

De resto, não basta ao sr. Vargas ter passado quasi quatro annos a assignar decretos-leis, quasi quatro annos a funccionar como executivo e legislativo e ás vezes tambem como judiciario?

Não. E' preciso parar. Prorogue-se a Assembléa, se isso fôr indispensavel para não vir a conversão, mas assuma o seu papel legislativo; não permitta que o dictador de hoje e provavel presidente de amanhã fique mais um unico dia com aquella perigosa faculdade, pois o seu exercicio poderá reservar ao paiz algumas surpresas cujo qualificativo deixamos ao bom senso e ao patriotismo do leitor.

A Nação gostosamente dispensa os decretos-leis, porque delles não precisa. Assim, toda insistencia no sentido de que volte o seu uso será, a rigor, inconveniente.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

FALARAM, NA SESSÃO DE HONTEM, COMBATENDO A TRANSFORMAÇÃO, OS SRS. FERNANDO MAGALHÃES, LEITÃO DA CUNHA, J. J. SEABRA E ANTONIO COVELLO

A defesa do parecer da commissão constitucional feita da tribuna pelo sr. João Beraldo

Rejeitado um requerimento de urgencia para a votação da materia

Depois da decisão assentada na reunião dos leaders, que se realizou pela manhã de hontem, no gabinete do presidente Antonio Carlos, contraria á transformação da Assembléa Constituinte em Camara Ordinaria, os "transformistas" resolveram tomar attitude francamente "dissolventes". E, em desespero de causa, não titubearam em recorrer aos processos parlamentares mais condemnaveis, inclusive a desmoralização da propria Assembléa de que são parte integrante.

Só se pode dizer outra coisa da attitude intempestiva, alarmista e provocadora assumida pelo sr. Negreiros Falcão e até pelo proprio relator da commissão, sr. João Beraldo, investindo contra a maioria que, afinal, deante da pressão da opinião publica, achou melhor recuar dos seus propositos anteriormente manifestados.

Os discursos pronunciados por esses deputados e o requerimento de urgencia que, logo depois, apresentaram, pedindo a votação immediata da materia, não tinham outro sentido do que esse, de uma manifestação typica de desespero de causa. O resultado, aliás, da votação do requerimento de urgencia, veiu provar flagrantemente que os "transformistas" perderam bastante terreno nos ultimos dias e que podem considerar-se como definitivamente perdidos.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. LEITÃO DA CUNHA

Iniciada a sessão, sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, annuncia este a presença de 117 deputados, depois do que foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

A seguir, foi lida, a seguinte declaração enviada á Mesa pelo sr. Leitão da Cunha:

"Quando se defrontam argumentos juridicos e razões politicas, de um lado, e deveres de consciencia, do outro, não ha logar para opções, porque os primeiros variam com a dialectica dos interpretadores, as segundas oscillam com as conveniencias do momento e os terceiros não comportam transigencias.

O parecer n. 1 — 1934, elaborado pela sub-commissão legislativa, a respeito da solicitação, feita pelo chefe do Governo Provisorio, de Codigos e Leis organicas, propõe tres soluções, quando, na minha maneira de pensar, deveria, ter concluido apenas pela affirmação de que o mandato restricto, imperativo, outorgado pelo povo brasileiro á Assembléa Nacional Constituinte, em 3 de maio de 1933, impunha o encerramento de nossos trabalhos immediatamente após a eleição do presidente da Republica para o proximo quadriennio.

Em duas occasiões em que exaltada vibração patriotica impregnava o ambiente dos nossos trabalhos, a maioria dos constituintes affirmou solemne e indubitavelmente, submetter-se ás restricções do mandato que o eleitorado lhe conferira. Foi isso quando, ainda nas primeiras sessões, se recusára a discutir a amnistia para "não ir além" dos limites estabelecidos no decreto de convocação eleitoral, e quando, posteriormente, insistira na votação e na approvação do artigo 14, para "não ficar aquem" desses limites.

Qualquer mandato popular, num regimen democratico, não deve ser modificado senão pelo proprio povo, sob pena de lesão da sua autoridade moral.

Se a Assembléa resolver em sua sabedoria (não digo em sua soberania por que esta ella sómente a possue dentro da orbita de suas attribuições) prorogar o mandato que aqui nos congregou e está quasi a expirar, terá commettido o erro mais grave de quantos poderia commetter, porque, além de exorbitar, dará no Brasil o primeiro exemplo de desobediencia aos ideaes norteadores da Constituição ainda não promulgada, e na qual se affirma que os poderes emanam do povo e que a Camara dos Representantes será eleita por esse mesmo povo...

Votarei, por isso, contra qualquer alvitre que se afaste do encerramento da Assembléa, logo após a eleição do presidente da Republica, porque considerarei, então, extincto o mandato honroso que me conferiu o nobre eleitorado carioca. E assim procederei porque em assumpto dessa magnitude não satisfaz o brocardo "dos males o menor", mas unicamente o que diz "dos males, nenhum", e a chamada "prorogação" se vingar, será em verdade, uma "transformação" a prazo indeterminado, provavelmente, mais curto".

PELA DISSOLUÇÃO IMMEDIATA DA ASSEMBLÉA ?

Seguiu-se com a palavra, pela ordem, o sr. Negreiros Falcão.

Começa declarando ter a impressão, desde o dia anterior, que a Assembléa estava moralmente dissolvida, taes os actos de servilismo que vem commettendo ultimamente.

Essa e outras expressões violentas do orador provocam a reacção de alguns deputados, estabelecendo-se tumulto no recinto.

O orador ameaça a Assembléa de dissolução pelas forças armadas, citando, a proposito, as manifestações dos srs. ministros da Guerra e da Marinha, contrarios á transformação.

Ouvem-se novos apartes, inclusive do sr. Lengruber Filho, mas o orador prosegue no mesmo tom, denunciando francamente seus propositos de crear uma situação difficil á Assembléa e provocar assim a sua dissolução.

PROCURANDO RESTABELECER A VERDADE

Segue-se com a palavra o sr. Lengruber Filho, que começa protestando contra a exploração feita pelo seu collega da Bahia, de um facto que não devia vir a publico e que o orador transmittira confidencialmente a um grupo de amigos.

Affirma ter realmente ouvido do titular da pasta da Marinha a opinião de que a transformação da Constituinte em Camara Ordinaria, talvez acarretasse uma situação difficil ao governo, a ponto de não poderem as forças armadas manter a ordem publica. Por isso, aconselhava que fizesse o possivel para não vingar uma tal idéa. Mas isso não deveria ser motivo para a exploração que acabava de fazer o sr. Negreiros Falcão com o nome do orador e o do ministro Protogenes Guimarães.

O sr. Lengruber Filho foi muito applaudido depois do seu discurso, provocando grande agitação no plenario.

NA TRIBUNA O SR. FERNANDO MAGALHÃES

Occupa a tribuna em seguida o sr. Fernando Magalhães, que desenvolve larga e brilhante argumentação contra a tentativa da transformação da Constituinte em Camara Ordinaria.

Depois de se referir ao debate travado em torno da materia, o deputado fluminense põe em relevo a attitude do general Barcellos, que deixou o seu cargo de vice-presidente da Assembléa. Recorda exemplos historicos de outros militares que, em identicas situações, sempre souberam se mostrar dignos da confiança em si depositada, evidenciando que taes factos devem servir de ensinamento para os politicos civis que sobrepõem ao interesse publico as mais despreziveis conveniencias pessoaes.

Conclue, combatendo mais uma vez as conclusões do parecer João Beraldo.

UM PROTESTO DO SR. J. J. SEABRA

Seguiu-se com a palavra o sr. J. J. Seabra, que foi recebido com palmas ao assomar á tribuna.

Começa lamentando que certas correntes politicas estejam collocando a Assembléa em lamentavel situação de ridiculo. Em nome da soberania da Assembléa protesta contra essas tentativas, que não podem partir senão da Dictadura, visto que nenhuma emenda foi apresentada pela Assembléa, pleiteando a transformação da mesma em Camara Ordinaria. Se não houve emenda nesse sentido e se surge um parecer de uma commissão technica, pleiteando tal medida, isso não póde ter partido senão dos proprios directores da Casa, que reflectem a politica do governo.

— A nação já está farta de poderes discricionarios! — exclama o velho parlamentar bahiano.

E, fazendo outras considerações, a respeito, declara que, entre as tres formulas apresentadas a plenario, é partidario da dissolução da Assembléa assim que seja promulgada a Constituição e eleito o presidente da Republica. Mas, dissolução, sem decretos-leis, sem poderes discricionarios!

Entre a transformação e a prorogação do mandato para evitar os decretos-leis, prefere a ultima solução, desde que seja fixada immediatamente a data das novas eleições.

DEFENDENDO O PARECER TRANSFORMISTA

Falou a seguir, para uma explicação pessoal, o sr. João Beraldo.

O relator do parecer transformista começa calmo a sua oração, procurando mostrar que a imprensa tem sido injusta com a commissão e com o orador. A commissão, como orgão technico, opinativo, outra coisa não fez do que procurar reflectir no seu parecer a opinião da maioria da Assembléa e o pensamento dos "leaders" da Casa. Não póde o relator, assim como a commissão ter culpa alguma do que lhe mandaram fazer e do recuo posterior desses mesmos "leaders".

O orador, então, começa a se exaltar e declara que não receia assumir a responsabilidade de seus actos.

Póde cair victima de um phenomeno natural de pathologia, mas não teme enfrentar as situações mais perigosas. Condemna a pusillanimidade da maioria, que depois de se manifestar pela conversão, agora queria recuar, deante das ameaças, que se faziam. Refere-se á approvação dos actos do governo e da elegibilidade dos actuaes governantes do paiz, para dizer que taes actos se afiguravam ao orador mais vergonhosos do que a transformação da Constituinte em Camara Ordinaria.

E nesse tom continúa o orador até o fim, coherente com o parecer que apresentou.

Durante o discurso do deputado mineiro, houve violenta troca de apartes entre varios deputados, agitando-se intensamente o plenario.

NA TRIBUNA O SR. ANTONIO COVELLO

Occupou a tribuna, logo depois, o sr. Antonio Covello, que fez um interessantissimo discurso, sobre a questão dos decretos-leis pleiteados pelo governo.

Depois de longa argumentação juridica, durante a qual foi constantemente aparteado, pelo sr. Levi Carneiro, que procurou defender a pretenção governamental, o orador deixou plenamente provado ser absolutamente inadmissivel, por inconstitucional, a concessão da faculdade de baixar decretos com força de lei que se pretende attribuir ao futuro presidente da Republica. Seria a continuidade dos poderes discricionarios, a revivescencia da dictadura.

E, concluindo, declarou o deputado paulista:

"Seria um golpe de Estado, vibrado pela Assembléa Constituinte, com a sua propria responsabilidade, contra o regimen constitucional, chamando sobre si o peso de todo o clamor, de todos os anathemas do povo brasileiro.

A Dictadura está morta; é um cadaver que jaz deante da Nação. A nós não nos cabe galvanizar esse cadaver, dar-lhe apparencia de vida, para que continúe a encher de inquietação o paiz, já em pleno regimen constitucional. E como não é possivel sr. presidente, commettam-se esta falta, desejava, antes de mais nada, lançar a debate esta questão, que reputo — digo-o novamente — essencial para que ella venha a ser encarada no momento da discussão do problema que deve ser trazido ao conhecimento da Assembléa Nacional Constituinte, porque estou certo de que cada um de nós se levantará sincera e irreductivelmente, contra a tentativa de se insufflar vida ao regimen da Dictadura, cuja existencia se extingue entre as reprovações vehementes e expressivas da Nação Brasileira."

UM REQUERIMENTO DE URGENCIA

A seguir, foi annunciado pelo presidente um requerimento de urgencia de autoria do sr. Negreiros Falcão e varios outros deputados, pedindo a votação immediata do parecer da commissão sobre a questão em debate.

São formuladas varias questões de ordem pelos srs. Soares Filho, Accurcio Torres, Henrique Dodsworth e Horacio Andrade.

O sr. Antonio Carlos, que nesse momento assume a presidencia dos trabalhos, resolve as questões de ordem formuladas, todas no sentido de forçar o adiamento da discussão da materia, dizendo caber á propria Assembléa deliberar a respeito, approvando ou negando a urgencia pleiteada.

Fala o sr. Antonio Rodrigues, para dizer que assignou o requerimento de urgencia, mas que a minoria proletaria de que faz parte é contra a transformação da Constituinte em Camara Ordinaria.

Sobre o mesmo assumpto, manifestam-se ainda outros oradores, até que o presidente, depois de rejeitado pela maioria um requerimento de votação nominal, põe a votos o requerimento de urgencia.

Verificada a votação, constata-se terem se manifestado favoravelmente apenas 62 deputados e contra 130. Entre os que queriam a urgencia notámos as bancadas do Pará, Maranhão, parte das de Alagôas, Piauhy, Sergipe, Bahia, Minas e Goyaz, e quasi toda a representação classista.

Logo depois, foi levantada a sessão.

Affronta a Minas

Ricardo PINTO

Se a logica discricionaria não falhar — e não falhou ainda — Minas terá de engulir o bacharel Valladares como seu presidente verdadeiro, ao inaugurar-se a republica n. 2. Está tudo perfeitamente arranjado. Todas as combinações necessarias foram concertadas, conforme se verá, lembrando que: a) o supradito bacharel foi feito interventor pelo sr. Vargas; b) em compensação, assumiu o compromisso de fazer a bancada P. P. mineira votar no sr. Vargas para presidente: e c) o sr. Vargas, sendo eleito effectivamente, compensará a fidelidade do interventor, promovendo a sua eleição para o governo estadual. Reduzindo a questão a termos ainda mais claros, temos pois: Valladares foi nomeado interventor por Vargas; Vargas será eleito presidente com a contribuição de Valladares; Valladares será então o presidente de Minas, portanto. Porque não se cogita, evidentemente, do interesse de Minas; nem, tampouco, da opinião dos mineiros. Estão em jogo, apenas, as conveniencias politicas dos que não querem abandonar o poder. E como essas conveniencias se completam e se integram, os acontecimentos obedecem invariavelmente á mesma regularidade que caracteriza as transacções de "toma lá, dá cá". O bacharel Valladares recebeu e pagou. Pagou com pontualidade e correcção, merecendo, assim, o premio que vae ganhar. Não importa que Minas venha a perder. O sr. Vargas precisa vencer e o interventor fiel não poderá ficar desempregado. Logo... Eu não sei como os mineiros, que sempre foram sensatos, enxergam esse Valladares de bigodinho arrebitado e ares fistaes de galã cinematographico. Ignoro tambem, por conseguinte, como interpretam porventura a sua promoção ao governo verdadeiro do Estado. Tenho a impressão, todavia, de que, no momento opportuno, saberão protestar com dignidade e altivez. A cadeira presidencial, onde se sentaram homens da estatura moral e intellectual de Cesario Alvim, João Pinheiro, Arthur Bernardes e Raul Soares, não póde ser profanada pelos fundilhos do sr. Valladares. As pernas dessa cadeira não supportarão o peso de tanta mediocridade. Se, no caso, figurasse outro Estado qualquer, de escassa importancia politica, nenhuma esperança subsistiria mais. [illegible] Como interventor o bacharel Valladares não tem nenhuma significação politica. E' um simples caixeiro da dictadura.

Não será a mesma coisa como presidente, eleito seja lá como for. De resto, se observarmos com attenção o que tem feito, como representante local dos poderes discricionarios, poderemos facilmente avaliar a extensão da affronta que se pretende impor a Minas, como castigo pela besteira de ter se mettido na revolução. E' de hontem ainda o desembaraço com que declarou, aos membros do P. P. da bancada mineira, ter hypothecado ao sr. Vargas a solidariedade dos seus correligionarios na aventura da legalização, por quatro annos mais, do governo, chamado provisorio. Foi nessa occasião, por signal, que o sr. Campos do Amaral teve aquelle bello gesto de indignação e brio, rompendo com o P. P. para poder revelar da tribuna da Assembléa Constituinte, posteriormente, as origens complicadas da candidatura Vargas, combinada, durante uma comezaina cordial, em certa fazenda de Juiz de Fóra, com o finado presidente Olegario. E' verdade que esse gesto, de larga repercussão em todo o paiz, não suggeriu imitações. E' que os demais representantes mineiros, cheios de P. P., guardaram a lingua e esconderam a consciencia, temerosos de desagradar ao dominador todo poderoso. Mas isso não tem importancia maior. Não basta, mesmo, para afastar a possibilidade de um movimento geral, bem organizado e orientado com cautela, para impedir a ascensão do lamentavel Valladares ao governo legitimo de Minas. O castigo, que o sr. Vargas concebeu, não seria injusto, aliás. Se Minas, em 1930, tivesse hesitado, a desordem não vingaria. Talvez nem começasse, até. E' necessario reconhecer, entretanto que já pagou largamente pela falta commettida. E o arrependimento, de que tem dado provas sufficientes, apaga a culpa que teve nos episodios vergonhosos. Não precisa mais engulir o bacharel Valladares, é claro, para ser punida. Punida tem sido — e cruelmente — pelo remorso...

A Fundação Graça Aranha presta uma homenagem ao seu patrono

Uma das ultimas photographias de Graça Aranha

A Fundação Graça Aranha, commemorando a data natalicia do seu illustre patrono, fará inaugurar ás 12 horas no proximo dia 21, na entrada da Casa Allemã, á rua Alvaro Alvim, uma placa de bronze, executada pelo conhecido esculptor Fritz, cujos dizeres, ditados pelo ministro Roland de Carvalho, um dos fundadores, são os seguintes:

"Graça Aranha escreveu aqui a "Viagem Maravilhosa", em 1928 - janeiro a novembro".

No acto da solemnidade, falará em nome da Fundação Graça Aranha, o illustre escriptor e confrade, sr. Peregrino Junior, membro fundador daquella sociedade. Representando a corrente dos escriptores modernos, o brilhante autor d'"O Anjo", sr. Jorge de Lima, dirá algumas palavras sobre o saudoso autor de "Chanaan", a cujo impulso renovador e inegualavel enthusiasmo muito deve o modernismo no Brasil.

Opportunamente, será inaugurada, igualmente sob os auspicios da Fundação Graça Aranha, uma placa commemortiva no Edificio Milton, onde o esplendido estylista da "Correspondencia de Machado de Assis e Joaquim Nabuco" viveu seus ultimos dias e escreveu "O meu proprio romance".

São convidados todos os amigos e admiradores.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça e da Guerra

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando os projectos e orçamentos na importancia total de 6.676:042$380, para acquisição e installação do material necessario aos serviços de electrificação dos trechos de Angra dos Reis a Barra Mansa, e de Augusto Pestana a Pujol, da E. de F. Oéste de Minas, da Rêde Mineira de Viação.

Approvando projectos e orçamentos: para a construcção de um grupo de casas de turma na E. de F. Sul de Minas; para a ampliação da casa de moradia do agente da estação de Borda da Matta, na Linha de Sapucahy, da E. de F. Sul de Minas; augmento da platafórma da estação de Maria da Fé, na mesma Estrada; e na E. de F. Oéste de Minas, remodelação do edificio da estação de Campos Altos, da linha de Barra Mansa a Patrocinio e construcção de uma casa para moradia do agente da referida estação; na rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul: augmento do edificio da estação de Itapevy na linha de Santa Maria a Uruguayana, reforço de seis superstructuras metallicas na linha de Santa Maria a Porto Alegre; construcção de um deposito de estopa em Rio Grande, na linha de Cacequy a Rio Grande; e construcção de uma casa para moradia do guarda-chaves da estação de Lageão, na linha de Santa Maria a Marcellina Ramos; para construcção de uma casa destinada á moradia do armazenista do almoxarifado, na estação de Jacuhy, na referida rêde do Rio Grande do Sul; para modificação do deposito de locomotivas em Caxias e para a execução de diversas outras obras, na citada Rêde do Rio Grande do Sul.

Estendendo as concessões de operarios syndicalizados as vantagens de que trata o artigo 4º do decreto n. 23.555, de 27 de dezembro de 1933.

Concedendo aposentadoria: a Luiz Antonio de Souza, escripturario de 2ª classe; a Leoncio de Oliveira Durão, escripturario de 3ª classe; a Balduino Candido Lacombe agente de 1ª classe, todos da Central do Brasil; a Eulina Tatsch Silveira, agente postal de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul; a Honorio Faucon Junior, 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e a Ernesto de Araujo Familiar, Francisco de Seixas Silva e José Affonso Soares, telegraphistas de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Promovendo a 1º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto, o segundo Raul de Abreu, por merecimento.

Exonerando de auxiliar de 3ª classe, interino, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, Carlindo Rabello dos Santos, Sylvio Gomes, Carbe Sampaio, e o de 2ª classe Waldemar de Souza; e nomeando na referida Directoria, para auxiliares de 3ª classe, o conductor de malas José Christo Horta, o guarda-fios Benedicto Eugenio de Azevedo, a ajudante da agencia de Manhumirim, Adilia Gomes Machado, e os interinos José Nunes dos Santos e Manoel Raymundo Junior.

Nomeando conferentes de 2ª classe da Noroéste do Brasil: os agentes diaristas José Belinatti, Italo Alexandre, João Theodoro, Angelo Lopes Aguiar e os ajudantes Max Lippel, José Agostinho de Oliveira Filho, Izael Ribeiro Jeronymo Silva, José João de Oliveira, Florindo Figueiró Colombo, Armando Franco e os telegraphistas de 3ª classe, Albertino Marques Barreto e Benedicto Rodrigues Costa; chefes de trem de 3ª classe, os praticantes Amadeu Bahia Nascimento, Sebastião Moreira e Joaquim Cardoso; e para telegraphistas de 3ª classe, ainda da mesma estrada de ferro, os ajudantes Aricvaldo Augusto Barbosa, Benoni Cardoso de Oliveira, Moacyr Lopes Garrido, Juvenal Camargo, Dario Plates de Almeida, Juvenal Junqueira e Octavio Antonio Malheiros.

Na pasta da Guerra

Nomeando — 2º supplente do auditor da 2ª circumscripção judiciaria militar pelo prazo de dois annos, o bacharel Alvaro Agostini Villalba Alvim; segundos tenentes de segunda classe da reserva de 1ª linha, nos quadros das armas abaixo indicadas, para servirem na 2ª região militar os aspirantes a official, Leonardo Yancey Jones Junior e Joaquim Lopes de Figueiredo. Artilharia: Carlos Ximenes Fabra e Alvaro de Brito Alambert. Infantaria: manipulador de 2ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar o de 3ª, Alberto Paes da Rosa; na Fabrica de Cartuchos de Infantaria: contra-mestre de 1ª classe, por antiguidade, os de 2ª, João Alfredo de Góes e Francisco Gomes de Lima, e a contra-mestre de segunda classe o operario de primeira, Leonisio Antonio Duarte; no Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento — a encaixotador o servente Bemvindo da Fonseca Doria e a servente, o reservista Solidonco de Souza França; e a servente do Deposito Central do Material Bellico.

Declarando sem effeito o decreto de 26 de abril findo; nomeando Waldemar Raul para o logar de segundo chimico da Fabrica de Polvora sem Fumaça, em face da desistencia que fez;

Considerando nomeado 2º tenente para a arma de aviação, o 2º tenente em commissão Thomaz Menna Barreto Monclaro, de 17 de outubro de 1927, data do accidente em que falleceu, sem direito á percepção de vantagens atrazadas;

Considerando convocado para o serviço activo do Exercito e promovido ao posto de major, por serviços relevantes, praticados em setembro de 1932, o capitão reformado Jocelyn Carlos Franco de Souza.

Reformando, com as vantagens constantes do decreto n. 18.697, de 12 de fevereiro de 1931, como 1º tenente o segundo, em commissão, Plinio Faelante da Camara Lima, visto ter decorrido do serviço a causa de sua invalidez; de accordo com o artigo 37, paragrapho 3º do regulamento annexo ao decreto n. 18.12, de 25 de abril de 1932, para a execução da lei n. 5.631, de 31 de dezembro de 1928, modificada pelo decreto n. 20.371, de 3 de setembro de 1931, no mesmo posto, com o soldo de segundo tenente, o 1º sargento escrevente Tancredo Faustino Lourival, em serviço no Departamento do Pessoal da Guerra, visto contar mais de 25 annos de serviço; com as vantagens constantes do decreto n. 19.761, de 19 de março de 1931, o cabo Manoel Moura da Silva, do 21º B. C., e considerar reformado o soldado Vicente José dos Santos, da 2ª companhia de estabelecimentos, fallecido em 3 de outubro de 1930, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Incluindo no Asylo dos Invalidos da Patria, para effeito de gozo dos beneficios e vantagens attribuidos aos asylados, o soldado Raul Dias Baptista, do 1º grupo de artilharia de montanha, visto haver se inutilizado em serviço.

Declarar licenciados, conforme pediram, nos termos do artigo 3º, letra A do decreto n. 24.221, de 10 de maio ultimo, os segundos tenentes da 1ª classe da reserva de 1ª linha, convocados para o serviço activo, Severino José de Oliveira, de infantaria, e Victor da Veiga Freitas; de cavallaria, nos termos da letra B do decreto acima referido, o tambem 2º tenente de 1ª classe da reserva da 1ª linha, convocado para o serviço activo; João da Conceição Abreu, de cavallaria e por ter sido nomeado para funcção publica civil, o segundo tenente da reserva da 1ª classe e de 1ª linha, convocado para o serviço activo, Raymundo Ferreira.

Extinguindo o logar de preparador e creando um de desenhista cartographo, na Escola do Estado-Maior:

Transferindo, na arma de infantaria o major Odillo Denys do quadro ordinario para o supplementar, e os capitães Carlos Ribeiro Rabello, da 3ª para a 2ª companhia do Batalhão de Guardas; e Renato Rodrigues Ribas, do quadro ordinario para o supplementar.

Aposentando — de accordo com os artigos 121 da lei n. 1924, de 5 de janeiro de 1915; 73 da de n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923; 121 do decreto legislativo, n. 4.555, de 10 de agosto de 1922; 1 do de n. 4.853 de 12 de setembro de 1924; e disposições do decreto legislativo n. 5.622, de 28 de dezembro de 1928; João Annibal do Amaral Filho, do logar de servente do Deposito Central do Material Bellico, visto contar mais de 10 annos de serviço, e haver sido julgado soffrer de molestia incuravel, pela qual se tornou invalido; e João Rodrigues Veiga, no logar de manipulador de 1ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; e Lourenço José de Farias no logar de servente do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento da Directoria de Intendencia da Guerra, com todos os vencimentos, por se achar comprehendido no decreto n. 5.565, de 5 de novembro de 1928.

NO PALACIO GUANABARA

O sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio mandou apresentar cumprimentos pelo seu ajudante de ordens capitão Ubirajara Lima, ao sr. Johan Theodor Paues, ministro plenipotenciario da Suecia, por motivo da passagem, hontem, do anniversario de sua magestade o rei Gustavo V.

TIME IS MONEY

MENDES FRADIQUE

Muito ruido se tem feito em torno da conversão da Assembléa Nacional Constituinte em Camara Ordinaria do Poder Legislativo.

O projecto provoca celeuma bulhentissima, e scinde em dois campos adversos de verbosa tertulia o seio augusto daquella conspicua casa de parlamento.

De uma banda gritam os que são favoraveis a ininterrupção da pepineira; da outra, esperneia em zangado protesto os que optam pela dissolução da Constituinte, finda que tenha sido sua missão essencial.

A uns seduz o palacio Tiradentes; a outros repugna o abuso de confiança.

A nenhum, entretanto, acudiu ainda o unico argumento que nos parece decidir da pendencia, em favor da conversão em apreço.

E' que o seculo presente, é o seculo da velocidade, da trepidação, das vigas d'aço, da quéda horizontal, que é o caminho mesmo dos aviões.

Hoje morreu o soneto, e meditação ficou fóra da divisão do tempo pelo "que fazer" de cada bipede sem rabo.

Dahi o certo com que alguns deputados á Constituinte querem agir com a poupança maxima de tempo, sem o menor disperdicio delle.

Esses notaveis homens-dynamos, da éra do radio e da synthese relampago, sabem ou sentem que, no Brasil, como em todas as democracias liberaes que se presam, o voto é a vala commum da opinião. Eleições são comedias em que o cidadão, vertebrado impossivel, exerce escondido o direito que encheu a boca do seculo XIX; não valem nada e nada exprimem. Ora, se assim é, por que perder-se tempo em eleições para o Congresso legislativo? Assim como assim, que fique logo o que ahi está, que é tão illegitimo, tão estranho á vontade nacional, e procedendo tanto da "verdade das urnas", como qualquer outro que se pretenda eleger.

Não se perca tempo.

"Time is money".

"A Voz do Oeste"

Mais um livro do sr. Plinio Salgado

Sr. Plinio Salgado

A campanha Integralista a que se vem dando de corpo e alma o sr. Plinio Salgado, não perturbou, ao que parece, o rithmo da vida do singular "Esperado", do "Estrangeiro", do cavalheiro de Itararé.

Eil-o que em meio ás suas aguerridas legiões de camisas-verdes, que commanda de norte a sul do paiz, surge á luz de estampa com um formidavel romance-poema em cujas paginas se espelha toda a profundidade do mysterio americano.

Plinio Salgado, o creador ousado do romance-symphonia, tem na "Voz do Oeste" uma das manifestações mais interessantes de sua alma de creador de nações. Sente-se no vigor da maneira, no arrojo do thema, e na profundidade do sentimento, todo o arremesso do genio de um continente, através a espessura dos seculos, na perseguição dessa eterna miragem, de cuja inattingibilidade dependem o rithmo e a continuidade de Vida Universal.

"A Voz do Oeste" — que sae optimamente tratado do ponto de vista material, da Livraria José Olympio — Editora, do Rio de Janeiro, teremos de nos occupar mais largamente em outra secção. De suas paginas maravilhosas, transcrevemos ao acaso:

"Para o espirito não existe o tempo.

A cidade fantastica póde ser a remota imagem das civilizações extinctas, como o brilho distante de uma civilização que fulge ainda no seio das auroras vindouras. Póde-se a mentira magnetica tecida de caprichos solares, ou a visão das paisagens imponderaveis que os sentidos não attingem, que a alma em transe adivinha.

....

E os que não viram e não amaram a miragem; os que não sangraram os pés, perseguindo-a, — esses não cresceram no espaço e no tempo; não vibraram nas harmonias eternas; não foram um rumor no perpetuo silencio, nem conheceram o apice da Vida, onde a consciencia se revela em transfigurações supremas...

PARA QUEIMAR, NÃO!

Machina S. Paulo

PARA queimar, não! Para exportar, sim! Um producto para exportação deve ter todos os requisitos que o recommendem: qualidade superior e aspecto primoroso. Tratando-se de café, precisa ser fino, de classificação perfeita, bem catado e isento de qualquer defeito. Beneficie-o na MACHINA S. PAULO: automaticamente, de uma só vez, lhe dará todos os typos officiaes exigidos pela exportação.

UNICOS FABRICANTES

B. PENTEADO S/A

Escriptorio central - Limeira - E. de S. Paulo - Filial em S. Paulo - R. Florencio de Abreu, 131-A - Agencia no Rio de Janeiro - R. da Quitanda, 185

Standard

LAVOURA MINEIRA

Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café, criou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria afim de que não falte aos lavradores de Minas, aqui, na capital da Republica, uma tribuna livre através da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações.

O café no commentario estrangeiro

São da publicação americana "Spice Mill" os seguintes commentarios:

"Desde muitos annos que temos conhecimento dos excessos de café existentes no Brasil e mais recentemente, da detruição dos cafés abaixo dos typos acceitaveis para a nossa importação e nosso proprio consumo. Realizamos perfeitamente que tempos virão em que estes excedentes não mais serão alimentados por safras vultosas. Aguardando este dia, tem-se, entretanto, tornado quasi impossivel estabelecer uma relação entre os valores e os indices de supprimento e procuras devido ao grande desequilibrio universalmente observado no dominio economico, social e politico, desequilibrio que abalou a estabilidade até do valor do esfórço humano. Se tentarmos avaliar o valor actual de uma mercadoria não saberemos descriminar qual a parte real e qual a inflacionaria. Este estado de coisas permanecerá até que se adoptem directrizes mais reaes, prescindindo de todo estimulo artificial.

Não se pode apontar uma nação que não tenha feito esforços ingentes para conservar sua cabeça economica fóra do atoleiro da bancarrota nacional. Quando a industria cafeeira está em prosperidade, esta prosperidade se estende pelo Brasil todo. Não admira, pois, que para assegural-a, tenha este paiz lançado mão de methodos mais diversos de controle de producção e de embarques para que os preços nunca descessem abaixo do nivel do custo de producção. A safra em curso attingiu a 30.000.000 de saccos, volume que exigia medidas rapidas e especiaes para evitar um collapso nos preços e sérias quebras no padrão de cambio officialmente fixado para o mil-réis.

Alvitrou-se mesmo uma reducção das areas plantadas com cafeeiros, medida esta abandonada por arriscada e incerta. Em maio do anno passado, foram os fazendeiros obrigados, por decreto, a vender a um preço de sacrificio (avaliado approximadamente igual ao custo de producção) 40 por cento de suas safras ao governo que se encarregaria de destruir estes cafés quando as circumstancias o exigissem. O plano logrou exito: os valores se estabilizaram mais ou menos; o cambio ficou firme; seguiu-se, aos poucos, uma melhoria nas condições geraes e as cotações do disponivel e dos preços de embarque registam, presentemente, um augmento de alguns centavos por libra, sobre as cotações do fim do anno anterior. E' preciso convir que este plano, incontestavelmente artificial, affectou a paridade dos preços entre certos typos. Por um bom lapso de tempo as offertas de "grinders" C. & F. provenientes do Brasil foram escassissimos e quando esses cafés appareciam no mercado, era tamanha a procura que o preço estava muito proximo á paridade para os typos 4 e 5.

A causa da carencia desses cafés deve talvez ser procurada no facto de que a campanha ora levada a effeito em prol dos cafés finos vem, segura e lentamente, ganhando novos adeptos principalmente devido ao facto de, obedecendo ao plano da quota de sacrificio, serem os fazendeiros obrigados a entregar ao D. N. C. 40 por cento de sua colheita. Naturalmente que hão de escolher para preencher a referida quota os "grinders" e outros cafés inferiores, reservando para si os cafés finos que sempre têm probabilidade de alcançar bons preços. Se entre os cafés de "quota de sacrificio" se encontrarem lotes de cafés de boa bebida, como forçosamente devem se encontrar, incorreria o D. N. C. em grave erro destruindo-os, pois a procura nos Estados Unidos guia-se incontestavelmente pelas boas qualidades de bebida de um café e não pelos typos do mesmo".

A contribuição do café para a exportação do Brasil

Foi de 72,12 %, de janeiro a abril deste anno

Annos	1930	1931	1932	1933	1934
Valor do café exportado	17.033	12.091	10.241	10.033	8.316
Quantidade em saccos	5.378.000	6.660.000	4.921.000	4.670.000	5.300.000
Valor médio por sacca	£ 3,3	£ 1,16	£ 2,2	£ 2,3	£ 1,11
% do café no total da exportação	61,43	67,12	75,88	76,83	72,12

NEWS IN ENGLISH

— Rio, June 17th, 1934
Edited by DAN SHUPE

LOCAL

General Rondon off to Leticia — On a Panair plane, bound for Manáos went Inspector-General of Frontiers, General Candido Mariano da Silva Rondon, now representing the Brazilian Government in the Colombo-Peruvian Mixed Commission. Old General Rondon, who has traveled the wounded fastnesses of Brazil, from one end to the other, on government surveys, or to appease some savage Indian uprising, is wonderfully well fitted to carry out his new duties — put into effect the accord over the Leticia question. With General Rondon went Captain Joaquim Vicente Rondon.

Protecting Brazilian Film Industry — With a recent Presidential decrte, making obligatory the presentation of short Brazilian films in all the cinemas, to accompany the foreign feature films, the cinematographic industry in this country has taken . new lease on life. According to Carmen Santos, beauteous national film star, it means the making of a first class film industry in this wonder land of majestic scenes. This new law goes into effect within 90 days.

No transformation of Assembly — It has practically been settled, after considerable debate, that the National Assembly ill not be transformed in to a House of Representatives, for a term of 4 more years, but that the Assembly will continue on until December 31st of this year, to give ample time for state and federal elections of regular legislative bodies. As soon as the President of the Republic is chosen, the deputies will enter on a 60 day holiday, during which time special powers will be delegated to the President.

Hunting season on — Hunting season this year has been established from April 15 to September 1. Deer, wild hogs, tapirs, mokeys, rabbits, caitetus, capivaras, pacas and tatus, are some of the animals that can be hunted; and among birds, are doves, quail, pheasants, perdizes, codornas, ducks, geeze, wild fowl, curiacas, etc., etc. Such animals as jaguars, wild cats, wolves wild dogs, foxes tatus "rabo mollo" gambas, crocodiles and lizards, may be killed at any time, as they are considered harmful animals. Such also are hawks, owls, sanhacus chopins socos, etc. Every hunter or fisherman must have a license, to practice the sport in the Federal District — in the first instance the fee is 30$000 and in the second 50$000, per year.

Stabs mistress with scissors — Portugueze Augusto Soares da Silva, has been living with the widow Clatilde Rocha for some little time, as man and wife. After he met her, Silva sold his cafe and bar, to give the woman the luxury she desired. But being jealous of here and suspecting he rof infidelity, the two were often querreling. Yesterday, becoming furious at the womans impudent replies, Silva grabbed up a pair of scissors lying on the tables and plunged them into Clotilde's shapely back, gravely wounding her.

UNITED PRESS — June 16th

UNITED STATES

WASHINGTON — **Visit of Colombian Presidente-elect** — President-elect of Colombia, Alphonso Lopez, expects to visit President Roosevelt, making a trip to Washington and New York, shortly before the chief executive starts on his trip to Hawaii, the Colombian Legation revealed.

PITTSBURG — **Green's plan in steel strike approved** — The convention of leaders in the steel industry meeting here last night, approved the plan of William Green, chief of the American Federation of Labor, for a ten day deluy, before a strike in the industry, to give Persident Roosevelt and Congress the opportunity to solve workers' problems. Congress and business experts have been expecting something like this would develop, following the refusal of the employers to keep a "closed shop" and recognize the Amalgamated Association of iron, steel and tin workers, as a unit of collective barganinão for the industry. Financial and business circles look to strikes in the steel industry with misgiving as they invariably have a profound effect on the rest of business in the United States.

GREAT BRITAIN

LONDON — **Franco-British trade agreement** — The new Franco-British trade agreement was initiated today, it was officially announced. The accord provides for the withdrawal of retaliative measures by both sides, and states that both countries consent to the other "most favored nation" treatment with regard to customs matters.

LONDON — **Exchange** — The dollar here this morning opened at 5.05.135 and the franc at 76-7|16. Gold was 137 shillings and nine pence, sales totalling £500,000. The dollar in Paris was 15.14-1|2 francs.

OTHER COUNTRIES

VENICE — **Mussolini-Hitler conference ends** — His two-day conference with Premier Benito Mussolini over, Chancellor Adolf Hitler left for Munich at 8:17 a. m. this morning. Mussolini personally bid him farewell at the Lido airport. Last night Hitler, for the first time in his life, attended a ball. It was tendered at the Excelsior Hotel by the municipality.

ROME — **New flight record** Angelo Tiverna and Augusto Curumpa, piloting a tri-motor Pegasus, created a new world record last night when they pulled a load of 5,000 kilos to a 6,400 meter altitude The flyers went up from Monte Cehopert.

BERLIN — **Mussolini invited to Germany** — Hitler has invited Mussolini to make a return visit to Germany, the Berlin "Zeitung Amittag" says this morning. "Italian circles believe that Mussolini will accept the invitation despite his well-known aversion to leaving Italian soil", the paper adds.

E' verdade?

Vestido 500 Rs.

Na formidavel venda que A NOBREZA, Uruguayana, 95 e Cattete, 212, está fazendo, ha vestidinhos para meninas a 500 réis; robs manteaux para moças e senhoras, desde 15$500! Vestidos para senhoras, em voiles, grande lote, a 3$900, 5$500, 7$800 e 9$800!

Cobertores avelludados, grandes, desde 4$900!

Vinde ver como se vende baratissimo! Enxovaes para noivas, contendo 15 peças, para o dia, desde 78$000!

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

Dos grandes, o mais central, o mais commodo e o mais economico

AVENIDA RIO BRANCO
Rio de Janeiro

SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS

Não compre sem verificar os preços e o variado "stock" da

Fabrica Vera Cruz

RUA DA QUITANDA, 70

CHEQUES V. P.

225
692
331
022
270

Rio, 16-6-1934

CONCURSO PARA CONSUL DE TERCEIRA CLASSE

Terão inicio segunda-feira, dia 18, ás 10 horas, as provas do concurso para consul de terceira classe.

Acham-se legalmente inscriptos cincoenta e sete candidatos, que, todos, serão chamados á prova escripta de francez, pela qual se iniciam na segunda-feira os respectivos trabalhos.

O concurso proseguirá na terça-feira 19, quando serão chamados á prova escripta de inglez os candidatos approvados na de francez.

São os seguintes os candidatos inscriptos, chamados á prova de segunda-feira, 18:

Mario Madruga de Souza Freitas, Lucas de Queiroz Mattoso, Myriam Leonardo Pereira, Flora Rodrigues Silva, Renato Gabriel Costa, Newton Isaac da Silva Carneiro, Francisco Ignacio Peixoto, Tamandaré Nogueira Reys, Aristides Souza Ferraz, Hermano Odilon dos Anjos, João Guimarães Rosa, Carlos Fernandes Elras, neto, Sylvio Santos Curado, Carlos Azevedo Légori, Camel Simão, Wladimir Luiz de Castro Guimarães, Conceição de Maria Pereira, Nunes, Jorge Moisy França, Jayme Alberto da Costa Soares, José Cabral de Sant'Anna, Frank de Mendonça Moscoso, José Barbosa Mello Santos, Edson Cavalcanti Valença, Armando dos Santos Pereira, Odette de Carvalho e Souza, Sergio de Lima e Silva, Jayme Azevedo Rodrigues, Edison Machado, Fernando Sabola de Medeiros, Oscar Arnaldo Cox, Jayme de Souza Gomes, Manoel Antonio de Teffé, Climerio Rodrigues de Carvalho, Eduardo Jara, Jenny de Rezende Rubim, Beata Vettori, Renato Firmino Maia de Mendonça, Maria José Monteiro Lobato, Vicente Paulo Siffert Silva, Mozart de Almeida Rodrigues, Rubens Milvio Moreira de Almeida Torres, Annibal Ferraz Graça, Arnaldo Antonio Alves, Gil Cesar Pereira da Silva, Victor Bourhis, Carlos Gomes Pereira, Helena de Irajá Pereira, Luiz Antonio Palhano de Jesus, Nelson Nascimento Cardoso José de Oliveira Nascimento, Jurandyr Carlos Barroso, Oswaldo Amaral Carvalho, Ivan Pedro Martins, Cyrillo Samico Carregal, Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga, Vicente Ferreira de Moraes Filho e Mauricio Lopes Ielpo.

O Chefe do Governo homologou a despeza da Commissão Central de Compras

O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas os papeis a que está junto o officio do Tribunal de Contas n. 1.458, de 31 de março ultimo, relativos ao registro, sob protesto, da despesa de 149:732$600 paga pela Commissão Central de Compras em fevereiro de 1933, por conta do Ministerio da Justiça, e communicando haver o Chefe do Governo Provisorio resolvido homologar os actos concernentes áquella despesa.

Não pode pagar a multa em prestações

O director geral da Fazenda Nacional, tendo em vista o requerimento em que Antonio F. Castro, successor de Castro & Puig, solicita permissão para pagar em prestações mensaes a importancia de 17:253$, correspondente ao imposto sonegado e multa que lhe foi imposta por infracção de regulamento fiscal, resolveu indeferir o peddo, a vista da informação prestada pela Delegacia Fiscal de São Paulo.

Queria transferencia para o Tribunal de Contas

O director de Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda ao delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro declarou de ordem do ministro da Fazenda, que o chefe do Governo Provisorio resolveu indeferir o requerimento em que o 3.º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Alberto d'Alva Ribeiro Vianna, pede o seu aproveitamento no quadro do Tribunal de Contas.

O Extinctor "Polvo"

E' INFALLIVEL NO EXTERMINIO DAS FORMIGAS
A MELHOR FORMICIDA E' A "POLVO"
"Secção Agricola" da CASA NIOAC — Rua da Quitanda, 28 — Rio

A CAXA DE ESMOLAS DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

Effectuada ante-hontem uma distribuição

Na séde da Delegacia de Jogos, na Policia Central, foi ante-hontem realizada mais uma distribuição de auxilios aos mendigos registrados na "Caixa de Esmolas" patrocinada pelo Syndicato dos Lojistas.

Foi distribuida a importancia de 2:040$000, tendo sido beneficiados 68 necessitados que assim, graças á generosa iniciativa do orgão representativo do commercio varegista, têm assegurada boa parte de sua subsistencia.

A secretaria do Syndicato continúa a receber diariamente adhesões a essa sympathica iniciativa, não só do commercio como dos bancos e outras importantes instituições, que desse modo collaboram em uma obra de grande alcance social e que tem ainda a vantagem de concorrer para que o centro da cidade já não apresente o desolador aspecto de alguns mezes atraz.

De grande efficiencia tem sido tambem a acção da Policia, sob a competente e dedicada direcção do delegado dr. Jayme Praça, cujas altas qualidades humanitarias o tornam sobremodo indicad, para tal mistér.

O sr. Oswaldo Aranha almoçou com o embaixador argentino

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, almoçou, hontem, no Hotel Gloria, em companhia do sr. Ramon Carcano, embaixador da Argentina.

Officiaes exonerados dos cargos que exerciam na E. M.

Conforme solicitaram, foram exonerados dos cargos que exerciam na Escola Militar durante o tempo do commando do general José Pessoa, naquelle estabelecimento de ensino, os seguintes officiaes:

Major de infantaria, Manoel Travassos; capitão de artilharia, Augusto Imbassahy; capitão de infantaria Antonio José Balamgamba; capitão de infantaria, José de Mello Alvarenga; 1.º tenente de infantaria, Walter de Menezes Paes; 1.º tenente de infantaria, Luiz Mendes da Silva; 1.º tenente de infantaria, João Henrique Galoso e Almendra; 1.º tenente de infantaria Affonso Fernandes Monteiro Filho; 1.º tenente de infantaria, Alcir d'Avila Mello; 1.º tenente de infantaria, Alfredo Pinheiro Soares Filho; 1.º tenente de infantaria, Amphrisio da Rocha Lima; 1.º tenente de infantaria, Amilcar Dutra de Menezes; e 1.º tenente de infantaria, José Aleqinio Bittencourt.

Os officiaes supra citados, permanecerão nos seus cargos até chegarem seus substitutos.

Vae ser construido um edificio para a Directoria de Engenharia Municipal

O interventor federal, assignou hontem, decreto autorizando a construcção de um edificio para a installação da Directoria Geral de Engenharia. O predio será construido na rua General Camara e o credito assignado permitte dispender a importancia de 3.500 contos.

A 1.001 BOLSAS

Tinge sapatos, carteiras luvas em qualquer côr concerta reforma carteiras de senhoras Fabrica propria — Serviço garantido RUA DA CARIOCA 40 — Loja

OPPORTUNIDADES

Dr. Brandino Corrêa

Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor, da BLENORRHAGIA e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1º Diariamente. Das 7 ás 8 1|2 14 ás 18 horas.

MUSICAS?

A CASA MOZART — Provisoriamente na Avenida 138 (Elevador) — tem o mais escolhido sortimento de musicas para concerto e casas de educação.

Aluga-se por 150$000

o predio da rua das Dores n. 60, as chaves estão no n. 64. Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires, n. 68, 4º and.

Aluga-se por 320$000

o predio da rua Magalhães Couto n. 25, e o armazem da rua Magalhães Couto, n. 1. Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires, n. 68, 4º and.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante sem dôr e sem afastamento das occupações — Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7 — Das 13 ás 16 hs — Tel.: 2-6886.

Dr. M. Vaz de Mello

Docente e Assist. da Fac. Medicina — Clinicas de crianças — Consultorios: 7 Setembro 73. Telephone: 4-8340 — Resid.: rua Miguel de Lemos 98 — Telephone 7-1182.

Para as doenças das senhoras

"HYSTEROL"

DO DR. ENEAS LINTZ

Efficaz nas flores brancas e fortificante dos ovarios e do uthero.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias.

BLENORRAGIA

Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero e ovarios. FRAQUEZA GENITAL — ESTREITAMENTO DE URETA — Tratamento rapido, moderno sem dôr, no homem e na mulher. Consultas das 10 ás 16 — Rua Buenos Aires — 77, 4º andar. DR. ALVARO MOUTINHO

Dr. Joaquim Motta

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Docente da Faculdade membro titular da Academia de Medicina chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle — Rua Uruguayana 104 — Diariamente — 4 ás 7 hs. Tel. 3-2467.

Dr. Armando de Aguiar

CIRURGIÃO-DENTISTA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina da Bahia. Especialista em Dentaduras, Bridges Works, etc. Trabalhos garantidos, e pelos ultimos processos da clinica moderna.

Consultas diarias, das 8 ás 18 horas — Consultorio: RUA MARECHAL FLORIANO, 65.

Dr. Ulysses Ferreira

Doenças dos intestinos, récto e anus.

HEMORROIDES — Cura sem dor e sem operação. Edificio Rex. Salas 1001 e 2. Das 13 ás 15 1|2 horas. Telephone: 2-4954.

Dr. ENÉAS LINTZ
Clinica geral
— Diatherapia —

(A nova therapeutica que acaba de ser communicada ao mundo scientifico).

Cons. Av. Rio Branco n. 91—4.º andar. Das 16 ás 19 horas Telephone: 3-0784.

Pharmacia São Francisco

1º laboratorio de Diapathia. — A medicina de E. Lintz. — Rua São Francisco Xavier, 420. Telephone 8-2042. — Entrega a domicilio.

Dr. ARTHUR MOSES

(LABORATORIO)

Exames de urina, fezes, escarro, sangue liquido rachiano humores hemocultura, sôro-aglutinação. Typho e Paratypho) Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de urea glycose, chloretos, cholesterina e creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. RUA DO ROSARIO 134 1.º andar — Teleph.: 3-6506.

Dr. H. C. de Souza Araujo

Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

Dr. Octavio Rodrigues Lima

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembléa, 73. — 2º and. — Telephone, 2-3733 — Diariamente de 4 ás 6 horas — Residencia: 6-2737.

Clinica Dr Moura Brasil

Molestias dos olhos. Dr Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana 25-1º andar. De 2 ás 6 horas. Telephone: 2-2289.

Dr. Gabriel de Andrade

Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca) do 1 ás 5 horas.

Dr. Adolfo Curio

CLINICA GERAL — SIFILIS — MOLESTIAS DAS SENHORAS. — Rua da Carioca, 33, sobrado. Tel.: 2-2815. — Segundas, quartas e sextas-feiras: Das 10 ás 12 horas. — Terças, quintas e sabbados: Das 13 ás 16 horas.

DENTISTA

Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes — Rua Ramalho Ortigão 14. Entrada pela rua 7 de Setembro 155 — Preços modicos.

2$800 o kilo

Paina de sêda. — Rua Senhor dos Passos, n. 195.

Pharmacia e Drogaria "MUNDIAL"

118 — RUA S. JOSE' — 118
Meticuloso aviamento do receituario medico. Drogas em geral. Perfumarias. Entregas a domicilio. — Phone: 2-6932.

Molestias das Crianças

DR. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e syphilis das crianças. Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Rua dos Ourives 5 — 8.º andar — Phone: 2-0718 — Residencia: Rua Ministro Viveiros de Castro, 125 — Tel. 7-3237.

Está fraco? Sem energia?

Tome ELIXIR

"ESTIMULOL"

DO DR. ALCIDES LINTZ

Indicado na anemia, neurasthenia, na fraqueza pulmonar e nervosa.

Dr. Rodolpho do Pazo

Ex-chefe de serviço da Beneficencia Hespanhola. Medico official do Consulado de España. — Clinica medica — Venereologia — Syphilis — Reflexotherapia (methodos Asuero e Gillet) — Av. Rio Branco, 151-2º. De 1 ás 3 (Sabbados até 4 horas) — Tel.: 2-6886.

Dr. Duarte Nunes

Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro n. 64. Das 8 ás 18 horas.

Dissipando as nuvens que entoldam os horizontes da vida politica europea

MUSSOLINI PRONUNCIA VIBRANTE DISCURSO PERANTE A POPULAÇÃO DE VENEZA, TRADUZINDO O ALCANCE DO SEU ENCONTRO COM O "FUEHRER"

Hitler regressa á Allemanha

VIENNA, 16 (U. P.) — O chanceller da Allemanha, sr. Adolf Hitler, assistiu hontem á noite, pela primeira vez em sua vida a um baile offerecido em sua homenagem pela Municipalidade de Veneza no Hotel Excelsior. Tambem tomou parte na festa o presidente do Conselho de Ministros, sr. Benito Mussolini.

Antes do baile o sr. Hitler offereceu um banquete ao sr. Mussolini no Grand Hotel, assistindo as delegações italiana e allemã.

MUSSOLINI CONVIDADO A VISTAR A ALLEMANHA

BERLIM, 16 (U. P.) — O jornal "Zeitung Ammittag" informa que o chanceller Adolf Hitler convidou o presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Mussolini, a visitar a Allemanha.

Espera-se nos circulos italianos que o chefe do governo fascista acceite o convite apesar do proposito até agora demonstrado de não sair da Italia.

VENEZA, 16, (U. P.) — Toda a população de Veneza comprehendendo milhares de pessoas vindas da zona rural, reuniu-se hontem ao meio dia na Praça de San Marco afim de ouvir o discurso que devia pronunciar de uma das sacadas do palacio real, o presidente do Conselho, sr. Benito Mussolini. Desde muito cedo o famoso largo achava-se litteralmente cheio. O espectaculo era imponente. As bandas militares executavam alternadamente os hymnos Juventude e da Revolução, que a multidão cantava em côro.

Quando á sacada assomou o sr. Mussolini o povo o acclamou delirantemente. O chanceller da Allemanha, sr. Adolf Hitler, observava admirado a grandiosa manifestação e a admiravel disciplina da massa popular.

O presidente do Conselho pronunciou o seguinte discurso:

"Ha onze annos, no mez de junho de 1923, vos dirigi a palavra nesta praça. Tinham passado apenas cinco annos da guerra e Veneza e o Veneto ainda mostravam suas feridas. Apenas um anno antes as geracções de Vittorio Veneto expulsavam a classe de dirigentes que durante a guerra demonstrou sua incapacidade politica e abriram esta grande estrada para o futuro do povo italiano. Tambem agora dirijo-me desta praça á população de Veneza contando com a sua fé e a sua paixão patriotica. Era uma esperança e uma certeza.

Hoje após 11 annos essa certeza tornou-se mais profunda, é o patrimonio inalienavel de todo o povo italiano. E' a organizacção solida de um partido que comprehende todos os trabalhadores porque nós fizemos a revolução com o povo e para o povo á força de sacrificios.

Hoje, onze annos depois, o povo italiano mostra-se coheso como um exercito e levanta a voz e desenvolve-se com a segurança de que não soffrera abatimento de espirito, pelo contrario, sentira a tensão de toda sua força.

Após onze annos, voltando a Veneza posso comprovar que tambem Veneza caminhou. Cada um de vós lembra neste momento tudo que o governo fascista fez em favor de Veneza. E' alguma coisa mas não basta, precisamos ainda fazer mais. Veneza pela súa gloriosa historia imperial de muitos seculos, pelo seu indomito patriotismo e pela sua capacidade de resistencia e de sacrificio merece particularmente a attenção do governo fascista. Chegou o momento de dizer que Veneza não deve viver unicamente de sua incomparavel belleza. Isso era sufficiente na época do romantismo, mas não hoje. Veneza deve viver de seu trabalho, deve encontrar novamente a estrada de seu trafego que constituia sua potencia e gloria, a estrada que deve dar-lhe bem estar e gloria futura.

Realiza-se nestes dias em Veneza um encontro que concentra a attencção do mundo. Agora devo dizer aos italianos e a todos os povos além da fronteira que Hitler e eu nos encontramos aqui não para refazer, nem ao menos modificar o mappa politico da Europa e do mundo, mas para resolver outros motivos de inquietação que perturbam a tranquillidade de todos os paizes do extremo oriente ao extremo occidente.

Estamos aqui reunidos para procurar os meios de dissipar as nuvens que entoldam os horizontes da vida politica européa. Seja dito mais uma vez que uma terrivel alternativa surge á consciencia dos povos europeus se elles encontrarem o minimo de unidade politica, de collaboração economica e de comprehensão moral, o destino da Europa estará irrevogavelmente traçado. Nós, fascistas, nós o povo italiano, temperados na guerra e na revolução, podemos usar desta linguagem porque nos tornamos um povo forte. A nossa paz é portanto a paz de uma nação viril."

O chefe do governo lembrou ainda o patriotismo de Veneza durante o resurgimento e a guerra e os sacrificios das classes ruraes pela victoria do exercito e da revolução.

O discurso foi interrompido diversas vezes pelas acclamações delirantes do povo. Terminada a oração, o sr. Mussolini appareceu quatro vezes á sacada do palacio afim de agradecer as demonstrações de sympathia da multidão.

EM MUNICH

MUNICH, 16 (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler chegou a esta cidade por via aerea ás 9,50 minutos.

MUSSOLINI ACCEITOU O CONVITE

VENEZA, 16 (U. P.) — Soube-se, em fonte autorizada, que o sr. Mussolini acceitou o convite do sr. Hitler para retribuir em Berlim, a visita que este ultimo acaba de fazer á Italia.

Um segundo anniversario lugubre...

O Paraguay e suas presas de guerra

ASSUMPÇÃO, 16 (U. P.) — Por occasião do segundo anniversario da guerra do Chaco, o ministerio da defeza nacional publicou importantes dados estatisticos mostrando que o numero de officiaes bolivianos presos incluindo dois coroneis eleva-se a 577 e o dos soldados a o dos soldados a 14.330. O valor dos generos de consumo apprehendidos monta a . . . . 60.000.000 de dollares. Entre o material de guerra capturado acham-se dois tanques e um aeroplano em bom estado.

O novo tribunal popular allemão vae entrar em acção...

BERLIM, 16 (U. P.) — O novo tribunal popular, a que ficarão affectos os casos de offensas politicas, iniciará os seus trabalhos no proximo dia 2 de julho. O primeiro julgamento será provavelmente o do antigo leader communista, Thaelmann, accusado do crime de alta traição.

Ainda o embargo de munições para o Chaco

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento do Estado enviou á Bolivia e ao Paraguay notas de teôr identico, affirmando que a recente prohibição da venda de armas e munições a Estados em guerra, não se applica a compras effectuadas pelos dois paizes em apreço, anteriormente á proclamação do presidente Roosevelt sobre o assumpto.

Constituida a Sociedade Aero-Portugueza

LISBOA, 16 (U. P.) — Com autorização do governo foi constituida em Lisboa a Sociedade Aero Portugueza que vae assignar um contracto com a administração dos correios o serviço de transporte da mala aerea entre Lisboa e Tanger ligado ao da America do Sul.

As carreiras postaes e de passageiros deverão começar brevemente com um apparelho de tres motores Fokker com capacidade para dez passageiros, offerecendo segurança e conforto.

Auscultando a opinião publica americana

Inaugurou-se a Exposição Colonial Portugueza

Sob a presidencia do general Carmona, procedeu-se á abertura solemne do grande certamen, installado no Palacio de Crystal, do Porto

PORTO, 16 (U. P.) — Chegaram milhares de forasteiros portuguezes e hespanhoes, incluindo as misses de Galiza e da Corunha para assistirem á inauguração da Exposição Colonial. Estão presentes tambem os membros do Corpo Diplomatico e o patriarcha de Lisboa cardeal Cerejeira.

O VALOR DO IMPERIO COLONIAL LUSITANO

LISBOA, 16 (U. P.) — O presidente da Republica general Carmona condecorou o director da Exposição Colonial sr. Henrique Galvão com o grande officialato da Ordem de Christo e o sr. Antonio Oliveira Calem, director da Associação Commercial do Porto, com a grã cruz do Merito Industrial.

Os jornaes de Lisboa e do Porto enchem paginas inteiras descrevendo e enaltecendo a Exposição, dizendo que o certamen é um indice demonstrativo do valor do imperio colonial portuguez e da actividade da colonização lusitana.

A INAUGURAÇÃO SOLEMNE

PORTO, 16 (U. P.) — O presidente da Republica, general Carmona, inaugurou hoje official e solemnemente a grande Exposição Colonial Portugueza, installada no Palacio de Crystal. Assistiram ao acto os ministros de Estado com excepção do presidente do Conselho sr. Oliveira Salazar, o cardeal Cerejeira, os membros do corpo diplomatico, as altas autoridades civis e militares e diversas altas personalidades especialmente convidadas.

A ceremonia foi annunciada ao povo por uma salva de artilharia precedida de imponente desfile militar pelas principaes ruas da cidade que se achavam embandeiradas e artisticamente decoradas. O chefe do Estado acompanhado das personalidades acima mencionadas passou em revist as tropas.

Reina grande animação na cidade que apresenta o aspecto dos dias de festa nacional.

Assignado o accôrdo commercial franco-britannico

Suspensas as medidas de represalias

LONDRES, 16 (U. P.) — Informações obtidas em circulos officiaes dizem que o accordo commercial franco britannico já foi rubricado pelos representantes das partes interessadas.

O convenio determina á suspensão das medidas de represalia adoptadas pelos dois governos; a concessão mutua de tratamento de nação mais favorecida e outras disposições relativas aos direitos de importação e disposições aduaneiras.

O capitão Iglesias chegou a Madrid

E falou sobre sua futura expedição ao Amazonas

LISBOA, 16 (U. P.) — Chegou a esta capital o aviador hespanhol capitão Iglezias, ex-delegado da Sociedade das Nações no conflicto de Laticia. O famoso piloto foi cumprimentado por varios amigos vindos de Madrid especialmente em avião e seguiu immeditamente para Barcelona.

O capitão Iglezias declarou ao representante da United Press que estudára no Alto Amazonas as possibilidades de conduzir uma expedição scientifica hespanhola a essas regiões em um barco especial que será construido nos estaleiros de Valencia.

Vienna sacudida por violenta explosão

VIENNA, 16 (U. P.) — A's sete horas e 45 minutos da noite, ouviu-se em toda a capital a maior explosão que já sacudiu Vienna, ficando destruidas quatro salas do Collegio de Agricultura.

O DOLLAR E A LIBRA

As cotações em Nova York

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O mercado de titulos abriu hoje firme e activo. As cotações experimentaram a alta de um ponto devido ao adiamento da greve da industria metallurgica.

O algodão mantem-se firme com a cotação de 12.01 para entregas no mez de julho proximo.

A libra esterlina foi cotada a 5.05.

Em Paris

PARIS, 16 (U. P.) — A Bolsa iniciou esta manhã suas operações com a cotação 15.14 1|4 para o dollar.

O ASSASSINIO DO MINISTRO PIERAK!

Membros do Partido Radical Nacionalista detidos para averiguações

VARSOVIA, 16 (A. B.) — Embora tenha sido annunciada a prisão do assassino do sr. Pieraki, ministro do Interior da Polonia, não se conseguiu ainda saber o seu verdadeiro nome; os jornaes noticiam ainda a prisão de numerosas pessoas accusadas de participação indirecta no crime. Varios membros do partido Radical Nacionalista foram presos tambem e a policia fez uma busca rigorosa na redacção do orgão do partido, o "Stafeta". Os redactores deste jornal foram tambem levados ao posto de policia mais proximo e quando passavam pelas ruas escoltados, gritavam, com enthusiasmo: "Viva a Polonia maior". A detenção de todos os radical-nacionalistas durou, porém, pouco tempo, por ter sido impossivel provar que tivessem alguma ligação com o autor do attentado.

Hontem quando circulou a noticia do crime, todos os cafés, restanrantes, confeitarias, cinemas, etc. cerraram suas portas, tanto nesta capital como em Low, Cracovia, Lodz e Lublin.

O SEU SUBSTITUTO

VARSOVIA, 16 (A. B.) — Em consequencia do fallecimento do ministro do Interior, sr. Pieracki, hontem assassinado nesta capital, assumiu interinamente o expediente daquella pasta o presidente do Conselho da Polonia, sr. Kozlovski. No desempenho dessas novas funcções o sr. Kozlovski dirigirá pessoalmente o inquerito instaurado para apurar a identidade dos autores e cumplices do attentado.

O corpo do sr. Pieracki se encontra exposto á visitação publica na capella do Hospital Ujadowski, onde se deu o fallecimento.

AVARIADO O "BARBERAN Y COLLAR"

Adiado o vôo Mexico-Hespanha

MEXICO, 16 (U. P.) — O avião "Barberan y Collar" chocou-se contra o solo no primeiro voo de experiencia, damnificando por tal forma uma das azas, que o raid á Hespanha, em retribuição aquelle feito até este paiz pelos dois azes ibericos terá de ser adiado por varios mezes.

Em pesquizas a policia de Madrid

MADRID, 16 (U. P.) — A policia continuou a pesquisar, hoje, em torno do paradeiro de armas e munições, que acredita haver ainda em grandes quantidades escondidas nesta capital, principalmente entre os elementos da extrema esquerda.

As autoridades acreditam que esses armamentos são importados em grande escala da França.

DEMOCRATICOS, REPUBLICANOS E OUTRAS CORRENTES POLITICAS DISPUTARÃO AS ELEIÇÕES PRIMARIAS MARCADAS PARA AMANHÃ NOS ESTADOS DE MAINE E MINESOTA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A opinião publica nacional concentrar-se-á nas eleições primarias marcadas para a proxima segunda-feira no Estado de Maine onde o partido republicano procura restabelecer-se e em Minesota unidade da federação tambem trabalhada pelas correntes politicas derrotadas no ultimo pleito.

Maine que em circumstancias normaes mantinha-se fiel ao partido republicano elegeu em 1932 um governador democrata e dois de seus tres deputados. Os opposicionistas allegam que esse resultado foi devido á crise e ás divergencias entre as facções locaes e por isso esperam vencer na proxima eleição.

Maine é o unico Estado que realiza a eleição antes do dia fixado para o pleito geral que é a primeira terça-feira depois da primeira segunda-feira de novembro, isto é em 6 desse mez. Os resultados do Maine são observados com muita attenção em todo o paiz pois servem de indicio da tendencia politica nacional. Se os republicanos obtiverem vantagens sobre os democratas esse facto seria largamente explorado nos circulos partidarios.

Na capital observa-se grande interesse pelo pleito senatorial que se realizará no dia 18 deste mez no Estado de Maine. O senador Frederick que foi eleito tres vezes seguidas, apresenta-se novamente candidato pelo partido republicano contra o deputado democrata Louis A. Jack. Preve-se o successo do sr. Hale devido ao prestigio que gosa por ser membro das commissões senatoriaes de creditos, naval e do regimento. O velho parlamentar foi durante dez annos presidente da Commissão de Negocios Navaes; no periodo em que esse Comité exercia maior influencia pois comprehendeu as duas Conferencias de limitação dos armamentos realizadas em Washington e Londres.

O interesse dos circulos politicos de Washington no desfecho do pleito de Minesota será relativo, particularmente se o senador Henrik Shipstead, for escolhido candidato pela terceira vez. O sr. Shipstead é o unico representante do grupo trabalhista agrario na Alta Camara.

Grandioso sorteio de S. João

Dois mil contos de réis é o premio maior, o 2º são 500:000$, o 3º 200:000$, o 4º 100:000$, os 5º e 6º premios 50:000$ cada um — além de mais 6.375 premios, inclusive os 2.500 premios accrescidos pelo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139 — bilhete inteiro 350$, meios 175$, quartos 87$500, fracções a 17$500, "Enveloppes Mascotte" para todos com direito ás 4 approximações até 1:000$ e participação no bilhete inteiro 12.981, que poderá dar os 2.000 Contos gratis!

Extracção Sabbado proximo, dia 23, vespera de São João, participando do mesmo bilhete os freguezes de quarta-feira, 300:000$ por 30$, meios 15$, fracções 3$, em 2 premios, sendo um de réis 200:000$000. Ainda restam algumas vagas de participantes na sociedade de 35 socios de 100$000 — habilitem-se só ali na rua do Ouvidor, 139.

O presidente Roosevelt fará um cruzeiro maritimo pelo Pacifico

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Foi hoje officialmente annunciado que o presidente Franklin Roosevelt iniciará um cruzeiro maritimo através do Pacifico, visitando, inclusive, Porto Rico, Colombia e Hawaii. Essa viagem será iniciada a trinta do corrente, viajando o chefe da nação a bordo do cruzador "Indianopolis".

O itinerario comprehende a travessia do canal do Panamá, pois o presidente Roosevelt está profundamente interessado em examinar de perto essa grandiosa obra de engenharia moderna.

O Senado americano procura evitar a greve dos trabalhadores em aço

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Senado approvou o projecto governamental sobre o trabalho, cujo objectivo é evitar a planejada greve dos trabalhadores em aço.

O projecto em questão dá ao governo poderes para mediar os conflictos industriaes, taes como o que se esboça com a attitude assumida pelos operarios. Esse projecto já fôra approvado na Camara dos Representantes, exceptuando apenas emendas de menor importancia.

A DISPUTA DA TAÇA WHIGHTMAN

WIMBLEDON, 16 (U. P.) — No segundo dia do torneio em disputa da Taça Wightman a posição dos tennistas americanos era favoravel na proporção de 2-1. Helen Jacobs dos Estados Unidos derrotou Dorothy Round da Inglaterra pelo score de 6-4 6-4.

O SENADOR JOHNSON QUER SER REELEITO

SACRAMENTO, 16 (U. P.) — O senador Hiram H. Johnson apresentou os documentos necessarios para poder pleitear a sua reeleição no mez de novembro proximo. Acredita-se que o sr. Johnson será reeleito sem opposição.

Novo ministro sem pasta do gabinete do Reich

BERLIN, 16 (U. P.) — Seguindo recommendação do chanceller Adolf Hitler, o marechal Hindenburg, presidente da Republica, nomeou o ministro da Justiça do gabinete prussiano sr. Hans Kerrl, para ministro sem pasta do gabinete do Reich.

O incidente entre a Catalunha e o governo central

MADRID, 16 (U. P.) — O procurador geral da Republica dirigiu uma circular aos procuradores de toda a Catalunha ordenando-lhes que impeçam a execução da lei de cultivos.

O terrorismo em Cuba

Ainda o attentado contra o presidente Mendieta e suas consequencias

Tomadas severas medidas de precaução

HAVANA, 16 (U. P.) — O Commandante Naval Angel Gonzalez declarou que foram detidos dez photographos por suspeita de cumplicidade no attentado de hontem e affirmou que a marinha ver-se-ia livre dos dynamiteiros embora para isso seja forçada a desenvolver ingentes esforços.

REPRESSÃO AO TERRORISMO

HAVANA, 16 (U. P.) — O gabinete approvou uma medida em virtude da qual os criminosos que usarem explosivos com o proposito de matar e destruir a propriedade alheia serão castigados com as penas capital e de prisão perpetua. Tambem serão punidos com prisão de seis a doze annos os que collocarem bombas nos edificios publicos ou particulares embora sem causar damnos.

TENTOU SUICIDAR-SE

HAVANA, 16 (U. P.) — Informações obtidas no palacio da presidencia da Republica rectificam as primeiras noticias divulgadas segundo as quaes o ministro das communicações sr. Landa teria ficado ferido em consequencia da explosão de hontem por occasião da festa offerecida ao presidente da Republica sr. Mendieta, quando apenas seu paletot foi attingido. O capitão Rafael Paz principal organizador do almoço tentou suicidar-se. Quando ia disparar o revolver contra si mesmo immediatamente depois da explosão seus companheiros o seguraram e impediram que praticasse seu sinistro proposito.

O quartel mestre naval encarregado do salão do almoço tambem tentou por termo á existencia, não conseguindo realizar seu intento devido á intervenção de outros officiaes.

Após a explosão correu o boato de que os elementos da marinha tinham planejado a morte do presidente Mendieta, dando assim inicio a um movimento revolucionario da esquadra, mas as autoridades navaes horrorizadas desmentem taes rumores.

O sorteio da loteria de Santo Antonio em Portugal

LISBOA, 16 (U. P.) — O primeiro premio da loteria de Santo Antonio de 3.000 contos de réis coube ao numero 5.185 e o segundo de 200 contos ao numero 4.627.

A chegada do dr. Hanfstaengel, a Nova York

Fortemente guardado pela policia

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A policia tomou precauções para garantir o dr. Franz Hanfstaengel, director do Bureau de Imprensa Nazi e enviado não-official do primeiro ministro, Hitler, da Allemanha, que chegou a bordo do transatlantico allemão "Europa" para assistir á reunião dos seus contemporaneos na Universidade de Havard.

Duas lanchas da policia escoltaram o "Europa" até o caes. Um contingente policial mixto de cavallaria e infanteria estabeleceu cordão de isolamento á passagem do sr. Hanfstaengel, emquanto agentes especiaes acompanhavam-no até o hotel.

O DIVORCIO DE RONALD COLMAN

LONDRES, 16 (U. P.) — O jornal "Daily Sketch" diz que a sra. Thelma Raye requereu divorcio contra o famoso actor de cinema Ronald Colman com quem se casara em 1920. O casal separara-se ha algum tempo.

O Japão tem mais um submarino

SECEBA, Japão, 16 (U. P.) — Foi lançado ao mar nos estaleiros desta cidade um submarino de 1.400 toneladas de deslocamento e velocidade maxima de 20 nós sobre a superficie. A nova unidade da marinha de guerra japoneza conduzirá um canhão de grosso calibre e dez tubos lança torpedos.

O CONDE DE SEGUR CONDEMNADO

PONTOISE, 16 (U. P.) — O conde de Ségur, marido da famosa actriz Cecile Sorel, foi condemnado a um anno de prisão, por homicidio involuntario em virtude de ter morto uma mulher num accidente de automovel.

M-U-S-I-C-A

Uma entrevista do famoso pianista Marvin Maazel ao «Diario de Noticias»

"Não sou nem quero ser "astro" do cinema" — declara o pianista

Marvin Maazel, o famoso pianista que brevemente virá ao Rio, contractado para a temporada official de concertos, da Empresa Artistica Theatral Limitada, poderia ser, actualmente, se quizesse, uma das figuras mais populares do cinema norte-americano. Entretanto, rejeitando opportunidades que teriam sido acceitas com enthusiasmo por milhares de jovens, preferiu continuar a sua carreira de pianista notavel, empolgando as platéas com a magia das suas interpretações geniaes.

Marvin Maazel já representou um papel cinematographico de responsabilidade. Fel-o no film "Deliciosa", que serviu para a apresentação do nosso patricio Raul Roulien, no écran. Não o moveu, entretanto, o desejo de conquistar, no cinema, um posto igual ao de Clard Gable, Frederic March ou John Boles. Maazel representou deante das camaras por uma simples excentricidade. "Deliciosa" é a historia da vida de um compositor famoso: George Greshwin, o autor da famosa "Rhapsody in Blue". Quando se annunciou que esse entrecho ia ser filmado, Maazel aconselhou Greshwin a desempenhar o seu proprio papel, num encontro que tiveram no "Lambs Club".

— Nem você, nem eu, responde Greshwin — teriamos serenidade para representar no cinema. Isso fica para os actores profissionaes...

Maazel, porém, insistiu e asseverou que seria capaz de representar, a contento, qualquer papel de film. Dessa discussão surgiu uma aposta, ganha por Maazel, com todas as honras, pois foi considerado magnifico o seu papel, como irmão de Roulien, desempenhando Charles Farrell e Janet Gaynor os papeis principaes. Maazel recusou todos os offerecimentos que, depois disto, lhe foram feitos, por diversas emprezas, para que continuasse a trabalhar nos studios de Hollywood.

Pianista Marvin Maazil

— Não sou, nem quero ser artista do cinema — declara Maazel. Minha actuação, em "Deliciosa", não passou de um divertimento, de um simples recreio para o meu espirito. Além disso, o cinema exige, do artista, uma subordinação total ao director. Eu, porém, acostumei-me a dirigir-me por mim mesmo, a buscar na minha propria sensibilidade esthetica a inspiração e o sentido da minha arte.

Quero encontrar, eu mesmo, o caminho exacto das minhas interpretações. E assevero que ninguem poderia ser mais exigente commigo mesmo, do que eu proprio o sou, neste ponto. No que respeita ao senso das interpretações, Maazel tem idéas proprias e originaes.

— O ideal — diz o celebre pianista — é uma emoção innata e espiritual.

A espontaneidade vem da alma, das reservas de sentimento que só possuem os verdadeiros artistas. A combinação mais rara de uma organização de musicista, é formada pelas seguintes qualidades: uma profunda sensibilidade, uma extrema facilidade de nuances, um mecanismo capaz de affrontar sem difficuldade todas as obras dos mestres. Mas para que taes qualidades sejam bem aproveitadas, é preciso que o artista conheça a delicada sciencia de saber criticar a si mesmo e a sua arte. Sem genio e sem rigorosa severidade, a verdadeira arte é impossivel.

Essas qualidades, Marvin Maazel as possue, no mais alto grão. Pianista de raro virtuosismo e de technica impeccavel, ha de ser um dos grandes exitos da temporada official de concertos de 1934, sua proxima apresentação ao publico carioca.

Comquanto Maazel insista em dizer que não quer ser "astro" da téla, os que ainda se recordam de "Deliciosa" esperam, sem duvida, o notavel pianista com o pensamento voltado para o seu papel, naquelle film, como irmão de Roulien, que tinha, então, sua primeira "chance" no cinema americano.

O CONCERTO DE AMANHÃ NO JOÃO CAETANO

Realiza-se amanhã, no theatro João Caetano, ás 21 horas, o concerto historico de musica brasileira, sob a regencia do maestro Villa Lobos e promovido pelo IV Congresso Theosophico Sul-Americano e sob o patrocinio do sr. Pedro Ernesto.

Maestro Villa Lobos

O programma é o seguinte:

A primeira parte consta de "musica indigena": a) Canide Ioune Sabath (canção electrica. Thema colhido por J. Lery, em 1553). b) Ema-Mohocê (menino dorme na rêde). (Canção de acalentar, dos indios parecis). c) Teirú, (marcha funebre dos indios parecis). d) Nosenina (Vamos beber. Canção bachica de indios parecis). Côro do Orpheão de Professores (com bateria). Solista: Julieta T. de Menezes.

2 — Musica lithurgica — Kyrie, do padre José Mauricio (escripta em 1795, numa fórma original, que serve de modelo. Côro a secco do Orpheão de Professores.

A segunda parte do programma consta de: musica estylizada e ambientada, representando duas épocas:

a) Sertaneja, de Itaberê da Cunha, com arranjo de Luciano Gallet. b) Samba, de Luiz Levi. c) Dansa dos negros, de Frutuoso Vianna. d) Ciranda de Villa Lobos. Sólos de piano por João Souza Lima.

3 — Musica estylizada e ambientada, representando duas épocas: a) Morena Morena. Thema harmonizado, por Luciano Gallet. (Letra anonyma do folk-lore brasileiro). b) Versos escriptos na areia. Canção brasileira de Marcello Tupynambá, com letra de Homero Prates. c) Men bol curumi. Letra e thema de A. Ferreira, harmonizado por Hekel Tavares. Canto e piano de Julieta e Yedda T. de Menezes.

4 — Musica estylizada, ambientada (original e precursora): a) Atrevido (samba da capital). b) Turuna (batuque), de Ernesto Nazareth. Piano e sólo por José Brandão. Com um segundo piano por Villa Lobos.

5 — Musica mestiça harmonizada e ambientada por Villa Lobos: a) Pammas Curumiassú' (canção de rêde dos caboclos do Pará. b) Estrella élua nova, genero de macumba da época passada. c) Xangô, genero de macumba da época passada. Sólos por Julieta T. de Menezes, com côro a secco e bateria. d) No terreiro de Alibum (época actual. Themas populares). Côro e bateria com sólos reproduzidos em apparelho cedido pela Casa Melodia, do Rio. e) Jaquibau (thema de negro mina do Estado de Minas Geraes). Sólo de Sylvio Salema e côro a secco com bateria. f) O' abre ala (canção popular carnavalesca de 1900, genero de cordão. g) Marcha canção (genero de rancho com caracter popular na actualidade, letra de Paulo Barros e musica de Villa Lobos). Orfeão de Professores e bateria.

Associação Brasileira de Musica

Na terça-feira 26 do corrente, a Associação Brasileira de Musica completa o seu 4º anniversario de existencia. Commemorando essa data, offerecerá, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, um magnifico programma de musica brasileira aos seus associados.

Serão ouvidos trios de Villa-Lobos e de Lorenzo Fernandez, e uma collecção de canções populares brasileiras, harmonizadas por Luciano Gallet, para conjuncto coral.

Os tres irmãos Gomes Grosso (Iiára, pianista; Alda, violinista e Iberê, violoncellista) terão a seu cargo os trios sendo o côro do "Vox", sob a direcção de José Brandão, encarregado das canções populares.

E' este um dos mais bellos e significativos concertos que a Associação Brasileira de Musica offerecerá este anno aos seus associados, e tudo faz prever o exito magnifico que com elle alcançará.

O recital da cantora senhora Léa Azeredo

E' amanhã que se realiza o recital da senhora Léa Azeredo da Silveira, distincta professora de canto. Cantora de real valor, já conhecida da sociedade carioca, receberá, certamente, nessa noite no elegante theatro Casino Copacabana os applausos a que tem direito pelas suas excellentes qualidades artisticas.

O programma organizado para esse bello recital, é o seguinte:

1a parte:

Léa de Azeredo Silveira — O meu amor; Santo Liquido — Nel giardino; Respighi — Sjornellatrice; Debussy — Romance; Ravel — Chason espagnole — Léa Azeredo da Silveira-Léa Bach.

2ª parte:

Strawinsky — Tilibom. Robert Bernard — Ombre d'Hamlet; Lampions éteints; Dupont — Chason des noisettes; Marguerite Canal — Douceur du soir — Le

Cantora sra. Léa Azeredo

bonheur est dans les prés (1ª audição) — Léa Azeredo da Silveira-Arnaldo Estrella.

3ª parte:

Ernani Braga — Moreninha — Engenho Novo — Léa Azeredo da Silveira-Arnaldo Estrella.

Bellard d'Harcourt — Melodies populaires indiennes — a) Tikata tarpinikicu (Peru'); b) De blanca tierra (Bolivia); c) Rueday Roson (Peru'); d) Verde l'arica Tumbiscay (Peru'); e) Kurikinga mapanawi (Equador). Thurlow Liewrence — The waters of Minetonka (An indian love song). — Léa Azeredo da Silveira-Léa Bach.

O acompanhamento de violino será feito pela professora Alda Gomes Grosso.

Os proximos concertos

Dia 18 de junho — Recital de canto da sra. Léa Azeredo, no Casino Copacabana, ás 21 horas.

Dia 18 de junho — Orpheão dos Professores, sob a regencia do maestro Villa Lobos, no Theatro João Caetano, ás 21 horas.

Dia 19 de junho — Recital do pianista Zadora, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 20 de junho — 6º Recital de violoncello do professor Eurico Costa, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Dia 20 de junho — Concerto sob a regencia do maestro Villa-Lobos, no Theatro João Caetano, ás 17 horas.

Dia 21 de junho — Recital do pianista Zadora, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 22 de junho — Concerto do barytono Armando Saraiva, no Instituto de Musica.

Dia 23 de junho — Audição do violinista Mischa Elman.

Dia 26 de junho — Concerto da Associação Brasileira de Musica, ás 21 horas, no Instituto de Musica.

Dia 27 de junho — Recital do tenor Demetrio Ribeiro, ás 21 horas, no Instituto de Musica.

Dia 29 de junho — Concerto de musica de camara da Academia Brasileira de Musica, ás 21 horas.

Dia 30 de junho — 112º Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

MISCHA ELMAN

Mischa Elman é um genio do violino; na sua gloriosa plenitude é um artista que emociona profundamente, um musico que empolga, um virtuoso de interpretações insuperaveis.

E' o genio typicamente slavo, possue o temperamento caracteristicamente russo. As suas interpretações são poeticas, seus sons têm evocações sobre-humanas. "A voz aurea" do violino de Elman é inegualavel.

Sua vida se desenrolou numa serie ininterrupta de apotheoses. Aos cinco annos de idade, ouve-o Auer, que fica pasmado pelas disposições musicaes deste menino e o leva logo para o Conservatorio Imperial de Petersburgo, fazendo delle o seu discipulo predilecto. A Côrte Imperial o protege e o povo russo sente nelle o artista da maxima potencia emotiva.

Mas a Russia é pequena para conter a gloria deste menino. Será Berlim que o acclamará pela execução magistral de "La Chaconna" de Bach. Depois, Paris, Londres, as outras capitaes européas o disputam e o seu nome torna-se segura garantia de successo.

Aos 17 annos é contractado sob condições fabulosas, para Nova York.

A sua primeira apresentação lá, foi sem precedentes. Principiou tocando na orchestra do "Manhattan Opera House", onde executou 12 concertos; mas, logo, iniciou os concertos de solista, tendo a original intuição do exito que deviam alcançar, bem que, então, não fossem de agrado naquelle meio.

Alcançou, de facto, Mischa Elman um exito memoravel, com 32 concertos no "Canergie Hall".

Desde varios annos, Elman pretendia actuar na America do Sul, onde os seus admiradores são numerososissimos, mas contractos assignados com grande antecedencia, lhe obstaram de satisfazer esse seu desejo.

A casa "Conciertos Daniel" se honra, pois, em apresentar, por meio da Empresa Artistica Theatral Ltda. e pela primeira vez no Brasil, Mischa Elman, patenteando, assim, a mais alta consideração para com este publico e a constante preoccupação de ir ao encontro dos seus desejos com a apresentação dos mais valorosos artistas do mundo.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2716 — Quantas empresas exploram o trafego aéreo no Brasil? — 6: Viação Aérea Riograndense, Syndicato Condor, Panair, do Brasil, Aerolloyd Iguassu', Air France e Pan-American Airways.

2717 — De que lingua veiu para a nossa a palavra "bispo"? — Da lingua grega: "episkopos".

2718 — Quantos predios de residencia existem no Districto Federal? — 200.000, segundo estatistica da União dos Proprietarios de Immoveis.

2719 — A quem a tradição consagra o mez de Junho? — Primeiro á deusa Juno e depois aos jovens (juniores), motivo por que na Grecia, de 5 em 5 annos, se celebram em junho os jogos olympicos.

2720 — Quem foi o Visconde de Inhomirim? — Francisco de Salles Torres Homem, visconde de Inhomirim, foi uma das glorias da imprensa brasileira e da tribuna parlamentar do Imperio.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

2721 — Com que se fabricam o vidro e o crystal?

2722 — Quem foi Perdigão Malheiros?

2723 — Que animal é a mula?

2724 — Onde e quando se plantaram no Brasil as primeiras laranjeiras?

2725 — Quaes as enfermidades mais communs nas abelhas?

THEATRO

No Carlos Gomes

TODA CRITICA SAGROU "ONDAS CURTAS" COMO UMA AUTHENTICA SUPER-REVISTA

"Ondas curtas", a nova revista da parceria Jercolis-Iglezias, a producção maxima da consagrada "dupla de ouro", apresentada ante-hontem no Carlos Gomes, constitue, sem favor, um espectaculo gigantesco, segundo reconhecem a propria critica, uma authentica super-revista, um espectaculo digno das platéas civilizadas mais exigentes, o maximo que podemos realizar no theatro-ligeiro, uma revista com R. grande, uma admiravel alliança da fantasia com o bom humor, um encanto para os olhos, um deleite para os ouvidos e uma alegria para o espirito, uma peça como ha muito tempo não vemos, tão interessante e tão bem feita, e que, arrebatando por vezes a platéa, faz com que esta, num incontido enthusiasmo, irrompa em calorosos applausos.

O novo espectaculo que Jardel Jercolis vem nos apresentando pelo seu magnifico elenco no elegante theatro da Empresa Paschoal Segreto, gigantesco como é, supplanta até as melhores revistas francezas que nos tem sido apresentadas.

"Ondas curtas", essa admiravel revista para a qual não ha restricções, será apresentada hoje em matinée ás 15 horas, além das sessões habituaes, ás 7 3|4 e 10 horas.

BASTIDORES

"O GRANDE PREMIO" NO CASINO, PELA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

Hoje, na vesperal das 15 horas e nas duas sessões da noite, teremos no Casino a comedia de Jean Centy e Georges de Vissant, "O grande premio", traduzida por Hugo Adami. O papel principal cabe a Procopio, que se faz muito applaudir no seu trabalho. Nos demais encontram-se Darcy Cazarré, Iracema de Alencar, Manuel Pera, Elza Gomes, Rodolpho Maia, Luiza Nazareth, Ruth Vianna e Dea Selva.

UMA PEÇA QUE CAIU NO GOSTO DO PUBLICO

"Pernas ao léo...", a revista com que se apresentou ao publico carioca a Companhia Portugueza de Revistas, teve essa felicidade. O publico elegeu-a sua preferida e tem feito esgotar as lotações do theatro, todas as noites.

Hoje, é certo ficar o transito interrompido por um algum tempo na Avenida Gomes Freire, pois, á ultima hora, ha sempre um avalanche de publico que se precepita na ansia de conseguir um bilhete para a primeira ou para a segunda sessão.

Ha muitos annos que uma companhia portugueza não despertava o enthusiasmo que esta tem despertado.

"CABOCLOS DO MAR" CONTINÚA NO CARTAZ DA "CASA DO CABOCLO"

Hoje, domingo, duas sessões á tarde e tres á noite — cinco sessões que serão cinco enchentes.

Na terça-feira, os empregados da Empresa Paschoal Segreto terão o seu festival, com a representação da peça regional "Caboclos do Mar" e com um acto variado nas sessões da matinée e da soirée.

O acto variado da matinée terá o concurso de Luiz Barbosa, Barbosa Junior, Palitos e outros elementos da companhia de revistas do Carlos Gomes.

"A MADRINHA DOS CADETES" ESTA' AGRADANDO NO JOÃO CAETANO

A opereta, que está no cartaz do João Caetano, tem agradado francamente. Todas as noites "A madrinha dos Cadetes", a querida peça de Samuel Campelo e Waldemar de Oliveira, consegue casas repletas.

Gilda de Abreu continúa a ser elogiada por todos. E o publico applaude a festejada estrella, bem como Vicente Celestino, Sarah Nobre, Salvador Paoli, Adalardo Mattos, Apollo Corrêa, Olga Vignoli e os demais interpretes.

Hoje tres espectaculos — um, á tarde, e dois, á noite.

ULTIMOS DIAS DE "AMOR" E PROXIMA ESTRÉA DE "ELLA E EU"

Hoje, "Amor" sóbe á scena, á tarde e á noite, tres espectaculos, ás 15, 20 e 22 horas.

Esta semana iniciará a sua carreira a deliciosa comedia franceza "Ella e eu", traducção de Alberto Queiroz. E a proposito dessa traducção que vêm estas palavras. E' commum, nessas traducções, haver, sempre, mais que uma mera traducção e sim uma collaboração, nem sempre feliz, no original traduzido ou lamentaveis adulterações. Alberto de Queiroz, que já traduziu varias peças, com escrupulo indiscutivel, entre as quaes, "O Rosario" de A. Bisson, fez a traducção desta peça de Berr e Verneuil, com escrupulos e cuidados especiaes, de maneira a conserval-a immaculada, tal ella é no original. Assim, os que forem assistir "Ella e Eu", no "Rival-Theatro", verão a linda comedia de passagens comicas tão irresistiveis, tal ella é no seu original, pois a preoccupação de Alberto de Queiroz foi traduzil-a fielmente, conservando-a de maneira impeccavel o espirito e todos os grandes caracteristicos dessa peça de successo que fez Paris inteira rir, durante longos mezes e que, certamente, aqui, tambem arrancará gostosas gargalhadas do nosso publico.

CIRCOS

SARRASANI E SEU ZOO AMBULANTE

Das 10 ás 12 horas, Sarrasani, dará novamente a opportunidade ao publico, para que commodamente possa apreciar a sua rica collecção zoologica.

A's 15 horas, será realizada a vesperal, funcção essa de tão grande importancia para o mundo infantil, não só pela hora propicia de inicio, mas principalmente pelos complementos que as creanças podem tirar, para a conclusão de suas lições. Nessa funcção, os preços para as creanças até 12 annos são reduzidos á 50% á partir do 1º assento.

A funcção nocturna das 20 1|2 horas, deverá ter a sua lotação esgotada, em vista da grande procura de bilhetes.

Ficando Sarrasani, ainda por pouco tempo, no Rio, os amantes da arte circense, devem aproveitar ainda a ua curta estadia. A venda dos bilhetes, terá inicio ás 9 horas.

IMPOSTO DE RENDA

Não haverá prorogação para a apresentação de declarações

Communicam-nos a Directoria do Imposto de Renda:

"O governo não prorogará o prazo de apresentação de declarações do imposto de renda, que finda a 30 do corrente. O contribuinte não é obrigado a pagar o imposto no acto da entrega da declaração, podendo deixar o pagamento para depois de 1º de setembro, sem qualquer accrescimo, desde que a declaração seja entregue até 30 de junho. Logo, não ha nenhum motivo para justificar a prorogação, que perturba o serviço da repartição.

E' inutil demorar a apresentação de declarações, quanto a alugueis, por exemplo, — para esperar o que a respeito vae dispôr a nova Constituição. As **disposições transitorias**, já votadas em ultima discussão, prescrevem que as novas normas sobre discriminação de rendas **só entrarão em vigor a 1º de janeiro de 1936.**

A repartição faz gratuitamente as declarações de todos os contribuintes que a procurem, evitando-lhes assim a despesa inutil de pagarem, pela sua organização, a quem quer que seja. Fornecendo á repartição os dados exactos, o contribuinte obterá uma declaração que lhe poupará incommodos e multas posteriores.

Todas as firmas commerciaes, individuaes ou collectivas qualquer que seja o seu capital e ainda mesmo que tenham tido prejuizo no anno anterior, são obrigadas a apresentar a sua declaração até 30 de junho, sob pena de, se não o fizerem, incorrerem em lançamento "ex-officio", pagando o imposto pelo movimento bruto e com a multa de 30% ou 50%, ainda mesmo que realmente tivessem tido prejuizo.

Todas as pessoas que tenham recebido uma importancia total maior de 10:000$000, — de uma ou varias fontes, de ordenados, juros, alugueis, retiradas "pro-labore", lucros, dividendos, profissões liberaes, propriedades agricolas, etc. — ainda mesmo que com qualquer das deducções legaes (encargos de familia), juros, etc., esse rendimento se reduza a menos de 10:000$000, — terão tambem que apresentar até 30 de junho a chamada declaração de pessoa physica, sob pena de fazer-se o lançamento "ex-officio", sem qualquer daquellas deducções e com a multa de 30 ou 50%.

Determinado o prazo para para apresentação dos militares amnistiados

No proximo dia 11 do mez vindouro, será encerrado o prazo para apresentação dos militares beneficiados pelo decreto numero 24.292 de 28 do mez findo.

De conformidade com o decreto 24.357 de 7 do corrente, publicado no "Diario Official" de 11 do corrente, o prazo fixado, foi de 30 dias a contar da data da publicação desse decreto.

Intercambio argentino-brasileiro

Os resultados a que chegaram as commissões mixtas de argentinos e brasileiros

Realizou-se, hontem, no Itamaraty, a sessão de encerramento dos trabalhos das commissões mixtas de argentinos e brasileiros, que ali se vinham reunindo, ha dias, afim de estabelecerem normas para uma nova phase no intercambio das relações commerciaes entre as duas nações amigas.

Presidiu a essa sessão o embaixador argentino, sr. Ramon Cárcano, ladeado pelos presidentes das duas commissões acima referidas respectivamente, srs. Luiz Colombo e Sebastião Sampaio.

As conclusões a que chegaram as tres sub-commissões estão assim discriminadas:

Na primeira sub-commissão, estão estabelecidas as normas de intercambio para o arroz, café, batatas, cacáo, forragens, cêra de carnaúba, oleos vegetaes, queijos, frutas seccas e frescas, herva mate e sementes; na 2ª farinha de trigo, pellos para chapéos, fios e tecidos de algodão, tecidos de seda natural, ceramica, productos pharmaceuticos e productos manufacturados; e na terceira, ficaram estabelecidas as medidas relativas á navegação, uniformização de estatistica commercial exterior, intercambio de impressos e turismo.

Além disso, foram feitas recommendações geraes sobre a necessidade de preferirem os dois paizes, respectivamente, os productos do outro.

Tambem ficou assentada a realização de feiras internacionaes de amostras, annualmente.

Ha, ainda, outros pontos aconselhados ao perfeito intercambio, taes como a nomeação de commissões de arbitragem commercial, sendo a Argentina representada pela União Industrial, e o Brasil pela Federação Industrial e pela Associação Commercial; protecção aos diversos productos, especialmente os generos alimenticios; identificação de mercadorias, adoptando-se a Argentina para a que estiver exposta á venda; finalmente, estudo e suggestão de medidas sobre o estabelecimnto de um regimen de cambio pelo qual se abstenha que as firmas importadoras sejam immediatamente providas de letras de cobertura até o limite monetario apresentado pelas exportações brasileiras para a Argentina e vice-versa.

Os trabalhos foram lidos em portuguez e em hespanhol, pelos srs. Francisco de Oliveira Passos e Affonso Bacylay.

Ao encerrar a sessão, o sr. Luiz Colombo fez um discurso de confraternização e incentivo para a realização do intercambio cujas bases acabam de encontrar.

A VISITA DA DELEGAÇÃO COMMERCIAL E INDUSTRIAL ARGENTINA A' A. B. I. — UM AGRADECIMENTO A' IMPRENSA

Com a presença de grande numero de associados e membros do Conselho Deliberativo, realizou-se a visita da Delegação Commercial e Industrial Argentina á A. B. I.

Reinou durante todo o tempo a maior cordialidade entre os presentes, que sinceramente manifestaram sua gratidão á Associação Brasileira de Imprensa e ao jornalismo brasileiro, pelo muito que ella tem feito, e á imprensa em geral para que sua estadia entre nós seja a mais agradavel e util possivel, preenchendo plenamente o objectivo que a trouxe até nós.

Não houve discursos, apenas "toats" ligeiros.

O sr. Herbert Moses, com uma chicara de café, saudou a delegação, cuja missão qualificou de excellente pelos resultados que della advirão para as relações commerciaes e industriaes entre os dois paizes.

Saudou, ainda, o embaixador Cárcano e terminou com um brinde de honra á imprensa argentina, ao que foi enthusiasticamente applaudido por todos os presentes.

Respondeu, então, o sr. Luiz Colombo, chefe da delegação que, no agradecimento á nossa imprensa, salientou, em palavras eloquentes, e com applausos á projecção internacional da A. B. I., cuja actividade no campo diplomatico é reconhecida como extraordinaria em todos os centros da America do Sul.

Pediu ainda á A. B. I. transmittir a todos os jornaes e jornalistas do Brasil, os agradecimentos da delegação pela sympathia com que foram recebidos.

Seguiu-se o nosso companheiro Sebastião Sampaio, que, em feliz improviso, teve palavras de appalusos á delegação argentina, á imprensa, ao presidente da A. B. I., e ao sr. Juan C. Albertoti, presidente da Camara do Commercio Argentino-Brasileiro.

Por ultimo foi ouvido o representante do jornalismo argentino na delegação, cujas palavras foram grandemente applaudidas.

Varios casos de crup na Escola Ramiz Galvão

Verificaram-se, segundo fomos informados, nada menos de seis casos de crup, na Escola Ramiz Galvão, no largo do Jacaré, facto que está alarmando a vizinhança e os paes de outros alumnos do mencionado estabelecimento.

Como aggravante da delicada situação, ha o facto de estar a Escola soffrendo varios concertos, de modo que os alumnos ficam expostos ao pó que vem dos logares em que trabalham os operarios. Estando proximas as férias escolares, seria mais aconselhavel que taes obras se realizassem nesse periodo, poupando-se ás crianças o perigo que constitue aquelle ambiente empoeirado.

Os interessados solicitam, por nosso intermedio, providencias do director da Instrucção e da Saude Publica, assim como pedem a collocação de filtro para agua na referida escola.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Os novos administradores, em commissão, do Dominio da União, no Ceará e no Paraná

O ministro da Fazenda designou para responder pelos expedientes das administrações do Dominio da União nos Estados do Ceará e Paraná, respectivamente, os inspectores regionaes Alexandre Plemont e Milton Ramos, durante o impedimento dos funccionarios effectivos.

A commissão daquelles inspectores foi imposta afim de não prejudicar os importantes serviços pertinentes ás administrações em apreço, de vez que os funccionarios que exercem os cargos de administradores nos mesmos Estados estão afastados de suas funcções normaes.

Sanatorios Populares de Campos de Jordão

Os primeiros pavilhões, recentemente inaugurados, dos Sanatorios Populares de Campos do Jordão

O "cliché" acima representa o primeiro sanatorio popular installado em Campos do Jordão — Estado de São Paulo — para abrigo e tratamento dos tuberculosos de poucos recursos como para aquelles que não os têm absolutamente, havendo pavilhões para homens como para mulheres, separadamente, como para moças solteiras.

Essa fundação benemerita e beneficente que no nosso meio preenche uma grande lacuna, deve-se exclusivamente á Associação dos Sanatorios — "Campos do Jordão", que iniciada em fins de maio de 1931, já realiza uma grande obra, tendo á sua frente as figuras abnegadas seguintes: — Sra. d. Maria Emilia Sampaio Camargo, presidente honoraria; dr. Rafael de Paula Souza, presidente; dr. M. A. Nogueira Cardoso, vice-presidente; dr. Clovis Corrêa, primeiro secretario; dr. Antonio Augusto Conceição, segundo secretario; dr. Orivaldo Lima Cardoso, primeiro thesoureiro e dr. Sebastião Gomes Leitão, segundo thesoureiro, os quaes são auxiliados com grande ardor e esforço inestimavel pelos srs. dr. Antonio Gonzaga, digno prefeito sanitario; dr. Affonso de Oliveira Santos, dr. Aristides de Souza Mello, dr. Decio de Queiroz Telles, Eduardo Levy, Floriano Pinheiro, dr. João Gama Cerqueira, João Rodrigues da Silva dr. José Torres, dr. Plinio Rocha Mattos e dra. Willie Davids.

O fim principal da Associação é o de abrigar tuberculosos reconhecidamente indigentes que precisem de clima de altitude para seu tratamento, e o "Sanatorio Popular" é exclusivamente destinado á pessoas pobres ou de recursos limitados.

Basta dizer que a mensalidade dos que têm poucos recursos não vae além de 200$000, e, isso, para auxilio do abrigo e tratamento dos que não podem pagar nada, porque nada têm!...

O "Sanatorio Popular", cujo "cliché" estampamos tem todas as installações de um grande sanatorio, com medicos assistentes e especialistas, entre os quaes se encontra o dr. Herminio Galhanone, assistente abnegado do pavilhão de moças solteiras.

Como se vê é uma obra que merece o auxilio e a sympathia de todos, ainda mais neste momento que se cuida da prophylaxia intensa da tuberculose, que depaupéra e aniquilla a geração contemporanea.

Licença para o funccionamento da fabrica de phosphoro da Itatiba e Limeira

O ministro da Guerra concedeu licença para o funccionamento da fabrica de phosphoros de segurança, em Itatiba e Limeira, no Estado de S. Paulo, pertencentes á Cia. Brasileira de Phosphoros, estabelecida no mesmo Estado.

Dispensa de professores e Instructores da E. Av. M.

Foram dispensados pelo ministro da Guerra, dos cargos de professores e instructores da Escola de Aviação Militar, os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Augusto da Cunha Duque Estrada, de mecanica racional; major Cedro Cordolino de Azevedo, de historia militar; capitão José Machado Lopes, de justificação; Adalberto Fontoura de Barros, de tactica geral; Ernl Nogueira Zaissa, de balistica; primeiros tenentes José Cecilio de Arruda Filho, de chimica e de applicação de chimica á technica militar; Agostinho Teixeira Côrtes, de equitação; sem prejuizo das outras funcções que exercem na referida Escola o capitão Adalberto Fontoura e primeiro tenente José Cecilio Arruda Filho.

Advertencia necessaria

Em regra, toda criança, de 3 a 15 annos, deve tomar um litro de leite por dia, necessitando os adultos pelo menos a metade dessa quota, que pode ser substituida em parte por queijo, manteiga, creme ou coalhada — IPES.

Telegramma do sr. Maurtua ao Chefe do Governo

O chefe do Governo recebeu de bordo do vapor inglez "Highland Monarch, em data de 15 do corrente, o seguinte radiogramma:

"Exmo. sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio — Rio — Ao deixar á capital desta grande nação, penso no serviço incomparavel que o Brasil sob o governo de vossa excellencia fez pela estabilidade e ordem do continente, e directa e plenamente aos dois paizes irmãos que vieram aqui buscar a sua conciliação. Interpreto o sentimento do Perú inteiro ao enviar a vossa excellencia as mais effusivas homenagens de reconhecimento, de respeito e de muito cordeal recordação. — Victor Maurtua."

EM BENEFICIO DO LEPROSARIO DE S. FRANCISCO

Grande festa de aviação e banho da mar a fantasia

O aviador A. Barbary

No proximo dia 1.º de julho realizar-se-á no Sacco de S. Francisco, em Nictheroy, uma festa de arte e de elegancia, em beneficio do Leprosario S. Francisco.

O programma, que foi organizado com todo o capricho, apresenta numeros de bom gosto e de forte emoção.

Haverá, primeiramente, um concurso de legancia feminina, no volante.

A segunda parte constará de acrobacias pelo aviador A. Barbary, em seu avião, o qual já despertou a curiosidade de mais de 150.000 pessoas, quando feitas em Paris e Nova York.

Haverá, tambem, banho de mar á fantasia, havendo premios para os vencedores.

Assim os que forem ao festival em beneficio do Leprosario São Francisco gozarão de horas de intensa emoção. Assistirão a proezas de valor e facanhas arriscadissimas.

DEPARTAMENTO DE PORTOS

O ministro José Americo nomeou diversos funccionarios para a Commissão da Baixada Fluminense

Por proposta do dr. Hildebrando de Araujo Góes, engenheiro-chefe da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, encaminhada pelo director do Departamento Nacional de Portos e Navegação, o sr. José Americo, ministro da Viação, assignou, ha dias, diversos actos designando varios funccionarios do mesmo Departamento para completar o quadro daquella Commissão.

Sr. Luiz do Nascimento

Uma dessas designações coube ao nosso collega de imprensa Luiz do Nascimento, antigo funccionario do Departamento de Portos.

O novo official da Commissão da Baixada Fluminense que, ha pouco, regressou do norte do paiz, onde serviu como encarregado do escriptorio administrativo da Commissão de Estudos do Porto de Maceió, tem sido muito felicitado por seus collegas de repartição e por seus innumeros amigos e admiradores, que receberam com a maior sympathia o acto baixado pelo titular da pasta da Viação.

Designação e dispensa de officiaes, na Marinha

Foram designados e dispensados das funcções que exerciam na Marinha, os seguintes officiaes:

Capitão de corveta, intendente naval João Baptista Ballariny Junior para substituir o official de igual patente Octavio Santos no serviço de Directoria de Aeronautica.

Capitão tenente Nuno Barbosa de Oliveira para as funcções de immediato do contra torpedeiro "Piauhy", sendo dispensado do cargo de ajudante da Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

SPORTIVA

696
603
291
494
084

Rio, 16-6-1934

Vamos melhorar os programmas de radio do Rio de Janeiro?

E' NECESSARIA A COOPERAÇÃO DE TODOS OS INTERESSADOS!

O concurso lançado pelo *DIARIO DE NOTICIAS*, com o premio de 2:000$000 em dinheiro, a ser conferido a um dos ouvintes-votantes

Visando transmittir ás directorias das diversas estações de radio funccionando nesta capital o resultado de um inquerito procedido entre os que, possuindo, em casa, apparelhos receptores, desejam cooperar para a melhoria dos programmas a serem irradiados, resolveu o DIARIO DE NOTICIAS pedir aos seus leitores que lhe respondam ao questionario que se segue, o que representará a cooperação de cada um no aperfeiçoamento do "broadcasting" brasileiro.

Recortado o questionario e devidamente respondido, deverá o leitor trazel-o ao balcão do DIARIO DE NOTICIAS, onde lhe será entregue um recibo numerado. Com esse recibo, concorrerão todos a um certamen que se realizará publicamente em nossa redacção a 24 de Junho proximo, conferindo-se o premio de réis 2:000$000 ao concorrente contemplado.

Os questionarios deverão ser trazidos ao DIARIO DE NOTICIAS até sabbado, 23 de Junho. Os leitores do interior devem fazer acompanhar o questionario de um sello de $300 para a remessa do respectivo recibo.

QUESTIONARIO

Responda-nos o presado leitor:

1. Qual a estação do Rio que mais lhe agrada ouvir?
Marque com um X a estação da sua preferencia.

P. R. A. 2 — Radio Sociedade do Rio de Janeiro..........
P. R. A. 3 — Radio Club do Brasil..........
P. R. A. 9 — Radio Sociedade Mayrink Veiga..........
P. R. B. 7 — Radio Educadora do Brasil..........
P. R. C. 6 — Radio Sociedade Philips do Brasil..........
P. R. C. 8 — Radio Sociedade Guanabara..........
P. R. D. 2 — Radio Cruzeiro do Sul..........
P. R. E. 2 — Radio Sociedade Cajuti..........

2. Que genero de programma prefere?
Marque com tres XXX, com XX, ou com um X significando, respectivamente, MUITO, REGULARMENTE, NADA.

a) Musica classica........ g) Canto masculino........
b) Operas lyricas........ h) Radio-theatro........
c) Operetas........ i) Humorismo........
d) Musica regional........ j) Jornal........
e) Musica de dansa........ k) Palestras........
f) Canto feminino........ l) Resenha sportiva........

3. Na sua opinião, que falta aos programmas, em geral, para mais satisfazerem aos ouvintes?

....
....
....
....
....

4. Quaes as falhas que, a seu ver, mais prejudicam os programmas das nossas estações?
Marque com um X as falhas que quizer assignalar.

a) Falta de variedade..........
b) Excesso de musica regional..........
c) Excesso de musica classica..........
d) Excesso de discos..........
e) Excesso de annuncios..........
f) Speakers mediocres..........
g) Outras falhas..........

Nome ....
Rua e n.º ....
Bairro ....
Cidade .... Estado ....

Resultado da apuração dos votos recebidos até sabbado, 16 do corrente, em relação á primeira pergunta do nosso questionario:

— Qual a estação que mais lhe agrada ouvir?	Votos recebidos	Percentagem sobre o total
1 - Radio Sociedade Mayrink Veiga.....	732	40 %
2 - Radio Club do Brasil..........	281	15 %
3 - Radio Sociedade Cajuti	192	10 %
4 - Radio Sociedade Guanabara	183	10 %
5 - Radio Sociedade Philips do Brasil....	171	9 %
6 - Radio Sociedade do Rio de Janeiro...	138	7 %
7 - Radio Educadora do Brasil	84	5 %
8 - Radio Cruzeiro do Sul	69	4 %
	1.850	100 %

AVISO IMPORTANTE

Constando-nos que alguem está adquirindo diariamente vultosa quantidade de exemplares do DIARIO DE NOTICIAS, para indicar, em massa, esta ou aquella estação como a preferida do publico, avisamos que não permittiremos, por nenhum processo, qualquer desvirtuamento deste concurso, o qual, tanto quanto possivel, deverá reflectir com segurança a média da opinião dos ouvintes de radio.

Os questionarios trazidos ao nosso balcão são devidamente examinados e os recusamos sempre que verificamos tratar-se de votação falsa, em massa, visando unicamente beneficiar determinada estação.

Ficam, assim, avisados os que não comprehenderam ainda a verdadeira finalidade do concurso.

Tendo em vista o interesse que vem este concurso despertando nos Estados, mesmo os mais afastados, decidimos prorogar por 30 dias o prazo para recebimento dos questionarios, de modo que o sorteio que deveria realizar-se a 24 do corrente, só se verificará no domingo, 29 de julho proximo.

O DESEMBARQUE DE ESTRANGEIROS

Communicam-nos da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade da Policia Civil do Districto Federal:

"Devendo ser reiniciado dentro de breves dias o serviço de desembarque de estrangeiros — cartas de chamadas — pede-nos o director geral do Expediente e Contabilidade da Policia Civil, a quem está affecto o assumpto, nesta capital tornemos publico que, em processos desta natureza, sómente são pagos emolumentos fixados em lei e cobrados em estampilhas federaes.

Outrosim, communica-nos que para quaesquer informações ou reclamações, deverão os interessados dirigirem-se, pessoalmente, ao seu gabinete, onde serão promptamente attendidos e encaminhados á secção competente."

Vão estagiar no E. M. do Exercito

Afim de estagiarem no Estado Maior do Exercito foram designados os capitães Frederico Augusto Correia Lima, Gastão Augusto Grunewald da Cunha e Carlos Lemos Bastos, o 1º da arma de artilharia e os dois ultimos da de infantaria.

Cidadão brasileiro

Por portaria de hontem do ministro da Justiça, foi declarado cidadão brasileiro João Gallo, natural da Italia, nascido a 19 de janeiro de 1890, filho de Braz Gallo e de Antonia Granado, casado e residente nesta capital

RADIO

QUARTO DE HORA INTELLECTUAL, NA RADIO EDUCADORA

Poeta Darcy Teixeira Monteiro

A Radio Educadora, organizou o seu programma de modo a fornecer aos seus ouvintes um Quarto de Hora Intellectual, que está ao cargo do conhecido poeta Darcy Teixeira Monteiro.

No domingo passado já se poz em execução essa esplendida iniciativa, tendo o alludido poeta declamado o poema "Brasil", de Ronald de Carvalho, o que o fez com grande brilho e merecimento, aliás comprovado pelas muitas felicitações recebidas por telegrammas.

Para hoje foi organizado o seguinte programma, que naturalmente será executado com todo o enthusiasmo e dedicação: "Trechos do "Anjo", de Jorge de Lima e versos de Castro Alves, Fagundes Varella e Augusto dos Anjos.

Programmas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — "Radio-Jornal", com supplemento musical.
Das 11 ás 12 horas — "Hora de Arte", com discos.
Das 14 ás 14,15 horas — Quarto de Hora.
Das 14,15 ás 15 horas — Discos.
Das 15 ás 16,30 horas — No Studio, Programmas "Infantil e Juvenil".
Das 19,45 ás 21 horas — Musica popular.
Das 21 ás 21,30 horas — Programma de "Ao Pinguin", de composições de Tschaikowsky.
Das 21,30 ás 22 horas. — Programma Odeon.
Das 22 ás 23 horas — Discos.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 10 ás 11 horas — Programma Infantil.
Das 11 ás 12 horas — Pinto Filho no programma "O magro e o Gordo". — Discos.
Das 12 ás 15 horas — Radio Miscellanea.
Das 18 ás 19 horas — Supplemento musical de "Horas Portuguezas".
Das 19 ás 20 horas — Discos — Boletim meteorologico — Varias noticias.
Das 20 ás 22,30 horas — Nosso Programma de Erastotenes Frazão.
Das 22,30 ás 23,15 horas — Supplemento dos Noves, com os elementos seleccionados pelo "Nosso Programma".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 12,15 horas — Musica popular,
Das 12,15 ás 12,30 horas — Terceiro Tempo Octeto de Schubert. — Scherzo e Aria com variações.
Ds 12,30 ás 12,45 horas — Musica leve.
Das 12,45 ás 13 horas — Musica de dansa.
Das 20 ás 20,15 horas — Hora certa e Minueto Final.
Das 20,15 ás 20,30 horas — Musica popular.
Das 20,30 ás 20,45 horas — Previsões do tempo e musica de opera.
Das 20,45 ás 21 horas — Musica de dansa.
Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella executado no Studio da estação-chave da Rêde P. R. B.-' de São Paulo.

SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 11,30 em deante o "Explendido Programma", com o concurso dos seguintes artistas: Madelú, Icarahy Endo — Jayme Britto — Manoel Lino — Leone Faria — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra Jazz.

RADIO CAJUTI

Das 10 ás 12 horas — Cajuti dansante.
Das 12 ás 14 horas — Supplemento musical do almoço.
Das 16 ás 19 horas — Studio — Humorismo — Novidades — Noticias de ultima hora sobre sports — Programma variado — Orchestra de Ouro.
Das 20 ás 23 horas — Cajuti dansante.

PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.
Das 12 ás 17 horas — Transmissão do programma Casé.
Das 18 ás 20.30 horas — Discos.
Das 20.30 horas em deante — Transmissão de mais um "Cocktail Dansante Philips".

RADIO-RIO

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

9 hs. — Transmissão do concerto n. 8 da serie: "Os grandes mestres da musica", Programma: "Brahms": Sua vida, suas obras primas.
12 hs. — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.
13 hs. — Falará o professor Ferreira da Rosa sobre a "Fraternidade Universal".
16 hs. ás 18 hs. — Transmissão de musica de dansa.
18 hs. — Previsão do tempo. Discos. Quarto de hora.
19 hs. — Programma "Odol".
20 hs. — Chronica sportiva.
20 hs. 10 m. ás 21 hs. — Discos.
21 hs. ás 22 hs. — Programma offerecido pela pianista professora Yara Machado.
Nos intervallos: discos.
22 hs. ás 22 hs. 10 m. — Curso musical.
22 hs. 10 m. ás 23 hs. — Discos.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Edição matutina.
10 horas — Hora catholica.
12 horas — Quinteto de PRA-3 — Victoria Bridi — Radio-theatro.
14 horas — Transmissão de trechos de operas.
15.30 horas — Resenha sportiva.
17 horas — Chá dansante.
20 horas — Gravações symphonicas e Radio-theatro.
21 horas — Programma variado — Radio-theatro.
22 horas — Programma dedicado ao Estado de Pernambuco.

Dois grandes concertos historicos de musica brasileira

Promovidas pelo 4º Congresso Theosophico Sul-Americano, realizar-se-ão a 18 e 20 do corrente duas celebrações artisticas

Para fins de propaganda da Arte Nacional e em beneficio de instituições de caridade, realizar-se-ão a 18 e 20 do corrente, promovidos pelo 4º Congresso Theosophico Sul-Americano, dois grandes concertos no Theatro João Caetano, ás 21 e 16 horas respectivamente, sob o patrocinio do sr. interventor federal, dr. Pedro Ernesto.

Pelos programmas a que vão obedecer, abrangendo toda a historia da musica brasileira, e pelo valor das figuras que nelle vão tomar parte, sob a direcção do consagrado maestro Villa Lobos, ambos esses concertos constituem algo inteiramente sem precedentes em nosso meio e um admiravel esforço por familiarizar o nosso publico com os mais interessantes aspectos do nossa musica. Comprehendem numeros que vão desde a ingenua musica dos indigenas da época colonial até as producções modernas, numa sequencia de phases diversas em que o "folk-lore", os themas selvicolas, sertanejos e lithurgicos, elaborados e estilyzados por insignes musicistas de épocas diversas, espelham fielmente a evolução musical da alma de nosso povo.

Nos programmas de ambos estes concertos todos os grandes nomes de nossa musica se acham representados, sendo de destacar entre os já fallecidos, os nomes de Luciano Gallet, Nepomuceno, Henrique Oswaldo, Glauco Velasques, Carlos Gomes e esse grande padre José Mauricio, de quem, em biographia recente, illustre escriptor estrangeiro dizia: "elle consegue elevar-se sempre do bello ao sublime, revelando o seu genio no admiravel Requiem, cujo "Kyrie", é um completo successo artistico e o proprio Pergolesi, cujo estylo José Mauricio parece seguir, não desdenharia de assignar essa pagina".

Os nomes aureolados de Julieta e Yeda Telles de Menezes, João de Souza Lima, José Brandão, Sylvio Salema, Newton de Padua, secundados pela orchestra do Theatro Municipal e pelo Orpheão dos Professores Municipaes, assim como a regencia desse grande artista que é o maestro Villa Lobos, asseguram o maior brilho a estes dois concertos, que serão para o nosso publico dois inesqueciveis momentos de arte.

EXPOSIÇÃO LEVINO FÁNZERES

Levino Fánzeres, consagrado artista patricio, que mereceu da Escola de Bellas Artes o alto premio de viagem á Europa, inaugurou, ha dias, no salão de honra do Palace Hotel, a sua exposição de pinturas.

Pintor Levindo Fanzeres

Dentre os trabalhos resalta por sua magnificencia "A Resurreição de Lazaro" e applaudido por sua deslumbrante concepção e colorido. A exposição, que continuará por mais alguns dias, tem sido grandemente visitada.

Amanuense-dactylographo é o novo cargo do Conselho Municipal

Por decreto assignado hontem pelo Interventor federal, sr. Pedro Ernesto, ficou alterada a denominação do cargo de dactylographo da Secretaria do Conselho Municipal que passará a denominar-se Amanuense-dactylographo, sendo fixado os vencimentos em nove contos de réis.

Excerptos

— Helio Lobo

UM REALIZADOR

Por HELIO LOBO

Da Academia Brasileira de Letras, em artigo para a imprensa.

O que avulta, na obra de Pedro Noiasco, é ao lado de sua grande experiencia, um optimismo que não esmorece. Nas "Notas sobre a construcção de algumas obras publicas", que deu á estampa ao retirar-se das emprezas em 1928, repositorio precioso para a historia de nossa vida industrial, nas suas "Concessões Ferroviarias", these apresentada por occasião do centenario da independencia (1922), na sua recente "Miscellanea Ferroviaria" (1934) o conhecedor theorico e profundo não perde de vista a pratica, com conselhos de meio seculo de experiencia. "Acredito, confessa sem desengano, que em menos de 10 annos não terá a estrada de ferro passageiros de 1ª classe que transportar". O constructor de estradas não é o conservador ferrenho, no contrario, vê sempre além. Asphyxia a rodovia a estrada de ferro? Não baterá o avião a rodovia? Que importa se tudo é marcha para deante! De volta á terra, fonte de tudo, nos seus cafezaes de Araçatuba, esse septuagenario incansavel, que tanto realizou, é um expoente da capacidade brasileira, tão posta á prova hoje, e, entretanto, capaz hontem de modelos de que elle constitue a mais alta expressão.

As demissões na Central, após a Revolução de 30

O sr. José Americo, ministro da Viação, solicitou ao seu collega da pasta da Justiça a remessa, com urgencia, dos processos de syndicancias referentes aos funccionarios da Central que foram demittidos após a revolução de 1930, inclusive o director Romero Zander.

Officiaes designados para fiscalisarem a construcção do novo edificio da Escola Naval

O ministro da Marinha designou os seguintes officiaes para constituirem a commissão fiscalizadora do novo edificio para a Escola Naval, a ser construido na ilha de Villegaignon: capitão de mar e guerra engenheiro naval, vice-director de Engenharia Naval Luiz Augusto Pereira das Neves; capitão de fragata do Corpo de Officiaes da Armada, vice-director da Escola Naval; capitão de fragata professor cathedratico da Escola Naval Raul Romeu Antunes Baga; capitão de corveta engenheiro naval Cesar Maurity da Cunha Menezes; capitão tenente engenheiro naval Ignacio de Barros Barreto Junior.

Iponaité!... Iponaité!

(Conclusão da 1.ª Pagina)

nistro das Relações Exteriores; d. Manuel Gonzalez, ministro da Fazenda; o escrivão do governo e o collector, que eram os principaes dignatarios da Republica.

Occupou o seu logar o presidente, rodeado de sua comitiva, e collocando o chapéo sobre a mesa, disse:

— Honoraveis representantes da Nação, sentae-vos!...

Os deputados obedeceram, sem ousar olhar para outra parte senão para o pavimento.

Disse então o presidente estas ou semelhantes palavras:

— Honoraveis representantes! A escolta de cavallaria que me acompanhou e que permanece á porta deste palacio não veiu com o fim de intimidar, nem de exercer coacção nesta assembléa, que é senhora absoluta de suas opiniões. Essa escolta é apenas um apparato que contribue para o decoro da primeira magistratura da Republica, um tributo de gratidão prestado ao costume, e nada mais.

Entretanto, como a Republica do Paraguay não se parece com qualquer das que existem nos Estados nossos vizinhos, prohibo toda especie de discursos acalorados, os vivas e outros ruidos analogos, que despojam a assembléa da conveniente solemnidade.

Devo advertir-vos, amaveis representantes, que o Congresso não está, todavia, constituido e que é necessario, para deliberar, que se constitua. Faz-se, por isso, preciso a nomeação de uma commissão de seu seio, composta de um presidente, de um vice-presidente, de um secretario e dois vogaes."

Terminado este discurso, os representantes olharam uns para os outros, e um paraguayo dos mais atrevidos e resolutos, que apenas sabia imperfeitamente o castelhano e não pudera comprehender o que tinha dito d. Carlos ao empregar a palavra "presidente da commissão", entendeu que se tratava de presidente da Republica, e julgando obrar de conformidade com o que lhe haviam ensinado na vespera, como se soubesse a lição de memoria, a recitou da seguinte maneira:

— Companheiros representantes: bem conheceis os serviços que tem prestado á patria o inclito cidadão d. Carlos Antonio Lopez. Creio que estou no coração de todos os meus concidadãos e que, como eu, proclamarão novamente presidente da Republica a quem o é na actualidade, e portanto...

Soou a campainha do presidente, suspendeu o deputado a sua arenga, e com toda calma, disse D. Carlos:

— O Honrado representante que fala é um pedaço de animal, que não me entendeu.

Eu estava debruçado a uma janella baixa de um pateo, donde podia dominar todo o Corpo Legislativo. Encarou-me o general D. Francisco Solano Lopez, baixou a cabeça para reprimir o riso, e eu retirei-me da janella para explodir em uma gargalhada. Todavia, continuou D. Carlos, sem perder a sua severidade:

— Terei que repetir, senhores, que o Congresso não está constituido, e que é necessario constituil-o para que elle possa deliberar; e para constituil-o, repito, é necessario nomear uma commissão, composta de um presidente, não o da Republica, de um vice-presidente, de um secretario e dois vogaes? Entenderam-me agora?

— Sim, excellentissimo senhor, gritou outro paraguayo esperto, pondo-se de pé e dando signaes de brio. Vossa excellencia quer um vice-presidente; pois quem melhor que seu magnifico filho, d. Francisco Solano Lopes, capitão general dos Exercitos de...

Soou novamente a campainha do presidente, que disse:

— E' você mais burro ainda que seu companheiro E posse-se com representantes desta ordem...

O bispo, que era paraguayo, e que se achava em uma das primeiras cadeiras da direita, olhava para o presidente, o qual, devolvendo-lhe o olhar, exclamou:

— E você, seu "titere"!... Que faz que não corrige a seus confrades!Levante-se e fale-lhes de modo que entendam, prescindindo desses latinagens, de que tanto gosta.

Levantou-se o bispo e com accento humilde, perguntou:

— Quer V. Exa. que lhes fale em guarany?

— Fale-lhes V. como quizer, contestou o colerico magistrado.

O bispo voltou-se então para os seus diocesanos e lhes repetiu o que o presidente lhes havia dito em hespanhol, e para mais facilitar o trabalho de seus collegas, accrescentou:

— E eu, senhores representantes, *proclamo por presidente desta commissão aquelle que o é também da Republica.*

Eu, que sabia que esta commissão devia examinar os expedientes, a mensagem e os actos do presidente, e o qual, ... dez annos, não pude reprimir um

DICTADOR G. VARGAS

Um passeio equestre na "Floresta"

movimento de espanto, ao ver que o presidente ia julgar-se a si mesmo. Notou o presidente a minha surpresa e, encaminhando-se, como se falasse ao Congresso, disse:

— São dois poderes incompativeis, porém é o costume da Republica, e o costume faz officio de lei...

A vice-presidencia da commissão recaiu em um senhor D. José Vergis, muito protegido do presidente, e por este ter foram eleitos os demais membros da commissão.

O ministro das Relações Exteriores leu a mensagem, que era uma recompilação de todos os actos administrativos do Poder Executivo durante dez annos, na qual não se relatavam mais que successos de toda a especie, com repetidos elogios ao presidente. Havia sobre a mesa uma infinidade de documentos volumosos, constituindo os comprovantes de quanto a mensagem relatava. Quando terminou a leitura, disse o presidente:

— Vae proceder-se agora ao exame minucioso de todos os documentos. A commissão (que elle, presidente, presidia) será severa na censura, e emquanto se occupa desta importante analyse, podem os senhores representantes, que já delegaram seus poderes á Commissão, retirar-se para o pateo immediato e descansar, que logo que termine o exame, serão chamados para ouvir o julgamento da commissão.

Levantaram-se os representantes e invadiram o pateo, que era o mesmo em que eu me achava, presenciando a sessão, e tomando minhas notas para o periodico "El Echo del Paraguay".

Apresentou-se o ministro da Fazenda, armado de uma enorme talhadeira e um martello, e começou a tirar as tampas a duas grandes barricas, que se achavam debaixo de uma arvore, ambas cheias de garrafas de cerveja.

Em seguida appareceu uma negra, que foi pondo sobre varias mesas, unidas umas ás outras, copos, vasos, jarras de barro e outros recipientes, e o ministro, com uma jovialidade descomposta, a fallar em guarany, convidava os seus patricios a se aproveitarem, bebendo á larga, convite esse acolhido com gosto e pressa por todos os deputados.

Minha permanencia no Paraguay, que já se prolongara bastante para tornar-me conhecido de todos os habitantes da Republica, quando mais não fosse, pelo nome e pela publicação semanal de "El Eco del Paraguay", periodico que eu redigia com formas e locuções differentes daquellas que costumavam ver no "Semanario", de que fôra redactor o proprio presidente, deram-me popularidade. Assim, correndo entre os deputados que eu ali estava, approximaram-se para saudar-me da maneira mais benevolente, tributando cada um a seu modo toda sorte de elogios e dythirambos.

Depois de receber parabens e de reiterados convites para que eu bebesse, o que recusei, veiu um soldado dizer-me que o general me chamava. Despedi-me de meus attenciosos hospedeiros, e segui o militar.

— Meu pae o chama, disse-me o general, para que veja o parecer que ha de assignar a commissão examinadora, por que como se trata de um documento que vae ser publicado e que tem de apparecer no exterior, convem que seja corrigido no estylo, eliminando-se qualquer inconveniencia.

"Para que o ponha a seu modo", disse o presidente, palavras que não me causaram, porque as tratara muitas vezes, em todas as situações analogas, quando se tratava de corrigir alguma coisa de que elle ou o seu filho fossem os autores.

Ocioso será dizer que o parecer approbatorio da mensagem tinha sido feito antes da abertura do Congresso, pelo proprio presidente, e que aquelles que o deviam assignar estavam numa sala immediata, esperando que s. exa. os chamasse para tal fim. Foi necessario redigir outro parecer, que teve a fortuna de merecer as approvações do presidente e do general, seu filho.

Chamou-se o escrevente, que naquelle dia calçava sapatos e envergava uma jaqueta de panno preto, e depois de haver este passado a limpo o meu borrão, vieram os membros da commissão, encabeçados por um sacerdote, o padre Roman, cura de Encarnación, a quem me refiro especialmente, porque adeante ha de representar um papel importante, em outra scena de muito interesse.

O general teve a condescendencia, que não foi pequena, de ler aos membros da commissão, o parecer que iam assignar, e, antes que se lhes pedisse qualquer opinião, apressaram-se todos em revelar não só a sua approvação, como tambem o seu enthusiasmo.

O facto é que, afinal, o presidente da Republica approvou suas proprias deliberações, por julgal-as justas e legaes, tendo a Commissão a extrema habilidade de examinar, em menos de hora e meia, todos os actos do governo, compulsando a immensa documentação que permanecia na mesa presidencial, sem que alguem nella tivesse nem sequer tocado...

Assignado o parecer, convocou-se de novo a Assembléa, que bivaqueava alegremente no pateo. Os deputados penetraram novamente no salão, com o mesmo ar de submissão e compostura, para receberem com o mesmo cerimonial o presidente, que voltou a occupar a sua cadeira, mandando que o secretario da Commissão Examinadora lesse o parecer. Feito isto, accrescentou:

— Estão de accôrdo com o que ouviram ler, os honrados representantes?

Os deputados se puzeram em pé e disseram a uma só voz:

— "IPONAITÉ!"

Accrescentou o presidente:

— Quando perderão vocês o selvagem costume de fallar em "guarany" em actos tão solemnes — Diz-se assim: Si senor!

E logo responderam os representantes a uma vez, como se dissessem "ora pro-nobis":

— SI SENOR!!!

Vou referir agora o acto mais importante da sessão, acto do qual tomei apontamentos naquella mesma noite, receando esquecer as palavras do presidente. Se não foram exactamente como as escrevo, foram, comtudo, muito parecidas. Sobretudo, guardei bem dellas a substancia.

Disse o presidente:

— Honoraveis representantes: ides agora exercer o acto mais grave da sessão e para o qual vos peço juizo e patriotismo. Ides proclamar o presidente da Republica, porque a minha missão está finda. Não volvaes os vossos olhos para mim. Deixae-me descansar, pois ... me tem quebrantado minha saude de maneira irreparavel. Buscae na Republica um cidadão benemerito que me substitua, e que termine gloriosamente a obra que eu comecei com tanto esforço.

Levantou-se o padre Roman, parocho de Encarnación, de quem já fallei, e fazer o manto, encarou o presidente, inclinou a cabeça e repetiu a lição que tinha bem apprehendido e previamente examinado.

— Permitte sua excellencia conceder-me o uso da palavra?

Falou então o padre Roman da seguinte ou parecida maneira, dirigindo-se aos seus collegas:

— Honoraveis representantes: que tendes visto durante os dois ultimos decennios, nos quaes exerceu o Poder Executivo o illustre cidadão d. Carlos Antonio Lopez? Progressos immensos em todos os sentidos. Regularização da administração da justiça: melhoria geral das nossas intimas relações com os povos civilizados do Velho Mundo; prospera a marinha, prospero o exercito de terra; florescente o nosso commercio, augmentada a nossa industria e constantemente respeitado o principio de autoridade. Seremos nós, agora, a pormos em perigo a patria, buscando o desconhecido?

— Não! gritou um deputado, que se chamava Manuel Pena, pondo-se de pé, e ao qual disse o presidente, soando a campainha:

— Outra vez, antes de usar da palavra, tenha a dignidade de pedil-a.

— Pois peço a palavra.

— Use della o honrado representante.

E falou Pena do seguinte modo:

— Não, repito, e mil vezes não! E repetirei que não, até que sôe a trombeta do juizo final!

Soou a campainha de novo, e o presidente disse:

—Cidadão Pena, "menos bola e mais cemola".

Prosegui Pena, um tanto desconcertado:

— Aqui é preciso, porque a patria está acima de todos, não fingir com o presidente, e obrigal-o ao sacrificio de outros dez annos de tarefa — e se elle resistir, lembre-lhe-emos a divisa dos Wamba, senhores:

"E dando-lhe a escolher corôa ou [morte,
inda duvidou se tal era peor [sorte..."

Portanto, eu proclamo presidente da Republica ao cidadão D. Carlos Antonio Lopez. Acceitaes?

A resposta foi affirmativa, e ficou feita a proclamação, sem mais ruidosos apparatos.

Disse então o Presidente:

— Submetto-me resignado ao novo sacrificio; porém, em vez de dez annos, serão cinco apenas, ... o Imperio do Brasil ... a regularização da questão de limites. Quero retirar-me com a gloria de ter deixado deslindada e concluida esta delicada negociação.

Em seguida agradeceu a Assembléa com um breve discurso, e a dissolveu.

Quando os deputados se punham de pé, em honra ao Presidente, este, retirando-se, ia dizendo aos que o acompanhavam:

— Mas, que fazem esses animaes de artilheiros? Por que não disparam as salvas?

Deitou a correr um dos ministros, e pouco depois escutavam-se os estampidos de vinte e um tiros e o som dos clarins e dos tambores.

O chefe da escolta deu um viva ao presidente, que foi respondido pelos soldados de cavallaria, porém sem muito enthusiasmo.

A' porta da casa do governo estavam uns quinze ou vinte rapazes descalços, vestidos de jaqueta e calças de mescla azul, dirigidos por um mestre escola, que cantavam um hymno á Independencia... Quando entrou o Presidente cessou o canto e o mestre escola e seus escolares deram todos estes vivas que vou mencionar, receando que algum me fique no tinteiro:

— Viva o Excellentissimo Senhor Presidente da Republica, o illustre cidadão D. Carlos Antonio Lopez!

— Viva seu filho primogenito, o Exmo. General dos Exercitos de Mar e Terra, cidadão D. Francisco Solano Lopez.

— Viva o Coronel do Exercito Paraguayo, cidadão D. Venancio Lopez.

— Viva o filho mais novo de sua excellencia, o capitão do Exercito, cidadão D. Benigno Lopez!

— Viva a Exma. sra. Presidenta, cidadã D. Joanna Carrillo!

— Viva a filha mais velha de Sua Excellencia, D. Innocencia Lopez!

— Viva a filha caçula de Sua Excellencia, D. Asunción Lopez!

— Viva a Republica do Paraguay!

Este viva, que devia ser o primeiro, foi o ultimo. Olhava-se mais para as personalidades que para a Instituição — adulações naturaes nos povos miseraveis ou prostituidos".

E com estas melancolicas considerações terminou Bermejo a sua descripção daquelle dia solemne e tão glorioso para a Republica do Paraguay."

Politica

Conclusão da 2ª pag.

O Integralismo no Maranhão

S. LUIZ, 16 (União) — A Assembléa Integralista, realizada no Theatro Arthur de Azevedo, esteve imponente. Não obstante os boatos de que os adversarios tentariam impedir a reunião, a ampla casa de espectaculos foi pequena para conter os adeptos do integralismo. Saudando os chefes visitantes, srs. Giovani e Paulo Eleutherio, falou o dr. Elpidio Martins, director do Lyceu Maranhense.

Agradecendo, fez uso da palavra o dr. Paulo Eleutherio, que convidou qualquer adversario presente a expor as suas idéas, que seriam respeitadas pelos integralistas.

Duzentos "camisas oliva" fizeram o policiamento do theatro e desfilaram, depois, em homenagem aos chefes visitantes.

O sr. Juracy Magalhães contra a prorogação

BAHIA, 16 (União) — O sr. Juracy Magalhães está fazendo sentir que foi sempre contrario á idéa da transformação da Assembléa em Camara Legislativa. Deante da mensagem do sr. Getulio Vargas era natural que a Assembléa estudasse uma formula qualquer capaz de preparar as leis sollicitadas pelo Executivo, mas nunca cogitar da sua transformação, coisa aliás que os proprios deputados estavam na obrigação de reconhecer não seria bem recebida pela opinião publica.

As expansões do sr. Alcantara Machado

S. PAULO, 16 (União) — Um dos jornaes desta cidade, falando do impasse verificado no seio da Assembléa Nacional Constituinte, em torno da votação do parecer do sr. João Beraldo, diz que "deante da sensação de uma derrota, varios politicos, num recuo opportunista, resolveram condemnar a prorogação do mandato"...

Tratando propriamente da conducta da bancada paulista, a "Gazeta" acha que o "leader" Alcantara Machado é sempre inabordavel para a imprensa, só tendo "expansões junto ao sr. Medeiros Netto, que é o "leader" da Dictadura"...

A conducta do sr. Medeiros Netto criticada

BAHIA, 16 (União) — Está sendo muito criticada a conducta do sr. Medeiros Netto deante dos ultimos successos verificados no seio da Assembléa Nacional Constituinte. Sendo s. ex. o "leader" da maioria e apoiando esta, como ficou claramente demonstrado na reunião de ante-hontem, aliás secreta, a transformação da Assembléa em Camara Legislativa, não é de suppor que o parecer do sr. João Beraldo tenha sido espontaneo. Muito pelo contrario, nelle naturalmente collaboraram, apresentando suggestões, os deputados que eram favoraveis á medida e que agora, não se sabe por que, mudaram de orientação, abandonando o deputado mineiro.

O sr. Medeiros Netto, como "leader" da maioria, devia explicar melhor a situação e assumir a responsabilidade que acaso lhe caiba em todo o desenvolvimento dessa questão.

O P. R. L. e a Constituinte

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — A's 15 horas de hoje teve logar no Palacio da Presidencia a reunião da Commissão do P. R. L., sob a presidencia do general Flores da Cunha.

O ambiente politico do Rio Grande do Sul era todo espectativa para o annunciado encontro dos proceres do Partido Liberal. Logo após á reunião, emquanto os politicos palestravam, pudemos ler o seguinte telegramma que foi enviado pela Commissão Directora ao sr. Simões Lopes, "leader" gaucho na Assembléa Constituinte:

"Ainda quando seja considerada questão aberta, mas attendendo aos severos irrecusaveis imperativos de ordem moral e á necessidade de uma serena paz politica em que o paiz possa retomar o curso de todas as suas actividades, e ainda para que todas as correntes da opinião e partidarias venham ter representantes na primeira camara ordinaria após a Revolução, levamos o nosso appello aos dignos membros da bancada liberal do Rio Grande do Sul, invariavel e superiormente inspirada nos mais altos interesses publicos, para que defendam na Constituinte a solução razoavel e patriotica da prorogação dos trabalhos até o fim deste anno ou, no maximo, do anno vindouro. Attenciosas saudações. (aa) — José Antonio Flores da Cunha, Alberto Bins, Protasio Vargas, Francisco Flores da Cunha, Theobaldo Fleck, Joaquim Cesar, José Antonio Netto, Soares Barros, Dumoncel Filho, Miguel Muratori, Frederico Dahne e Vazulmiro Dutra".

A reunião da P. R. L. riograndense

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — Somente ás 16 horas de hoje terminou a reunião da Commissão do Partido Republicano Liberal, sob a presidencia do general Flores da Cunha.

Segundo apuramos, foi examinada uma lista de 32 nomes de candidatos para a Constituinte estadual, sendo que mais alguns nomes serão sollicitados aos directorios de todos os municipios para que a chapa do Partido tenha representante em todas as regiões do Estado.

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — A Commissão Directora do Partido Republicano Liberal enviou ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"A Commissão Directora do P. R. L., reunida nesta capital apresenta a v. ex. congratulações pela conclusão dos trabalhos na elaboração da nova Constituição, valendo-se da opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos da sua decidida e inalteravel solidariedade politica".

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — Ao sr. Simões Lopes, "leader" da bancada liberal na Constituinte, a Commissão Directora do P. R. L. dirigiu o seguinte telegramma:

"A Commissão Directora do P. R. L. reunida nesta capital congratula-se com os illustres correligionarios pela conclusão dos trabalhos de reorganização constitucional e os felicita pela brilhante collaboração na feitura da nova Constituição".

FOI INSTALLADO O CONGRESSO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO

(Conclusão da 1.ª Pagina.)

do Districto, dr. Goulart de Oliveira; embaixador do Mexico, Affonso Reys; professor Mendes Corrêa, da Universidade do Porto; professor Luiz Reyna Almandos e o professor Afranio Peixoto.

Abertos os trabalhos, o professor Afranio Peixoto pronunciou magnifico discurso inaugural.

Em seguida, o professor argentino Luiz Reyna Almandos, substituto e continuador da obra de Vucetiche, na cathedra da Universidade de La Plata e presidente de honra do Congresso, fez a sua annunciada conferencia sobre "A identificação como base da ordem social".

O conferencista confirmou, discorrendo sobre essa thesa, a sua reconhecida erudição acerca da materia.

Seguiu-se-lhe com a palavra o professor Mendes Corrêa, que pronunciou formoso discurso allusivo aos trabalhos do Congresso.

O dr. Affonso Celso de Paula Lima, da delegação de S. Paulo, falou tambem, e o fez em nome dos congressistas, para salientar a importancia do Congresso.

Os tres illustres oradores foram applaudidos com prolongada salva de palmas.

O delegado de Pernambuco, dr. Aurelio Domingues, propoz, e a assembléa approvou, um telegramma ao professor Locard, director do Laboratorio de Policia Technica de Lyon, de congratulações.

Feito isso, foi encerrada a sessão, que teve numerosa e selecta assistencia.

Hoje prosegue a execução do programma do Congresso, com a inauguração das novas installações do Instituto de Identificação, das 10 ás 12 horas e a apresentação de trabalhos das 15 ás 18 horas.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Carnera recolhido a um hospital

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Annuncia-se que Primo Carnera, o ex-campeão mundial de box, cuja derrota ás mãos de Max Baer constituiu a maior surpresa sportiva destes ultimos annos, ficará impossibilitado de lutar durante tres longos mezes, em consequencia de ter fracturado o tornozello direito quando combatia, ante-hontem, no ring da Madison Square Garden, em Long Island.

O exame radiologico procedido hoje por determinação do dr. Vincent Fanoni, medico assistente do gigante italiano, revelou que elle realmente apresenta uma fractura no local indicado.

Carnera declara que esse ferimento foi consequente a uma quéda soffrida no primeiro assalto, quando Max Baer o derribou com uma série de jabs e hooks dirigidos contra a cabeça, logo no inicio do round.

O dr. Fanoni insiste em dizer que o estado do seu cliente não é grave, accentuando, porém, que durante longos dias, talvez uns quinze, elle terá de ficar acamado no hospital a que já foi, aliás, recolhido.

A QUESTÃO DOS JOGADORES ARGENTINOS QUE SE ENCONTRAM NO BRASIL

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — A Liga Argentina de Football examinará terça-feira proxima o pedido de expulsão dos jogadores que se transportaram clandestinamente para o Brasil, a despeito de já haverem assignado contractos com os clubs desta capital. Esses jogadores, são os seguintes: Fassora, De Saa, De Dovitis, Arrese e Lamanna.

Acredita-se que o assumpto será motivo de demoradas discussões, havendo uma corrente grandiosa favoravel á eliminação dos referidos players.

OS BRASILEIROS JOGAM HOJE EM BARCELONA

BARCELONA, 16 (U. P.) — Os jogadores brasileiros de football enfrentarão, amanhã, aqui, um seleccionado local.

NOVO RECORD MUNDIAL DE UMA MILHA

PRINCETON, New Jersey, 16 (U. P.) — O famoso corredor Glenn Cunningham estabeleceu hoje o record mundial de uma milha, cobrindo essa distancia em 4 minutos, seis segundos e sete decimos.

Eastman, o grande corredor norte-americano, bateu o record mundial da meia milha, registrando o tempo de 1 minuto, 49 segundos e oito decimos.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção de hontem:

27326	200:000$000
9668	100:000$000
28961	20:000$000
29930	10:000$000
1746	5:000$000
816	3:000$000
8403	2:000$000
20393	2:000$000

O procurador da Republica em São Paulo tem 20 dias para assumir o exercicio

O sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, concedeu a prorogação de vinte dias para o bacharel Aurelio Castello Branco assumir o exercicio do cargo de procurador da Republica na Secção de S. Paulo.

Santa venceu Tomazulo por K. O. ao 4° round

As lutas do Estadio Brasil, realizadas hontem, tiveram os seguintes resultados:

1ª luta — (amadores) J. C. Santos empatou com Mario de Almeida.

2ª luta — (amadores) Carnera venceu J. Soares por pontos.

3ª luta — Pinto Gomes venceu por pontos a Pedro Sant'Anna.

4ª luta — Welson empatou com Waldemar Moraes.

Semi-final — Attilio Loffredo com 63k,500, venceu nitidamente Jack Tigre, com 59k,900, apos um combate renhido. A decisão dos jurados, foi pela victoria de Tigre, mas o presidente da Commissão, em face dos tremendos e justos protestou, mandou dar a victoria a Loffredo.

Final — José Santa, com 112k,300, venceu Norman Tomazulo, com 85k,600, por knock-out ao 4° round de um combate mediocre.

GUARDA DA VIGILANCIA MUNICIPAL

O interventor federal nomeou uma commissão para organisal-a

Afim de estudar a maneira por que será organizada a Guarda de Vigilantes Municipaes, o sr. Pedro Ernesto, interventor federal, nomeou hontem a seguinte commissão, que funccionará no Gabinete de s. excia. e deverá apresentar o seu relatorio dentro de 15 dias: Antonio da Rocha Leão, sub-director fiscal da Prefeitura, e os advogados Hemeterio Jansen Muller, Adaucto José Reis, José Luiz da França Penido, Lourenço Méga, Sylvio Imbuzeiro, Manoel Carvalho Netto e Mario Rego.

A commissão nomeada ficará incumbida do seguinte: arrolamento do acervo da actual Guarda Nocturna; elaboração do projecto e regulamento da Guarda; estudar e indicar a localização dos postos de vigilancia que se devem crear por força do alludido decreto e regulamento; organização do projecto para o quadro do pessoal da guarda e indicação discriminada de todo o material necessario.

Academia de Sciencias de Educação

A proxima sessão — Homenagem á memoria dos academicos Miguel Couto e Medeirs e Albuquerque — Ordem do dia

Realizar-se-á, quarta-feira proxima, 20 do corrente, ás 17 e meia horas, no salão da Bibliotheca Nacional, mais uma sessão ordinaria dessa corporação.

Na primeira parte, será prestada homenagem á memoria dos academicos professores Miguel Couto e Medeiros e Albuquerque, devendo sobre elles usar da palavra os professores Miguel Osorio de Almeida e Isaias Alves.

Na segunda parte, tratar-se-á da seguinte ordem do dia:

1 — Nomeação da commissão encarregada de organizar o calendario academico;

2 — Organização de novos cursos e conferencias;

3 — Designação da commissão de imprensa;

4 — Eleição dos patronos para as ultimas cadeiras não tituladas;

5 — Regimento interno da Revista da Academia;

6 — Escolha do emblema social.

O ingresso, para a primeira sessão, será publico.

Em conferencia com o ministro da Guerra

Estiveram em conferencia com o general Góes Monteiro, no Ministerio da Guerra, os seguintes militares: major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, generaes Eurico Gaspar Dutra, Pedro Cavalcanti de Albuquerque e Daltro Filho.

CONSTANTINO

003
978
377
462
820

Rio, 16-6-1934

Diario de Noticias

2. SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 · Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Junho de 1934

No paraiso dos ladrões

MAIS UM ASSALTO EM PLENA LUZ DO DIA

A policia do 16° districto no encalço dos meliantes

A casa da rua Maxwell, 328, assaltada em plena luz do dia

Os amigos do alheio, com suas audacias e façanhas, nestes ultimos tempos, têm desafiado a argucia dos nossos policiaes, que se vêm desdobrando e multiplicando no sentido de embargar-lhes os passos. Mas, apesar desses esforços e do interesse demonstrado em não dar tréguas aos meliantes, a policia, entretanto, não tem conseguido evitar que elles continuem em sua nefasta actividade.

Organizados em perigosas quadrilhas disseminadas pelos quatro cantos da nossa urbs, os malfeitores não trepidam em assaltar, á mão armada, em plena luz do dia, estabelecimentos commerciaes e residencias familiares.

São innumeras as façanhas dos profissionaes do crime de furto. Com irritante facilidade, os ladrões penetram no interior das casas e, quando são presentidos pelos moradores, tentam contra a vida destes, de garrucha em punho, dispostos como estão a roubar ou matar!...

MAIS UMA CASA DE FAMILIA ASSALTADA PELOS LADRÕES

O quartel general dos meliantes, que durante algum tempo esteve installado no bairro de São Christovão, onde se verificaram innumeros assaltos, transferiu-se para os suburbios da Central. Ahi, então, os ladrões fizeram prodigios. A policia perseguiu-os e, ultimamente, começaram elles a agir nas jurisdicções do 15° e 16° districtos policiaes. Neste, especialmente os terriveis assaltantes, apesar da vigilancia e tenaz perseguição que lhes move o delegado dr. Fausto Barreto, têm encontrado um vasto campo de acção.

Assim é que, não podendo agir durante a noite, em virtude da desassombrada actividade daquelle delegado e seus auxiliares, que percorrem até alta madrugada as ruas de sua jurisdicção, os amigos do alheio mudaram de tactica, passando a roubar durante o dia, pois as familias, desavisadas de sua desagradavel visita não se previnem convenientemente.

Desse modo, os ladrões têm conseguido levar a effeito alguns assaltos.

Ainda hontem, cerca das 13 horas, os malfeitores penetraram na casa n. 328, da rua Maxwell, residencia do nosso companheiro de redacção Satyro Costa. A esposa do nosso companheiro havia saido ao encontro de seus filhos que regressavam da Escola, com elles, se demorando cerca de 50 minutos. Dessa circumstancia se aproveitaram os ladrões para entrar na casa por meio de chaves falsas e fazer uma limpeza em regra.

OS PREJUIZOS

O prejuizo soffrido pelo nosso companheiro foi de regular importancia, pois muitos foram os objectos de ouro e de estimação, levados pelos meliantes, não tendo estes tempo necessario para deixal-o despido de tudo.

EM CAMPO A POLICIA DO 16° DISTRICTO

Avisado pela sua esposa da desagradavel occorrencia, o nosso companheiro apresentou queixa ás autoridades do 16° districto policial, tendo o delegado dr. Fausto Barreto providenciado no sentido de ser descoberto o larapio ou larapios, encarregando das respectivas diligencias os investigadores que servem na sua delegacia. Não obstante, o delegado Fausto Barreto foi ao local e fez um estudo circumstanciado sob o assalto, constatando que o mesmo fôra praticado por habil profissional do crime de furto.

NA PISTA DOS LADRÕES

Hontem mesmo, os investigadores Ignacio e Oswaldo, após uma série de investigações, suspeitaram de determinado meliante e, já agora, estão no seu encalço.

Esperam aquelles argutos policiaes, dentro em breve, prender os larapios, os quaes, ao que parece, são os autores de outros assaltos verificados na referida casa.

Colhida por um omnibus da Viação Americana

A VICTIMA, UMA MENOR DE 7 ANNOS, FALLECEU NO H. P. S.

Na rua Lino Teixeira verificou-se, hontem, á tarde, um accidente que se revestiu de consequencias fataes.

A menor Cecilia, de 7 annos de idade, branca, brasileira, filha da sra. Sebastiana Olympia Teixeira, residente á rua Ibira, no momento em que deixava o armazem sito no numero 116 daquella via publica, onde havia ido comprar sal, a mando de sua progenitora, fôra colhida violentamente por um omnibus da Viação Americana, que a atirou á grande distancia, violentamente.

Em consequencia da lamentavel occorrencia a infeliz creança soffreu fractura do craneo além de graves contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a victima recebeu os curativos de maior urgencia, naquelle posto hospitalar, sendo em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro, dada a gravidade do seu estado.

Verificado o doloroso acontecimento, o motorista culpado imprimiu maior velocidade ao vehiculo e fugiu.

As autoridades do 18° districto policial, representadas pelo commissario Ubaldo, tomaram conhecimento do facto e instauraram inquerito.

A VICTIMA FALLECEU NO H. P. S.

Mais tarde, a pobre creança, não podendo resistir aos ferimentos recebidos, veiu a fallecer, tendo sido o seu cadaver transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Acto de desespero de um medicc

ATIROU-SE DA BARCA "NICTHEROY" AO MAR

Hontem, á tarde, da barca "Nictheroy" que parte desta capital para a vizinha cidade, ao chegar ao meio da bahia, atirou-se ao mar um passageiro.

Avisado o mestre do occorrido, este fez parar a embarcação, e, retrocedendo dirigiu-se para o local onde se jogara o passageiro, conseguindo a tripulação da "Nictheroy" salval-o.

Recolhido a bordo da barca que seguiu o seu roteiro para Nictheroy, quando atracou na ponte da Cantareira, foi o passageiro que tentára suicidar-se removido em uma ambulancia para o Prompto Soccorro, visto estar desacordado em consequencia da agua que bebera em grande quantidade.

Uma vez reanimado, soube-se, então, a sua identidade: trata-se do dr. Luiz de Castro, com 53 annos de idade, casado, morador á rua Conselheiro Salgado Zenha, n. 42, nesta capital e é medico, tendo o seu consultorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 31, aqui no Rio.

No banco da barca onde se sentára, o dr. Luiz de Castro deixára um bilhete que foi arrecadado, redigido nos seguintes termos:

"Ninguem é culpado por este acto meu inteiramente espontaneo. — Dr. Luiz de Castro.

P. S. — Deixo carta no meu consultorio bem como relogio e dinheiro".

As autoridades policiaes de Nictheroy, que tomaram conhecimento do occorrido, telephonaram para a familia do referido medico, avisando-a do que se passara e pedindo a presença de uma pessôa na delegacia para acompanhal-o de regresso ao seu lar.

Assaltada por uma idéa irresistivel de morrer!

Noticiamos, em nossa edição de hontem, sob o titulo acima, o gesto tragico de d. Amalia de

A suicida

Amalia de Jesus Bessa

Jesus Bessa, de 42 annos de idade, casada com o negociante Manoel Bessa, residente á rua Tupy n. 42, na estação da Penha, ingerindo grande quantidade de arsenico. A tresloucada senhora, ha muito, vinha soffrendo de incuravel neurasthenia. Apesar do conforto e dos carinhos proporcionados pelo esposo e filhos, a infeliz victima ante-hontem, á noite, resolveu por em execução a idéa sinistra que ha muito lhe trabalhava o espirito.

Conforme dissemos, d. Amalia de Jesus Bessa, que fôra soccorrida pela Assistencia da Penha, veiu a fallecer momentos depois.

O enterro da desventurada senhora realizou-se, hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da morgue da rua da Misericordia com grande acompanhamento.

TENTATIVAS DE SUICIDIO

Foram soccorridas, hontem, á noite, pela Assistencia Municipal, por haverem tentado contra a existencia, as seguintes pessoas:

Carmen Mascarenhas, de 23 annos de idade, casada, brasileira residente á avenida Mem de Sá n. 154, que ingeriu 5 pastilhas de sublimado corrosivo.

— Aurea Maria, de 33 annos de idade, solteira, brasileira moradora á rua Benedicto Hyppolito n. 46, que ingeriu permanganato.

— Nair Felizardo Simphonio, de 27 annos de idade, solteira, brasileira, residente á rua Julio do Carmo n. 170, que bebeu iodo.

Depois de medicadas no Posto Central, as victimas retiraram-se para os respectivos domicilios.

TENTOU SUICIDAR-SE, EM NICTHEROY

No Serviço de Pompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado hontem Amaro Alves Manhães, branco com 30 annos de idade, solteiro e morador á rua General Andrade Neves n. 138, que tentára contra a existencia ingerindo uma dóse de iodo.

Convenientemente medicado, Amaro retirou-se, fóra de perigo, para sua residencia, não tendo declarado as razões que o levaram a querer morrer.

EM QUE DEU O O INVENTO DO COMPANHEIRO

A polvora explodiu e o forneirc recebeu queimaduras pelo corpo

O commissario Barbosa, do 9° districto, abriu inquerito

Cerca das 18 horas de hontem, verificou-se uma violenta explosão nos fundos da padaria Vera-Cruz, sita á rua Aristides Lobo, de propriedade do negociante Florindo Cruz.

Segundo apurou o commissario Augusto Barbosa, de dia ao serviço da delegacia do 9° districto policial, o facto passara-se do modo seguinte:

Num quarto existente nos fundos da padaria, reside o forneiro Valentim Durão Fraga, de nacionalidade hespanhola, de 46 annos de idade e solteiro.

Ha cerca de tres annos, um ex-empregado do referido estabelecimento, descobriu uma polvora para o preparo de bombas, tendo mesmo fabricado algumas. Ao deixar a padaria, o referido empregado que residia naquelle quarto, deixou no mesmo certa quantidade de polvora.

Hontem, porém, Durão, que é forneiro da padaria, teve necessidade de riscar um phosphoro e, ao fazel-o, jogou o mesmo justamente no logar onde estava guardada ha tanto tempo, a polvora, verificando-se, então, a explosão.

Com o estrondo, accudiram outros empregados, indo encontrar Durão envolto em um grosso rolo de fumo, bastante queimado.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, retirando-se após os curativos.

O commissario Barbosa instaurou inquerito a respeito.

VICTIMAS DE AUTOMOVEL, HONTEM, A' NOITE

Por terem sido victimas de automovel, foram soccorridos, hontem á noite pela Assistencia Municipal, as seguintes pessoas:

— Helena de Souza, de 29 annos de idade, casada, brasileira e residente á rua Bambina n. 112, atropelada em Copacabana.

— Augusto Jesus Pires, de 23 annos de idade, solteiro, fiscal da Light e residente á rua Dr. Piragibe n. 28, atropelado na avenida Gomes Freire, pelo auto particular n. 15.323, dirigido pelo negociante Agostinho da Silva Fernandes e morador á rua Buenos Aires n. 76.

— Antonio Baptista, brasileiro, natural do Estado do Rio soldado n. 1.480 do 3x R. I., atropelado na avenida Mem de Sá pelo auto 5.226, dirigido por Yolando Azevedo Costa e residente á rua Carvalho Monteiro n. 31.

Após os curativos no posto da praça da Republica, as victimas se retiraram.

FURTAVAM MATERIAL DA FABRICA DE LONAS DO MOINHO INGLEZ

A prisão do larapio

O gerente da fabrica de lonas do Moinho Inglez, sita á rua Moraes e Silva n. 12, suspeitando de alguns operarios de praticarem furtos na fabrica, apresentou queixa ás autoridades do 15° districto policial.

Pondo-se em campo, o investigador Waldemar, na noite de hontem, prendeu o operario José Madeira Filho, na occasião em que offerecia á venda 10 metros de brim kaki, no botequim da rua Amapá, esquina de General Canabarro, pelo preço de 10 mil réis.

Preso, foi o larapio conduzido á delegacia da rua São Francisco Xavier, sendo autuado em flagrante.

A policia continua em diligencias afim de apurar completamente o desvio de tecidos, que, segundo calculos daquelle gerente, se elevam a 3 mil metros, num valor approximado de dez contos de réis.

Num assomo de incontido ciume

Investiu para a amante, armado de tesoura, ferindo-a nas costas com um pontaço

Eram amantes, a viuva Clotilde Rocha, de 26 annos de idade, brasileira Augusto Soares da Silva, de nacionalidade portugueza, de 36 annos de idade. Reside o casal na "Pensão Primavera", á travessa de Santa Rita n. 46, sobrado.

Desde que Augusto deixara a sociedade que tinha no botequim sito á rua do Riachuelo n. 289, e fôra trabalhar no commercio, como empregado de um estabelecimento no centro da cidade, a desharmonia se fez sentir entre os amantes, a ponto de provocar grande escandalo, não só entre os demais moradores da pensão, como tambem na vizinhança.

Qualquer futilidade era motivo bastante para que o casal entrasse a discutir. E essas discussões tomavam maior vulto em virtude do acirrado ciume de Augusto pela companheira.

Clotilde, ao que parece, andava de amores com um cavalheiro conhecido por Serra, residente em

A victima

Clotilde Rocha

O accusado

Augusto Soares da Silva

Nictheroy, o qual frequentava a casa na ausencia do amante. Sabedor disso, Augusto passou a ameaçar Clotilde.

Hontem, á tarde, porém, as discussões entre os amantes chegaram ao auge, pois Augusto allegara a importancia de 1:200$, que, ainda ha poucos dias, presenteara Clotilde.

Indifferente ao amor do amante e talvez com o espirito trabalhado com as promessas de Serra Clotilde deixara transparecer seu grande desejo de se vêr livre de Augusto.

Comprehendendo de que estava sendo preterido, Augusto Soares da Silva, num assomo de incontido ciume, investiu para a amante armado de tesoura e feriu-a nas costas com um pontaço.

Aos gritos de Clotilde accudiram inquilinos da casa e varios populares, tendo o criminoso tentado evadir-se pelos fundos do predio, occasião em que foi preso pelo soldado n. 157, da 1.ª companhia, do 5.° batalhão da Policia Militar, que o conduziu á delegacia do 2.° districto policial, onde foi autuado em flagrante pelo delegado dr. Alberto Tornaghi.

A victima teve os soccorros da Assistencia Municipal, retirando-se após os curativos para a respectiva residencia.

Ao deixar o baile para tomar fresca

Foi baleado sem saber porque e por quem

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

O operario João Casemiro, de 19 annos de idade, brasileiro, solteiro, morador na estrada do Quitungo, estação de Cordovil, fôra hontem a um baile em casa de um amigo residente tambem naquella localidade.

Lá para as tantas da noite, João Casemiro, que havia brincado a valer na melhor intimidade possivel, sentindo-se atormentado pelo calor, tão commum nessas occasiões, convidou uns collegas para espairecer um pouco no terreiro da casa.

Uma vez ali, João e seus companheiros ouviram tres estampidos acompanhados dos respectivos clarões. Nessa occasião João tombou, sendo amparado pelos amigos.

O pobre rapaz fôra attingido por um projectil no pescoço.

OS SOCCORROS

Solicitados os soccorros da Assistencia da Penha, momentos depois chegava no local uma ambulancia que transportou a victima áquelle posto.

Após receber ali os curativos de maior urgencia, o infeliz operario foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro onde se acha internado.

AS DECLARAÇÕES DA VICTIMA

Ao ser medicada na Assistencia a victima declarou que fôra baleada porém ignorava porque e por quem.

A ACÇÃO DA POLICIA

Avisadas do facto as autoridades do 22° districto, na pessoa do commissario Nazareth, se dirigiram para o local afim de apural-o, convenientemente.

Até encerrarmos os trabalhos da presente edição a referida autoridade, entretanto, ainda não havia regressado á delegacia.

Reclamações justas dos moradores da rua Silva Jardim

Depois de fechado pela policia, volta a funccionar um club de desordens com o rotulo de "dancing"

Um appello ao DIARIO DE NOTICIAS

Centro de desordens e arruaças na rua Silva Jarim

Tiveram, hontem, os moradores da rua Silva Jardim, uma lamentavel surpresa. A espelunca situada naquella rua, em frente ao Rio Hotel que havia sido impedida de funccionar, por ordem da policia, devido ás constantes perturbações e arruaças ali verificadas, ia ser aberta. Conseguiram os seus proprietarios a licença das autoridades, tomando o rótulo de "dancing".

Voltarão, assim, os moradores da rua Silva Jardim a soffrer os mesmos supplicios, que em boa hora, attendendo ás repetidas reclamações, haviam sido afastados pelas proprias autoridades, que, hoje — e não sabemos porque — resolveram permittir.

Todas as licenças deveriam ser dadas depois de um inquerito rigoroso. Não é possivel que se infestem as ruas centraes da cidade de semelhantes espeluncas, roubando aos habitantes pacatos a tranquillidade que justamente reclamam.

Por isso mesmo, recebendo o appello que foi dirigido ao DIARIO DE NOTICIAS, levamos ao conhecimento do honrado chefe de policia, capitão Felinto Muller, esse protesto perfeitamente explicavel, na certeza de que serão tomadas as providencias necessarias afim de que tal situação não continue.

O chefe do Governo visitará, amanhã, a Directoria do Armamento da Marinha, em Nictheroy

O sr. Getulio Vargas, em companhia do almirante Protogenes Guimarães, visitará, amanhã, as novas installações da Directoria do Armamento, construidas na Ponta da Armação, em Nictheroy.

O chefe do Governo Provisorio irá em lancha do Ministerio da Marinha.

Aggressões e ferimentos

No Posto Central de Assistencia foram soccorridos, hontem, á noite, Josepha Gallego, de 44 annos de idade, hespanhola, moradora á rua Leandro Martins numero 70, e Alecio Guedes, de 24 annos, solteiro, branco, brasileiro, empregado no commercio, residente á ladeira do Castro, n. 169.

A primeira havia sido aggredida pelo individuo de nome Manoel Nicola, que lhe atirára um despertador na cabeça, produzindo-lhe um ferimento contuso; o ultimo fôra aggredido a navalha por um desconhecido no largo do Guimarães, soffrendo um ferimento na região glutea.

Após medicadas as victimas se retiraram para as respectivas residencias.

AMOR DE "MACUMBEIRO"

Aggrediu a mulher de quem se dizia apaixonado

Sylvino Bernardes Tavares Filho, residente á rua Pedro Americo n. 39, é um perigoso "macumbeiro". Ha dias que o adepto de "Ogun" vem assediando a "manicure" Maria Lopes, de quem se diz apaixonado, propondo-lhe um amor infinitamente grande e venturoso.

A "manicure", entretanto, não lhe quer acceitar os galanteios.

Appellou, então, o "pae de santo" para a magia negra e convidou a sua apaixonada a assistir uma sessão de "macumba", pois, vendo-o manifestado, talvez a "manicure" resolvesse a acceitar-lhe o seu amor.

Apesar dos reiterados convites que lhe eram feitos, nesse sentido, pelo "macumbeiro", Maria Lopes não quiz acompanhal-o á "sessão". Deante disso o terrivel discipulo de "Echú", encolerizando-se, aggrediu a pobre moça a bofetões e ponta-pés.

Preso em flagrante pela policia do 6° districto, o "macumbeiro" foi trancafiado no xadrez.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:
Os senhores — Mario de Sousa e Stellano Bittencourt.
Os meninos — Levy, filho do tenente Horacio Feijó.
— Passa, hoje, a data natalicia da sra. Amandina de Saint Brisson Serzedello Corrêa, viuva do general Serzedello Corrêa.
— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Dernet de Oliveira Barbedo, funccionario da Central do Brasil.
— Passou, hontem, a data natalicia do capitalista sr. A. J. Pereira Barbedo.
— Festejou, hontem, seu anniversario natalicio, o sr. Aurelio Piguet Carvalhosa, funccionario do Lloyd Brasileiro.
— Faz annos hoje o sr. Stellano Bittencourt.
— Faz annos hoje o sr. Ano Cerff de Gusmão, funccionario da Companhia Cantareira.
— Transcorre, amanhã, o anniversario natalicio do dr. Pedro Vergara, deputado á Assembléa Constituinte, pelo Rio Grande do Sul, e emerito jornalista.
O illustre anniversariante, receberá, por certo, neste dia effusivas felicitações de seus amigos, que muito o admiram pelos seus elevados dotes moraes e intellectuaes.
— Completa amanhã 2 annos de idade o interessante petiz Alexandre Magitot, filho do illustre dentista dr. Pimenta da Cunha e de sua distincta esposa.

Noivados

O sr. Otto Vieira Leite contractou casamento com a senhorita Isaura de Andrade, filha do sr. Gastão de Andrade.
— Contractou casamento com a senhorita Leonette de Rezende, filha do sr. Sesostris Francisco de Rezende e de d. Odette Fragoso de Rezende, o sr. Nabor Forster, filho do sr. Manoel Forster e de d. Anastacia Forster.

Nascimentos

O lar do dr. Elanor Barbosa e de d. Gizelia Vianna Barbosa está em festas com o nascimento de sua filhinha Rosa Helena.
Por esse motivo, muitos cumprimentos tem o casal recebido das pessoas de suas relações.

Festas

Opera Nazionale Dopolavoro — A Opera Nazionale Dopolavoro promove para hoje, a partir das 20 horas, uma elegante "soirée" dansante dedicada á sociedade carioca.
No studio da senhora Keller Als — Neste studio, á praia de Botafogo, realiza-se, hoje, ás 21 horas, uma "soirée" dansante, que a conhecida professora dedica ás suas alumnas e á sociedade carioca.
Fluminense F. Club — O Fluminense F. C. realiza ainda este mez duas reuniões sociaes: um chá-dansante, hoje, logo após o encontro de football entre o tricolor e o S. Christovão A. Club, e um baile de São João, a 23 do corrente mez, ás 23 horas.
O baile será realizado no salão nobre. Tocarão duas orchestras.
Club de Regatas Botafogo — O Club de Regatas Botafogo realiza, hoje, no Pavilhão Rustico da Secção Terrestre, uma "soirée" dansante.
Animando as danças, das 21 ás 24 horas, tocará a orchestra-"jazz" do radio de Napoleão Tavares.
Colomy Club — No proximo dia 30 será realizada, neste elegante club, a sua festa mensal.
Club de S. Christovão — O Club de S. Christovão realiza, hoje, uma reunião dansante, das 21 á 1 hora. No dia 23 será effectuada uma festa a caracter, em commemoração aos festejos de S. João.
Club Central — Hoje, ás 21 horas, o Club Central realiza, para seus socios, uma festa de arte, sob a direcção do compositor e pianista Custodio Mesquita.
Centro Paulista — Esta importante agremiação fará realizar, na noite de 23, uma encantadora festa joannina, á rua Salvador Corrêa, 67, a qual terá inicio ás 21 horas.
A reunião é dedicada á sociedade carioca e á colonia paulista.

Tudo concorrerá para imprimir o mais accentuado cunho regionalista a esta festa, desde a musica que será executada, alternadamente, pela famosa "Guarda Velha" e chôro typico da "Casa do Caboclo", ás excepcionaes surpresas daquella inesquecivel noite.
O traje é de passeio, iniciando-se a festa ás 22 horas, pedindo a directoria para que os srs. associados e exmas. familias se apresentem vestidos a caracter.
Casa do Estudante — Hoje, domingo, o Gremio Recreativo da Casa do Estudante mais uma vez realiza a sua domingueira dansante, á qual se imprimirão enthusiasmo e brilho excepcionaes, pois com a domingueira de hoje, inicia-se a semana joannina da Casa do Estudante que culminará com grande baile de sabbado proximo.
Botafogo F. Club — Realiza-se esta noite no salão nobre do Botafogo F. Club, a annunciada festa de arte organizada pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, com o concurso gracioso de suas discipulas. Na primeira parte, que será iniciada ás 21 horas, serão feitas exhibições da nova educação plastico-rythmica.
A segunda e terceira parte são dedicadas, no programma, á manifestação da arte da dansa, com a interpretação dos proprios professores e suas melhores discipulas.
Jardim Zoologico — A petizada hoje terá occasião de se divertir á grande, pois que no Jardim Zoologico será realizado um excellente festival, dedicado ás escolas primarias e que, com inicio ás 13 horas, findará ás 17.
O programma, bem organizado, está repleto de divertimentos infantis.

Tijuca Tennis Club — O departamento social do Tijuca Tennis Club, que com tanto carinho organizou as festas commemorativas ao 19º anniversario do gremio Cajuti, não esqueceu, por sua vez, a petizada tijucana. Tanto assim que marcou para hoje, domingo, uma festa joannina infantil, cujos preparativos indicam o seu transcorrer na maior animação e alegria. Senão vejamos: ás 16 horas terá inicio a festa que constará de barraquinhas de sortes e jogos, armadas que estão no Parque; leilão de prendas, burrinhos, pão de sebo e uma authentica philarmonica. Para maior brilho da festa o departamento social recommenda, para as creanças, o trajo caracteristico. A's 19 horas serão encerrados os festejos. Terá inicio, tambem, nas quadras de tennis do elegante gremio, o seu 1º Torneio Aberto de Anniversario, de simples de cavalheiros, afóra outras actividades, como seja na piscina o banho sempre animado, etc. No gymnasio terá inicio o terceiro campeonato interno de volley-ball masculino, da aula de gymnastica para senhores.
Orpheão Portuguez — Com o festival artistico realizado na ultima quarta-feira, no cine-theatro Imperial de Nictheroy, em beneficio da Sociedade Portugueza de Beneficencia de Nictheroy, o tradicional Orpheão Portuguez conquistou mais um lindo triumpho para o seu sagrado pavilhão. Esta festa, que foi muito bem organizada, mereceu acontecimento mundano. Devido a este successo, a digna directoria do Orpheão, presidida pelo exmo. sr. Antonio de Oliveira Britto, figura proeminente no seio da Colonia Portugueza, recebeu convites do Centro Musical Beneficente da Colonia Portugueza de Nictheroy e da Matriz do Barreto, para as suas applaudidas escolas abrilhantarem os seus respectivos festivaes, que terão logar no Theatro Municipal da vizinha cidade fluminense, durante o mez de julho. Para festejar condignamente a sua data natalicia, que será a 25 do corrente, o Orpheão Portuguez realizará no proximo domingo, das 20 á 1 hora, em seus luxuosos e amplos salões, deslumbrante festa, com o concurso de optima orchestra. Será exigido o traje completo.
Club Militar — Baile de anniversario — O Club Militar fará realizar em sua séde social um baile em commemoração á passagem do seu anniversario no dia 26 do corrente, terça-feira, ás 23 horas.
Traje: casaca para os civis e 1º uniforme para os militares (permittindo o 1º uniforme provisorio).
Club Gymnastico Portuguez — A exemplo do que tem sido realizado anteriormente, terá logar no proximo sabbado, 23, o "Grande Baile Caipira" com que este club commemora as tradicionaes festas joanninas.

Dr. Marcos Constantino
ADVOGADO
Causas Civeis, Commerciaes e Criminaes. Escriptorio: Rua do Rosario n. 129, 4º andar, sala 5. — Telephone: 3-2681.

Está nas nossas mãos a liberdade: basta uma inscripção na
CARTEIRA ECONOMIZADORA DO LAR
Em poucos mezes se obtem o financiamento, SEM JUROS, para a compra ou construcção de uma casa, ou resgate de uma hypotheca, dando 10 a 20 % de entrada sobre o valor do emprestimo.
Pergunte como á
Casa Bancaria A. M. La Porta & Cia
Provisoriamente:
RUA DO ROSARIO, 97, 1º – Tel. 3-0770

Viajantes

Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem, a esta capital, o dr. Vicente de Paula Azevedo, chefe de Policia do Estado de S. Paulo. S. s. veiu acompanhado de sua exma. esposa.
— Pelo trem nocturno mineiro chegou hontem, ao Rio, o ex-deputado Geraldo Vianna.
— Procedente de Porto Alegre com as escalas do costume e dentro do seu horario, entrou no aerodromo a aeronave Ypiranga do Syndicato Condor Ltda.
Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Luciano Cunha, Mercedes F. Cunha, Victor A. Bastian, Margarida Urban e Rosa Nuelle, e do Paranaguá, o sr. José Augusto Carmo.
— Partiu hontem para S. Paulo o dr. Geraldo Amaral e Silva, illustre urologista desta capital.
Ao seu embarque compareceram innumeras pessoas de suas relações que lhe foram apresentar seus votos de bôa viagem.

Enfermos

A sra. Edith Acevedo de Araujo, esposa do sr. Emilio de Araujo Filho, funccionario municipal, foi submettida a uma operação cirurgica pelo dr. Raul David Sanson. A operação foi realizada com exito e a paciente logo recolheu-se á sua residencia.

Fallecimentos

Noticias telegraphicas recebidas ante-hontem de Maceió informam o fallecimento repentino, em Bebedouro, naquella cidade, de d. Guida Vianna de Vasconcellos, esposa do dr. Luiz de Vasconcellos e filha do saudoso advogado dr. Paulo Vianna. Residindo ha cerca de trinta annos naquelle Estado do Norte, lá constituiu sua familia, creando em torno de sua personalidade, irradiante de sympathia e bondade um largo circulo de relações. D. Guida Vianna de Vasconcellos deixa seis filhos, entre os quaes o dr. Manoel Vianna de Vasconcellos, director da Escola Normal de Maceió e o sr. Paulo Vianna de Vasconcellos, funccionario do Banco Boavista, desta capital. Era irmã da viuva Caldas Vianna, de madame Mario Belfort Ramos, ministro do Brasil em Praga, de madame William B. Hentz, que reside em Florida, nos Estados Unidos, de madame José Guertzenstein, do sr. Candido Francisco Vianna e do nosso collega de imprensa Luiz Vianna.

Missas

Será celebrada amanhã, ás 9 horas, na igreja do S. S. Sacramento, missa de 7º dia por alma de d. Guilhermina Rosa Fernandes, progenitora do sr. Antonio Martins Fernandes, funccionario da Companhia Novo Mundo.
— As familias Manoel de Oliveira Lopes e Oswaldo Ferreira Leite farão celebrar, amanhã, 18 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do seu querido pae, sogro e avô, João Ausberto Lopes, fallecido no Recife.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber...

Lisio (Juiz de Fóra) — A sua pergunta já foi respondida.
Aristophanes (Corumbá) — O jornal dos integralistas chama-se "A Offensiva".
Ricardo (Therezopolis) — Essa festa realiza-se, annualmente, na cidade de Gangerharsen, situada no sopé do Hartz, na Allemanha.
Benicio (Cidade) — "agua pesada" é a sua denominação authentica.
Ruy (Bello Horizonte) — O curso juridico de Olinda, em Pernambuco, inaugurou-se em 1828.
Grey (S. Salvador) — A primeira caixa de phosphoros em São Paulo? Foi inaugurada em 1887, em Villa Marianna.
Osorio (Ponta Grossa) — A fabula é de autoria do marquez de Maricá.

DR. SIQUEIRA

Será inaugurada hoje a praça Nilo Peçanha em São João de Merity

Uma manifestação popular ao prefeito Sebastião de Arruda Negreiros

Será inaugurado hoje, em São João de Merity, um novo logradouro publico, antes um terreno baldio, todo transformado em bello jardim, todo illuminado a electricidade em frente á igreja de São João Baptista, que denominar-se-á Praça Nilo Peçanha.
Na solemnidade da inauguração que terá inicio ás 17 horas, será collocada uma placa commemorativa em homenagem ao prefeito do municipio de Iguassu', sr. Sebastião Arruda de Negreiros e allusiva á data. A' noite, por occasião da illuminação da praça receberá o prefeito uma manifestação popular de seus municipios, á qual se associaram as professoras e alumnos das escolas publicas do municipio.
Tocará num coreto uma banda de musica local.

Sorteado juiz do Conselho da Justiça Militar

Afim de servir como juiz do Conselho de Justiça Militar da 2ª auditoria da Marinha, foi sorteado o capitão tenente Armando de Carvalho Vargas. Foi tambem dada publicação ao relatorio nominal dos officiaes da Armada em condições de serem sorteados juizes do Conselho Militar, para o 3º trimestre do corrente anno.

Pelo Brasil a dentro...

REFLEXÕES NO RIO AMAZONAS

ANGELO ORAZI
(Gerente do Touring Club do Brasil)
(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' impossivel resumir em poucas palavras as impressões sem fim que se recebem viajando tanto ao longo da extensissima costa, como pelo interior da immensidão das terras brasileiras.
Uma dellas pode-se resumir nestes pensamentos "curiosos", que me occorreram admirando do convez do "Almirante Jaceguay" as margens impressionantes do rio-mar, o Amazonas.
Se os politicos governassem as Nações como expoentes da vontade dos povos, e portanto com a finalidade suprema do melhoramento continuo e progressivo da humanidade, e não fossem instrumentos de grandes corporações financeiras que na realidade dirigem o mundo, sem nenhuma preoccupação do bem estar collectivo, não lhes seria difficil encontrar faceis soluções para os gravissimos problemas economicos que hoje assoberbam a Terra.
Quem conhece em detalhe a Europa, quem a visitou nestes ultimos tempos e analysou a sua situação economica, percebe, applicando estas observações ao Brasil, que esta Nação possue a verdadeira chave da solução da actual crise mundial.
Conclue-se ás vezes que os grandes estadistas se conjugaram para complicar a vida dos povos, seguindo um caminho tortuoso e sem saida, no qual apparece como unica solução o espectro de uma guerra de exterminio.
Não se pode attribuir senão a uma espantosa ignorancia das possibilidades inesgotaveis que em todos os pontos do bem estar humano o Brasil offerece, ignorancia esta disseminada pela quasi totalidade dos grandes politicos mundiaes, a falta de uma acção em conjuncto das grandes Nações que se debatem numa agonia sem fim, para obterem do Brasil as providencias que a humanidade inteira reclama para a verdadeira paz universal.
Milhões de libras, marcos, francos, liras, pesetas, os governos dos respectivos paizes gastam com subsidios annuaes aos desempregados, subsidios estes que pesam e oneram os balanços dos Estados por tempo indeterminado, impedindo uma applicação mais apropriada de taes verbas.
Se tudo isso fosse utilizado para a execução de um plano determinado para o povoamento em grandes massas das enormes extensões, saluberrimas e fertilissimas que o Brasil possue e onde podem ser fartamente localizados milhões e milhões de seres humanos que hoje soffrem, e que amanhã abençoariam o novo Eldorado, poder-se-ia affirmar que o mundo iniciaria uma nova éra de paz e felicidade, graças ao Brasil, e que a Liga das Nações, que tantas decepções produziu, teria finalmente razão de ser e existir.
Objectar-se-á a este pensamento estrictamente humanitario, que os politicos que regem os destinos do Brasil não permittiriam essa immigração em massa.
Deve-se notar aqui que os Estados Unidos da America do Norte limitaram a immigração, quando a sua população superou cem milhões de habitantes.
Que se seleccionem as raças, que haja a preoccupação maxima da saude e robustez do immigrante, que se tenha presente a sua profissão, que se regulamente por fim intelligentemente o que a ella se refere, é, não sómente louvavel, mas necessario para o futuro grandioso que espera a Nação Brasileira; mas que se prohiba ou se "limite", como na legislação actual, é um crime de lesa-patria.
Não ha peor mal para um paiz, principalmente novo como o Brasil, do que um nacionalismo intransingente e mal comprehendido.
Ha observações sobre o Brasil, profundas, de grande importancia social e economica, que infelizmente escapam, sobretudo aos brasileiros natos, e que sómente os estrangeiros sentem com violencia, com intensidade, e por que não dizer, com prazer.
Nenhum paiz offerece tantas possibilidades de aclimatação ás raças, tanto latina, como anglo-saxonia, como o Brasil.
Que os ciosos da nacionalidade brasileira não tenham medo, e vejam em cada immigrante que aporta a estas hospitaleiras plagas, não um estrangeiro, mas um brasileiro verdadeiro, e duplamente, porque escolheu esta terra tão promissora para berço de seus filhos, com a certeza de nella encontrar o que nenhuma outra lhe offereceria para a tranquillidade de seu espirito, a serenidade da sua vida e a felicidade de sua familia.
Abra, portanto, o Brasil os braços a todos os que o busquem, e que o mereçam, e além dos braços tão necessarios para o desenvolvimento do paiz, que attraia com todas as facilidades possiveis capitaes, complemento indispensavel para o progresso da Nação, e fará obra a mais meritoria na historia do mundo, porque permittirá o restabelecimento do equilibrio mundial e facilitará o surto civilizador que elle merece e espera de seus filhos.
E' esta obra de verdadeiro patriotismo e de um nacionalismo bem interpretado.
Esta microscopica voz que da immensidão do Amazonas se levanta para dar a scentelha da idéa, provem da sinceridade a mais desinteressada, de quem conhece o Velho Mundo e aprecia o Novo, despido de qualquer sentimento circumscripto ás fronteiras que os homens crearam, mas que a Natureza não acceitou, e que portanto antes ou depois deverão desapparecer para a felicidade do mundo.
Foi isto o que brilhou no meu espirito num momento de tristeza, navegando no Amazonas, tristeza fugidia, porque deu logar immediato á esperança certa de que em um futuro proximo seria realidade o que vi escripto no fulgido céu brasileiro, e que com modestas palavras procurei traduzir.
Bordo do "Almirante Jaceguay" — 2 Junho 1934.

FRU-FRU

Dando o resultado do seu concurso de contos e publicando os trabalhos classificados, concurso em que foi vencedor o concorrente s. Sebastião Fernandes, em 4º logar, "Fru-Fru" põe em circulação o numero de junho, que está optimo. Uma reportagem photographica enviada pelo escriptor Raul Bopp fixa os flagrantes do desfile das mulheres da vida alegre, em Kobe, e outra a vida das "indias brancas", no Amazonas.
Boas caricaturas politicas. Como materia fulminante de ironia, sobre o modo por que os studios norte-americanos fazem adaptações historicas, José Egydio escreve: "Red Skin and White Heart (Honra de Selvagem), inspirado no famoso romance de J. Alencar e parte musical de C. Gomes, "O guarany". 2$000, o exemplar avulso.

O ROTARY CLUB HOMENAGEOU A MISSÃO ARGENTINA

Um almoço no Palace Hotel e varios discursos de cordialidade

Realizou-se, hontem, o almoço offerecido pelo Rotary Club do Rio de Janeiro á Missão Argentina.
Para essa reunião de cordialidade, que teve lugar ás 12 horas no Palace Hotel, foram especialmente convidados o embaixador Ramon Cárcano, o consul Sebastião Sampaio e varios presidentes de nucleos associativos desta capital, representantes da imprensa e altos funccionarios da Embaixa Argentina.
Falaram varios oradores, destacando-se o presidente do Rotary Club, sr. Carlos da Silva Araujo, o embaixador Ramon Cárcano, o presidente da Missão, sr. Luiz Colombo, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, o deputado Oliveira Passos, srs. Cerqueira Lima, Dulcidio Pereira e José Nascimento Britto.
O agape decorreu em meio da mais perfeita cordialidade, constantando-se a realidade contida no conhecido conceito do saudoso Saenz Pena.

Pagamentos no Thesouro

Na pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do decimo quinto dia util:
Diversas pensões da Guerra, de P a Z — Montepio Militar da Guerra, de A a Z e Montepio Civil da Justiça, de A a G.

A nova tarifa alfandegaria

A interpretação do art. 7º solicitada ao ministro da Fazenda pelo Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

Um parecer do consultor juridico da Associação Commercial

Foi dirigido ao sr. ministro da Fazenda o seguinte telegramma:
"Centro Commercio Industria Rio Janeiro em nome classes sua representação pede venia para solicitar de v. ex. se digne expedir inspector Alfandega desta capital instrucções necessarias boa interpretação artigo setimo nova Tarifa. Effectivamente mercadorias embarcadas antes publicação nova Tarifa ficarão subordinadas ao pagamento dos impostos aduaneiros durante o prazo até 31 agosto proximo vindouro pela Tarifa antiga e as mercadorias embarcadas posteriormente pagarão desde já pela Tarifa nova. Todavia se mercadorias embarcadas anteriormente publicação nova Tarifa tiverem por esta suas taxas reduzidas deverão receber immediatamente esse beneficio legal nada justificando que importador fique privado dessa vantagem porquanto o prazo só é concedido para evitar prejuizos com o augmento de impostos quando mercadoria foi encommendada e despachada sob regimen mais benigno. Contrariamente quando mercadoria é taxada sob menor pagamento a razão está indicando que deve desde logo ser contemplada pela taxa menos onerosa. Centro Commercio Industria certo de que está pedindo medida de inteira justiça espera de v. ex. ser attendido com a possivel urgencia para desde logo ficarem despachos na Alfandega sob sua verdadeira interpretação. Saudações. — João Augusto Alves, presidente."

OUTRO TELEGRAMMA

O Syndicato dos Industriaes de lã, Sêda e Pello, acaba de dirigir ao sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, o seguinte telegramma:
"Syndicato Industriaes Lã, Sêda e Pello pede venia solicitar vossencia seja communicada maxima urgencia Alfandega Rio Janeiro justa interpretação artigo setimo decreto 24.343, determinando immediata applicação novas taxas classe lã que foram reduzidas attendendo principio geral retroactividade lei quando representa beneficio contribuinte. Agradece renovação cordial apreço. — Pela directoria — Bruno Leopoldo Werner, presidente."

UM PARECER DO CONSULTOR JURIDICO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A proposito das novas Tarifas Alfandegarias, o dr. Fausto de Freitas e Castro, consultor juridico da Associação Commercial, deu o seguinte interessante parecer:
"Commerciantes estabelecidos nesta praça, vieram a este Departamento fazer uma consulta e desta resultou um pedido de providencias.
Pela nova tarifa alfandegaria, ha impostos que foram majorados e outros que foram diminuidos.
Seguindo a regra geral, essa lei deveria ter applicação immediata, mas prevendo casos de possivel iniquidade o legislador procurou fazer modificações ao principio geral, provendo algumas hypotheses que poderiam determinar duvidas com sacrificios injustos ao contribuinte.
Ha mercadorias que já estão importadas porque já entraram no paiz, embora ainda não houvessem pago os devidos impostos, ficando depositadas nos armazens das alfandegas, mesas de renda, etc. Qual a tarifa applicavel: — a da occasião do pagamento do imposto?
O artigo 7 solucionou a duvida, para não sacrificar o importador: — taes mercadorias pagarão de accordo com a antiga tarifa. Mas, se até 1º de setembro não houver despacho, o importador sujeitar-se-á aos onus da nova tabella — (art. 7 — letra "a").
E as mercadorias que já foram compradas, baseando-se o importador na tarifa vigorante? Tambem o mesmo artigo procurou solucionar, permittindo o pagamento pela tarifa antiga, se as mercadorias já estiverem embarcadas na data do decreto.
Como se infére dos proprios dispositivos, a intenção do fisco foi dar soluções favoraveis ao contribuinte, abrigando-o de surpresas desfavoraveis da nova tarifa. Entretanto, não se pensou em outras hypotheses em que o contribuinte vae ser prejudicado por essas medidas tomadas em seu beneficio.
E' o caso de importadores de mercadorias, já embarcadas ou em deposito nos armazens da Alfandega e cujo imposto foi diminuido.
Applicando-se seccamente o dispositivo legal, esses importadores querendo fazer o desembaraço immediato, serão gravemente prejudicados.
Esclarecendo: — ha um artigo nos armazens alfandegarios que pagava, por exemplo, 12$000 e passará a pagar, apenas, 4$000. Se o importador pagar immediatamente os impostos será prejudicado; se elle deixar esse artigo para retiral-o depois de 1º de setembro, pagará menor imposto.
Um outro artigo está em condições differentes: — pagava 4$000 e passou a pagar 12$000. Retirando agora, o importador é beneficiado.
Essas consequencias oppostas derivam de um mesmo dispositivo redigido com a mesma intenção de beneficiar.
No primeiro caso, um commerciante que é pontual no pagamento dos impostos e o realiza logo que é devido, paga mais do que o outro que é impontual...
O remedio que tem o importador é esperar, deixar as suas mercadorias armazenadas até o termo do prazo. Da mesma maneira o que já as tem em viagem: — se o novo imposto fôr mais pesado, ficará aguardando o termo do prazo.
Ora, evidentemente, um tal absurdo não poderia ser intuito do legislador. Naturalmente, o que foi visado pelos dispositivos acima alludidos, foi não sacrificar o importador e resolver as duvidas que poderão surgir, favorecendo-o e, forçosamente, favorecendo com preferencia os que são os mais exactos no cumprimento dos deveres para com o fisco.
Não póde ser o desejo do governo crear situações em que o importador ao invés de pagar immediatamente, demore o pagamento.
O representante da firma Allard & Heyman ponderou que o assumpto é urgente, pois ha mercadorias nessas condições, em grande quantidade e se o governo collocar os importadores na situação desagradavel de recorrerem á demora para serem beneficiados, varias fabricas terão seus serviços paralysados.
E' o que levo ao conhecimento de v. ex. para as providencias que forem julgadas acertadas.
Sem mais, apresento as minhas saudações e protestos de alta consideração. — Fausto de Freitas e Castro, consultor juridico."

Registro sob protesto

O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas, o processo a que está junto o officio daquelle Tribunal relativo ao registro, sob protesto, da despesa de 7:288$300, efectuada pela Commissão Central de Compras, em abril de 1933, por conta do Ministerio das Relações Exteriores, e communicando haver o chefe do Governo resolvido approvar a despesa de que se trata.

A divida incorreu em prescripção

O ministro da Fazenda ao da Viação e Obras Publicas communicou que, por ter a divida incorrido em prescripção, deixa de ser paga a Antonio Gonçalves, trabalhador da 5ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, a quantia de 104$850 provenientes de differença de augmento provisorio a que fez jus nos mezes de janeiro a dezembro de 1920.

O S. Christovão joga uma seria cartada hoje contra o Fluminense, nas Laranjeiras

O FLAMENGO ENFRENTARA' O AMERICA, NA "CANCHITA" DE CAMPOS SALLES

Francisco — arqueiro do São Christovão

Cumprir-se-á, hoje, mais uma rodada do campeonato da Liga Carioca de Foot-Ball.

No estadio da rua Guanabara vae ser travado o jogo mais importante da tarde, entre os conjunctos representativos do Fluminense e do São Christovão.

Os tricolores esperam cumprir uma performance elogiavel deante do segundo collocado no certamen. No turno, a victoria correspondeu nitidamente ao Fluminense, por 3x1 e esperam os seus defensores confirmar o bello triumpho.

Os sancristovenses, por seu lado, anseiam por uma desforra, além do desejo que nutrem de conservar a optima posição em que se acham no campeonato.

Os teams estão bem preparados e embora o São Christovão tenha revelado possuir uma linha ligeiramente superior á do Fluminense, não será difficil prever uma peleja muito equilibrada e emocionante.

Os teams deverão apresentar-se com a seguinte constituição, sob as ordens do referee Oswaldo Kropf de Carvalho:

FLUMINENSE — Veloso; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dódô e Armando; Walter, Joãozinho, Manoelzinho, Bahiano e Quintanilha.

UMA LUTA QUE PROMETTE MUITA MOVIMENTAÇÃO

A outra peleja da tarde será disputada na praça de sport da rua Campos Salles, sob a direcção do arbitro Jorge King-Ford Marinho, entre o America e o Flamengo.

O America tem cumprido melhor actuação que os rubro-negros, aos quaes venceu no jogo do turno. Entretanto, o Flamengo sempre se sallentou pelo enthusiasmo, pelo ardor, pela impetuosidade com que joga. Não será, portanto, surpresa se deixar o grammado com os louros da victoria, apesar de ser o America o que tem mais "chance" para vencer, pois o seu team é mais completo, mais homogeneo.

O combate promette ter muita movimentação e oxalá o arbitro possa mostrar-se á altura da peleja.

O America apresentar-se-á completo e o Flamengo espera repetir a bella actuação que teve contra o Fluminense, no segundo tempo de luta.

Os teams se apresentarão, possivelmente, com esta organização:

Carolla — "winger" direito do America

AMERICA — Walter; Vital e De Saa; Ferreira, Mariani e Arresi; Carola, Rivarola, Fassora, Dedovitis e Carreiro.

FLAMENGO — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Flavio e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

A HORA DOS JOGOS

Os jogos de amadores começarão ás 13,30 horas, e os de profissionaes, ás 15,15 horas.

Campolo e Godfrey proseguem nos seus treinos para a grande luta

Recebemos:

"O annuncio do adiamento forçado da luta Godfrey x Valentim Campolo teve o dom de fazer subir mais ainda o interesse reinante entre nosso publico por esse sensacional combate. E' que os motivos que obrigaram essa transferencia são de molde a comprovar a importancia da luta e consequentemente a garantir a promessa de uma batalha renhida e brilhante.

Os motivos são conhecidos, convém analysal-os.

O adversario de Godfrey, desejoso de se apresentar em sua melhor forma, solicitou mais alguns dias para completar seu treinamento. Chegado ao Rio ha uma semana, já preparado em Buenos Aires, Valentim Campolo com a mudança brusca do clima teve suas condições physicas algo abaladas. Coisa de pequena monta, é bem verdade, mas diz elle, para uma luta de tal responsabilidade, todas as precauções são poucas. Nessas condições, foram precisos mais alguns dias, pois Campolo faz questão de se apresentar em optima forma uma vez que encara a luta como uma questão vital para sua carreira.

Em face da transferencia, Godfrey retomou os treinos. O gigante de côr prepara-se com grande enthusiasmo no Stadium Brasil cruzando luvas com Zeman, Battalino e outros boxeadores. A "Panthera de Leiperville" está em optimas condições physicas. Faz demorados exercicios com grande energia e violencia: seu punch está demolidor, obrigando os sparrings a grandes precauções.

Valentim treina activamente com seu irmão Victorio. Seu enthusiasmo pela luta, seu desejo de vencer expressam-se bem na sua physionomia durante os exercicios. Não parece que está num treino e sim deante de um adversario. Esta luta, que faz parte de um excellente "Programma Brasil", onde entram tambem Rubens Soares contra Valentin Santos, em combate de fundo, será realizado na proxima semana, no Stadium Brasil.

"Torneio Ricardo Pernambuco"

Os jogos de hoje e amanhã

Proseguirá, hoje e amanhã, o interessante "Torneio de Tennis Ricardo Pernambuco", em boa hora promovido pelo Fluminense F. Club.

Os jogos estão sendo realizados nas quadras do club tricolor, sendo estes os programmas de hoje e amanhã:

9 horas da manhã — Quadra 2 — Alberto Lage x Octavio Borgerth. 10,30 horas — Quadra 1 — José Willemsens x Roberto Peixoto.

Segunda-feira — A's 16 horas — Quadra 1 — Armando Lemos x Nicolas Mishu. 17 horas — Quadra Central — Cesarino Rangel x Mario de Almeida Filho.

Mais uma escola de jiu-jitsu

Communica-nos o sr. Oswaldo Magalhães (Bahiano) que inaugurará brevemente, á rua Lins e Vasconcellos, uma escola de box, luta livre e jiu-jitsu, sob a sua direcção.

A AMEA vae se extinguindo lentamente...

A Amea já está em estado prê-agonico. Vae-se extinguindo lentamente... Cada dia que passa marca mais uma desistencia de clubs a ella filiados. Hoje, por exemplo, só será realizada uma partida do torneio official da 1ª Divisão, entre o Portugueza e o Andarahy, no campo da rua Moraes e Silva. Pobre Amea! Quem te viu e quem te vê...

Na 2ª Divisão, teremos estes encontros:

America Suburbano x União — 1ºs quadros — Honorato José de Miranda, e 2ºs quadros — José Fernandes do Valle. Delegado: Alfredo José Alves. Campo do America Suburbano F. C.

Argentino x Jardim — 1ºs quadros — Ariston de Souza e 2ºs quadros — Jacyntho Macario F. dos Santos. Delegado: João França. Campo do Jardim F. C.

Municipal x Cordovil — 1ºs quadros — Antonio Moreira e 2ºs quadros — Nelson Teixeira de Faria. Delegado: Antenor Ferreira Gomes. Campo do C. Cordovil.

Será realizada hoje a segunda parte do certamen infantil e juvenil de athletismo no Estadio do Vasco

As lutas de hoje pelo torneio de «catch»

O grande encontro entre o hespanhol Castanhos e o inglez J. Conley

A etapa de hoje do torneio internacional de catch-as-catch-can, a realizar-se no Stadium Riachuelo, apresenta um combate verdadeiramente sensacional. Trata-se do encontro final entre o campeão hespanhol André Castanhos, que levantou o torneio de Buenos Aires, e o inglez Jack Conley. Estes dois lutadores são, justamente com Nowina e W. Zbyszko, os concorrentes mais em evidencia no torneio. Até agora estão invictos, com excepção do Conley, que soffreu a principio duas derrotas, das quaes, aliás, se rehabilitou brilhantemente.

Nestas condições a luta entre ambos reveste-se de caracteristicas extraordinarias. Nem a Conley nem a Castanhos convém agora uma derrota. Ambos estão bem collocados no certamen e tudo farão por ganhar, hoje.

Mais tres interessantes lutas completam o programma. Nellas veremos Dudu, o campeão brasileiro já mais pratico e experimentado neste empolgante sport contra Bill Lyon, o vigoroso americano que ante-hontem venceu dois adversarios no mesmo momento. E' mais uma excellente opportunidade que Dudu tem ao enfrentar um homem da classe de Lyon. Nos outros combates teremos Ismael contra Zicoff e Manoel Fernandes contra Abraham.

As lutas começam ás 21 horas, sendo cobrados preços populares.

Campeonato da Sub-Liga de Profissionaes

Os jogos de hoje: Modesto x Jequiá e Bandeirantes x Madureira

A tabella da Sub-Liga Carioca de Profissionaes marca para hoje duas partidas muito interessantes, uma no campo de Quintino Bocayuva, entre o Modesto e o Jequiá, e outra no campo da Estrada da Taquara, em Jacarépaguá, entre o Bandeirantes e o Madureira.

Serão estes os arbitros e auxiliares:

Bandeirantes A. C. x Madureira A. C. — Campo, Estrada da Taquara, Jacarépaguá. — Juiz profissional, Fioravante De Angelo. Juiz amador, Djalma Cunha. Chronometrista, Carlos Monteiro Navarro.

Modesto F. C. x Jequiá F. C. — Juiz profissional, Guilherme Gomes. Juiz amador, Edmundo Martins Gomes. Chronometrista, Alcides Sanches.

Campeonato de pistola livre, no "stand" do Fluminense F. C.

Realiza-se, hoje, ás 8,30 horas, no "stand" do Fluminense F. C., o campeonato interno de pistola livre, em disputa da bella "Taça Renato Rocha Miranda".

Serão disputadas, tambem, duas provas de revólver, para atiradores de primeira classe, a 50 metros, e novos e estreantes, a 25 metros.

Uma nota official da A. A. Nova America sobre a sua pretensa fusão com o Del-Castillo F. C.

Recebemos da Associação Athletica 'Nova America a seguinte nota official:

"Inhaúma, Rio, 12 de junho de 1934. — Illmo. sr. Redactor-sportivo do DIARIO DE NOTICIAS — Tendo sido vehiculada por um vespertino uma entrevista concedida pelo sr. commendador Manoel Brandão Sobrinho, mm. dd. presidente do Del Castillo F. C., em a qual o referido senhor affirmava a extencia de negociações no sentido de ser feita uma fusão entre esta Associação e o seu club, o valoroso Del Castillo, muito sentimos ter de informar á v. s. não ser verdadeira uma tal affirmativa, porquanto a directoria desta Associação, não obstante saber dos projectos do Del Castillo F. C., delles não tem conhecimento official. Accresce ainda citar que um tal emprehendimento, si bem que grandioso para o meio sportivo local Inhaúma e Del Castillo), ainda não interessou esta Associação, por não ver, no momento actual, as vantagens salientadas. Quanto á allegação do sr. Presidente do Del Castillo F. C. de que apenas se aguarda a volta de um dos directores da Cia. Nac. Tec. Nova America, — no caso o sr. Fausto B. Martins, — de sua viagem ao velho mundo, para se ultimar a sua projectada fusão, sentimos discordar dessa opinião, pois como bem deve saber, a Associação Athletica Nova America não obstante a sua obscuridade e seus modestos designios, tem vida propria e uma administração autonoma a dirigil-a." Antecipando os nossos agradecimentos, ousamos hypothecar á v. s. os nossos protestos da mais alta estima e elevada consideração. — Pela Associação Athletica Nova America. — (a) Zacharias Lopes, 1º secretario."

Notas sobre o football nictheroyense

OS JOGOS DO CAMPEONATO DA ANEA, ETC.

A Anea fará realizar, hoje, os seguintes jogos do seu campeonato: Sa[illegible]mago F. C. x Barreto F. C., no campo da rua 1º de Maio. Juiz do Canto do Rio F. C. e delegado do Ypiranga F. C.; Fonseca A. C. x Guarany F. C., no campo da Alameda São Boaventura. Juiz do Ypiranga F. C. e delegado do Canto do Rio F. C.

— O Fluminense A. C. excursionará, hoje, a Friburgo, onde disputará uma partida amistosa.

Os jogos de hoje do torneio "Ricardo Pernambuco"

O interessante torneio de tennis "Ricardo Pernambuco", organizado pelo Fluminense, continúa despertando o maximo interesse.

Hoje, serão realizados os seguintes jogos: 8 horas da manhã — Quadra 1 — H. Filgueiras x Armando Campos. 16 horas — Quadra 1 — Julio Isnard x Carlos Palhares. 16 horas — Quadra Central — Sra. F. Teixeira x Rufino de Almeida. 16 horas — Quadra 2 — Guilherme Prechel x George Macedo.

O PROGRAMMA DA COMPETIÇÃO E OS ARBITROS E JUIZES ESCALADOS

A Liga Carioca de Athletismo realizará, hoje, a segunda parte do campeonato de infantis e juvenis. A competição desta manhã encerrará o magnifico certamen.

O programma se desenvolverá no estadio do Vasco da Gama e terá a seguinte organização:

9 horas — 83 metros com barreiras baixas — Prel. — Juv. de segunda categoria.

Arremesso do disco — Juv. de primeira e segunda categorias.

9 e 15 horas — 75 metros — Preliminares — Juv. de primeira categoria.

9 e 30 horas — 100 metros — Preliminares — Juv. de segunda categoria.

9 e 45 horas — 83 metros com barreiras baixas — Final Juv. de segunda categoria.

10 horas — 75 metros — Final — Juv. de 1.ª categoria.

Arremesso do dardo — Juv. de segunda categoria.

Salto com vara — Juv. de segunda categoria.

10 e 15 horas — 100 metros — Final — Juv. de primeira categoria.

10 e 30 horas — Revezamento de 4 por 100 metros — Juv. de segunda categoria.

Os juizes escalados:

Direcção geral:

Directoria da Liga — Presidente, capitão E. Silva.

Vice-presidente: — Dr. Heriberto Paiva.

Primeiro secretario: — capitão Cyro F. Rezende.

Segundo secretario: — Sylvio W. Guimarães.

Thesoureiro: — Fritz Repsold.

Director de Chegada: — Horacio Werne.

Juizes de chegada — Flavio Veiga, tenente Alberto Soares de Meirelles, capitão Adaury Pirassinunga, dr. José Maria Luz Moreira, George Alençar Guimarães, tenente Benjamin Macedo Costa e Eduardo Bohme.

Juizes chronometristas — Tenente Augusto Costa, Arnaldo Preuss, Ernani Peixoto, Domingos de Castro Sá Reis, Mario Mattos de Souza, tenente Hellium Frazão Guimarães.

Juizes de partida — Capitão João Carlos Cross, Aldemar Pereira, tenente Gabriel Santos.

Juizes de saltos — Tenente Ivanhoé Martins, Carlos Reis Junior, tenente Eloy de Oliveira Menezes.

Juizes de arremessos — Tenente Adailton Pirassinunga e Sebastião de Britto.

Inspectores e commissarios — Ernesto Ferreira, capitão-tenente Paulo Martins Meira, Armando Tavares de Oliveira, Alvaro Mattos de Souza e Rubens Esposel Pinto.

Informador — Emmanuel Amaral.

Registrador — Candido de Almeida Marques.

Verificador — Ibany da Cunha Ribeiro.

Encarregado de material — Gentil F. de Andrade.

Medicos — Dr. Araujo Bretas, dr. Alberto Islon Ponte e dr. Heriberto Paiva.

Academicos auxiliares do Departamento Medico — José de Abreu, Homero Carriço e Nelson Teixeira.

Federação de Tennis do Rio de Janeiro

Em continuação ao Campeonato Carioca de Tennis, serão jogadas hoje as seguintes partidas:

1ª DIVISÃO — Country x Tijuca, Fluminense x Botafogo. Vasco x Rio de Janeiro.

DIVISÃO INTERMEDIARIA — Andarahy x Grajahu', Paysandu' x America.

2ª DIVISÃO — Zona "A" — Germania x Paysandu'.

Zona "B" — America x Brasil.

Zona "C" — Olaria x Villa.

Será realizada hoje a prova experimental de natação para os remadores que vão correr no dia 24

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro, ex-Federação "Brasileira" de Desportos Aquaticos, ex-Federação "Brasileira" das Sociedades do Remo, realizará, hoje, ás 7 horas, nas praias de Botafogo e de Gragoatá, as provas experimentaes de natação, destinada aos remadores que vão intervir na regata do dia 24, promovida pelo C. R. Guanabara.

O programma é o seguinte:

PRAIA DE BOTAFOGO — (Clubs da zona sul) — ás 7 horas — Arbitros — Irineu Ramos Gomes e Ary Torres Guimarães.

PRAIA DE SANTA LUZIA — ás 7 horas — Arbitros — Dante Marzetti e Daniel de Almeida.

PRAIA DE GRAGOATA' — (Em frente á séde do G. R. Gragoatá) — ás 7 horas — Arbitros — Luiz Carlos Cardoso de Castro e Roberto Pinto da Luz.

A Associação Christã de Moços considerada de utilidade publica

A benemerita A. C. M. vem de ser considerada de utilidade publica, conforme decreto assignado pelo interventor federal, como segue:

"O interventor Federal no Districto Federal:

Usando dos poderes especiaes que lhe são conferidos pelo decreto 19.458, de 5 de dezembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica, decreta:

Artigo unico — Fica declarada de utilidade publica municipal a Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro, com séde nesta capital.

Districto Federal, 13 de junho de 1934. — 46º da Republica, dr. Pedro Ernesto."

Será iniciado hoje o campeonato aberto do Tijuca Tennis Club

Será iniciado, hoje, ás 8 horas, nas quadras do Tijuca Tennis Club, o Campeonato Aberto promovido pelo elegante e querido club de Heitor Beltrão.

Os jogos de hoje, na Liga Metropolitana

A Liga Metropolitana realizará, hoje, mais uma rodada do seu campeonato, com os seguintes jogos: Boa Vista x Sporting Club do Brasil, Santissimo x Campo Grande e São José x Portugal-Brasil.

Será realizada, hoje, entre a A. A. Nova America e o A. C. União, a primeira partida da melhor de tres

Uma peleja interessantissima será disputada, hoje, entre a A. A. Nova America e o A. C. União, no campo do primeiro, em disputa do titulo de campeão de Inhau'ma.

Esse titulo será disputado pelo processo da "melhor de tres", havendo para o vencedor uma linda taça, denominada "Taça Inhauma".

A preliminar será entre os 2ºs e 3ºs teams dos mesmos clubs, em disputa de outro titulo.

Para esse encontro a direcção de sports da A. A. Nova America, pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, hoje, na séde, ás 12 horas: Herminio; Tinduca, Nelson; Miguel; Donga; Moysés; Alcindo; Ferro; Antoninho; Carlos; Zezinho; Odilon, Romeu.

A's 13 horas: Norival; Mario; Plinio II; Nilton; Eloy: Passarinho; Caneca; Waldemar; Botafogo; Gica; Helio. Caneco.

A's 15 horas: Tião: 107; Oswaldo; Ivo; Mulato; Lagarçovio; Nelicio; Russo; Plinio I, ne; Ministro; Antonico; Syl- Duca e Turco.

Reunir-se-á amanhã o Conselho Deliberativo do C. R. Flamengo

Está marcada para amanhã, segunda-feira, ás 20,30 horas, na séde do Club Germania, á praia do Flamengo, 130, uma reunião dos membros do Conselho Deliberativo do C. R. Flamengo, para, em sessão extraordinaria, tratarem dos seguintes assumptos: a) eleição para cargos vagos; b) interesses geraes.

Sport Club 1.º de Maio

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA (2ª convocação)

De accordo com o artigo 28, letra H, dos estatutos, o presidente do S. C. 1.º de Maio convoca a assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), para amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, com a seguintes ordem do dia: a) expediente; b) discussão de assumptos apresentados pela directoria; c) reforma da directoria. — (a) Victorino P. de Castro, secretario geral.

Movimento Turfista

No Hippodromo Brasileiro será realizado hoje o "Classico Barão de Piracicaba"

Tia King é a grande favorita — Os demais favoritos — Programma, montarias e ultimas cotações

No prado da Gavea será realizada hoje mais uma reunião da temporada official do corrente anno.

O Classico "Barão de Piracicaba" é a prova de maior interesse da reunião de hoje. Medem forças Tia King, Favorito, Carapanã, Bronze, Commodoro e Palpiteira.

Pela primeira vez os potros vão abordar a distancia de 1.400 metros.

Tia King, a esbelta filha de Galloper King é a grande favorita. Derrotada por differenças minimas pelo seu irmão paterno Manequinho, por interesses da coudelaria respectiva, a potranca paulista não perdeu o prestigio entre os carreiristas. Ao par do excellente pedigree, Tia King tem qualidades apreciaveis de velocidade e resistencia. A sua ultima victoria, quando levantou o "Classico Jayme do Couto", deixa antever uma bella figura entre os melhores animaes do paiz e sua victoria, na tarde de hoje, é aguardada com justo interesse pela massa turfista. Como adversarios mais sérios da filha de Galloper King e Tiára, apparecem, com possibilidades muito limitadas sua companheira de jaqueta: Palpiteira e Favorito. Entre os dois, se a logica não falhar, sahirá o placé.

O restante programma é interessante, devendo agradar o publico, parecendo-nos que o premio "Vevey" despertará attenções do publico apostador, pois reunirá Séa, Kelani, Lemonition, Bon Ami, Soneto, Hall Mark Desplichado e a parelha Yeoman e Young, na distancia de 1.750 metros.

Para a reunião de hoje, fazemos as seguintes indicações:

Little One — Miss Praia e Napoleão
Sem Reserva — Quatióba e Oding
Mineral — Copacabana e Colonna
Tia King — Palpiteira e Favorito
Yak — Primeiro e Tranquillo
Universo — Cap. de Aço e Capuã
Blue Star — Astro e Mani
Romana — Twinbar e Lord Breck
Séa — Soneto e Kelani.

O INICIO DA REUNIÃO

A reunião de hoje terá inicio ás 12.40, com o premio "Ariette", em 1.200 metros.

O PROGRAMMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES

1ª carreira — Premio ARIETTE — 1.200 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Miss Praia, Herrera ...	53	20
2 Capitu, W. Andrade ..	53	40
3 Kiss-Me, Ignacio	49	50
4 Napoleão, Flavio	55	25
5 Lullaby, Geraldo	51	40
6 Alcazar, Suarez	55	35
7 Little One, Spiegel . ..	40	30

2ª carreira — Premio OCEANO — 1.200 metros — 6:000$ e 1:200$:

	Ks.	Cts.
1 Garboso, Herrera	53	30
2 Oding, Flavio	53	40
3 Nioac, Mesquita	50	35
4 Acauan, Espartim	51	60
5 S. Reserva, Canales ...	53	40
6 Quatióba, A. Rosa . ..	51	25
7 Nevada, Spiegel	51	35
8 Sympathia, P. Vaz . .	51	30
9 Pingal, Geraldo	51	35

3ª carreira — Premio DESTEMIDO — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Tupaceretan, Mesquita .	53	22
2 Mineral, Spiegel	54	35
3 Seu Cabral, Levy	54	40
4 Copacabana, Espartim .	53	30
5 Yale, W. Andrade	52	50
6 Zape, Ignacio	54	30
7 Colonna, Salustiano . ..	52	50

4ª carreira Premio Classico "Barão de Piracicaba" — 1.400 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$:

	Ks.	Cts.
1 Favorito, Herrera	53	40
2 Carapanã, Espartim ...	53	60
3 Commodoro, Spiegel ..	51	60
4 Sarampão, Ignacio . ..	53	60
5 Bronze, Salustiano . ..	53	60
6 Tia King, Canales	53	13
" Palpiteira, A. Silva	51	13
" Felippa, d. correr	51	13

5ª carreira — Premio YAYA — 1.600 metros — 3:000$ e 600$:

	Ks.	Cts.
1 Yak, Ignacio	51	40
2 Primeiro, Salustiano ..	56	40
3 Xiah, A. Silva	53	40
4 Tranquillo, J. Pinto .	55	35
5 Marcilegi, Levy	56	50
6 Iran, Mesquita	54	50
7 Cachalote, A. Brito ..	56	40
8 Uruá, A. Rosa	48	50
9 Plathero, Herrera . ..	53	35
10 Orca, Spiegel	50	40
11 Benemerito, d. correr	51	35

6ª carreira — Premio ZAGA — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Cap. de Aço, Herrera .	55	30
2 Deliciosa, Ignacio	48	50
3 Universo, Canales	53	40
4 New Star, Geraldo . ..	48	35
5 Martillero, Flavio	54	40
6 Tiracteu, Levy	53	35
7 Ritual, Suarez	56	40
8 Capuã, W. Andrade ...	56	35

7ª carreira — Premio ARGOS — 1.750 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Kodak, Osmany	51	35
2 Bel Ideal, Canales	56	35
3 Zirtaeb, Flavio	50	50
4 Mango, A. Brito	49	30
5 Blue Star, A. Rosa	51	40
7 King Kong, Nascimento	50	40
8 Mani, A. Silva	48	40
9 Yéa, Geraldo	49	30

8ª carreira — Premio XYLENO — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Ultraje, A. Rosa	49	35
2 Lord Breck, Flavio . ..	48	40
3 Romana, Salustiano . .	56	25
4 Twinbar, Braulio	52	40
5 Maranhão, Ignacio . ..	56	40
7 Kid, Mesquita	50	50
7 Insurrecto, Walter . ..	48	40
8 Ypiranga, Canales	51	20
" La Sonkina, A. Silva .	56	20

9ª carreira — Premio VEVEY — 1.750 metros — 5:000$ e 1:000$:

	Ks.	Cts.
1 Séa, Osmany	51	30
2 Kelani, Nascimento . .	55	40
3 Lemonition, Ignacio ..	50	35
4 Bon Ami, W. Andrade .	51	50
5 Soneto, Suarez	56	30
6 Hall Mark, Herrera . ..	53	40
7 Desplichado, Flavio . .	53	35
8 Yeoman, A. Silva	53	25
" Young, Canales	48	25

ENTRADA LIVRE AOS OFFICIAES E MARINHEIROS DO "SARMIENTO"

A directoria do Jockey Club Brasileiro resolveu conceder livre ingresso aos officiaes e marinheiros argentinos da fragata "Sarmiento", ora em nosos porto.

OS QUE VÃO ESTREAR

Na reunião de hoje, farão suas estréas em nossas pistas os seguintes animaes:

SEM RESERVA — 2 annos, São Paulo, Galloper King e Sem Medo.

QUATIOBA — 2 annos, São Paulo, Pardal e Quatiára.

ODING — 2 annos, São Paulo, Galloper King e Ondina.

COLONNA, 3 annos, São Paulo, Visigodo e Colosa.

NEVADA — 2 annos, São Paulo, Aymestry e Albatre.

LITTLE ONE, 2 annos, Irlanda, Dancing Floor e Tinamou.

LULLABY — 2 annos, Irlanda, Prester John e La Danse.

MARANHÃO, 4 annos, Inglaterra, Apply Samy e Maranon.

TRANQUILLO, 5 annos, Argentina, Tresôs e Verdad.

UM BOM TRABALHO DE TIA KING

A excellente potranca eleita favorita da "cathedra" apromptou em excellente fórma, juntamente com Felippa.

Para os 700 metros foram marcados 43 2/5", isto é, a melhor partida de ante-hontem. Palpiteira percorreu 600 metros em 37" e Carapanã 700 metros em 44 2/5".

OS QUE ESTÃO SENDO JOGADOS

Nos varios banqueiros estão sendo feitas apostas nos seguintes animaes: Miss Praia, Little One, Sem Reserva, Nioac, Tupaceretan, Tia King, Orca, Cap. de Aço, Zirtaeb, Lord Breck, Leminition, Séa e Yeoman.

Um grande jogo será effectuado hoje, na cidade de Campos

O campeonato campista de football está transcorrendo sensacionalmente.

Hoje, por exemplo, será realizado um jogo que promette ser renhido e empolgante. O Itatiaya A. C., que é o ponteiro da tabella, invicto, possuidor de um quadro possante, vae enfrentar um dos seus mais temiveis adversarios, o Alliança F. C., que está bem collocado no certamen local.

O prelio está sendo aguardado com vivo interesse pelos campistas e promette ter um final capaz de satisfazer os technicos.

O Serrano e o Costa Lobo no campeonato extra da Sub-Liga

Será effectuado, hoje, no campo do Del Castillo F. C., o jogo do campeonato extra da Sub-Liga Carioca de Profissionaes, entre o Serrano e o Costa Lobo.

A asphyxia dos pequenos jornaes

A A. B. I. responde a objecções do chefe da commissão fiscalizadora da importação de papel

A Associação Brasileira de Imprensa pede-nos a publicação do seguinte:

"O dr. Forjaz Coutinho, a quem cabe actualmente a chefia da commissão fiscalizadora da importação de papel para jornaes, com a reducção da lei, foi menos feliz nas apreciações que acaba de fazer, referindo-se aos beneficios que, a seu ver, ella traz para as empresas jornalisticas, como, de resto, a pratica já está demonstrando. Não foi, primeiro, quando affirmou que o novo decreto n. 24.023 "protegeu as pequenas empresas, que não podem importar papel em grandes quantidades". Parece que ha nisso absurdo evidente. Se são pequenas, exactamente por isso, não tem ellas necessidade de grandes importações. Como taes, suas encommendas seriam modestas, de accordo com as proprias necessidades. Para isso, porém, teriam de se entender com os fabricantes ou exportadores, de qualquer modo obrigando-se estes a fornecer a mercadoria em consignação nominativa, tal como exige a lei, para beneficio da reducção de direitos. Mas ahi é que está o primeiro obstaculo, porque a transacção repousa principalmente no credito que devam merecer as "pequenas empresas". E pode-se, em boa logica, admittir que estas o tenham no estrangeiro, junto a firmas poderosas, como as que exploram a industria de papel, quando aqui, no proprio paiz, são pouco conhecidas ou nesse conhecimento fóra do local em que são estabelecidas? Mas, para isso, diz o apparelho fiscal, ha o recurso "das grandes empresas fornecerem o papel ás médias ou pequenas, mediante communicação á Alfandega". Os jornaes de maiores recursos, de credito consolidado junto aos fornecedores ou fabricas, teriam de augmentar a importação para attender ás proprias e ás necessidades dos seus "collegas amigos", gravando gradualmente sua economia, por pura injuncção de amizade pessoal, mas tendo de se submetter, na liquidação dos seus creditos junto "ás médias ou pequenas empresas" ás formas de pagamento que estas possibilitassem, isto é, por dia de fornecimento, e ainda comprometendo-se subsidiariamente, pela boa ou má applicação do papel. Eis ahi onde está o beneficio facilitado á imprensa de todo o paiz, que não é apenas o Rio e São Paulo, ou antes, as grandes cidades, mas todo o interior, em que o jornalismo se debate em meio de tantas difficuldades. Será isso exequivel?

A negativa evidencia-se. Labora ainda em equivoco a fiscalização de papel quando assegura que a A. B. I., em nome da classe, protestou contra os actuaes direitos reduzidos a 80 réis papel, por kilo. Não ha nem houve tal, se bem que, quando o governo fixou a taxa de 8$000 papel para o 1$000 ouro, vigorasse a de 6$200, o que importava na taxação de 62 réis por kilo. Ainda assim, conformaram-se as empresas jornalisticas, que não pretenderam outra coisa senão evitar, com as medidas do novo decreto, a asphyxia dos pequenos jornaes que constituem o coefficiente formidavel da imprensa de todo o paiz, alphabetizado infelizmente apenas na proporção generosa, talvez, de 30 %. Sobre as demais apreciações do digno sr. Forjaz Coutinho nada ha mais que revidar, tanto mais quanto se insinua que pelo novo processo legal, a fiscalização se torna facil e efficiente, como convem ao erario publico."

FLORIANO PEIXOTO

A commemoração do dia 29

A data do fallecimento do marechal Floriano, como nos annos anteriores, será civicamente commemorada no dia 29 do corrente. Empenhado para que tenha o maior brilho essa demonstração patriotica o Gremio Floriano Peixoto, envida nesse sentido todos os seus esforços, já appellando para os admiradores do intrepido soldado, já entrando em entendimento com as associações civicas.

No Grupo Escolar Floriano Peixoto a commemoração, ao mesmo tempo que terá a significação de uma homenagem, apresentará o caracter educativo e valerá por um estimulo, sendo o alumno mais distincto do anno premiado com uma medalha de ouro offerecido pelo Gremio.

Será effectuada á tarde uma romaria ao cemiterio São João Baptista, em visita ao mausoléo do consolidador da Republica. A' noite será realizada uma sessão civica em honra ao bravo militar.

Em sua séde, á rua General Camara n. 236, sobrado, a directoria do Gremio Floriano Peixoto será encontrada diariamente de 20 ás 22 horas para attender a todos quantos desejem participar desse preito de reconhecimento dos relevantes serviços prestados á patria pelo defensor das instituições republicanas.

PREDIO ESCOLAR EM MARIA DA GRAÇA

A Companhia Immobiliaria Nacional em cumprimento de seu contracto com a Prefeitura e desejando auxiliar o louvavel programma do sr. interventor, dr. Pedro Ernesto, de construir modernos predios escolares, doou á Prefeitura a area de terreno de 6.044 metros quadrados e fez entrega á Thesouraria Municipal de 250:000$000, para a construcção do edificio escolar no prospero bairro de Maria da Graça. Para igual fim fez identica doação de uma area de 6.112 metros quadrados no bairro Frei Miguel, no Realengo.

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas; trovoadas, possiveis. Temperatura: estavel, á noite e em declinio de dia. Ventos: rondarão para o quadrante, sul, com rajadas, possivelmente fortes.

— TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata até Rio de Janeiro, está sujeito a ventos fortes, do quadrante sul.

ONDA DE FRIO — Invadiu o territorio argentino, regular onda de frio, que deverá movimentar-se no sentido de nordeste, attingindo o extremo sul do Brasil, dentro de 12 a 36 horas. Geadas possiveis, no Rio Grande do Sul, no periodo de amanhã para depois.

AS OFFICINAS DO "DIARIO DE NOTICIAS" ESTÃO APPARELHADAS PARA A CONFECÇÃO DE MAIS UM JORNAL DIARIO, MATUTINO, DE 8 PAGINAS, E DE UM VESPERTINO, DE 8, 10 OU 12 PAGINAS, COM TRES OU QUATRO EDIÇÕES.

Seára Recreativa

Com imponencia e deslumbramento, foi hontem coroada a "Rainha do Carnaval" — A senhorita Mercedes Portella será homenageada, hoje, no Endiabrados de Ramos — Outras notas

Senhorita Mercedes Portella, Rainha do Carnaval, que será homenageada hoje no Endiabrados de Ramos

ENDIABRADOS DE RAMOS

A festa do "Grupo dos Aguias", em homenagem á "Rainha do Carnaval"

A "Caverna" estará, logo mais, em vibrantes manifestações de enthusiasmo, no decorrer da assombrosa festa organizada pelo destacado "Grupo dos Aguias", em homenagem á senhorita Mercedes Portella, "Rainha do Carnaval", hontem coroada no Palacio das Festas, entre os applausos de uma numerosa assistencia.

Os salões da querida sociedade de Ramos serão abertos ás 16 horas, para que seja iniciada a brilhante festa, apresentando uma ornamentação de surprehendente effeito.

O "Grupo dos Aguias" nomeou uma commissão de senhoritas que, acompanhadas de dois directores, irão buscar a "rainha" em sua residencia.

A sua chegada se verificará ás 19 horas e a senhorita Mercedes Portella será apresentada á assistencia pelo presidente do "Grupo dos Aguias", sendo, a seguir, saudada pelo conhecido causidico e orador dr. Alberto Moreira, que offerecerá á gentil patricia um lindo brinde.

O traje para esta festa será o completo.

As dansas decorrerão animadas por uma excellente "jazz-band".

CENTRO GALLEGO

A festa do dia de S. João

Pela directoria desta conceituada sociedade hespanhola será levada a effeito uma grande "matinée" dansante, no proximo domingo, 24, dia de S. João das 19 ás 24 horas o que, como sempre, constituirá successo, dados os preparativos que serão postos em pratica por tratar-se de um dia festivo na cidade.

Além disso, dá-se a circumstancia de que fará sua estréa a celebre "Angelo y Conney Island Orchestre", que trará os pares dansantes em constante alegria nos rythmos de Terpsychore, para agrado das familias hispano-brasileiras.

Aos senhores socios e suas familias dará ingresso, na forma dos estatutos. Traje completo.

PARASITAS DE RAMOS

A assembléa ordinaria do dia 20

Os dirigentes do querido rancho da estação de Ramos convidam, por nosso intermedio, todos os associados a tomar parte na grande assembléa que se realizará no proximo dia 20, afim de ser eleita a sua nova directoria.

CASA DO SARGENTO

A administração desta prestigiosa agremiação resolveu incluir no seu quadro social mais os seguintes sargentos:

Da Marinha — "Encouraçado Minas Geraes" — Luiz Ferreira Leite, Manoel Soares de Miranda, Wanderley do Nascimento, Raul Alves Cavalcante, João Israel dos Santos, Jacob Ennes da Silva, João Antonio das Neves, Ricardino Gonçalves do Nascimento, Raul Gabriel Alves, José Francisco dos Santos, Francisco Paulino, Manoel Pereira da Silva, Virgilio Meirelles de Souza José Dias Gomes e Guilherme Maurillo; do "Tender Ceará" — Alfredo Balbino, Prudenciano Francisco da Silva, João Cosme Ribeiro, Claudemiro Eleuterio de Souza, João Manoel do Nascimento e Romualdo Miranda Jordão; da "Escola de Educação Physica" — Osvaldo Coutinho, João José Vianna, Manoel dos Santos Barreto, João Augusto de Mello e Juvenal Soares de Mello; da "Escola Almirante Valdencolque" — Cicero Roque Pereira, Manoel Pereira dos Santos, Cacio Justino de Oliveira, Antonio Dias de Lima, Aurelio Lagalhar e Oliverio Vianna; do "Encouraçado São Paulo" — José Mendes de Souza Dantas, José Vicente de Oliveira e Luiz Rodrigues de Freitas; do "Cruzador Bahia" — Antonio Paulo de Oliveira; do "Deposito Naval" — João Mendes da Costa; da "Directoria do Armamento" — Jair Rocha; da "Directoria de Saude Naval — Ozorio Cavalcante; da "Capitania do Porto" — Antonio Auto da Luz; do "Navio Auxiliar Calheiros da Graça" — José Ribamar de Oliveira; — do Exercito — do "Estado Maior" — Luiz Manso Grivett; do 1º D. A. C. — Nestor da Silva Penha, João Franciscato, Benedito Maria Nunes, Filzeu de Souza Bandeira, Oldemar Campelo Nogueira, e Thyrso Piauhylino de Souza Lira; do "Batalhão Escola" — Caetano do Espirito Santo Baia e Octacilio Gomes Ferraz, do 2º B. C.; Ignacio José da Rocha e Genefredo Monteiro; do 2º R. I.: Melchisedeck Americo da Penha; do Q. G. da 2ª Brigada de Infantaria — Armando Montenegro de Azevedo; da "Escola das Armas" — Leovegildo Jorge de Campos; do 1º G. A. P. — Flavio Flamarion Serique; da D. G. I. C. — Benedicto Esteves Tristão; do Corpo de Alumnos Sargentos — Gilson Campos; da "Força Militar do Estado do Rio" — Oscar de Oliveira, Jorge Miguez Serrão e Pio Menezes; do "Corpo de Fuzileiros Navaes" — Francisco da Silva Falcão, Arthur Alves Pereira, Mario Wagner, José Terencio dos Santos e Severino Marques da Silva.

LIVROS NOVOS

O GUIA DA SAUDE — Mahatma Gandhi — Civilização Brasileira S|A. — Rio.

Neste livro Gandhi revela-se um espirito voltado para as coisas da medicina e da hygiene. O livro é todo elle uma reunião de conselhos e normas garantidoras da saude. O titulo é honesto: trata-se de um verdadeiro "Guia da Saude".

Ouçamos o proprio autor, em um pequeno trecho do prefacio. Diz Gandhi: Um homem perfeitamente são não tem razão para temer a morte; nosso medo da morte demonstra que estamos longe de ser sadios. Temos comtudo, nós todos, o evidente dever de forçar-nos a conseguir esse estado. Vamos, por isso, nas paginas seguintes, examinar os meios de adquirir a saude e, conseguida esta, os de conserval-a".

E' isso realmente esse livro, volume 3.º da serie "Obras Educativas", da Civilização Brasileira S. S.

O INTEGRALISMO DE NORTE A SUL — Gustavo Barroso — Civilização Brasileira S|A. Rio.

O sr. Gustavo Barroso inclina-se, ultimamente, por uma "solução integral" do caso brasileiro. Essa solução é o fim da Revolução Integralista, e é o assumpto deste livro, reunião de ensaios, conferencias e discursos pronunciados por esse illustre literato em varios Estados do Brasil. O Integralismo já tem adeptos e curiosos. Esse livro vae satisfazer a uns e outros, e ainda aos que sentem na doutrina integralista uma possibilidade de renovação.

A edição está muito bem cuidada. Deve-se á Civilização Brasileira S. A.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

"O caso dos escreventes, continuos e praticantes de 3ª classe.

O Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, vêm se empenhando na solução de problemas multiplos creado pela anarchia administrativa implantada pelas administrações anteriores, notadamente a do sr. Arlindo Luz.

Uma das maiores injustiças praticadas por este ultimo, foi a creação das classes de 3ª, nos praticantes, escreventes e continuos, que anteriormente percebiam 420$000 e que ficaram reduzidos a 300$000.

Comprehendendo o dever que cabia ao Syndicato Unitivo de tomar medidas em pról desses companheiros de trabalho, e que constituem innegavelmente uma das categorias mais productivas da nossa estrada, a Commissão Executiva anterior em memorial dirigido em abril do anno passado, fez chegar ao conhecimento do chefe do Governo Provisorio a situação afflictiva em que ainda se encontram. Em officios posteriores e ultimamente em 28 de fevereiro do corrente anno, a Commissão Executiva reiterou perante o chefe do Governo Provisorio o pedido para solucionar o caso que vem se tornando verdadeiramente chronico, apesar das innumeras promessas feitas por quem de direito.

Não param ahi, as providencias que o Syndicato tem tomado, tendo ultimamente o sr. ministro da Viação mandado a assignatura do sr. chefe do Governo Provisorio, o decreto que resolve tal situação. Sabemos por informações fidedignas que o mesmo se acha no Ministerio da Fazenda para informações. Solicitamos do sr. chefe do Governo Provisorio uma audiencia, para juntamente com uma commissão de interessados, pedirmos uma solução immediata para a fusão dessas classes com a 2ª classe. Apesar de todas essas providencias secundadas por uma commissão de interessados, não tem faltado as explorações no sentido de desmoralizar a acção do nosso Syndicato, o que vem ferir os ferroviarios, porque qualquer acção da organização só tem apoio na acção conjuncta dos mesmos. Emquanto os ferroviarios continuarem divididos, nenhuma acção será efficiente. Só tem idoneidade para criticar uma organização aquelles que participam das mesmas e que tem coragem de assumir attitudes na defesa dos direitos collectivos".

Aos srs. mestres de pequena Cabotagem.

Tendo este Syndicato, o direito de defender os vossos interesses com relação a pequena cabotagem por tonelagem minima, o presidente pede o comparecimento de todos os associados ou não, com a devida urgencia, na séde do mesmo que se acha aberto todos os dias, á rua Clapp, n. 9, 2º andar.

Cultos e crensas

CATHOLICISMO

VISITA DA LIGA CATHOLICA DE PETROPOLIS

Hoje, a Liga Catholica J. M. J. da Matriz de S. Pedro de Alcantara, parte em trem especial de Petropolis ao Rio, ás 5,35, em visita á Liga Catholica de Santo Affonso.

Chegará á estação Barão de Mauá ás 7.10. Ahi chegados, os liguistas formarão em columna de quatro a fundo e farão o trajecto a pé até á igreja de Santo Affonso, precedidos pela banda de musica Euterpe.

Em lembrança desta visita tão amavel, o dia 17 de junho está marcado como dia da Liga Catholica J. M. J.

CONFRARIA DE N. SENHORA DAS DORES

A Confraria de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, amanhã, ás 9 horas, missa em louvor de sua padroeira.

O celebrante será monsenhor Gonçalves Rezende, capellão da Irmandade.

CATHEDRAL METROPOLITANA

O Cabido Metropolitano manda celebrar, hoje, ás 10 horas, na Cathedral, missa festiva com acompanhamento de canticos e orgão.

Celebrará o Santo Sacrificio monsenhor Bueno de Barros, assistido pelos conegos e demais dignidades da Cathedral.

DEVOÇÃO DE S. MIGUEL E ALMAS

Celebra-se, amanhã, ás 8.30 horas, na Cathedral Metropolitana, missa da Devoção de S. Miguel e Almas.

SEMANAL DO CIRCULO CATHOLICO

Realiza-se, amanhã, ás 16 horas, á rua Rodrigo Silva n. 3, a reunião semanal da directoria do Circulo Catholico.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Hoje, dia em que a Santa Igreja Catholica Romana celebra a Festa da Virgem Milagrosa Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, sairá de sua capella provisoria, á praça Edmundo Rego, no bairro de Grajahú, ás 16 horas, grandiosa procissão.

Ao encerrar-se a procissão, haverá sermão panegyrico da Virgem Milagrosa Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro pelo conego doutor Olympio de Castro.

Uma banda de musica acompanhará a procissão.

Itinerario — A procissão, ao sair da capella, seguirá pela rua Caravellas até encontrar a rua Marechal Joffre. Segue por esta rua até a rua Mearim. Continúa pela rua Mearim até a rua Professor Valladares, passando pela praça Malvino Reis, rua Barão de Bom Retiro, rua José Vicente, rua Barão de Mesquita, rua Borda do Matto, rua Gurupy, rua Grajahú, e novamente rua Caravellas, até a capella de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Trabalhos da semana

Hoje, 17 — A's 9 horas — Estudo da lição do dia; ás 9.45 — Concerto de Oração; ás 11.15 — Culto a Deus; ás 16 horas — Prégação na Central; ás 17 horas — Prégação á travessa das Partilhas; ás 18 horas — Palestra Religiosa e União da Mocidade; ás 19 horas — Prégação do Evangelho.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

Só poderão ser attendidos os compromissos assumidos até 31 de março

O ministro da Fazenda, ao da Educação e Saude Publica, declarou que, de conformidade com a autorização dada ao Banco do Brasil para transferir da conta "Receita da União" para a do "Fundo de Educação e Saude", á disposição da respectiva Junta Administrativa, a importancia de 4.084:047$300, a dita quantia deverá ser applicada tão sómente nos compromissos assumidos até 31 de março deste anno, de accordo com o aviso do Ministerio da Educação e Saude Publica, n. 1.147, de 29 do mesmo mez.

A EXCURSÃO DO "TOURING CLUB" AO NORTE DO PAIZ

A visita á Fordlandia

BELÉM, 13. — (Do nosso enviado especial). — A visita á Fordlandia constituiu um dos pontos mais interessantes do cruzeiro ao norte do Brasil, realizado pelo "Touring Club". De volta de Manáos o "Almirante Jaceguay" demorou quinze horas em Santarém, esperando de Belém o pratico da barra do rio Tapajoz.

O interventor Magalhães Barata seguiu de avião para a Fordlandia, afim de receber os excursionistas, tendo, em Santarém, almoçado a bordo. Acompanhou o interventor paraense o commandante da flotilha do Amazonas, Armando Pina e os directores da Recebedoria e da Agricultura do mesmo Estado.

Seguindo para a Fordlandia, o "Almirante Jaceguay" percorreu um dos trechos mais interessantes do rio Tapajoz. No dia 7, cerca de 10 horas da manhã, avistou-se a Fordlandia, tendo o "Almirante Jaceguay" atracado ás 11 horas, no trapiche de madeira em frente á rua principal, onde fica a grande serraria Ford. Após o almoço a bordo, os excursionistas tiveram á sua disposição automoveis e caminhões, afim de percorrerem toda a concessão, visitando estabelecimentos, fabricas e demais installações. Essas visitas prolongaram-se até á tarde. Os jornalistas percorreram, demoradamente, todos os departamentos da concessão, conversando com os operarios e chefes de officinas e indagando minuciosamente das condições de vida dos trabalhadores brasileiros.

A' noite, a convite dos excursionistas, houve um jantar offerecido ao interventor Magalhães Barata. A's 10 horas da noite foi offerecido ao gerente da concessão, no curtis de tennis do "Almirante Jaceguay", uma soirée a rigor, prolongando-se as dansas até alta noite. Pela madrugada o "Almirante Jaseguay" proseguiu viagem, escalando em S. Miguel, Macacos e cidade de Breves, sendo, em todos esses lugares os excursionistas recebidos carinhosamente pelas autoridades e pessoas gradas.

O Rio Grande e a sua reconstrucção financeira

Resenha dos factos principaes da administração do

General José A. Flores da Cunha

Na Interventoria Federal no Estado do Rio Grande do Sul

Dias depois da memoravel victoria da Revolução nacional de 1930, era empossado no cargo de interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, com a sympathia geral do povo, o bravo general Flores da Cunha, um dos mais animosos pioneiros do movimento regenerador, desencadeado pela Alliança Liberal.

Mais de 3 annos são passados, e do que tem sido a actuação desse homem privilegiado, em quem cohabitam o soldado arrojado, de temperamento impulsivo, e o estadista de visão serena e acção ponderada, na governação do seu Estado natal, dão noticia os factos principaes da administração rio-grandense, neste ultimo triennio, que colhemos em fonte de indubitavel autoridade e trasladamos para esta pagina, em homenagem á terra farroupilha.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Ao assumir o governo no Rio Grande, como é facil imaginar, a situação do Thesouro Estadual, pelos multiples encargos que supportára, em consequencia da organização e deflagração do movimento armado de outubro de 1930, era das mais precarias: compromissos por solver e cofres esgotados.

Não obstante, o sr. Flores da Cunha, em pouco tempo, com energia pertinaz, senso financeiro e poupança nos gastos publicos, punha em ordem as finanças do seu Estado, restabelecendo-lhe o equilibrio e pagando pontualmente o funccionalismo.

Sem embargo da crise tremenda em que se debatiam todas as unidades da Federação, continuou-se no extremo-sul a gozar de uma situação de relativo desafogo, mercê do prompto auxilio com que o poder publico invariavelmente amparava a pecuaria ou a lavoura, outorgando favores especiaes, reduzindo impostos, dispensando multas.

Releva notar que a arrecadação do Estado, entretanto, não diminuiu; ao contrario, augmentou, o que é altamente significativo. Haja vista ás estimativas orçamentarias, constantes do quadro abaixo e relativas aos exercicios de 1930 a 1934:

Exercicios	Receita	Despesa	Saldo
1930	181.625:381$700	175.306:090$600	6.319:291$100
1931	194.012:360$810	189.171:045$429	4.841:215$381
1932	198.031:179$560	193.705:391$607	4.325:787$953
1933	229.049:650$837	229.049:650$837	
1934	217.467:476$902	217.467:476$902	

A differença que se observa entre a previsão orçamentaria para o exercicio de 1933 e a para o de 1934, não é consequencia da quéda da arrecadação ordinaria, a qual soffreu até uma pequena elevação. Resultou, simplesmente da baixa provavel do producto da liquidação do activo do Banco Pelotense e do decrescimo do titulo: "Auxilios, convenios e operações de credito autorizadas pelo governo federal."

Esse animador augmento da arrecadação em tempos tumultuosos, como os que correm, agitados por movimentos subversivos, á feição dos que caracterizaram o anno de 1932, constitue um indice seguro da solidez e estabilidade do commercio no Rio Grande: mercê se se levarem ainda em consideração as rendas de que abriu mão a interventoria para desafogar, como o fez por diversas vezes, ora uma industria, ora outra, conjurando por essa forma todas as crises que se esboçavam.

Nem as grandes despesas effectuadas pelo governo rio grandense, para debellar a revolta paulista de 932, lograram desequilibrar a economia daquelle Estado: tão grandes eram os seus recursos e tão solida a sua administração.

O balanço realizado em 29 de dezembro de 1933, no Thesouro do Estado, demonstrou existir, em caixa e nos estabelecimentos bancarios um saldo de 47.154:035$510. Melhor se apreciará a significação desse saldo, como augmento irretorquivel em que se póde assentar o elogio, sob o aspecto economico de uma administração, attentando-se para este outro facto concomitante: **Todos os compromissos do Estado foram attendidos com rigorosa pontualidade.**

AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA

A divida externa do Estado, representada pelos emprestimos contractados com banqueiros americanos, em 1921 — J.º 8 % — em 1926 — J.º 7 % — em 1928 — J.º 6 % — e em 1927 — Municipal Consolidado, J.º 7 %, decresceu bastante, em virtude das semestralidades contractuaes remettidas para os referidos banqueiros no anno de 1931, e da acquisição, em condições favoraveis, de titulos dos citados emprestimos; apresentando, no momento, a posição lisonjeira que o demonstrativo seguinte dá a conhecer:

Especificação	Capital circulante em U. S. $	Titulos adquiridos em U. S. $	Saldo em U. S. $
Emprestimo 921 — 8 %	5.900.500	352.000	5.548.500
Emprestimo 926 — 7 %	9.713.000	1.559.000	8.154.000
Emprestimo 928 — 6 %	23.000.000	4.327.000	18.673.000
Emprestimo M. C. 927 — 7 %	3.913.000	671.000	3.242.000
Totaes	42.526.500	6.909.000	35.617.500

Além da amortização contractual, effectuada em 1931, ficou a divida externa diminuida de dollares 6.909.000, como se vê do quadro supra, o que, ao cambio actual, cotado o dollar a rs. 11$750, representa, em moeda nacional, a apreciavel somma de rs. .... 81.180:750$000.

TOMADA DE CONTAS

Um dos traços predominantes da administração do general Flores da Cunha tem sido as tomadas de contas, effectuadas não só nas repartições do Estado, periodicamente, como quasi em todas as Prefeituras riograndenses, por intermedio de funccionarios da Fazenda Estadual, que, por assim dizer, fizeram uma devassa completa, apurando responsabilidades, corrigindo senões, remodelando e aperfeiçoando os serviços, na grande maioria das municipalidades gauchas. Dahi decorreu, com grandes vantagens para o povo, o arejamento dos serviços municipaes, e da contabilidade respectiva.

Posteriormente, com o objectivo de uniformizar e generalizar a praxe salutar da fiscalização minuciosa das administrações municipaes, foi completada essa providencia, com a creação do

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

E' o orgão orientador e controlador da vida financeira dos municipios. Tem a seu cargo o exame dos orçamentos das communas, a fiscalização do emprego das respectivas arrecadações e, ainda, a tomada de contas, a que procede, mez por mez, em face dos balancetes e demais documentos que lhe são remettidos.

Representa um controle de inilludivel necessidade e grande conveniencia para a estabilidade financeira dos municipios.

Modelou-se pelo departamento analogo, existente em S. Paulo.

EMPRESTIMOS A' PREFEITURAS

Importantes emprestimos foram feitos, sob o patrocinio do Estado, a diversas Prefeituras que, graças a esse recurso, conseguiram normalizar a sua situação economica, recobrando o credito abalado ou levando a bom termo obras de imprescindivel utilidade.

Estão, nesse caso, entre outros, os municipios de Cruz Alta, Alegrete, Jaguarão, Santa Maria, Dom Pedrito e São Luiz.

ENCAMPAÇÃO DO BANCO PELOTENSE

Quando o extincto Banco Pelotense, pela precariedade dos seus negocios, foi obrigado a fechar as portas, creando uma situação afflictiva para o povo em geral, que se via ameaçado, como é facil suppor, de grandes prejuizos na sua fortuna, a interventoria rio grandense não trepidou em encampar a liquidação daquelle estabelecimento, arcando com todas as responsabilidades decorrentes, para salvaguardar os bens da collectividade e evitar, como effectivamente o fez, a desastrosa repercussão do facto na vida commercial do Estado.

Os dados abaixo patenteiam a importancia da operação:

Activo do Banco Pelotense, na data da encampação	531.176:239$910
Passivo do Banco Pelotense, na data da encampação	534:856:842$140

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO

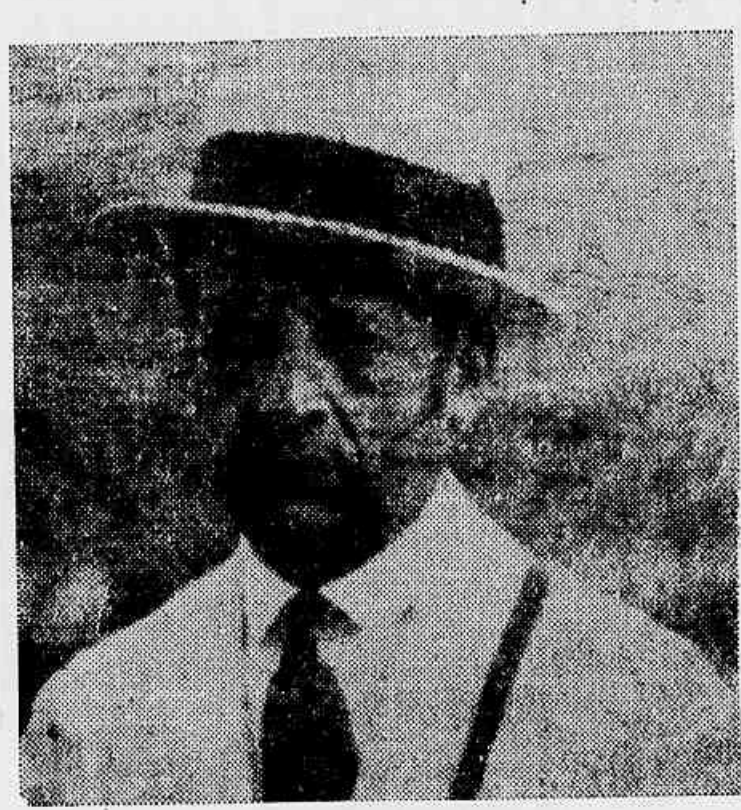
Uma grande lacuna foi preenchida com a creação do Instituto de Previdencia do Estado, que veiu resolver de uma forma plenamente satisfatoria, um problema social de vulto, como seja o amparo á familia do servidor publico, que, noutras épocas, por via de regra, com o desapparecimento do chefe, entrava numa phase de miseria.

Actualmente mediante uma modesta contribuição, o funccionario assegura uma pensão vitalicia para a familia, que em nenhuma hypothese poderá ficar desamparada, porque é obrigatoria a inscripção do serventuario no referido Instituto.

Por outro lado, em razão das carteiras de emprestimos e de fianças de aluguer de casas, que o Instituto mantém, ficou o funccionario libertado das explorações da agiotagem e em condições de locar pelo melhor preço e com facilidade, uma habitação commoda e hygienica.

Note-se, ainda, que os beneficios desse departamento attingem tambem aos funccionarios municipaes e ao operariado, consistindo, para esta ultima classe, em seguros de vida realizaveis mediante mensalidades minimas.

E', de certo modo, um factor de equilibrio economico para uma boa parte da sociedade.

Dentro do seu plano está incluida a construcção de casas, que serão vendidas aos funccionarios em prestações, correspondentes, pouco mais ou menos, ao aluguer. Esse proposito será posto em pratica o mais breve possivel e proporcionará, então, ao funccionalismo uma vida bem mais confortavel.

General José A. Flores da Cunha, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul

DIRECTORIA DO PATRIMONIO DO ESTADO

Na Secretaria da Fazenda, de par com a excellente organização que lhe foi imprimida, inaugurou-se uma nova directoria, a do Patrimonio do Estado, que passou a funccionar como dependencia do Thesouro Estadual.

Era de imperiosa necessidade a creação dessa directoria, por onde se deu o destaque e a importancia devida aos serviços pertinentes á administração, conservação, fiscalização, defesa e utilização dos bens patrimoniaes do Estado. Foi um acto em que, indubitavelmente, a interventoria riograndense repetiu a affirmação do zelo com que habitualmente cura dos interesses primarciaes da terra que governa.

REORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS

Esse importante departamento da administração do Estado passou por uma completa reorganização, que o readaptou ás condições modernas do progresso e outras necessidades ambientes, creadas pelas mutações que a civilização operou nessa esphera e pelo resultado da experiencia de varios annos.

CONSTRUCÇÃO DE UM CUSTOSO EDIFICIO

Está sendo construido em Porto Alegre, um alteroso edificio, destinado ao funccionamento da Secretaria de Obras Publicas e de outras repartições, que pela falta de predios apropriados, se acham mal installadas. Essa construcção, que honrará a capital do Estado, pelas suas linhas sumptuosas, e com a qual se reparará simultaneamente uma falha, estará prompta dentro de muito pouco tempo.

CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE PELOTAS

A construcção de um cáes na cidade de Pelotas era uma velha e justa aspiração do povo. Encarecer o valor desse emprehendimento seria tarefa ociosa. As proporções grandiosas da obra, por si proprias, retratam-na em todo o seu relevo.

Pois bem. No governo do general Flores, lograram os pelotenses ver iniciada a construcção do porto que almejavam; e nella já se trabalha intensivamente, o que faz prever esteja brevemente concluida.

AUXILIO A' CATHEDRAL METROPOLITANA

A Cathedral Metropolitana, em construcção na cidade de Porto Alegre, é um primor de architectura e, uma vez terminada, concorrerá como factor de primeira ordem para o embellezamento da capital gaucha.

Comprehendeu-o, assim, tambem, a interventoria rio grandense e, para abreviar a ultimação dessa obra gigantesca, que só a muito custo avançava, com o obulo propiciado pela população, resolveu prestar-lhe decidido apoio que substanciou num auxilio de mil contos de réis.

FUNDAÇÃO DE "PACKING-HOUSES"

Modernos "packing-houses" foram inaugurados em S. Sebastião do Cahy, Montenegro e Taquary, preenchendo uma falha que se fazia sentir no commercio de frutas, seleccionando-as, e melhorando consideravelmente as condições de exportação do producto.

FRIGORIFICOS PARA A REFRIGERAÇÃO DE CARNES

Preparativos, que em breve se transformarão em auspiciosa realidade, estão sendo feitos para a custosa fundação de estabelecimentos frigorificos, que, funccionando em combinação com vagões tambem frigorificos, possibilitarão, com grandes vantagens para a pecuaria, o commercio das carnes esfriadas, entre o Rio Grande e os outros Estados.

Já está sendo montado, dentro das linhas desse portentoso plano, em Porto Alegre, no cáes do porto, um bem apparelhado entreposto frigorifico.

APERFEIÇOAMENTO DO SERVIÇO POLICIAL

O serviço policial da capital do Estado, que, a certos titulos, era deficiente, foi completamente remodelado e adaptado ás exigencias da época.

Entre as innovações que nelle se introduziram, figura a radio-patrulha, cujo valor e efficiencia desnecessitam commentarios.

DEPARTAMENTO DA HYGIENE PUBLICA

A acção saneadora da Repartição de Hygiene tem-se desenvolvido e aperfeiçoando em todos os sentidos, possuindo o Estado, actualmente, um excellente serviço prophylactico.

Innumeraveis são os auxilios que o governo do general Flores tem prestado a todas as iniciativas que trazem no bojo fins eugenicos.

O balneario de Irahy, para onde se canalizaram as fontes de aguas termaes, de incontestavel valor therapeutico, existente naquella localidade, representa uma benemerita realização, de grande proveito para o povo.

Hospitaes, leprosarios, sanatorios são cogitações que, invariavelmente, encontram o decidido apoio, moral e material, da operosa interventoria rio grandense.

Ainda, recentemente, foi collocada a pedra fundamental de um amplo sanatorio para tuberculosos, que, por iniciativa do corpo medico porto-alegrense e collaboração do Estado, vae ser levantado em Belém, districto de Porto Alegre.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Tudo se tem feito em prol da instrucção publica. Collegios disseminam-se por todo o interior do Estado e, onde as condições permittem, constroem-se predios confortaveis.

A instrucção é ministrada á creança pelos mais modernos methodos pedagogicos, onde não faltam, para completar a educação, os exercicios gymnasticos.

AGRICULTURA E PECUARIA

Estas duas grandes fontes da riqueza rio-grandense têm sido continuamente amparadas pela interventoria do Estado, por meio da suavização do onus fiscal e outras medidas proteccionistas, de grande alcance.

Por intermedio do Banco do Rio Grande, tem sido dado efficaz auxilio aos plantadores e criadores.

As grandes crises que ameaçaram os fazendeiros, os plantadores de arroz e o commercio da banha, foram contornadas graças á resoluta cooperação do Estado que, com intelligente actuação, resolveu-as satisfatoriamente, promovendo a collocação do artigo em praças externas, ou fomentando a permuta de productos nacionaes por estrangeiros, ou, ainda, como o fez com o Syndicato dos Arrozeiros, concedendo importantes emprestimos.

VIAÇÃO FERREA

Na rede ferroviaria foram introduzidos um sem numero de melhoramentos, como obras de arte, pontes metallicas, substituição de trilhos, reajustamento da linha, variantes, predios para estações, etc., que bem attestam o interesse que tem merecido do governo rio-grandense o departamento da Viação Ferrea.

LIGAÇÃO DA ESTAÇÃO DE PORTO ALEGRE AO PORTO DA MESMA CIDADE

Com uma vantagem enorme para o commercio importador e exportador, foi prolongada a linha ferrea, ao longo do cáes, em Porto Alegre, desde a Estação até o porto da mesma cidade, o que veiu facilitar sobremodo o embarque e descarga de mercadorias, vindas do interior do Estado ou para lá destinadas.

VARIANTE DO BARRETO

Acha-se em construcção e bastante adiantada a variante de Gravatahy a Barreto, que irá encurtar em cerca de 4 horas a viagem entre Porto Alegre e a cidade de Santa Maria, abrindo, parallelamente, optimas possibilidades de progresso a uma grande zona do Estado.

E' esse um emprehendimento de vulto, que possivelmente será inaugurado nos fins do proximo anno de 1935.

RAMAL GIRUA'-SANTA ROSA

Entre Giruá e Santa Rosa, região de colonias ferteis e prosperas, tambem está sendo construida uma ferrovia. Os respectivos trabalhos estarão concluidos dentro de pouco tempo, permittindo ás populações daquella região o facil e rapido transporte da sua producção.

RAMAL SEVERINO RIBEIRO-QUARAHY

A cidade de Quarahy, que pela sua posição geographica, dava a impressão de estar completamente desligada dos demais nucleos de população do Estado, vae entrar, finalmente, em mais intimo contacto com o resto do Rio Grande, mercê do ramal ferroviario, em vias de ultimação, que está sendo construido entre "Severino Ribeiro" e aquella cidade.

E' essa, sem duvida, uma obra de inestimavel valor, não só pelo aspecto social ou commercial, como sob o ponto de vista estrategico, pois se trata de uma cidade situada na fronteira.

RAMAL DOM PEDRITO-LIVRAMENTO

Esse ramal, tambem em construcção, ligando dois centros commerciaes importantes, na fronteira do Estado, é mais uma affirmação da clarividente orientação da interventoria gaúcha.

RAMAL JAGUARY-BOQUEIRÃO

Ainda esse ramal, que será prolongado até São Luiz, e em cuja construcção se trabalha com afinco, reaviva o dynamismo realizador que sacode a terra farroupilha.

ENCAMPAÇÃO DA B. G. S.

O ramal de Itaqui a São Borja, explorado por uma companhia estrangeira, constituia o tormento dos viajantes que porventura necessitassem viajar nos carros da Brasil Great Southern: taes eram a irregularidade dos horarios, o desasseio dos vagões e os perigos que a viagem offerecia.

Esses inconvenientes foram de vez removidos com a encampação daquella ferrovia, que passou a funccionar, completamente reformada e em boas condições, sob a direcção esclarecida e cuidadosa da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

ENCAMPAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DO RIACHO

Foi igualmente encampada pelo Estado a ferrovia entre a Estação Ildefonso Pinto e a Pedra Redonda, no municipio de Porto Alegre, onde, de logo, foram introduzidos grandes melhoramentos, em virtude dos quaes normalizou-se o trafego entre a cidade e o suburbio denominado "Tristeza", á margem do Gahyba, que, por essa razão, é entremeado de balnearios, muito procurados pela população.

CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM POR BATALHÕES DA BRIGADA MILITAR

Em diversos municipios do Estado, batalhões da Brigada Militar empregam-se na construcção de rodovias, estando esses trabalhos, que constituem louvavel e utilissimo melhoramento, bastante adeantados, alguns; e quasi terminados, outros.

FAIXAS DE CIMENTO

Esplendidas realidades são as faixas de cimento que ligam Porto Alegre a S. Leopoldo e a Gravatahy, numa extensão de muitas leguas, e que foram executadas com o aval do Estado.

Essas duas importantissimas faixas, especialmente e a de Porto Alegre a Gravatahy, levarão a prosperidade a diversas regiões, pela rapidez e commodidade de transporte, a que deram logar.

Está resolvido, e em breve será posto em pratica, o proseguimento da faixa de Gravatahy, sob a forma de macadam-asphaltico, até Conceição do Arroio, servindo ao municipio de Santo Antonio da Patrulha.

Será essa uma realização formidavel, que aproveitará a uma vasta zona, actualmente desservida de estradas, e beneficiará directamente os municipios de Torres, Conceição do Arroio e Santo Antonio, sem falar na facilidade que crêa para o accesso ás praias de Cidreiro, Tramandahy e Torres.

REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

Com reaes vantagens para a collectividade foi regulamentado o jogo, que já não póde ser explorado abusiva e descontroladamente, como o era em outros tempos, á revelia de qualquer fiscalização efficiente, em ambientes deleterios, onde, não raro se perdiam os menores e eram mystificados os frequentadores desavisados.

A regulamentação, estabelecendo rigorosas condições para o funccionamento das casas de tavolagem, prohibindo taxativamente o ingresso dos menores e prescrevendo normas acauteladoras dos interesses das classes menos favorecidas, cohibiu os abusos, conjurou os perigos do exercicio clandestino da jogatina e saneou-a por assim dizer.

VANTAGENS AO FUNCCIONALISMO

O funccionalismo publico do Estado encontrou no general Flores da Cunha um dos seus maiores bemfeitores.

Grandes beneficios foram-lhe proporcionados.

Em primeiro plano está o Instituto de Previdencia, a que já nos referimos noutro topico.

Salienta-se ainda o decreto, promulgado pela interventoria riograndense, concedendo aos servidores do Estado aposentadoria com vencimentos integraes aos 30 annos de serviço publico, por incapacidade physica; e aos 35, independente de inspecção de saude.

Outra medida de muita valia foi o restabelecimento do regimen de promoções, com a extincção dos funccionarios addidos, que por muito tempo esteve suspenso, principalmente nos quadros da Secretaria da Fazenda, fomentando, pela morosidade — quiçá impossibilidade — do accesso do funccionario, um certo marasmo nos serviços publicos.

A uniformização dos vencimentos relativos a cargos iguaes ou de categoria semelhante; o aproveitamento em funcções superiores, dos funccionarios que se distinguem; o reconhecimento dos serviços prestados; e um invariavel espirito de justiça, onde nunca falta a magnanimidade, constituiram outros tantos motivos em que o funccionalismo rio-grandense estriba os seus sentimentos de gratidão para com o sr. Flores da Cunha.

MANUTENÇÃO DA ORDEM

O que mais espanta a quantos conhecem a indole irrequieta do povo rio-grandense, é a ordem que o interventor federal tem sabido manter, com uma energia admiravel, em todo o territorio daquelle Estado.

Mesmo em 1932, quando parecia generalizado por quasi todos os municipios o surto revolucionario, que nelles se delineou, connexo com o de São Paulo, foram rapidamente abafados todos os movimentos que num ou noutro ponto irrompiam, entrando, em poucos dias, em plena normalidade todo o Estado.

Foi essa uma das mais exuberantes demonstrações do invulgar prestigio de que desfruta o general Flores da Cunha entre o povo da sua terra, e da acção decisiva, energica, intelligente e prompta, que sabe, como ninguem, desenvolver, nos momentos mais difficeis.

CONSOLIDAÇÃO DO PRESTIGIO DA AUTORIDADE LEGAL

Afinal, que obra mais importante poderia effectuar um governo, na quadra tormentosa que temos atravessado, entressachada de crises politicas, economicas e sociaes; de movimentos armados e tantas outras agitações; do que a consolidação do prestigio da autoridade legal?

Eis o maior merito do governo do general Flores da Cunha.

Com pulso de ferro, vontade inquebrantavel, patriotismo sadio, intelligencia arguta, acção firme e equilibrada, em consorcio com a sua tradicional generosidade, conseguiu o interventor federal no Rio Grande do Sul, crear, manter e consolidar um ambiente de absoluto respeito e acatamento do regimen implantado pela Revolução de 3 de outubro.

Póde-se dizer que o povo riograndense apprendeu a depositar illimitada confiança no seu governante.

(Do "Correio da Ma[illegible] de 15-6-1934.)

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	RIO DE JANEIRO Chega	Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Southampton .	17	Alcantara. . . .	17	B. Aires . .	3-2161
Genova . .	19	Augustus . . .	19	B. Aires . .	3-5840
Bremerhaven .	21	Sierra Nevada .	21	B. Aires .	4-1722
Havre . . .	21	Croix	21	B. Aires .	3-1965
Marselha . .	23	Alsina	23	B. Aires .	3-2930
Antuerpia . .	25	Zeelandia. . .	25	B. Aires .	2-9900
Londres . . .	24	Avila Star . .	25	B. Aires .	3-5988
Londres . . .	25	High Chieftain.	25	B. Aires .	3-2161
Bordéus . . .	26	Massilia . . .	26	B. Aires .	3-1965
Hamburgo . .	26	Gen. Osorio. . .	26	B. Aires .	3-5947
Genova. . .	28	Oceania . . .	28	B. Aires .	3-5840
Genova . . .	1	Princ. Giovanna.	1	B. Aires. . . .	3-5840
Southampton .	2	Arlanza . . .	2	B. Aires .	3-2161
Marselha . .	3	Florida . . .	5	B. Aires .	3-2930
Hamburgo . .	6	Espana . . .	6	B. Aires .	3-5947
Liverpool . .	7	Delambre . . .	7	B. Aires .	3-4830
Londres . . .	9	Highland Princess	9	B. Aires. . .	3-2161
Londres . . .	8	Andaluzia Star. .	8	B. Aires. . .	3-5988
Genova . . .	10	Conte Grande .	10	B. Aires .	3-5840
Hamburgo . .	11	Monte Olivia .	11	B. Aires .	3-5947
Havre . . .	13	Lipari . . .	13	B. Aires .	3-1965
Amsterdam . .	16	Orania . . .	16	B. Aires .	2-9900
Hamburgo . .	18	Cap. Arcona .	18	B. Aires .	3-5947
Bremerhaven .	20	Madrid . . .	20	B. Aires .	4-1722
Marselha . .	23	Mendoza . . .	23	B. Aires .	3-2930
Londres . . .	23	Highl. Brigade .	23	B. Aires .	3-2161
Trieste . . .	26	Neptunia . . .	26	B. Aires .	3-5840
Hamburgo . .	27	Vigo	27	B. Aires .	3-5947
Southampton .	29	Almanzora . .	30	B. Aires .	3-2161
Londres . . .	30	Almeda Star .	30	B. Aires .	3-5988
Hamburgo . .	2	General Artigas.	2	B. Aires .	3-5947
Londres . . .	3	High Patriot .	3	B. Aires .	3-2161
Liverpool . .	4	Balzac . . .	4	R. G. do Sul	3-4830
Amsterdam . .	6	Flandria . . .	6	B. Aires .	2-9900
Bremen . . .	9	Sierra Salvada .	9	B. Aires .	4-1722

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	RIO DE JANEIRO Chega	Navios	Sáe	PORTOS Destino	Para mais informes
B. Aires . . .	17	Eubée	17	Havre . . .	3-1965
B. Aires . . .	17	Almanzora . .	17	Southampton	3-2161
B. Aires . . .	16	Linnell . . .	19	Liverpool . .	3-4830
B. Aires . . .	19	Flandria . . .	19	Amsterdam .	2-9900
B. Aires . . .	19	High Patriot .	19	Londres . .	3-2161
B. Aires . . .	20	Helga	20	Hamburgo .	3-4952
B. Aires . . .	20	Neptunia . . .	20	Trieste . .	3-5840
B. Aires . . .	20	Monte Sarmiento	20	Hamburgo .	3-5947
B. Aires . . .	25	Princ. Maria .	25	Genova . .	3-5840
B. Aires . . .	27	Jamaique. . .	27	Havre . . .	3-1965
B. Aires . . .	27	Gen. S. Martin	27	Hamburgo. .	3-5943
B. Aires . . .	30	Augustus . . .	30	Genova . .	3-5840
Rio	29	Cuyabá . . .	30	Hamburgo .	3-3756
B. Aires . . .	1	Alcantara . . .	1	Southampton	3-2161
B. Aires . . .	3	High Monarch .	3	Londres . .	3-2161
B. Aires . . .	3	José Charlotte .	3	Antuerpia. .	3-4827
B. Aires . . .	6	Alsina	6	Marselha . .	3-2930
B. Aires . . .	6	La Coruna . .	6	Hamburgo .	3-5947
B. Aires . . .	6	Massilia . . .	6	Bordeaux . .	3-1965
B. Aires . . .	7	Bruyere . . .	7	Liverpool . .	3-4830
B. Aires . . .	10	Zeelandia . . .	10	Amsterdam .	2-9900
B. Aires . . .	9	Avila Star . .	10	Londres . .	3-5988
B. Aires . . .	11	Oceania . . .	11	Trieste . .	3-5840
B. Aires . . .	11	Sierra Nevada .	11	Bremerhaven	4-1722
B. Aires . . .	11	Croix	11	Havre . . .	3-1965
B. Aires . . .	14	Ulla	14	Hamburgo .	3-4952
B. Aires . . .	15	Arlanza . . .	15	Southampton	3-2161
B. Aires . . .	20	Florida . . .	20	Marselha . .	3-2930
B. Aires . . .	21	Conte Grande .	21	Genova . .	3-5840
B. Aires . . .	17	Highl. Chieftain	17	Londres . .	3-2161
B. Aires . . .	24	Andaluzia Star .	24	Londres . .	3-5988
B. Aires . . .	26	Princ. Giovanna.	26	Genova . .	3-5840
B. Aires . . .	27	Monte Olivia .	27	Hamburgo. .	3-5947
B. Aires . . .	31	Orania	31	Amsterdam .	2-9900
B. Aires . . .	31	High Princess . .	31	Londres . . .	3-2161
B. Aires . . .	4	General Osorio .	4	Hamburgo .	3-5947
B. Aires . . .	6	Mendoza	6	Marselha . .	3-2930
B. Aires . . .	9	Madrid	9	Bremerhaven	4-1722
B. Aires . . .	14	Highland Brigade	14	Londres . .	3-2161
B. Aires . . .	16	Espana	16	Hamburgo .	3-5947
B. Aires . . .	21	Flandria . . .	21	Amsterdam .	2-9900
B. Aires . . .	29	Sierra Salvada .	29	B. Aires . .	4-1722

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	RIO DE JANEIRO Chega	Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires . . .	21	Pan America . .	21	Nova York .	3-2000
B. Aires . . .	22	Delvalle	23	N. Orleans .	3-1455
B. Aires . . .	22	B. Aires Marú.	23	Nova York .	3-4830
B. Aires . . .	23	Arabia Marú. .	24	Am. e Japão	315988
B. Aires . . .	28	Southern Prince	28	Nova York .	3-0754
B. Aires . . .	29	Sheridan . . .	29	N. York . .	3-4830
B. Aires . . .	5	American Legion	5	N. York . .	3-2000
B. Aires . . .	13	Delnorte . . .	14	N. Orleans .	3-1455
B. Aires . . .	12	Northern Prince .	12	Nova York .	3-0754

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	RIO DE JANEIRO Chega	Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
N. York . . .	22	Americ. Legion .	22	B. Aires . .	3-2000
N. York . . .	29	Northern Prince	29	B. Aires . .	3-0754
Japão e Africa	30	Santos Marú .	30	B. Aires . .	3-5988
N. Orleans . .	4	Delmundo . . .	4	B. Aires . .	3-1455
N. York . . .	6	Southern Cross	6	B. Aires . .	3-2000
N. York . . .	13	Western Prince .	31	B. Aires . .	3-0704
Japão e Africa.	31	R. de Jan. Marú	31	B. Aires . .	3-5988
N. Orleans . .	4	Delmundo . . .	4	B. Aires . .	3-1455

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

Navios	Sáe	Destino	Tel.	Navios	Sáe	Destino	Tel.
Assú. . . .	17	V. Nova	2-7630	3 de Outb. .	19	P. Alegre	3-3755
Baependy . .	19	Manáos .	3-3756	Odette . . .	18	S. Franc.	3-4653
Itatinga . . .	19	Cabedello	3-1900	C. Ripper. .	18	Santos. .	3-3756
S. Negra . .	19	Macáo . .	3-3566	C. Salles . .	19	B. Aires.	3-3756
Murtinho . .	19	Penedo. .	3-3756	Itaberá. . .	17	P. Alegre	3-1900
Piauhy . . .	20	B. Pará .	2-7630	Laguna . .	18	Laguna . .	3-3443
Aratimbó. .	21	Recife .	3-3566	Piratiny. . .	20	P. Alegre	2-4194
Itahité . . .	21	Belém . .	3-1900	C. Capella. .	20	P. Alegre	3-3756
Celeste . . .	22	Caravellas	3-4653	Itaimbé. . .	21	P. Alegre	3-1900
Cte. Ripper.	22	Belém. .	3-3756	Pyrineus . .	24	P. Alegre	3-3756
Taquy . . .	22	A. Branc.	2-4194	C. Hoepcke.	24	P. Alegre	3-1900
Campeiro. .	28	Macáo . .	3-3566	Pirahy . . .	25	Iguape. .	2-7630
				Itapuca. . .	21	P. Alegre	3-3566
				C. Castilho .	26	Antonina	3-3566
				Araranguá .	27	P. Alegre	3-3566
				Aratimbó . .	4	P. Alegre	3-1900

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d., 60$000 .. DOLLAR, 11$920 — ESCUDO, $550

O mercado cambial continuou sustentado no Banco do Brasil, relativamente á libra, mantida em 59$592 contra 60$000 da ultima cotação e inalterado relativamente ao dollar, que foi mantido a 11$920 contra 11$900 da ultima cotação.

CAMBIO LIVRE

O mercado funccionou hontem pouco movimentado, constando-nos as seguintes taxas: Libra a 80$, dollar a 16$450, marco a 6$350, franco a 1$090 e peseta a 2$300.

OURO PURO — O Banco do Brasil affixou 16$600 para a gramma de ouro puro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.. .	59$592	Lira.	1$035
Libra, á vista. .	60$000	Peso arg., papel.	3$460
Libra, cabo . .	60$035	Suissa . . .	3$900
Dollar	11$920	Montevidéo . .	6$400
Franco	$790	Escudo	$550
Marco.	4$580	Peseta	1$640
Belgica	2$800		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar. . . .	11$660
Dollar. . . .	11$560	Franco	$700
Franco. . . .	$755	Lira.	$985
Lira.	$975	Marco.	4$300
Marco.	4$300	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra.	59$100	Dollar. . . .	11$710

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256 . .	59$592	Austria. . . .	3$150
Londres, á vista, 3 255/256 . .	60$058	Suissa	4$090
Paris	1$027	Rumania . . .	$171
Hespanha . . .	2$166	Tcheco Slovaquia	$624
Montevidéo . .	6$820	Italia	1$322
B. Aires, papel .	3$090	Portugal . . .	$740
Japão, yen . .	3$720	Nova York, á v..	13$789
Belgica, ouro .	2$841	Hollanda, florim.	10$421
Belgica, papel. .	$560	Allemanha . . .	5$737
Suecia. . . .	4$300	MERC. DE MOEDAS	
		Libra est., papel.	83$500
		Escudo	$780

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 16. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$560

EM LONDRES

LONDRES, 16.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra.	2 %	2 %
Banco da França.	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha. . . .	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes.	20/32 %	⅞ %
Em Nova York, 3 mezes, t/v..	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c..	3/16 %	3/16 %
Londres, s/Bruxellas, á v., £ .	21.61	21.62
Genova, s/Londres, á v., £ . .	S/cotação	58.90
Madrid, s/Londres, á v., £ . .	36.87	36.87
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	S/cotação	76.85
Lisboa, s/Londres, por £, t/v..	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, por £, t/c..	98.75	98.75

ABERTURA (11 horas)

A' vista. p/libra:	Hoje	Fech ant.
S/Nova York	5.05.00	5.05.12
S/Genova	58.62	58.62
S/Madrid	36.87	36.87
S/Paris.	76.37	76.50
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.22	13.27
S/Amsterdam.	7.44	7.45
S/Berne.	15.54	15.55
S/Bruxellas	21.61	21.62

FECHAMENTO (13.20 horas)

A' vista. p/libra:	Hoje	Fech ant
S/Nova York	5.04.87	5.05.12
S/Genova	58.50	58.62
S/Madrid	36.87	36.87
S/Paris.	76.50	76.50
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.23	13.27
S/Amsterdam.	7.44	7.45
S/Berne.	15.54	15.55
S/Bruxellas	21.61	21.62

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra.	5.05.00	5.04.75
S/Paris, por franco.	6.60.50	6.60.75
S/Genova, por lira	8.61.00	8.62.00
S/Madrid, por peseta	13.69	13.70
S/Amsterdam, por florim. . .	67.83	67.92
S/Berne, por franco.	32.49	32.53
S/Bruxellas, por franco . . .	23.38	23.40
S/Berlim, por marco.	38.20	38.04

NOVA YORK, 16.

ABERTURA (9.35 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra.	5.05.00	5.05.00
S/Paris, por franco.	6.60.50	6.60.50
S/Genova, por lira	8.62.00	8.61.00
S/Madrid, por peseta	13.69	13.69
S/Amsterdam, por florim. . .	67.82	67.83
S/Berne, por franco.	32.50	32.49
S/Bruxellas, por franco . . .	23.37	23.38
S/Berlim, por marco.	38.20	38.20

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.37	17.37
S/Londres. por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 16.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v..	37 ⅞	37 ⅞
S/Londres, por £ ouro, t/c..	38 ⅝	38 ⅝

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos correu hontem pouco animada, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
201 Div. Emissões, portador	861$000	863$000
40 Ob. do Thesouro, 1932 .	—	1:010$000
3 Municipaes, 1914, pt. . .	—	158$000
20 Idem, 1914, port., c/j. .	—	520$000
60 Idem, 1920, portador . .	—	157$000
218 Idem, 1931, portador . .	198$500	204$000
1 Idem, 1906, portador . .	—	157$000
11 Idem, D. 1.933, portador	196$000	198$000
15 Idem, 1917, portador . .	156$000	157$000
200 Idem, 7 %, pt., D. 1.990	—	175$000
210 Idem, D. 3.264	174$000	175$000
5 Minas, 5 %, pt., D. 9.082	—	698$000
80 Idem, D. 10.997.	—	800$000
20 Idem, 5 %, c/j.	—	700$000
30 Ob. de Minas, de 500$.	—	505$000
49 Idem, de 1:000$000. . .	—	1:019$000
9 Est. Rio, 500$, 8 %, pt..	—	480$000
47 Idem, 4 %.	102$000	102$500
BANCOS E COMPANHIAS		
100 Nova America	—	220$000
10 Nova America, debent. .	—	1:032$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000 .	—	—
Emprestimo de 1903, port. . .	870$000	—
Div Emissões 1:000$ nom.. .	—	—
Div. Emissões, 1:000$, port.. .	861$000	862$000
Obrig. do Thesouro, 1921 . . .	—	1:008$000
Obrig. do Thesouro, 1930 . . .	1:002$000	—
Obrig. do Thesouro, 1932 . . .	1:012$000	1:008$000
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.. .	1:010$000	1:005$000
Obrig. Rodoviarias, nom. . . .	—	—
Ap. Municipaes, £ 20, nom. . .	—	—
Ap. Municipaes, £ 20, port. . .	525$000	515$000
Ap. Municipaes. 1906 nom. . .	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port. . .	158$000	157$000
Ap. Municipaes, 1914, port. . .	159$000	153$000
Ap. Municipaes, 1917, port. . .	157$000	—
Ap. Municipaes, 1920, port. . .	157$000	156$000
Ap. Municipaes, 1931, port. . .	198$500	198$000
Ap. Municipaes, D. 1.535 . . .	175$000	173$500
Ap. Municipaes, D. 3.264 . . .	174$000	173$500
Ap. Municipaes. 6 %. D. 1.622.	—	—
Ap. Municipaes. 6 %. D 1.623.	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933 . . .	196$000	195$000
Ap. Municipaes. D. 1.948 . . .	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.999 . . .	175$500	—
Ap. Municipaes, D. 2.093 . . .	—	193$500
Ap. Municipaes. D. 2.097 . . .	—	—
Ap. Municipaes, D. 2.339 . . .	172$000	—
Bello Horizonte. 7 %. 1:000$.	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete. 12 %. port. . .	—	—
Pref. S. Leopoldo 8 %	—	—
Pref. Gravatahy. 8 %	—	—
Rio Grande. 500$. 8 %	—	—
Rio Grande. 1:000$. 8 % . . .	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246 . .	440$000	438$000
Espirito Santo 1:000$. 6 % .	—	—
Minas Geraes 1:000$. ant . .	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %.	700$000	695$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	700$000	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 % .	862$000	850$000
M. Geraes, 1:000$, nom.. . . .	—	860$000
Obrig. de Minas Geraes, 9 % .	1:020$000	1:018$000
Rio Jan., 1:000$, 8 %, D. 2.316	980$000	—
Rio de Jan., 500$, 8 %, port. .	480$000	—
Rio de Jan., 100$, 4 %, port. .	102$500	102$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil.	403$000	400$000
Banco do Commercio.	135$000	130$000
Banco Regional.	140$000	110$000
Banco Mercantil	—	460$000
Banco Boavista	—	550$000
Banco Funccionarios Publicos.	—	—
Banco Economico	50$000	36$000
Banco Portuguez, port. . . .	160$000	152$000
Previdente	—	—
Continental.	—	—
Sul America	876$000	874$000
Confiança.	—	200$000
Argos	—	—
[illegible]	—	—
Banco dos Varejistas.	—	—
Banco Cred. Real M. Geraes .	—	240$000
America Fabril	—	185$000
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	150$000	—
Brasil Industrial	—	430$000
Corcovado	—	60$000
Industrial Campista.	—	—
São Jeronymo.	118$000	117$500
Esperança	—	—
Manufactora	150$000	145$000
Nova America	—	220$000
Progresso Industrial	—	—
Petropolitana	—	82$000
Jardim Botanico. (Int.). . . .	—	—
Taubaté Industrial	—	—
Docas de Santos, nom.	245$000	240$000
Docas de Santos, port.	252$000	250$000
Usinas Santa Luzia	—	—
União Industrial	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Mercado	—	—
Brahma.	—	—
Companhia Brahma	—	—
N. S. Mathilde	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Cotonificio Gavea	—	—
Tecidos Alliança, 1.ª série. .	—	145$000
Progresso Industrial	185$000	182$000
Industrial Campista	—	—
Docas de Santos	—	201$000
Docas da Bahia.	—	—
Fluminense F. C.	71$000	68$000
Magéense	—	109$000
Corcovado	—	—
Antarctica Paulista.	192$000	191$000
Usinas Nacionaes	—	—
Manufactora	—	—
Companhia Brahma	1:047$000	1:040$000
Hoteis Palace.	—	—
Nova America	—	1:030$000
Bellas Artes.	—	215$000
Mercado	—	206$000

ALGODÃO

O mercado esteve hontem pouco movimentado, aos preços abaixo.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó . . T. 3 44$000 T. 5 41$000
Sertão . . T. 3 41$000 T. 5 39$000
Ceará. . . T. 3 n/c. T. 5 37$500
Mattas . T. 3 35$500 T. 5 33$500

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista . T. 3 34$500 T. 5 32$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . . T. 3 41$500 T. 4 40$500
Sertões. . T. 3 39$500 T. 5 38$500
Ceará . . T. 3 Nom T. 5 Nom
Mattas . . T. 3 36$000 T. 5 34$000
Paulista . T. 3 37$000 T. 5 34$000

MOVIMENTO DO DIA 15

	Fardos
Stock em 14.	3.679
Saidas.	301
Stock em 15.	3.378

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" — Algod. paulista:

	Comp.	Vend.
Entrega em junho	32$900	n/c.
" em julho.	32$500	n/c.
" em agosto	32$500	n/c.
" em set. .	32$600	33$000
" em out. .	32$600	n/c.
" em nov. .	32$600	n/c.

Foram vendidos 10.000 kilos.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Estav.
1.ª sorte, comp.. .	55$000	55$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem . .	400	—
De 1.º de set. p. .	199.800	199.400
Existencia em saccas de 80 ks.. .	27.100	26.900

Foram abatidas do consumo do mez passado, 200 saccas de 80 ks.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Calmo
Pernambuco Fair.	6.38	6.31
Maceió Fair . . .	6.38	6.31
Am. Fully Middl. .	6.68	6.61
Amer. Futures:		
Entrega em julho.	6.44	6.37
" em out. .	6.39	6.33
" em jan. .	6.35	6.29
" em março	6.35	6.29

Disponivel brasileiro — Alta de 7 pontos.

Disponivel americano — Alta de 7 pontos.

Termo americano — Alta de 6 a 7 pontos.

ASSUCAR

O mercado funccionou hontem firme, aos preços abaixo.

COTAÇÕES

Branco crystal .	49$500 a 51$000
Demerara. . . .	—
Crystal amarello.	— nom.
Mascavinho . . .	—
3.º jacto	—
Mascavo.	42$000 a 43$000

MOVIMENTO DO DIA 15

	Saccas
Stock em 14.	60.795
Saidas.	10.747
Stock em 15	50.048

Não houve entradas.

Entradas geraes	27.677
Saidas geraes	99.577

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16. — Este mercado esteve paralysado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal — Nominal
Somenos . . . . 50$000 a 51$000
Mascavo. . . . . 43$000 a 43$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem . .	—	—
De 1.º de set. p.	3.392.700	3.392.700

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro. .	—	3.000
Santos.	—	15.000
Norte do Brasil .	—	4.000

Existencia em saccas de 60 ks.. . 548.100 548.100

EM LONDRES

LONDRES, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	4/11	4/11
" em agosto	5/	4/11 ¾
" em set. .	5/0 ¼	5/0 ½
" em out. .	5/1	5/0 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	1.63	1.60
" em set. .	1.71	1.66
" em dez. .	1.79	1.76
" em jan. .	1.80	1.77

Mercado firme.

Alta de 3 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina.	34$000
Buda.	32$000
Soberana.	31$000
Nacional.	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina.	34$000
Luz	32$000
Tres Corôas.	30$000
Diamantina.	30$000
S. Leopoldo.	30$000
Moinho Fluminense:	
Semolina.	34$000
Especial.	32$000
Bôa Sorte	31$000
Brilhante.	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Inglez:	
Farello . . .	5$000 a 5$500
Farellinho. .	5$500 a 6$000
Remoido . . .	8$000 a 8$500
Triguilho . .	10$000 a 10$500
Moinho da Luz:	
Remoido . .	8$000 a 8$500
Triguilho . .	10$000 a 10$500

Conclue na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ALMANZORA — Esperado de B. Aires e escalas ás 10 horas, sairá ás 17 horas, do armazem 17, para Southampton e escalas.

ALCANTARA — Esperado de Southampton e escalas ás 10 horas, sairá ás 16 horas, do armazem n. 18, para Buenos Aires e escalas.

EUBÉE — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 17 horas, sairá cerca de 20 horas, do armazem 17, para o Havre e escalas.

ITABERÁ — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 6, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ (18)

ITATINGA — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 6, para Cabedello e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

BORÉ VIII — De Buenos Aires e escalas, está no porto e sairá hoje, 17 do corrente, para a Finlandia.

CURITYBA — De Rosario e Santos hoje, 17 do corrente.

BARBACENA - De Santos amanhã, 18 do corrente.

NAPIER STAR — De Londres e escalas amanhã, 18 do corrente.

SARTHE — Do sul, a 19 do corrente.

SULTAN STAR — De B. Aires e escalas, a 19 do corrente.

PYRINEUS — De Tutoya e escalas, a 20 do corrente.

NELA — De Liverpool a 20 do corrente.

EQUATOR — Da Finlandia e escalas, a 20 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, a 21 do corrente.

ARACAJÚ — De Nova York a 21 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Buenos Aires e escalas, a 24 do corrente.

TUTOYA — De Florianopolis e escalas, a 24 do corrente.

POCONÉ — De Belém e escalas, a 25 do corrente.

ALM. JACEGUAY — De Manáos e escalas, a 26 do corrente.

CAMAMÚ — De Nova York e escalas, a 26 de junho.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 28 do corrente.

PHŒNICIA — De Santos, a 29 do corrente.

WEST IRA — De Buenos Aires e escalas, a 30 do corrente.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas, a 30 do corrente.

BORGLAND — De Kristiansund e escalas, a 2 de julho.

JOAZEIRO — De Nova Orleans e escalas, a 2 de julho.

ARGENTINO — De Baltimore e escalas, a 8 de julho.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrichsafen e escalas a 28 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
LAGUNA	1
ITABERA	6
ITATINGA.	6
OFFHAN	10
BAEPENDY	13
ALMANZORA	17
EUBÉE.	17
ALCANTARA.	18

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ALMANZORA — Para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

ALCANTARA — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

BAEPENDY — Para o norte, até Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas e cartas para o interior até ás 6.

ITABERÁ — Para o sul, até P. Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o interior até ás 7.

EUBÉE — Para Dakar, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

AMANHÃ (18)

ITATINGA — Para o norte até Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 7 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, 17 do corrente.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin . .	5as alter.	6
Condor . . .	Quintas	17,30
Panair . . .	Quartas	15,45
Panair . . .	Domingos	15,45
Air-France .	Domingos	10

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin . .	5as alter.	7
Panair . . .	Terças	6
Condor . . .	Quintas	5
Panair . . .	Sabbados	6
Air-France .	Domin.	8

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor . . .	Quartas	17,30
Panair . . .	Sextas	16,30
Condor . . .	Sabbados	15
Air-France .	Sextas	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor . . .	Sextas	5
Aeropostale .	Sabbados	6
Condor . . .	Terças	6
Panair . . .	Quintas	6
Air-France .	Sabbados	8

CHEG. DE MATTO GROSSO (Em São Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor . . .	Segundas	15,25

SAHIDAS P. MATTO GROSSO (De São Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor . . .	Quintas	8

Economia - Commercio - Industria

CAFE'

O mercado deste producto funccionou hontem firme, com pequeno movimento, tendo sido registradas, até ás 11 horas, vendas num total de 1.054 saccas.

A pauta semanal de 11 a 17 de junho, é de 1$740; o imposto, ouro, do Minas, .$; o do Estado do Ri 5$000.

No mercado a termo foram affixadas as seguintes cotações em 15:

Mezes	Por 60 kilos 1.ª cot.	2.ª cot.
Junho	16$475	16$400
Julho	16$100	16$200
Agosto	15$700	15$825
Setembro	15$375	15$400
Outubro	15$050	15$050
Novembro	14$875	14$900
Vendas do dia	20.000	5.500

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typo 3	17$900
Typo 4	17$600
Typo 5	17$300
Typo 6	17$000
Typo 1	16$700
Typo 8	16$400

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 10$600.

MOVIMENTO DO DIA 15

		Saccas
Stock em 14		592.919
Entradas:		
Pela Maritima	40	
Reguladores	402	442
Total		593.361
Saidas:		
Europa	5.678	
Consumo local	500	6.178
Total		587.183
Café devolvido		1.079
Stock em 15		588.262
Idem, anno passado		837.039
Entradas geraes em 15		10.511
Desde 1 de julho		2.809.651
Saidas geraes em 15		63.338
Desde 1 de julho		2.660.215

Foram registradas vendas num total de 1.844 saccas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16. - Entradas de café ate ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	7.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	22.000	18.000	—
Total	26.000	25.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 16.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" typo, 4, molle:

	Hoje	F ant.
Entrega em junho	19$700	19$700
" em julho	19$250	19$250
" em agosto	18$975	18$975
" em set.	18$975	18$975
" em out.	18$875	18$875
" em nov.	18$975	18$975
" em dez.	18$975	18$975
" em jan.	18$875	18$875
" em fev.	18$875	18$875
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

FECHAMENTO DO CAFE

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel por 10 ks. — Hoje 16$800; anterior, 16$800; anno passado, 13$800.

Embarques — Hoje, 46.520; anterior, 7.114; anno passado, 139.250 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 33.179; anterior, 28.842; anno passado, 11.956 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.552.221; anterior, 2.565.562; anno passado, 1.450.961 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 10.604 saccas; para a Europa, 2.773; para outros portos, 3.523. — Total das saidas, 16.900 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 16.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" — Typo 7/8.

	Comp.	Vend.
Entrega em junho	n/c.	n/c.
" em julho	n/c.	14$000
" em agosto	13$500	14$000
" em set.	n/c.	n/c.
Disponiv., typo 7/8 por 10 kilos	14$000	—

Mercado fraco.

Vendas do dia	—	—

Mercado fraco.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas	2.382
Em stock	250.763

Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 16.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F ant
Entrega em julho	158	157
" em set.	160 ½	159 ½
" em dez.	161 ¾	161 ¼
" em março	162 ½	162
Vendas do dia	2.000	7.000
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de ½ a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 16.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Santos prompto p/embarque	46/6	46/6
Typo 4:		
F... para embarque	44/6	44/6

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 16.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

Santos de 1.ª. Contracto novo.

	Hoje	F ant
Entrega em julho	35 ½	35 ½
" em set.	36	36
" em dez.	36 ¾	36 ½
" em março	37	37
Vendas do dia	—	—

Mercado estavel.

Alta parcial de ½ pfg., desde o fechamento anterior.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA DE 1 A 16 DO CORRENTE

Sello	27:713$300
Papel	1.100:024$800
Renda arrecadada de 1 a 16/6	18.319:904$900
O anno passado	13.468:822$600
Differença a maior em 1934	4.851:082$300

TRIGO

Conclusão da 14ª pagina

Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$500 a	6$000
Moinho Fluminense:		
Triguilho	10$000 a	10$500
Remoido	8$500 a	9$000
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$500 a	6$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant
Entrega em julho	5.93	5.85
" em agosto	6.03	5.95
" em set.	6.15	6.09
Mercado	Estav.	Acces.

Disponivel, typo Barletta para o Brasil	6.10	6.10

EM CHICAGO

CHICAGO, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em julho	94.62	94.12
" em set.	95.37	94.87

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA UNITED PRESS)

NOVA YORK, 16. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical	141
Allis Chalmers, mfg.	17.50
American Can	98
American Can & Foundry	22.75
American Foreign Power	9.25
American Gas Electric	27.62
American Locomotive	25.75
American Metal	24
American Power & Light	8.25
American Rad. & St. Sen	14.50
American Smelt. Refining	43
American Sup. Power	2.87
American Tel. and Tel.	117.75
American Tobacco "B"	74
American Water Works	21.12
American Woolen	n/c.
Anaconda Copper	16.37
Andes Copper	9
Armours of Delaware, pref.	n/c.
Armours Illinois "A"	5.87
Armours Illinois "B"	2.87
Armours Illinois, pref.	67.50
Associated Gas Electric	3/4
Atkinson Topeka St. Fé	62
Atlantic Refining	27.50
Atlas Corporation	11.37
Auburn Motors	27
Baldwin Locomotive	11.75
Bendix Aviation	16.37
Bethlehem Steel	36
Brasilian Traction	n/c.
Burroughs Ad. Machine	14.25
Canadian Pacific	16
Case Treshing Machine	54.75
Caterpillar Tractor	27.75
Cerro de Pasco	50.50
Chicago Milwakee St. Paul	n/c.
Chrysler Motors	43.12
Cities Service	2.50
Columbia Gas Eelctric	15
Commonwealth Edison	n/c.
Commonwealth Southern	2.50
Consolidated Gas of N. Y.	33.25
Consolidated Oil	11.37
Continental Can	80
Corn Products	69.37
Creole Petroleum	33.12
Curtiss Wright Airplane	3.62
Dominion Stores	n/c.
Douglas Aircraft	22.25
Du Pont de Nemours	92.50
Eastman Kodak	99.87
Electric Bond and Share	17.25
Electric Power and Light	6.62
Electric Storage Battery	42.25
Engineers Public Service	n/c.
First National Stores	65
Ford Motors of Canada	22.12
Fox Film (New Issue)	15.37
General Asphalt	20.37
General Baking	n/c.
General Electric	21
General Fods	32.50
General Motors	33.25
Gillette Safety Razor	10.87
Pliden Corporation	25.62
Gold Dust	20.12
Goodrich B. B.	14.62
Goodyear Rubber	30.62
Granby Copper	11.12
Great Northern Railroad	24
Great Western Sugar	33.75
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining	14
Hudson Motors	12.37
Hupp Motors Co.	3.87
Ingersoll Rand	62
Intern. Business Machine	139.75
International Cement	27.50
International Harvester	32.87
International Nickel	27
International Tel. and Tel.	14.12
Kennecott Copper	23
Kroger Grocery	31.62
Lambert Company	26.87
Lehman Corporation	70.37
Lehn and Fink	n/c.
Lowes Incorporated	32.37
Mack Trucks Incorporated	28.50
Miami Copper	5.12
Mining, Corp. of Canada	n/c.
Missouri Kansas Texas	25.12
Missouri Pacific	n/c.
Monsanto Chemical	48.87
Montgomery Ward	29.25
Nash Motors	17.75
National Biscuit	36.75
National Case Register	17.25
National Dairy Products	18.50
National Lead Co.	155
National Power and Light	11
New York Central	32.12
Niagara Hudson Power	6
Niagara Warrants "A"	7/16
Nitrate Corp. of Chile	n/c.
Noranda Mines	44.50
North America Corp.	19.12
Otis Elevator	16.25
Pacific Gas Electric	19
Packard Motors	4
Paramount Publix	4.50
Patino Mines	17.50
Pennsylvania Railroad	32
Philips Petroleum	19.12
Public Serv. of N. Jersey	38.25
Radio Corporation	7.50
Radio Preferred "B"	32.50
Remington Rand	10.87
Sears Roebuck	45
Simmons Company	17.50
Soccony Vacuum Corp.	16.87
Southern Pacific	26
Standard Brands	21.12
Standard Gas Electric	12.25
Standard Oil of Indiana	27.37
Stand. Oil of California	37
Standard Oil of N. Jersey	47.62
Stone Webster	9
Studebaker Corp.	4.50
Swift International	31
Texas Corporation	25.12
Texas Gulph Sulphur	35.50
Texas Pacific Land Trust	9.12
Transamerica Corporation	6.87
Tricontinental	4.62
Union Carbide	44.37
Union Pacific Railroad	n/c.
United Aircraft	21.50
United Corporation	5.87
United Gas Improvement	17
United Gas "New"	3
United States Leather	n/c.
Unit. States Realthy, imp.	7.50
United States Rubber	20.37
United States Smelting	131.50
United States Steel	43
Util. Power and Light, pr.	16
United Power & Light, pr.	1.12
Warner Brothers Pictures	6.25
Warren Brothers	10
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph	49
Westinghouse Electric	39
Woolworth	52.37

BANCOS

Bank of Montreal	190
Bankers Trust	62
Canadian B. of Commerce	148
Central Hannover Trust	127
Chase National Bank	28
First Nat. Bank of Boston	35
Guaranty Trust of N. Y.	378
Nat. City Bank of N. Y.	28
Royal Bank of Canada	150

TITULOS

Cities Service, 5 %	50.25
Brasil Federal, 8 %, 1941	n/c
Emp. Reino de Italia	91.75
4.º Emprest. Liberdade dos Estados Unidos	103.22
Empres. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	25.25
Empres. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	25
Rio G. do Sul, 6 %, 1968	n/c.
Rio G. do Sul, 8 %, 1946	n/c.
Municipalidade de S. Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940	87.50
São Paulo, 8 %, 1936	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo 1958	n/c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ % 1959	n/c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ % 1958	n/c
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	24.75

CAMBIO

Libra esterlina	5.05 ½
Franco francez	6.60.50
Lira italiana	8.63
Juros dos emprestimos á vista, Call Money	1

"ESTUDOS ECONOMICOS"

O novo livro do dr. Mario Barbosa, director da Estatistica da Bahia

Quantos acompanham o movimento estatistico do nosso paiz, sabem o que representa a modelar organização que a Bahia possue a esse respeito, inexcedivelmente montada e dirigida pelo dr. Mario Barbosa, cujo renome, no assumpto, é nacional. Esse estudioso lucido e infatigavel, exercendo tambem o magisterio na cidade do Salvador, acaba de publicar uma interessante monographia cujo valor está bem resumido na seguinte carta que ao autor foi endereçada pelo dr. Bulhões Carvalho, autoridade indiscutivel na materia:

"Parallelamente á estima crescente que lhe consagro augmenta, cada vez mais, a admiração que lhe tributo pelos esforços intelligentes, perseverantes, dedicados e patrioticos, com que abnegadamente se empenha para o progresso e para a prosperidade de seu Estado natal. Na actualidade, não conheço na Bahia ninguem que o avantaje em serviços relevantes prestados a essa poderosa unidade da Federação brasileira.

Creador da Repartição Geral de Estatistica do Estado da Bahia, em 1922, tem contribuido sempre, com inexcedivel zelo e intelligencia, para o aperfeiçoamento progressivo daquelle ramo do serviço publico, divulgando criteriosa, opportuna e regularmente, em excellentes annuarios, todas as informações necesarias e uteis á administração, publicações numericas muito interessantes e em nada inferiores ás congeneres editadas noutros paizes. Trabalhos de natureza correlacta, recentemente publicados no periodo de 1923 a 1924, comprovam-lhe de sobra a competencia, como technico abalisado, entre os mais illustres cultores da estatistica nacional. A nova publicação *Estudos Economicos*, onde registra, além de variados conhecimentos, apreciações originaes e assaz opportunas em materia de geographia economica, — é mais um attestado eloquente do labor incessante e da proficuidade que o tornam notavel no exercicio da carreira profissional. Nesse volume, redigido em estylo claro, conciso e elegante no modo de dizer, estão reunidas numerosas e valiosas noções sobre os mais interessantes assumptos, no ponto de vista economico. O leitor apprehende tudo facilmente e, absorvido o espirito pela impressão agradavel que lhe proporciona a exposição rapida de todas as questões, devora, por assim dizer, com soffreguidão, todo o texto do livro. Queira acceitar affectuosas saudações e os mais sinceros parabens pela publicação que acaba de ser divulgada e que vem enriquecer e literatura da estatistica bahiana. (a.) Bulhões Carvalho".

Installação de postos de soccorros medicos em S. João de Merity

O interventor federal no Estado do Rio mandou installar dois postos ambulantes de soccorros medicos ás victimas do impaludismo e outras doenças da baixada, na zona do São João de Merity, sendo o primeiro a funccionar hoje na séde do Consorcio Profissional Cooperativa dos Carvoeiros, no logar conhecido por "Estrella do Norte", na velha estrada Rio-Petropolis, e outro em Belford Roxo, no ponto de estacamento dos ramaes "a Rio d'Ouro, José Bulhões Iguassu', Tinguá e Xerém, que será posto em funcção dentro de poucos dias.

Queria substituir por uma nova a cedula dilacerada

A Raymundo Castro foi restituido o etalho da cedula de 100$ n.º 99.959, estampa 14.º, serie 10.ª que acompanhou a carta de 23 de março ultimo, e communicando que a Junta Administrativa da Caixa de Amortização indeferiu o pedido de substituição da cedula, em face do art. 201, paragrapho 1.º, do respectivo regulamento, que exije fique provado, a satisfação da mesma junta, ter sido extraviada ou consumida a parte que faltar a nota apresentada a troco.

Noticias dos Estados

LIMA DUARTE

(Do correspondente)

Realizou-se, hontem, uma grande festa infantil no Grupo Escolar da cidade Lima Duarte.

Foram levadas á scena, no palco do cinema Ideal, daquella localidade interessantes comedias, bailados, marchas, etc.

A organização do festival esteve a cargo da professora Alzira de Almeida Duque, com o concurso das professoras Mariana de Oliveira e Margarida Ferreira.

A parte musical coube ao intelligente musicista sr. Sebastião Ribeiro Delgado.

O desempenho agradou muito.

O programma executado foi o seguinte:

1) A Francezinha — por Vera Videira. 2) Tiradentes a Carlos Gomes — comedia em um acto. Personagens: Dentista, Inimá de Almeida; Ajudante, Aiman Ribeiro; Cliente, Pedro Larcher. Diversos clientes de ambos os sexos. 3) Moças e velhas — bailado por um grupo de meninas. 4) Dormindo na rua — fox, por Maristela de Oliveira. 5) O Tintureiro, — comedia em um acto. Personagens: Pae, Manoel Clemente; Mãe, Cecilia Castro; Filhas, Carminha e Therezinha — Catharina de Almeida e Dejanira Campos. A criada, Celia Guimarães Alves. O Tintureiro, Geraldo Quirino. 6) As Virtudes — Maristela de Oliveira, Cecilia de Castro e Anna de Almeida. 7) Batalhão infantil — por um grupo de alumnos. 8) Guarde esta rosa — canção, por Cecilia de Castro. 9) As camponezas, por um grupo de alumnas. 20) Apotheose.

MARANHÃO

Desastre ferroviario

S. LUIZ, 16 (União) — O trem do horario, que devia chegar a esta capital, hontem, á tarde, soffreu sério desastre nas proximidades do campo das Perdizes, onde a linha está sériamente damnificada pelas ultimas chuvas. A composição saltou dos trilhos, descendo o campo. Conhecido o desastre, partiu immediatamente de S. Luiz uma outra composição, para transportar os passageiros do trem sinistrado. Esta composição, quando se approximava do local do desastre, tambem descarrilou. Numerosa turma de trabalhadores, depois de ingentes esforços, conseguiu repor os carros nos trilhos, chegando o trem aqui ás 6 horas da manhã.

Empregados federaes com os vencimentos atrazados

S. LUIZ, 16 (União) — Os empregados do imposto de renda e das sub-contadorias continuam sem receber os seus vencimentos, por falta de ordem do Ministerio da Fazenda ao Banco do Brasil, para a concessão do indispensavel supprimento.

Os prejudicados, por intermedio da Agencia União, appellam para a imprensa carioca para que esta reclame providencias dos poderes competentes.

O fallecimento de Miguel Couto

S. LUIZ, 16 (União) — O Syndicato Medico do Maranhão, agora reunido, telegraphou á viuva Miguel Couto e á Academia Nacional de Medicina, enviando pezames pelo desapparecimento do professor Miguel Couto. Foi realizada uma sessão solemne de homenagem á memoria daquelle mestre, sobre cuja personalidade falaram varios oradores.

Chuvas no interior

S. LUIZ, 16 (União) — Noticias da Pindaré affirmam que as chuvas rareiam, baixando as aguas dos rios. Entretanto, aqui e em outros pontos do Estado, continuam a cahir copiosas chuvas.

CEARÁ

Um assalto do bando de "Lampeão"

FORTALEZA, 15 (União) — O "Povo" dá publicidade a uma carta recebida de Sergipe, informando que os viajantes commerciaes Armando Prado e Mario Silveira foram atacados pelo grupo de Lampeão, na localidade de S. Paulo. O primeiro teve de entregar 5 contos aos bandidos, emquanto o outro pôde fugir, sem ser saqueado.

LEILÕES DE PENHORES

EM 19 DE JUNHO DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30

(Antiga Espirito Santo)

Casa Campello

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 20 DE JUNHO DE 1934

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 26

Leilão em 25 de Junho de 1934, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 21 DE JUNHO, A'S 13 HORAS

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 22 DE JUNHO DE 1934

C. B. Aurea Brasileira

(MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILÃO DE PENHORES

EM 28 DE JUNHO DE 1934

20 — Travessa do Rosario — 22

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se as cautelas de numeros 407.380 e 408.842, da Casa de Penhores de C. SANSEVERINO — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 58.419, da Casa de Penhores — A SALVADORA LIMITADA — Rua Pedro I, 31.

Perdeu-se as cautelas numeros 382.879, 387.907 e 385.828 da Casa de Penhores de LIBERAL BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60.

Perdeu-se a cautela n. 134.320 da Casa de Penhores — "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Officiaes dispensados

Foram dispensados, por deliberação do sr. ministro da Guerra, os seguintes officiaes: das funcções de chefe de clinica psychiatrica do Hospital Central da Marinha, o capitão de fragata, medico, dr. Armando de Aragão Bulcão, e do serviço do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o capitão de corveta da Reserva de 1ª classe Laurindo Hercilio Dias.

Na Associação Commercial

A nova secção do Imposto sobre a Renda

Está em pleno funccionamento e tem sido muito procurada a Secção do Imposto sobre a Renda, recem-installada na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega numero 17.

Situada num ponto central e offerecendo a assistencia attenciosa de funccionarios especializados, a referida Secção facilita enormemente aos contribuintes, associados ou não daquella instituição, o preenchimento de suas declarações e o pagamento do imposto devido.

Todavia, aos interessados que ainda não o fizeram, é de toda a conveniencia, em beneficio proprio, que se apressem em procurar aquella Secção, evitando os atropelos de fim do prazo.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1858

CAPITAL .... 50.000:000$000

FUNDO DE RESERVA .... 37.900:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE MAIO DE 1934

ACTIVO

Accionistas — Capital a realizar		25.000:000$000
Titulos Descontados		142.822:967$100
Letras e Effeitos a Receber:		
Letras do Exterior c/cobrança	1.455:163$520	
Letras do Interior c/cobrança	94.371:201$070	95.826:348$590
Emprestimo em c/corrente		93.011:030$610
Cauções e Depositos:		
Hypothecas	47.465:442$390	
Valores caucionados	78.170:149$220	
Valores depositados	50.882:308$550	171.517:900$160
Filiaes e Agencias — Interior		134.336:564$700
Correspondentes: No Brasil	1.225:499$080	
No Estrangeiro	295:212$740	1.520:711$820
Titulos e valores pertencentes ao Banco		29.426:519$080
Caixa: em m/corrente	19.534:820$050	
Em outras especies	26:606$780	
Depositado no Banco do Brasil	7.493:828$380	
Idem em outros Bancos	1.320:827$470	28.376:082$680
Diversas contas		6.098:662$580
		718.836:886$380

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de Reserva		37.900:000$000
Auxilio aos Empregados		1.743:330$370
Depositos em c/corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	155.364:421$980	
Limitados sujeitos a aviso	13.508:050$000	
Simples (Retirada livre)	43.768:222$050	212.640:694$030
Valores em Caução e Deposito:		
Valores hypothecarios	47.465:442$390	
Cauções	73.170:149$220	
Depositos de c/terceiros	50.882:308$550	171.517:900$160
Filiaes e Agencias — Interior		134.951:431$070
Correspondentes: No Brasil	5.113:336$380	
No Estrangeiro	1.106:191$850	6.219:528$230
Credores por letras em cobrança		95.826:384$500
Dividendos:		
Saldo a pagar do dividendo relativo ao 2.º semestre de 1933	42:288$000	
Saldos a pagar de dividendos anteriores	37:855$500	80:143$500
Diversas contas		7:057:471$130
		718.836:886$380

Porto Alegre, 12 de Junho de 1934.

C. AZEVEDO
Director.

V. B. CORTESE
Chefe da Contabilidade.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

JOÃO CAETANO — Phone: 2-2712. — Companhia de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Domingos e feriados: vesperaes ás 15 horas — A opereta "A Madrinha dos Cadetes" — Poltrona: 4$000.

CARLOS GOMES — Phone: 2-7581 — Companhia Jardel Jercolis — Espectaculos por sessões ás 19.45 e 22 horas — Amanhã — "Ondas Curtas". Domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — Poltronas: 7$000.

CASINO — Phone: 2-0006 — Companhia Procopio Ferreira — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — "Grande premio" — Poltrona: 7$000.

RIVAL — Theatro (edificio Rex) — Phone: 2-2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados, vesperaes ás 15 horas — A comedia "Amor" — Poltronas, 6$000.

REPUBLICA — Phone: 2-0271 — Amanhã — Estréa da Companhia Portugueza de Revistas do Theatro Trindade de Lisbôa. — Sessões ás 20 e 22 horas — A revista "Pernas no léo" — Poltronas, 7$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Phone: 2-0593 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas. Sessões, ás 4.15 — oito e 10 horas — "Caboclos do mar" — Poltronas: 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0833 — Sessões ás 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40 horas. "Alma de medico", com Clark Gable e Myrna Loy.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 e 10.50 horas — "Capricho branco", com Kay Francis, Ricardo Cortez e Lyle Talbot.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40 horas. — "Filhos do deserto" com Laurel e Hardy e Charley Chase.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40 horas — "Catharina, a Grande", com Douglas Fairbanks e Elisabeth Bergner.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 3.00 — 3.00 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "Carolina", com Janet Gaynor e Lionel Barrymore.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "Vida de Estrella", com James Dunn, June Knight, Lillian Roth, Dorothy Lee, etc.

BROADWAY — Phone: 2-8738 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "Amor que engana", com Ginger Rogers e Marion Nixon.

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — "O homem invisivel".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Filha do Maria" e "Prisioneiros".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "O imperador Jones".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Eu sou Suzanne".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Footlight parade" e "Esperto contra sabido".

MEM DE SA' — Phone: 4-8240 — "O diluvio" e "Gloria e poder".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Labios de fogo" e "A liga das mulheres".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Reliquia de amor" e "Az dos Azes".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "A humanidade marcha", "O fantasma de Crestwood", "Luta de astucia e "O ultimo dos mohicanos".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Lição do amor" e "Prefeito do inferno".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Prisioneiros" e "Presa do destino".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Os amores de Henrique VIII" e "A caminho da fortuna".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Socios no amor".

AMERICANO — Phone: 8-0347 — "O drama de um homem" e "O ultimo favor".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 "Socios no amor".

APOLLO — Phone: 8.5619 — "Ver e amar".

ALPHA — Phone: 9-8315 — "Gloria e poder" e "A caminho da fortuna".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Eskimó".

BRASIL — Phone: 8-3012 — "A' sombra da esphinge".

BENTO RIBEIRO — "Divina dama" e "Cinedia actualidades".

BEIJA-FLOR — Phone: 9.8174 — "Peccado da carne", "Na pista do criminoso" e "Perigos de Paulina".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Beau genio" e "Sangue hungaro".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Delirio de Hollywood", "Smoky" e "O xodó de Olivio VIII".

EDISON — Phone: 9.4449 — "O amor que não morreu" e "Zacof, o caçador de vidas".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Entre a cruz e a espada" e "Mel, amor e vinagre".

FLUMINENSE — Phone: 3-1404 — "Lição de amor", com Maurice Chevalier.

GUARANY — Phone: 2-6435 — "Carlitos guarda-nocturno" e "O conde de Monte Christo".

CINE-THEATRO VICTORIA — Phone: 9-3794 — "Asas da noite" e "Achada na rua".

SMART — Phone: 8-2653 — "Delirio do Hollywood" e "Barqueiro de voga".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "A filha do regimento" e "Massacre".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Lição de amor".

JOVIAL — "O rei vagabundo" e "Grippadas".

MODELO — Phone: 9-1578 — "A tortura da fé" e "Na pista do criminoso".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Não deixes a porta aberta".

MADUREIRA — Phone: — "O pugilista e a favorita".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Footlight parade" e "Vozes do coração".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Entre a cruz e a espada" e "Crime de traição".

NACIONAL — Phone: 6,0072 — "Cocktail musical" e "A canção de Lisbôa".

PARC BRASIL — Phone: — 87394 — "Nós e o destino", "Viva a alegria" e "Fox-jornal.

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Mme. Butterfly", "Presente do Natal" e "Perigos do Paulina".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Ondas musicaes" e "A grande estirada".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Sempre em meu coração" e "Perigos do Paulina".

ORIENTE — Phone: 9.6010 — "Cantico dos canticos" e "Perigos do Paulina".

REAL — Phone: 9-3467 — "Nós e o destino", "A voz do Vaticano" e "Santo remedio".

PIEDADE — "Amores de Henrique VIII" e "A mulher faz o marido".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Delirio de Hollywood" e "Forasteiro solitario".

VELO — Phone: 8-0874 — "O ultimo chá do general Yen"

VILLA ISABEL — Phone: — "Az dos azes" e "Gloria do campeão".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Luzes da Broadway" e "Amigo do perigo".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 51 — "Catharina, a grande".

ROYAL — Phone: 1580 — "Duvida que tortura".

CENTRAL — Phone: 1074 — "O gato e o violino".

EDEN — Phone: 28 — "Thesouro do mar".

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 2759 — "Dama por um dia" e "O thesouro do pirata".

PETROPOLIS — Phone: 2847 — "Santa não sou", com Mae West.

CAPITOLIO — Phone: 2-744 — "Olá Nelie" e "O rastro invisivel".

CIRCOS

SARRASANI — Phone: 2-1973 — Esplanada do Castello — Espectaculos sensacionaes ás 20.30 horas diariamente. A's quartas, quintas, sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas. Preços diversos.

DORBY (Rua Sacadura Cabral) — Grandiosos espectaculos.

DUDU' — (Olaria) — Espectaculos variados.

Equiparação dos fiscaes da Prefeitura

O interventor recebeu uma commissão desses serventuarios

Foi entregue, hontem, ao interventor federal, sr. Pedro Ernesto, um memorial, por numerosa commissão de fiscaes da Prefeitura, no qual solicita a equiparação da classe aos collegas da Directoria Geral de Abastecimento.

O dr. Pedro Ernesto depois de ouvil-os attenciosamente, prometteu estudar a questão e resolvel-a favoravelmente, o mais breve possivel.

Licença concedida a um official da Marinha

O almirante Protogenes Guimarães concedeu cento e sessenta e cico dias de licença ao capitão tenente "Q. M." Platão Moreira Machado, para tratamento de sua saude, onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias, a partir desta data, para entrar em gozo desta licençça.

Encarregado da pharmacia do Hospital Central da Marinha

Foi nomeado para servir como encarregado de pharmacia do Hospital Central de Marinha, o capitão de fragata pharmaceutico dr. João da Silva Pereira.

"FOLHA DO POVO"

Deverá apparecer, no proximo dia 30 do corrente, o jornal "Folha do Povo", sob a direcção de Sergio Rodrigues, experimentado lutador das lides de imprensa.

Esse nosso collega terá a lhe auxiliar um corpo de redacção á altura do programma em defesa dos interesses collectivos. "Folha do Povo" está installada á rua General Camara n. 119.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Realizou-se no dia 15 do corrente, a assembléa geral convocada para approvação de estatutos, na séde do Partido Socialista, á rua da Conceição n. 13. Devido ao adeantado da hora ficou a mesma prorogada para o dia 19 do corrente, ás 20 e meia horas.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1934

FESTA

EDUARDO TOURINHO

O' tu que és para mim um perfume e um clarão!
— Perfume de pomar e de varzea florida! —
Deixa que entre o esplendor e entre o nada da vida
Adormeça, a sonhar, sobre o teu coração.

Chegaste! Derramaste estrellas pelo chão!
Sob os teus pés vibrou a selva adormecida
E enfeitiçou-se a noite á canção nunca ouvida,
O' tu que és para mim um perfume e um clarão!

Quero cantar-te! Quero exaltar-te! Fremente
Dizer-te, commovido e arfando de emoção,
A alegria que tu és ao meu espirito doente!

E a frescura de valle! e o calor de vulcão!
Que ha na tua alma — que sonha! e em tua carne — [que sente!
O' tu que és para mim um perfume e um clarão!

FRAGMENTOS

OSVALDO DEVAY DE SOUSA

A mulher não te perdoa nunca o teu respeito que lhe guardas inviolado. Um dia, ha de, afinal, acontecer, ella, revoltada, sob qualquer pretexto falso, te allegará tartufa arrependida, a confiança que mal depositou em ti, e a allegará precisamente porque jámais abusaste dessa confiança que nem sequer tu solicitáras. Guarda-te pois, da amizade de qualquer mulher — ou vás sempre além, ou a tanto nunca chegues. Se, porém, infelizmente, te acontece lhe chegas á amizade de qualquer dellas, sem que attinjas mais além nas relações communs, sem que te prestes a chegar até onde o futil capricho dessa mulher te queira acaso conduzir — descerás do pedestal bem logo. Ella, a mulher, a tua supposta amiga, amiga-irmã e respeitada, ainda te haverá de enxovalhar teu nome, injusta, contumeliosamente; ainda se concederá a fala como um favor da sua nobreza della, e numa attitude reservada, e num ar supremo de ferida dignidade que seria superior e nobre e justa se a tiveras tu, de verdade, offendido, mas que, sem que o hajas feito, assume nella o pathetico ridiculo que deves desprezar e só lhe reconhendo esta lição esclarecida: — a tua amizade respeitosa só poderia ter offendido áquelle anjo de comedia, tão immaculadamente puro, digno e revoltado...

Quando uma affeição de certa ordem se desenvolve a despeito de certos vicios e de certas qualidades deploradas que a estariam a embargar e desaconselhar, verifica-se, depois, que a esses mesmos vicios e a essas mesmas qualidades lhe coube a funcção de garantir, de avultar e de cimentar a essa affeição que os conseguiu vencer — aos vicios e ás contrarias qualidades...

Na liturgia do Amor — religião suprema — a celebração do gesto, da attitude, do silencio, excede sempre ao ceremonial inutil e vasio da communicação verbal.

A dor é o subtil e o perfeito artifice, muita vez ignorado, das mais dolorosas, das mais tristes precocidades na formação da consciencia.

Como é doloroso que á proporção que alguem se vae, minado de mal precoce que empolgue e arranque a vida aos poucos, diluindo-a ás suas raizes mais recretas, como é doloroso que a ansia de viver, mais, então, se aprume e desenvolva, e que o espirito se mais concentre e agigante e a capacidade de viver se mais espelhe á uberdade farta do intellecto! E como cobra o espirito em intensidade, em agudeza de penetração, em acuidade e medida, em alcance e largueza, em profundidade e calor, em justeza e precisão e acerto e riqueza e fulgor, como, debalde, cobra, assim, o espirito toda a sua longa vida que elle percebe e sente desesperadamente prejudicada roubada, numa miseravel injustiça insidiosa que não consulta nem attende ás inesgotaveis reservas da vitalidade da intelligencia, desgraçadamente vencivel e sobrepujavel, contida, limitada, por uma infima contingencia material, de visceras ou de tecidos que se atrophiam ou se destroem! A terrivel e sublime eloquencia, a

Conclue na pagina 19

SÓSIAS

AGRIPPINO GRIECO

PORQUE sorrimos ao ver um sujeito parecido com outro? E' que temos sempre idéa de uma contrafacção voluntaria. E, entanto, muitas vezes, a semelhança pode ser causa de amolações de toda a especie, como aconteceu áquelle cidadão de Paris que era frequentemente surrado, durante o ruidoso processo Dreyfus, porque tinha uma carantonha perfeitamente igual á de Emilio Zola.

Aqui no Rio, conheci um carteiro que os confrades não deixam em paz, indo a cada instante consultal-o a proposito de questões de grammatica ou de jurisprudencia. E, se a resposta não vinha ou vinha asnatica, a hilaridade explodia. E' que o pobre diabo possuia a cabeça formidavel de Ruy Barbosa, uma dessas cabeças que atrapalham os chapeleiros, e os collegas achavam que, só por isso, devia ser elle um familiar dos classicos e um profundo conhecedor de todos os codigos da terra. Acabaram mesmo cognominando-o de "Ruy" e esse monossilabo, no caso humilhante, tornou-se para o infeliz mais pesado de carregar que todas as malas de correspondencia que transportava pelos suburbios.

Inversamente, conheci um tabellião de provincia que ficava bastante jubiloso se lhe diziam ser muito parecido com Pedro II. Era, com effeito, a mesma barba de algodão em rama, a mesma fallinha em falsete e o mesmo gosto pelos alfarrabios. De uma feita, como uma velhota monarchista se puzesse a chorar ao vel-o, declarando-lhe que tinha a impressão de estar vendo o segundo imperador, o notario teve tambem um quarto de lagrima, que amarrotou com o lenço entabacado, a dizer com a vozinha de eunucoide: 'E' natural que me assemelhe a Pedro II. Minha mãe não sahia do Paço ..."

Na época de plena gloria de Santos Dumont, surgiram entre nós varios sósias do homem que dera a volta á Torre Eiffel. Numa casa de diversões do largo do Machado, um brasileiro, profundamente civico, mandou que o filhinho beijasse a mão de um sujeito que appareceu por lá de cabellos e collarinho á Santos Dumont e em quem todos enxergavam o aviador glorioso que passeava incognito para furtar-se a manifestações incommodas. "Beije a mão desse homem, meu filho (gritava o bom patriota), beije a mão de um dos maiores homens do Basil, e mais tarde recorde-se deste minuto glorioso!" Pouco depois, chegou a noticia de que o autentico Santos Dumont estava sendo festejado em outras paragens e o pae da criança, passando bruscamente do enthusiasmo ao furor, desandou a rugir, de punhos cerrados para o homenageado de ha pouco: "Quebro-lhe a cara, "seu" Santos Dumont de meia tijela!".

Quando o engenheiro Aarão Reis foi director da Central do Brasil, houve um agente de estação constantemente promovido, só porque tinha a caréca e o cavaignac do director. Infelizmente, houve mudança de directoria e o agente, ávido de novas promoções, fez força para caraterizar-se como o novo cacique ferroviario, mas falhando de modo deploravel.

O sr. Mucio da Paixão, de Campos, era o "alter-ego" de Arthur Azevedo, e, muitas vezes, nas noitadas do Theatro Recreio, foi alvo de especiaes demonstrações de apreço porque o confundiam com o autor do "Badejo", o que enternecia immenso o operoso escriptor campista, ao que elle proprio confessou, num dos seus livros. E creio que, quando Arthur estava cansado de agradecer á platéa, mandava Mucio agradecer por elle.

Na rua do theatro esteve longo tempo estabelecido como perfumista um portuguez que era quasi a reproducção photogaphica de Camillo Castello Branco. A mesma cara picotada pela variola, os nasoculos e os profusos bigodes do romancista de São Miguel de Seide. Escusado é dizer que isso lhe assegurou uma vasta clientela. Todos os camillianos, numa época em que as primeiras edições do mestre punham insonnes muitos medicos do Rio, davam preferencia, para a acquisição de frascos de perfumes, ao Camillio falsificado e não sabemos se ao Lubin, igualmente falsificado.

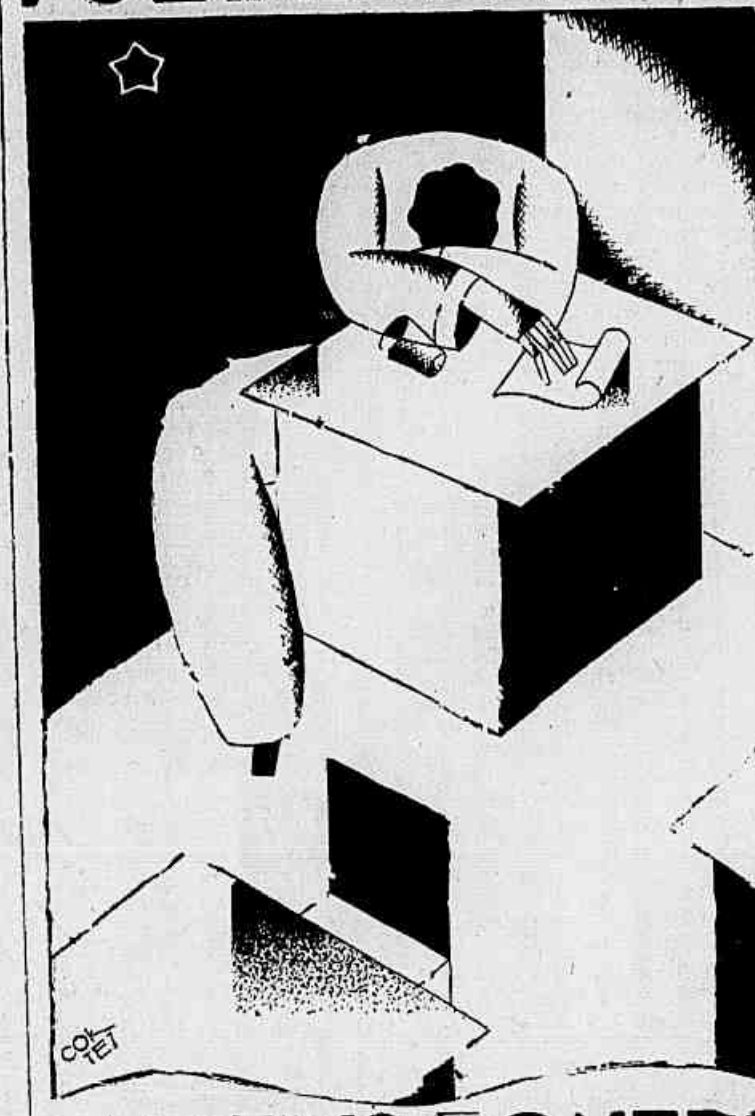
Riquissima foi a sementeira de Joães do Rio que floresceram por estas plagas. Sem falar nos que lhe aproveitavam o pseudonimo (quanto João do Norte, João da Gente, João do Sul!) houve, até, quem se desse a uma super-alimentação, ferrenha, para ter o ventre arredondado e as papeiras ecclesiasticas do admiravel chronista carioca.

Tambem o nosso Raul Pederneiras viu o seu chapéo de abas infindaveis repetido em varias cabeças. O caricaturista esquecera-se de registal-o no departamento respectivo, para a garantia dos direitos autoraes, e alguns sujeitos esguios, de bigodes eriçados como rabo de gato, puzeram-se a passear pela Avenida, com uma cobertura identica á do carrasco de vocabulos, do humorista que vive a desarticular e a contorcer as palavras para obter trocadilhos hediondos.

O topete do sr. Epitacio Pessôa serviu de modelo a muitos candidatos a emprego publico durante a gestão do homem que silenciou em Versalhes com a mesma eloquencia com que Ruy discursava em Haya. Quanta gente a recorrer ao Pilogenio para obter o penacho de cabellos salvador!

Mas, nem sempre é necessario parecer-se com o presidente da Republica para abocanhar uma prospera sinecura. Sei de um sujeito que se collocou optimamente na Municipalidade porque era uma verdadeira duplicata de Pereira Passos. Esse senhor trabalhava em porta de alfaiataria, vestido de vermelho, a agarrar os freguezes recalcitrantes e a empurral-os para o interior da casa, com grande indignação do "camelot" da alfaiataria fronteira. Nisto, passou um funccionario da Prefeitura, de grande prestigio no casarão do Campo de Sant'Anna, e sem mais aquella, levou-o para empregar-se em seus dominios. Por que? É facil de explicar. O funccionario fôra dos que mais haviam concorrido para levantar-se no pateo da Prefeitura um busto ao prefeito Passos, e havia quem puzesse em duvida a semelhança da herma. Pois, dahi em diante, era só levar o ex-reclamista de alfaiataria para junto do bronze e sentenciar: "Vejam bem! Este camarada é o Passos escarrado! E vejam tambem se não é o busto exactinho!"

Agora, uma pergunta: o sr. Herbert Moses não alugará uma bôa porção de sósias para que appareçam por elle nas dezenas de logares a que esse homem multiplo é forçado a comparecer diariamente? Para mim, ha varios Moses feitos em série e quando o Moses n. 2 está ingerindo comidas toxicas ou o Moses n. 3 aguentando um chovisco no cáes do Porto, á espera de um visitante celebre, o Moses genuino, o Moses n. 1, está tranquillamente em casa, a coçar um eczema, ultima distração desse homem, farto de todos os outros prazeres...

A CANÇÃO DOS POETAS BEBEDOS

MARTINS FONTES

Pela séde da Chimera
Que nos tenta e desespera,
Bebemos !

Livres de odios e peccados,
Somos nós os rebellados
Supremos !

Entre as lagrimas sorrimos,
Ironistas, pantominos,
Em bando !

Por sobre as mesas, de bruços,
Abafamos os soluços,
Cantando !

Porque pensamos, possessos,
Chegamos a estes excessos,
Extremos !

Ao ver que a vida consiste,
Sendo lucido, em ser triste,
Bebemos !

Gloria ao vinho ! Nossa prece
Seja ao Vinho que adormece,
De sorte

Que nos concede a esperança,
A esmola da delivrança,
Na morte !

Tendo as mãos cheias de rosas,
De flores maravilhosas,
Sonhamos !

E, com os olhos nas estrellas,
Enamorados ao vel-as,
Choramos !

A FREIRA

Conto de GOMES NETTO

A dignidade profissional, o escrupulo inherente ao officio — sentenciava o dr. Lucio Alves — é o que nos impede de maneira absoluta qualquer concessão, por minima que seja, de natureza affectiva. Alguns discordaram do collega, e Marinho Lopes, com a curiosidade chronica que o perseguia desde os tempos academicos, não deixou de arriscar a pergunta inevitavel: — Afinal, por que você pretende nos impingir, no melhor da festa, essas exquisitices philosophicas ?... As palavras desaffectadas de Marinho, que lhes emprestara impagavel inflexão, romperam a linha protocollar e ceremoniosa que hypocritamente tentava unir velhos camaradas, numa reunião confraternizadora, e todos desataram numa gargalhada ruidosa, resuscitadora de impressões adormecidas no sub-consciente.

— Serei mais incisivo, — tornou Lucio Alves, sem se perturbar — na sustentação de meu ponto de vista, e vocês acharão de como é razoavel possa eu contribuir, ainda que sem brilho nem elegancia, com o meu contingente do factor experiencia, em pról do exito e da felicidade da carreira que abraçamos.

Um como zumbir de abelhas, em alarido, tumultuou por segundos, no recinto festivo, empós o parenthesis elucidativo, mais aguçando a attenção dos circumstantes o tom dogmatico de seu autor.

— Commemoramos, hoje, o anniversario de nossa formatura; ha dezesete annos, portanto, logo no inicio da vida acceitei o encargo de responder pela clinica do Convento de São Agostinho, cabendo-me a exclusividade de ouvir e examinar, com a inquietude natural dos vinte e cinco annos, as religiosas que se diziam accomettidas dessa ou daquella enfermidade. Neophyto, na sciencia de curar, e, pela ignorancia de seus doces martyrios, sentindo instinctiva idiosyncrasia ás pulsações cardiacas que não fossem nitidamente pathologicas, a todas escutava, grave e concentrado, mysticamente, quasi sem disposição de fitar as feições maceradas daquellas piedosas creaturas christãs que renunciavam as pompas e o mundo por amor á pureza dos céos. Uma manhã, mal collocára o chapéo ao cabide, no consultorio, entrou-se-me pela porta a dentro a madre superiora, pedindo-me visitasse, com urgencia, uma noviça, cujo estado mental a assustara sobremaneira. A moça, desde que chegára ao Convento, cahira num estado de somnolencia invencivel, como que se abstrahira das coisas terrenas, e recusava alimentar-se.

Vi-me, repentinamente, insulado na pequenina cella, diante da paciente e — confesso-lhes — até hoje trago na retentiva a voluta peccaminosa do perfume que me inebriou os sentidos.

Tinha a expressiva cabeça, de coma ondeada e negra, afundada no travesseiro macio, o rosto escondido no lençol e parecia sacudida pelos soluços que procurava conter.

Pigarreei, discreto, para lhe dar a perceber a minha presença, como se lhe dissésse: "componha-se, o doutor vae examinal-a..." e inquiri-lhe, com inexprimivel doçura:

— Que sente, irmãzinha? Vamos, não derrame as suas lagrimas assim... Tenha confiança em mim, receitar-lhe-ei um remedio infallivel.

Talvez eu tivesse enlouquecido. Quando me apercebi da realidade, foi para tombar num extase inenarravel diante do pungido e escravizador olhar que, como um reflexo de sol, ella me lançou, cruciada por não sei que padecimento.

Depois, ergueu o bello rosto, sublime na febre que a devorava, offerecendo-se á auscultação, com vivacidade e ligeireza. "Está variando", disse com os meus botões. Tomei-lhe as pulsações, ouvi-lhe o rythmo tachycardico e conclui; o de que a doente necessitava era de um bom calmante... Deveria reagir contra a exaltação nervosa, as atormentações de espirito que perseguem os que têm vida isolada e praticam a meditação continua.

— Não posso mais, doutor, isto é a morte que, aos bocados, vae se assenhoreando de meu sêr... Sou muito infeliz!

E volvia a soluçar, presa de sincera emoção.

Affaguei-lhe, bondoso, quasi paternal, as mãos lyriaes, de dedos longos e apetalados, communicando-lhe, com o calor, a minha solidariedade e, ahi, meus amigos, os recalques que sua imaginação exacerbada contivera, os impetos, como que deflagraram, rompendo todos os diques da consciencia. Pensei na psychanalyse, nas theorias de Freud... e quiz absolvel-a do crime innocente, de que se tornava ré, céga e adementada pela vertigem dos sentidos em convulsão, mas as minhas palavras foram abafadas pelos seus labios, allucinados de amor e febre... A um gesto de accommodação, de quem procura saborear melhor um fruto sazonado, a coberta de linho escapou-se-lhe da cintura, desnudando a maravilhosidade eburnea de duas pernas que pareciam talhadas em marmore roseo... Toda ella crepitava, offegante de emotividade, como um violino que executasse uma pagina vibrante de embevecimento e ardente supplica... Completamente desatinado, eu me levantára da cadeira, deixando-a entregue a copioso pranto, repetindo, como um automato: "um calmante... calmante...", calmante...".

— Sim, doutor, já ouvimos; ella tomará o seu calmante.

Era a madre superiora que voltára, de surpresa, encontrando-me deploravelmente descontrolado. Não obstante, dominei a situação e conclui:

— E' necessario que a enferma vá para as montanhas, para retemperar o systema nervoso, e respire o oxygenio a plenos pulmões. A liberdade e o sol completarão a cura. E sahi, uma vez por todas, para nunca mais tornar ao Convento. Tambem adoecera e precisava esquecer, longe daquelle pelourinho inquisitorial, a figura impressionadora, que me arrebatára.

Pretextando, por isso, descansar, fiz as malas e parti para Cambuquira, longe do theatro dos acontecimentos, para encontrar na sala de refeições... a singular doente! Vejam vocês, por uma coincidencia, para a qual não encontro nenhuma explicação acceitavel, senão a que me induz a crer que o instincto é força coercitiva e magnetica a reger os homus da especie, a fatalidade inexhoravel tinha de ser cumprida.

Ninguem, do grupo de ouvintes abancados á mesa, ousou emittir sua opinião, ácerca do interessante facto narrado, e muito menos, indagar qual o epilogo que poderia ter.

Ninguem, á excepção — era natural — de Marinho Lopes, que arriscou, ungido de beatifica candidez, a indefectivel pergunta: — E ella, ainda é freira?...

DEPOIS de "A Vida Eterna", — livro de contos, com que estreou o sr. Gomes Netto e que tanto exito obteve, — promette-nos o sr. Gomes Netto para breve as "Novelas Fantasticas".

MARCEL Pagnol, o universalmente conhecido autor de "Topaze", que lhe trouxe uma fortuna em dinheiro e fama, abraçou a direcção de films cinematographicos.

Analysando a situação politica do momento

UM LIVRO FORTE: "OS ANÕES DO CIRCO", DO SR. CICERO SANTOS

DENTRE os livros, ultimamente publicados, sobre a situação politica brasileira, "Os anões do Circo" do sr. Cicero Santos é, sem duvida, um dos mais impressionantes.

Escripto numa linguagem correcta, leve e equilibrada, elle constitue um estudo farto e eloquente sobre os homens que, ainda hoje, continuam, indifferentes, levando o Brasil para a completa ruina moral e material com seus actos de incomprehendido desvario.

Ao lado de tantos volumes bajuladores, hypocritas e mentirosos que surgem, de quando em vez, nas vitrines das nossas livrarias — este livro, agora publicado, permanecerá, ao certo, na historia, como um documento claro de independencia, altivez e desassombro.

Com effeito.

Nessa epoca de violencias, nesta phase desgraçada onde se punem aquelles que dizem verdades e se applaudem os que trazem nos labios a mentira — é digna de elogios a attitude do sr. Cicero Santos preferindo dizer a verdade, ferindo os seus interesses pessoaes, do que adoptar a mentira, granjeando, assim, a amisade dos que estão no poder.

Tendo sido, aliás como muita gente, um crente fervoroso nas promessas dos que desfraldaram a bandeira revolucionaria; tendo sido mesmo — como jornalista que é — um collaborador da victoria alcançada em 1930, o sr. Cicero Santos não custou muito a desilludir-se.

Como tantos outros revolucionarios authenticos, sentiuse, de logo, entristecido e revoltado, ao presenciar os numerosos e variados actos de despotismo, de corrupção e de cynismo daquelles que, á custa do sangue rubro de muitos brasileiros, subiram ao poder por haverem promettido uma nova vida para o Brasil: uma vida serena, de inteiro culto á liberdade e de completo respeito ao direito.

Sentiu-se revoltado!

Revoltado e intristecido!!

E ao invés de, numa demonstração nitida de bajulação e de servilismo, continuar elogiando, torpemente, os que estão arruinando o paiz — vem agora, de publico, coherente com os seus ideaes e as suas aspirações de revolucionario, sacrificando os seus proprios interesses, dizer verdades que precisam ser ditas, revelar factos que precisavam ser revelados, desmascarar homens que precisavam ser desmascarados.

Não é um livro de combate. E', antes, um livro de analyse.

Uma analyse forte, penetrante e sincera da nossa precaria situação politica.

No prefacio do volume, falando dessa monstruosa segunda republica, diz o autor: — E ahi temos essa grotesca caricatura do que se pretendia fazer: irrisoria e deformada como uma leprosa; eivada de erros, vicios e immoralidades como a outra republica que se foi...

Um livro de combate diria isso. Mas não se preoccuparia em dar provas. O sr. Cicero Santos, ao plasmar a sua obra, não se satisfez em dizer. Procurou, tambem, provar as suas affirmações irrefutaveis.

E ahi está um livro de analyse.

Trouxe factos e dissecou o intimo dos homens.

Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Juarez Tavora, Flores da Cunha têm, neste livro, fielmente traçados, os seus perfis.

Os motivos que determinaram o movimento revolucionario, são revelados com precisão.

A vergonhosa Assembléa Nacional Constituinte — é julgada como todos os brasileiros conscientes já começam a julgal-a.

Emfim, "Os anões do Circo" é um grande livro. O autor possue uma intelligencia brilhante e possue uma independencia reconhecida.

Com intelligencia e independencia acaba de publicar esta obra que deve ser lida por todo o Brasil, justamente por ser intelligente, altiva, patriotica.

E sobretudo verdadeira.

HELIO SODRE'

(Da Academia Literaria dos Moços da Bahia)

COM Hitler, o nazismo subiu tambem ao theatro. Muitas peças patrioticas tem sido ultimamente encenadas na Allemanha. Entre ellas "Ewigs Volk", de Kurt Kluger. Este Kluger do "Povo Eterno", era recentemente, fundidor de bronze.

O sr. Odylo Costa, filho, pretende publicar dentro de pouco tempo "Graça Aranha e outros Ensaios", que a Academia Brasileira de Letras premiou num dos concursos literarios da série por ella instituida annualmente.

No MUNDO da SCIENCIA

Novo telescopio electrico

NOVA YORK (SIPA) — Um telescopio electrico baseado num novo principio que permitte construir um instrumento tão poderoso como seria o d'uma lente ou espelho de cincoenta e um metros de diametro — eis a invenção sensacional descripta perante a recente reunião da Associação Americana para o Progresso Scientifico. O novo telescopio, que tornará possivel descobrimentos até agora não sonhados pelos proprios astronomos, vem substituir a amplificação optica pela amplificação a electricidade.

O maior telescopio em existencia é o do Observatorio de Mount Wilson, que tem uma lente de 2 metros e 54 centimetros, e, até á data, o emprehendimento mais audacioso deste genero é o instrumento de 5 metros que está em via de construcção desde ha varios annos e que custará approximadamente $12.000.000.

O novo telescopio electrico fará uso do principio da televisão. A luz d'uma estrella, caindo sobre uma chapa de construcção especial, será esquadrinhada pelos raios de varias cellulas photo-electricas, as quaes por sua vez transformarão essa luz em energia electrica. Esta energia será então amplificada milhões de vezes. Como na televisão, será novamente transformada em energia luminar, augmentando assim a imagem da estrella a ponto que só seria possivel com uma lente ou espelho reflector de 50 metros e 80 centimetros de diametro.

Quando este novo instrumento for posto ao serviço da astronomia, o universo, com as suas galaxias e super-galaxias, tornar-se-á como que parte do nosso planeta.

O cuidado da dentadura evita os cancros

NOVA YORK (SIPA) — O exame periodico da dentadura, diz o dr. Douglas Quick do New York Hospital, é frequentemente o meio de salvar a vida, pelo descobrimento, no seu começo, dos cancros da boca e de outros males fataes. Nos Estados Unidos morrem annualmente de cancros da boca, de tres a quatro mil individuos, sendo possivel evitar uma grande parte desta mortandade se se dedicar, em devido tempo, o cuidado necessario á dentadura e á hygiene da boca.

As irritações chronicas, affirma o dr. Quick, são a causa principal dos cancros da boca. Dentes cariados e quebrados que roçam constantemente contra as paredes da boca, o habito de fumar excessivamente e as infecções provenientes de causas varias, todas contribuem para produzir este mal.

A electricidade cura o enjôo

NOVA YORK (SIPA) — Durante a recente excursão maritima da Associação Pan-Americana de Medicos, foi demonstrado um novo methodo de curar o enjôo a bordo dos vapores, methodo que foi ideado pelo dr. Joshua Sherman. Consiste o tratamento em applicar electrodos a certos nervos do pescoço, sendo o dr. Sherman de opinião de que a causa principal do enjôo consiste em certas disturbancias do sentido dynamico do ouvido. Durante a viagem o novo "remedio" foi applicado a dezoito senhoras, quinze das quaes ficaram completamente restabelecidas em dois ou tres minutos.

O dr. Sherman não descreveu em detalhe o seu bemvindo "remedio", pois está ainda tratando de aperfeiçoal-o. Por emquanto já é sabido que o principio do novo tratamento consiste em produzir um contra-estimulo, o qual exerce sobre o individuo o mesmo effeito que o moderno estabilizador nautico.

Até á data as experiencias têm dado resultado em setenta por cento dos casos.

Causas das doenças cardiacas

NOVA YORK (SIPA) — O augmento das doenças do coração nestes ultimos vinte annos não póde ser attribuido á tensão da vida no seculo vinte, affirma o dr. R. L. Levy da Universidade de Columbia. Segundo este medico, a occupação do individuo desempenha papel negligivel na occorrencia da doença coronaria, ou seja o endurecimento das arterias do coração.

A cusa saliente no augmento das doenças cardiacas é a eliminação em grande parte das doenças infecciosas taes como a febre typhoide, a tuberculose e a diphteria, sustenta o dr. Levy. E' hoje menor o numero de individuos que morrem de infecções, e por isso é maior o numero daquelles que succumbem ás doenças degeneradoras, caracteristicas de idades mais avançadas, que se relacionam com a circulação do sangue. Para a população trabalhadora o comprimento médio da vida é actualmente 59 annos, ao passo que ha apenas uma decada não passava de quarenta e sete.

A mulher sul-americana tambem entende de negocios

PERNAMBUCO (SIPA) — A historia da America do Sul é geralmente masculina, e tanto mais assim no ambito economico. Porém, em muitos paizes ibero-americanos não é nada incommum encontrar habeis commerciantes do sexo feminino, sendo particularmente notavel o caso que relatamos abaixo.

Bem conhecido é o facto de que o commercio em doces e pastellarias está muito desenvolvido no Brasil, mas o que ignora grande parte do publico é que esta industria foi iniciada e fomentada por uma mulher.

Em 1897, Maria Xavier de Britto começou a preparar doces em pequenas quantidades com o proposito de brindal-os aos clientes do seu marido, o qual dirigia uma pequena industria de tecidos.

A excellencia do seu producto foi tal que dentro de pouco Madame de Britto estava recebendo numerosas encommendas. Obrigada assim a desenvolver a sua arte, coisa feliz para o marido pois os negocios andavam desanimadores, lançou ella mão das materias primas tão abundantes para este fim na região pernambucana, e augmentou o negocio de uns poucos kilos que havia fabricado na sua propria cozinha para uma producção fabril de mais de 100.000 kilos. Hoje alcança essa producção a milhares de toneladas.

Iniciada por uma mulher que desejava auxiliar o esposo, esta industria deixou de limitar-se á cidade de Pernambuco. Hoje é de renome internacional, e possue fabricas em varias cidades do Brasil, para não mencionar as suas vastas fazendas de onde provêm as materias primas que ella utiliza em volumosas quantidades.

A velocidade das bolas de golf

NOVA YORK (SIPA) — A velocidade a que se move o ferro de golf de saida ao chocar-se com a bola, é de 112 a 201 kilometros por hora, segundo indica o resultado obtido pelo laboratorio de investigações scientificas da General Electric Company, durante uma série de provas feitas com o auxilio d'um apparelho de que fórma parte a cellula photoelectrica ou "olho electrico". Jim Reynolds, que ganhou o campeonato nacional em Chicago em 1930, foi quem, a segunda tentativa, conseguiu a velocidade de 201 kilometros. O apparelho em questão foi ideado pelo engenheiro electricista H. W. Lord. Faz uso de dois raios photoelectricos e póde medir velocidades que nunca haviam sido medidas, pela natureza do seu impulso.

Reynolds, que merecidamente ganhou aquelle campeonato em Chicago, pois que em realidade consegue impulsar a bola a distancias incriveis, obteve na sua primeira tentativa — nas provas a que nos vimos referindo — a velocidade de 170 kilometros, e já vimos que na segunda alcançou 201 kilometros. As velocidades conseguidas pelos outros jogadores que tomaram parte nas provas fluctuaram entre 116 e 164 kilometros por hora, segundo o comprimento do ferro usado.

Alex McIntyre, jogador professional do Edison Country Club de Schenectady, executou tambem projecções de grande distancia da plataforma onde estava montado o apparelho de medição, e obteve as velocidades de 112 a 156. E em todos os casos foi comprovado que a efficacia d'um ferro de golf de saida é maior quanto mais leve seja, até certo ponto, a cabeça, e quanto mais comprido o cabo.

Consiste, entre outras coisas, o apparelho medidor, de duas cellulas photoelectricas e o raio de luz que cada uma destas projecta encontra-se a uns 15 centimetros do outro, e ambos perpendiculares ao caminho que descreve o ferro ao ferir a bola e dar-lhe o impulso necessario. O ferro encontra-se com o primeiro desses raios menos de um segundo antes de chocar com a bola, e, quasi immediatamente depois, se encontra com o segundo. Cada uma das cellulas photoelectricas faz funccionar um tubo de tiratron, o primeiro dos quaes põe em movimento um condensador e o segundo o para.

A voltagem da carga resultante do condensador é registrada por um medidor graduado em kilometros por hora, e essa graduação póde ser modificada de maneira que registre velocidades consideravelmente menores ou maiores, pelo que bem poderiam ser medidas com tal apparelho velocidades de até uns 1609 kilometros por hora.

"Casa-Grande & Senzala"

MARIO LINS

MODERNAMENTE, Jean Spiropoulos tem uma noção da critica do direito que diverge profundamente da concepção que se apresenta em geral. Não admitte no plano da pura theoria a discussão de verdades. Todas as theorias, quando não encerram contradição logica, são rigorosamente exactas, com um valor puramente relativo. Dahi porque na construcção juridica não é possivel uma critica transendente, de valores heteronomeos, mas uma critica essencialmente immanente. Tratando do Direito Internacional, salienta a crença dominante num conceito exacto e absoluto, que não corresponde aos "factos" e á "realidade historica".

A construcção juridica é obra puramente individual "Nous arrivons á la conclusion que la construction juridique est oeuvre puremant subjective" (J. Spiropoulos — "Th. Générale du Droit Internationnal" — p IX). Jean Spiropoulos parte da existencia objectiva do direito nos circulos sociaes: apenas, o observador, com sua intuição particular, estructura theoricamente o seu systhema. Essa é a face subjectiva e individual do problema juridico. E' uma concepção critica interessante. As theorias representam construcções do pensamento individual em apreciação da realidade objectiva E' uma relatividade immensa que se apresenta, constituindo uma revolução integral nos aspectos de se encarar a realidade. O mesmo faria se em vez de jurista, fosse sociologo ou philosopho. No dominio da sociologia e historia este estudo relativamente critico tem sido iniciado por Oswald Spengler, com a morphologia das grandes culturas, na philosophia pelo individualismo de H. Keyserling e na mathematica e physica moderna por A. Einstein.

Lendo o livro de Gilberto Freyre-Casa-Grande & Senzala, se me apresentou nitidamente esse problema das theorias como representação do pensamento individual No estudo da formação da familia brasileira, Gilberto Freyre entra na analyse do que para elle constitue os nossos factores raciaes. Observa as condições sociaes, presta relevante attenção ao meio economico e cultural, para então concluir rehabilitando o negro do conceito da inferioridade das raças. O negro, como typo não se inferiorisa ao typo branco, senão que o regimen da monocultura escravocrata estabeleceu a situação desprivilegiada do homem negro Biologicamente considerada, a raça branca não apresenta caracteres de superioridade, não se impõe como fórma morphologica, em consideração intellectual superior, á estructura biologica do negro importado dos centros africanos O estado cultural, principalmente economico, que tomou a direcção latifundaria, á maneira feudal, á semelhança do sul "norte-americano", predominou na constituição da familia brasileira, nos seus fundamentos raciaes. Os aspectos que tomou a raça negra no Brasil se prendem directamente ás condições da economia escravocrata dos senhores de engenho do Norte, á situação do meio social, não a considerações biologicamente plasmadoras de sua actuação como raça. E' de notar a identidade de concepção sociologica entre Gilberto Freyre e os seus amigos de Universidade, Ruediger Bilden e Francis Butler Simkins. Estes se propõem a realizar em livros o resultado de suas recentes pesquisas no antigo sul escravocrata dos Estados Unidos. E apresentam um aspecto social inteiramente relacionado ás condições que deram incremento á nossa organização agraria. Mais uma observação directamente colhida no campo da realidade social para demonstrar o preconceito attribuido á inferior capacidade negra. Em sociologia os factos se relacionam tão intimamente, que uma asserção repercute directamente noutra asserção. Dessa rehabilitação do negro no continente americano se infere, logo, a consequencia de Gilberto Freyre no tocante ao problema das raças Não se inclina por uma escola de sociologia muito em voga actualmente, que dá relevado valor á contribuição morphologica, anthropometrica das raças, na creação da bio-typologia. E' esse, talvez, um dos pontes que o separa do grande sociologo brasileiro Oliveira Vianna. De Bôas, mestre predilecto de Gilberto Freyre, assegura Oliveira Vianna que, hoje, não ha ninguem que acredite na evolução convergente dos typos.. O maior desmentido, diz Oliveira Vianna é o resultado do recente trabalho de Germano Correia, estudando os lusos descendentes de Gôa, onde encontrou remanescentes e firmes os caracteres anthropologicos dos portuguezes da metropole. Oliveira Vianna considera os problemas de raça em dois dominios: no dominio das sciencias naturaes, entregando-os aos "anthropologistas, biologistas, heredologistas, biometristas, ecologistas", e no dominio da sciencia social, em que compete aos "sociologos anthroposociologistas, estatistas, ethnographistas, psychosociologistas" inferir daquelles resultados puramente biologicos conclusões sociologicas Mas essa distincção nos fundamentos da sociologia, apresentada por Oliveira Vianna corresponde áquelle ponto em que se situou Gilebrto Freyre, quando discrimina o problema de raça e de cultura?

"Aprendi a onsiderar fundamental a differença entre raça e cultura: a discriminar entre os effeitos de relações puramente geneticas e os de influencias sociaes de herança cultural e de meio" (Casa-Grande & Senzala — p. XII).

Vê-se a inserção de qualquer coisa mais biologica para um, na consideração das raças humanas, em contraposição a um conceito mais social (economico e cultural) dos differentes typos de que se compõe a humanidade.

Editores em Revista

RENATO DE ALENCAR

De Marisa — Editora — "O Medico na Sciencia, na Profissão, na Sociedade, pelo dr. Sebastião M. Barroso.

O povo, em geral, desprestigia a literatura dos medicos, menosprezando-as e cobrindo-as de ironias e mordacidade. Então, se essa literatura é em verso, pode o bardo hippocratico fechar o consultorio; ahi o desprestigio vae do verso á profissão.

Qual o motivo por que o senso popular decreta opinião e censura tão radicaes? Muitos julgam que certos criticos literarios concorram para a condemnação. E' engano. O desprestigio com que o povo recebe as producções literarias dos medicos, é a resultante incontestavel, do elevado conceito em que o povo tem a medicina.

Ser medico é ser homem de sciencia. Um laboratorio medico encerra para o vulgo, mysterios impenetraveis. Nenhuma carreira exige mais capacidade intellectual, mais sisudez, mais dignidade moral, mais devotamento, mais altruismo, do que a da medicina. Dahi a incompatibilidade que ha — no conceito popular — entre as letras e a sciencia medica.

Conheci um medico, homem culto, estudioso, feliz diagnosticador; mas, espirito um tanto lyrico, empolgado por violento amor, com a mão que receitava, com essa mesma empunhava a lyra em seus madrigaes.

Ou fosse o seu amor a cilada biologica de Medeiros e Albuquerque, ou uma alienação da consciencia e da personalidade, como definiu o dr. Sebastião Barroso, o certo é que o Orpheu de esthetoscopio e lyra, foi aos poucos perdendo a clientella e se anniquilaria se não reagisse, acceitando o amor, sim senhor, mas sem allucinação, com flores e luares.

Com effeito, tolera-se um medico não polyclinico; desculpa-se o exaggerado na respectiva especialidade; permitte-se o que opera tres appendicites num só intestino; mas, francamente, é insupportavel um medico a fazer sonetinhos anemicos...

O povo, inconscientemente, dignifica a sublime e humanitaria profissão medica, impondo exigindo, reclamando a vocação indissimulavel que todos os emulos de Hippocrates devem possuir, desde o primeiro anno de faculdade.

Se o povo é censor quanto ao verso, não é o menos, na prosa, embora esta não seja, como a poesia, symptoma de loucura! Tivemos hontem e temos hoje, medicos literatos. Uns bons. Outros interessantes; muitos detestaveis.

O dr. Sebastião M. Barroso autor do "O Medico na Sciencia, na Profissão, na Sociedade", não faz literatura, propriamente dita. Escreve nos jornaes da especialidade classeal, com um proposito: — construir, augmentar o prestigio da medicina, rasgar-lhe horizontes, dentro da mais severa deontologia profissional. Porém, não julgue o leitor que esse livro seja maçudo repisar de recommendações á conselheiro Acacio ou conceitos philosophicos de monarchistas do primeiro Imperio. O livro do dr. Barroso é uma agradavel palestra que entretem o leitor em deliciosas excursões.

Um livro de memorias, escripto sem nenhum pedantismo, sem nenhum vestigio de fazer livro. Uma palestra, que tanto pode ser uma proveitosa lição a medicos e academicos, como travosa, mas resignada confissão do nivel inferior e degradante com que ainda se mede o nosso povo.

Dentre as injustiças ao medico, esqueceu-lhe citar as que praticam roceitos e gente das capitaes, quando queimam velas em oratorios, quando pagam missas aos padres, ou cumprem promessas nas Penhas e Bomfins, pelo terem alcançado a "graça" do milagre na cura de enfermidades, que tanto desvelo exigiram do medico que fica esquecido. Mas se o doente morre, o "santo" não diminue no prestigio; o medico foi incompetente...

Direitinho como no magisterio. Se o alumno progride, os paes dizem que é porque o menino é um genio; se não vae além do "mon pére, ma mére" dizem que o professor é burro...

Que duas profissões ingratas!

"Do Governo Presidencial na Republica Brasileira" — por J. F. de Assis Brasil.

Não podia ser mais opportuna essa nova tiragem da velha e respeitavel obra de Assis Brasil, dada á estampa em 1896.

Em alentado volume optimamente impresso, o velho republicano gaucho entrega ao Brasil de 1934, os seus ideaes politicos já sazonados na infancia do novo regimen.

O tempo, trazendo nos seus remoinhos, interminavel cortejo de experiencias e lições, veiu confirmar os prognosticos do sr. Assis Brasil e impor aos actuaes constituintes mais estudo, mais sinceridade e maiores conhecimentos sobre a indole da nação para a feitura da nova Carta Constitucional.

Mas de nada servirá a dialetica do republicano de Pedras Altas. O Brasil, com a Constituição de 1934, errou o pedal do arranco e entrazeirou de marcha a ré. E para quem anda de costas não ha bengala de cégo nem estrada larga que sirvam. A queda é fatal.

Os seus dispositivos votados, encerram as mais disparatadas pilherias legaes. O clero conseguiu infiltrar na politica o sôro gangrenoso das culturas infecciosas do jesuitismo resuscitado e impor aos constituintes o suicidio moral a troco de alguns contos de réis de subsidios.

Quando todos pensavamos em novas conquistas na esphera do Direito, o chapéo de D. Sebastião Leme, que Washington Luis lhe offereceu por 200 (duzentos) contos, baixa na opinião nacional e encobre varias surpresas repetindo a façanha inhygienica daquella historia de Pedro Malazartes. E a nação toda está ahi com as mãos sujas...

Essa Constituinte clerical de orientação vaticanista, o que fez foi procurar impedir a evolução do Direito no Brasil, com a ingenua bravura de Josué, a ordenar que o sol parasse! O clero quiz impor pela cotação dos seus espoletas a estagnação das idéas, como se fosse possivel enjaular a evolução humana.

Esse avedouro livro de Assis Brasil é solida defesa nos seus pontos de vista em prol da Republica Presidencial e mostra a inadaptabilidade do systema parlamentar. O sr. Assis Brasil, porém, não é coherente. Se é contra o parlamentarism brasileiro, por que motivo já lhe tem sido parte concorrendo assim para a sua nutrição politica? E' tambem original, que, justamente na occasião culminante, o sr. Assis Brasil se afastasse do seu posto na Constituinte, perdendo a opportunidade que os eleitores lhe deram de defender da tribuna do Palacio Tiradentes as suas convicções politicas, quasi todas de opposição ás manobras da maioria que ahi está a esmagar a consciencia nacional.

"Do Governo Presidencial na Republica Brasileira", merece meditação pelos capitulos que encerra, todos de profunda pesquisa em busca de fórmas condizentes com os nossos destinos.

Actualizando essa segunda tiragem, o sr. Assis Brasil commenta em prefacio a situação da politica nacional e tem as seguintes palavras ao referir-se ás emendas religiosas:

"Denominação infeliz e idéa desgraçada!

"Em principio, entendo que a Constituição só deve falar de religião ou de religiões para deixar claro que ellas não lhe interessam".

Sobre o divorcio, é categorico:

"O divorcio pode não ser agora opportuno, como até época relativamente moderna não foi opportuno que a terra girasse em redor do sol..."

Encerra o volume o "Manifesto da Alliança Libertadora do Rio Grande do Sul ao Paiz", datado em Montevidéo a 21 de abril de 1925.

O interessante é dizer o Manifesto que "O Brasil desappareceria como nação culta se continuasse a supportar o regimen deprimente e obsoleto de ausencia de representação verdadeira, de falta de justiça e de carencia de boa administração".

Mas, depois da Revolução que o sr. Assis Brasil preparou lá pelo sul, em conspirações a janellas abertas, tudo se obscureceu, tudo se desnorteou, atolando-se o Brasil nos brejaes de tremendas difficuldades. A therapeutica preconizada pelo Manifesto de 21 de abril de 1925, não salvou o doente. Aleijou-o de vez!

Resta ao sr. Assis Brasil, deante do espelho, dizer a si mesmo esses vero de Bilac:

"Não choremos, amigo, a mocidade!
Envelheçamos rindo! envelheçamos
Como as arvores fortes envelhecem:

Na gloria da alegria e da bondade,
Agasalhando os passaros nos ramos,
Dando sombra e consolo aos que padecem!"

E toca p'ra deante com embaixadas ou ministerios!

De Pongetti — Rio — "Dentro da Noite Azul — por Osorio Dutra.

O sr. Osorio Dutra já deu á estampa obras em prosa e verso. A de hoje é de poesias em varios estylos e escolas variadas.

E' um homem feliz. Realizou com a Providencia Celeste um contracto vantajoso e ao alcance de poucos mortaes. E' turista por conta do Itamarty. Seu espirito se embriaga com os mais encantadores aspectos do planeta e o poeta se inspira immerso nos sonhos e illusões de cada paiz.

As pgainas de seu livro são o attestado mais perfeito do peregrino conhecedor de mundos! Como os cearenses o invejam! Os cearenses em geral e eu em particular.

Aqui um soneto de Kobe; alli uns versos brancos de Galletz; depois de Marselha, de Cherburgo, Kioto, Tokio, Niko, La Plata, Bucarest...

Não se pode negar ao sr. Osorio Dutra o caracter de poeta internacional.

São bons os seus versos? E' natural que o autor vivendo quasi sobre os transatlanticos, nos dê seara variadissima. Tem talento e recursos. Nesse livro, "Samba", é devéras gostoso. Não sei se pelo rythmo ou se pelos fluidos de brasilidade verde-amarella com que se enfeitou. "Noite de São João" é tambem saborosa e dá saudades do milho assado, da pamonha e da cangica lá do norte.

O mais, muito verso civilizado cheirando a mares da Europa.

PARA DOMINGO PROXIMO: — Articulações de um governo delegado — Meus encontros com Lenine — Viagem ao Araguaya — Vida Ociosa — O momento pedagogico — A Tragedia Sexual de Leon Tolstoi — O Integralismo de Norte a Sul — Carlos Gomes, sua arte e sua obra — A Medicina dos deuses.

ZENAIDE ANDRÉA

Os cinco sentidos de São Paulo

EXPLICAÇÃO

Parece-me que Alvaro Moreyra, o papae da novidade, já estabeleceu um parallelo entre as cidades e as mulheres. Aliás, uma idéa quasi logica e mais ou menos acceitavel para todos. Não me recordo, porém, se, em meio aos paradoxos desse escriptor, umas e outras surgiam vestidas ou não...

Quanto a mim, prefiro S. Paulo, a cidade n. 1, sem atavio de especie alguma. Na pureza genuina dos seus cinco sentidos. Longe do mysterio dos "chiffons". Mais despida, ainda, que mlle. Edmonde Guy no quadro de Van Dongen. E, confio que não façam commigo, o mesmo que a celebre "belleza de Paris" fez ao pintor audacioso — uma accusação em face da justiça. Justamente, por que eu não concordo com a esthetica de Van Dongen, emprestando joias falsas á avaliadissima nudez da artista parisiense. Isso, sim, é uma desvalorização plastica.

Mas no caso de S. Paulo, tal não acontece. A sua vibrante unidade afasta qualquer outra reclame. Inutiliza o brilho escandaloso dos brilhantes, imaginados nas officinas de "Sloper". Dispensa o rumor do adjectivo, vestido pelas variações de fantazia. E' um todo corporeo, composto de cinco films exactos e sinceros. Cada film representa um sentido. Cidade — creatura...

Eis, agora, a justificativa:

VISÃO

S. Paulo dorme de olhos abertos. Mil pupillas luminosas espreitam as intenções da garôa gelada, que pretende levar o thermometro abaixo de zero.

Emquanto isso, escrevem no espaço a balburdia de uma porção de nomes differentes, só para tapear o vasio da noite... Sempre alertas e maliciosas, desmancham a solemnidade das horas mortas com as diabruras de um alphabeto electrificado. Annuncios, annuncios... figuras nascidas de um sonho bom ou de uma brincadeira de caricaturistas — pneus enormes, pedaços de chocolate, crianças amaveis e gorduchas, automoveis, sabonetes, borrachas, coisas gostosas...

Os olhos da urbe ensinam a vêr o mundo americano — o grande mundo inedito.

AUDIÇÃO

Aqui existe a taboada da acustica: sons divididos, sommados, multiplicados até o infinito. Ao lado da voz desesperada das sirenas, a cantiga dos "camelots". De vez em quando, o enthusiasmo de uma canção, que o radio espalha na rosa dos ventos... Ou, então, uma bomba festiva, de Santo Antonio ou São João, estourando no momento preciso em que Rachmaninoff ensaia um preludio predilecto, no nosso disco mais querido. Um jogo de sonoridades que escapa ao sentimentalismo. Por isso, os ouvidos já se familiarizaram com o appello dos gavroches e jornaleiros, que chamam a attenção da vida para a propria vida... E as fabricas gritam, diariamente, para toda parte a affirmativa do progresso, da força, da alegria. E' o melhor auto-falante.

OLFACTO

Esta capital respira sob uma corrente de perfumes — desde Worth e Molyneux até o Texaco Motor Oil. A mistura caracteristica dos grandes ambientes: chaminés proletarias, no desembaraço das linhas verticaes, afrontam a vizinhança de palacetes, onde os rotulos de Chanel convivem com os moradores.

Braçadas de rosas e cravos em profusão, positivam a mocidade do sólo. E o cheiro da gazolina, esparramada no ar, é como a essencia necessaria á civilzação. Atmosphera de mecanica e de elegancia requintada. Originalidade. Ultima palavra em perfumarias.

GUSTAÇÃO

O paladar da Paulicéa copia as exigencias de uma menina bem educada: não aprecia o menu' de escandalos. Nada dos factos alarmantes, que costumam sacudir o sangue frio das capitaes modernas. Al Capone perderia 70 % da popularidade, se nascesse paulista. O proprio Lampeão — bandido brasileiro — pouco consegue aqui em materia de publicidade. Não agradam os pratos exoticos, onde o resto do mundo, quasi sempre, satisfaz a gula doentia.

Para um systema nervoso equilibrado, só uma orientação de gosto bem equilibrado. Eis porque S. Paulo devora as cotações da Bolsa, a alta do cambio, os grandes negocios, repletos de sellos internacionaes. Alimenta-se com todas as energias accessiveis. E, como estimulante ou aperitivo nacionalista, apenas café, o esplendido café...

TACTO

S. Paulo — sensibilidade. Um abraço anonymo para cada viajante, que chega á gare do Norte com a força de vontade na bagagem... Um risco de união entre o panorama e o nosso desejo de comprehendel-o. Um alinhamento de arranha-céus, apontando o caminho da verdade. Uma paysagem que envolve as pessoas, tal qual um desenho de Joan-Mir ou Jean Lurçat. Depois, a gente fica presa no tacto dessa terra, agradecendo ás mãos desconhecidas que retiveram o nosso destino irrequieto...

E pede, até, para morrer em São Paulo...

Arranjadores de encrencas...

GUSTAVO BARROSO
(Da Academia Brasileira)

HA tempos, reuniu-se em Genebra, pouco antes da sessão annual da Liga das Nações, um Congresso muito curioso e que atrapalhou a vida de diversas nações, que um jornal francez classificou assim: "...une institution durable et qui peut porter des fruits utiles." Tomaram parte nelle trinta e seis grupos ethnicos: as minorias magiares da Rumania, Yugoslavia e Checoslovaquia; os polonios da Allemanha, Livonia, Lithuania, Rumenia, e Checoslovaquia; os croatas-eslovenos da Italia e da Austria; os russos-brancos ou rutenos da Estonia e da Polonia; os judeus da Livonia, Lituania, Bessarabia, Polonia, Checoslovaquia e Bulgaria, que, embora tendo conquistado todos os direitos politicos e civis ainda se fantaziam de minoria ethnica; os carpato-russos da Checoslovaquia; os allemães da Dinamarca, da Estonia, da Hungria, da Italia, da Yugoslavia, da Livonia, da Polonia, da Rumania e da Checoslovaquia; os dinamarquezes da Allemanha; os lituanos da Polonia; os checoslovacos da Austria; os vendes ou servios da Lusacia; os suecos da Estonia; os catalães.

Babel! Cafarnaum! Embrulhada formidavel. Pondo de parte o caso especial dos catalães, que poderia despertar o dos bascos e outros residuos de velhas raças esquecidas na carta moderna da Europa, verifica-se por essa lista como, entre a Russia e os Alpes, os varios povos europeus se têm infiltrado uns nos outros, de maneira a não ser possivel uma divisão em nacionalidades, sem que umas não levem ilhas de população das outras. Aliás, essa curiosa situação já foi vastamente estudada pelo sr. Norocutti, escriptor yugoslavo de sangue allemão e nome italiano, no seu bello livro: "Europa un die volkischen Minderheiten."

Todas essas minorias são sementes de lutas e talvez de guerras, porque, como é natural, as maiorias querem absorvel-as e ellas, o que ainda é mais natural, se defendem. Se, por exemplo, os antiquissimos servios da Lusacia, insulados no coração da Allemanha, tivessem resolvido ser allemães, falar o allemão, pensar em allemão e agir como allemães, a irritante questão dos vendes não existiria. Seria melhor para elles e para a Allemanha. Mas elles resistem, querem ser vendes, pensar como vendes, falar como vendes e agir como vendes. Dahi o conflicto. A maioria, então, tenta esmagal-os, sobretudo dos pontos de vista economico e linguistico. E a reunião do tal Congresso não passa duma demonstração de resistencia das minorias contra o esmagamento.

Fazendo simplesmente notar a complicação que taes minorias são na vida dos povos, sempre agitadas e exigindo o que chamam "autonomia de cultura", passo largo para a autonomia politica, lembro que nós no Brasil ainda não temos perigosos kistos dessa ordem no nosso seio. Pondo de parte, alguns bairrismos e regionalismos tôlos, dentro do Brasil sómente existem brasileiros. Se num nucleo germanico em tempos se formou no Sul, a culpa foi tão somente nossa. As questões dessa especie que a Europa tem sempre á espera de solução são matrizes de guerras pavorosas. Por causa dellas, estourou a conflagração mundial de que sahiu refundido o mappa europeu, porém, com ellas continuando no seu cerne. Filoxeras, cupins, lagartas rosadas, essas minorias têm trazido o mundo em continuo sobresalto e ainda lhe darão agua pela barba...

Nossos estadistas ou ignoram taes questões, ou as desprezam, pois que, num paiz livre, graças a Deus, de taes problemas, tudo têm feito para creal-os. A guerra européa livrou-nos do primeiro — o blóco germanico meridional. Elles estão preparando para o futuro os bloquinhos japonezes e querem nos presentear com alguns milhares de assyrios, que se accumularão em uma faixa unida do territorio nacional e enviarão amanhã a Genebra os representantes de sua "minoria ethnica", fazendo-nos chorar lagrimas de sangue...

A funcção precipua de todo estadista é resolver encrencas. A dos nossos, pelo contrario, é arranjal-as... Deus lhes fale n'alma!...

CARLOS MAUL

D. João VI, flagello das gallinhas

D. João VI não foi apenas o flagello do Brasil com a sua politica. Foi tambem o flagello dos gallinaceos, com a sua fome.

E' conhecida, de quem lê a historia do nosso passado colonial, a voracidade com que o monarcha fugitivo se atirava aos frangos. Tirassem-lhe da mesa tudo, não o privassem de frangos nutridos, e elle estaria alegre, com a felicidade estampada na cara de tantoche de borracha, e disposto a tornar mais amavel a existencia do nosso povo submisso. Quizessem, porém, vel-o transfigurado, a rebentar de colera, era dizerem-lhe que o Real Gallinheiro não encontrára nas feiras e mercados mais do que meia duzia de cabeças para o brodio de uma noite.

Porque devia ter a experiencia das tempestades de D. João VI é que o seu Real Gallinheiro não poupava energias na descoberta da preciosa comezaina. Viessem de onde viessem, faltassem a quem faltassem, a epicuristas, a glutões, a doentes, para o goso de uns ou para a dieta de outros, ao Rei e que não podiam faltar nunca. E elle, então, batia a cidade, despachava socios, apadrinhava malandros, para a caça aos frangos e gallinhas da população.

E' verdade que, frequentemente, as proezas venatorias do Real Gallinheiro, de tão abundantes, degeneravam em açambarcamento do producto, e os prejudicados resmungavam nas esquinas e nas boticas.

Eram para El-Rey tantas gallinhas? Comeria tanto assim o soberano? Trouxera de Portugal, com o susto que lhe pregaram os setenta mil soldados francezes de Junot, o appetite que lhe não deixava em socego as mandibulas?

Devia haver esperteza nesse negocio. E havia. O Rei mastigava o que podia, mas o seu Real Gallinheiro dava-se ao luxo de vender o excedente a preços que naquella época eram monstruosos, se os confrontarmos com os de hoje. Taes proporções tomou o escandalo, que o povo do Rio de Janeiro, por intermedio de uma commissão de figuras da melhor categoria, fingiu ignorar a glutoneria de Sua Magestade, endereçando-lhe esta pittoresca petição: "Dizem os moradores desta cidade, que elles, supplicantes, se vêem na maior consternação possivel pela falta de gallinhas e mais criação de pennas para o soccorro dos enfermos particulares, pois por dinheiro algum as pódem encontrar senão em mão do Gallinheiro da Real Ucharia.

Os habitantes desta Côrte, Real Senhor, são contentes, com a maior satisfação, que a Real Ucharia tenha a preferencia com a maior abundancia possivel, mas não que o Gallinheiro, a titulo della, faça os maiores insultos possiveis, que é andar com atravessadores pelos reconcavos desta cidade, tomando e apprehendendo toda a criação a titulo de contracto e não satisfeito com estes insultos, passa o supplicado em pessoa a andar pelo mar, embarcado revistando quantos barcos navegam para a Côrte, afim de as tomar, pois todas chegam embarcadas e nenhuma se vende para as necessidades das ditas molestias por mais dilligencia que façam os supplicantes a concorrerem ás praças na sua procura.

Apesar das grandes faltas que têm havido em outras occasiões, sempre na praça appareciam gallinhas para soccorro das necessidades, o que não acontece agora com o novo Gallinheiro, sendo as ditas gallinhas de sobra, pois o supplicado, com toda a autoridade, não põe duvida em embarcal-as para os navios de praça, pelo preço que trata com os donos. Semelhante procedimento, Real Senhor, parece que arrematação, não lhe dá poderes para tal fazer, o que o supplicado escurece, continuando nos seus insultos, até mandando escravos como desconhecidos vendendo a criação ao povo por preço avantajado de 1$120, 1$040, 1$000 e $960 a cabeça, e isso raras vezes, por as reter em sua moradia, e em poder dos seus atravessadores para provocar a alta que tão dolorosamente existe. Tudo isto, Real Senhor, parece ser dolo de terceiro, pois não é bem que um homem se encha de cabedal do suor dos pobres. Esperam os supplicantes em Vossa Magestade reparar tão grande damno pela sua Alta Clemencia para com os seus Vassalos, pois as molestias são premio do Todo-Poderoso, e por tão grande merecimento não se lhe deve faltar com o necessario".

Essa petição tem a data de Novembro de 1819. O seu fecho é de sentido ironico, o que é muito da psychologia do carioca. Religioso, elle recebia as doenças como premio divino. Mas a divindade, não lhe era licito abandonal-a deixando de comer gallinhas... Que se empanturrasse o Rei, estourasse as enxundias; não era justo, todavia, que o seu festim se eternizasse com manifesto sacrificio do estomago da collectividade...

Desde a mais remota antiguidade que os Reis sempre comeram muito e as indigestões e apoplexias foram molestias illustres... E se procurarmos as causas profundas das rebeldias populares não nos será difficil encontral-as nos abusos de bocca dos velhos commandantes de povos... As mesas fartas de mais geram fatalmente o desespero em torno das mesas vasias...

Corôas para a America

PEDRO CALMON

Francisco Nitti, no seu farto livro "Problemas Contemporaneos" reconhece, que a democracia, como facto moderno, é um phenomeno americano. E convida os estudiosos deste continente a apreciarem um interessante aspecto da historia moderna: a reacção desesperada da Europa na sua luta esteril com a idéa liberal que varrera a America como uma tempestade sonora e colorida. O escriptor italiano tem razão. O drama politico por excellencia do primeiro quartel do seculo passado enquadrou-se na scenographia selvagem do novo mundo. Quebrou a America a resistencia da tradição; resolveu a sua questão administrativa de um modo ideal e famoso; illuminou-se com os lampejos de espadas libertadoras e sonhou, sobre os campos de batalha cobertos de bravos, com a harmonia classica dos regimens antigos, pompeando os homens publicos com uma correcção de consules da época dourada, a sua sabedoria justa e provida. Depois voaram da America, para a Europa, as nuvens carregadas de doutrina e violencia: choveram de preferencia em França; fertilizaram com a humidade transportada das cumiadas brancas dos Andes as terras estrangeiras; espalharam pelo universo a democracia.

Os Estados Unidos resolveram um grande problema politico: não se julgára possivel, até então, um paiz republicano daquellas dimensões. Os autores alliavam o conceito de republica ás pequenas terras igualitarias ou ás cidades educadas, á maneira grega, no governo das suas magistraturas electivas e sábias. As nações poderosas deviam ser imperios. Como foi o do Brasil. O que poucos sabem, porém, é que esse imperio do Brasil, num dado tempo, tentou um esforço theorico, ousado e bello, afim de restabelecer na America do Sul a forma monarchica perdida nos tumultos da Independencia. O sonho de 1830 nós o vivemos integralmente. O sonho populista das "trois glorieuses journées", e o sonho regalista de Polignac e Chateaubriand. Não ha, talvez, na historia nacional, uma data de mais profunda e brilhante expressão do que o nosso millesimo romantico. Ardia no Brasil uma alta chamma doutrinaria; e os estadistas, que já tinhamos, debruçados sobre o mappa confuso e sangrento do continente, acenavam com as corôas disponiveis. No anno seguinte submergiria o primeiro reinado num preamar pacifico, de populações nacionalistas, que não lhe perdoavam o rei portuguez, que era o nosso rei. E o plano reaccionario, de dar-se á America do Sul uma sequencia de dynastias, rolaria, com o sceptro de Pedro I, nas vallas onde o lixeiro do tempo reune regimens e pensamentos com a mesma desdenhosa vassourada. Um seculo depois os investigadores, desbastando os "sambaquis" da historia americana, acharam os vestigios napoleonicos daquella realeza e o papel minucioso que o marquez de Santo Amaro levou á Europa em 1830, para recommendar ás potencias a solução monarchica das difficuldades desta nossa parte do mundo.

Comprehendemos que o imperio britannico desejasse projectar-se, mediante côrtes apparentadas e chancellarias entrelaçadas, no Rio da Prata e no Amazonas. Melhor elle se daria com outros reinos, possuidos por principes de Bourbon ou archiduques de Habsburgo, das raças representadas no throno do Brasil, do que com os mysteriosos e inquietos caudilhos que ao geito dos chefes de hordas, guiando as cavallarias semi-barbaras pelas "steppes", governavam os retalhos da America hespanhola. Interessava ao Brasil, sobretudo, a ordem na sua linha fronteiriça. Essa ordem considerava-se, em 1829, na éra de Carlos X e de Wellington, com o usurpador d. Miguel em Lisboa e Metternich dominando o mundo com o phantasma do Sacro Imperio, consectaria da hierarchia monarchica. Ungida de direito divino. Inspirada por dez seculos de espirito romano-christão. Envolta no patriarchalismo das realezas providas, na moralidade das côrtes catholicas, na força dos Estados massiços. Entretanto, a anarchia sul-americana rondava os confins do Brasil e, por vezes, chofrando nalgum trecho lindeiro, remoinhava como um golpe de minuano em campos da patria. Aquillo preoccupava. E d. João VI tinha uma responsabilidade pessoal na agitação do Rio da Prata.

Dependera de D. João VI a transmigração, para Buenos Aires, da monarchia hespanhola. Com a mudança da côrte portugueza para o Brasil, uma filha de Carlos IV — a nossa exquisita rainha Carlota Joaquina — se passara á America do Sul com os seus direitos á successão do throno vago e a sua politica de resurreição da Hespanha. Foi a mulher de personalidade mais nitida e de intelligencia mais clara que se creára á sombra das carvalheiras de Aranjuez, olhando o Tejo, e nas aléas de Queluz onde havia um saibro dourado que gemia como um castanhola sob os pés aereos da dansarina Antonita, a sua aia predilecta. Carlota Joaquina deixára a peninsula esmagada pelas legiões da França. Napoleão arredára de Madrid os velhos reis, prendera em Bayonna o principe das Asturias, déra de presente ao irmão José a herança immensa de Carlos III, o Luiz XIV da peninsula. Junot entrára em Portugal puxando vinte mil veteranos e assenhoreara-se do reino como se fosse uma casa sem dono. Os Bourbons não mais reinavam. Os Braganças tinham confiado ás ondas do mar, em treze náos, o destino proprio, e de quinze mil emigrados. Vinham para o seu captiveiro de Babylonia. Nessa emergencia, ella quiz restaurar a autoridade da sua familia em Buenos Aires e ahi desfraldar a bandeira nacional mordida com os lizes de Felippe V. A mocidade intellectual de Buenos Aires recebeu-lhe a idéa com um enthusiasmo commovido. A Infanta de Hespanha entendeu-se, no Rio de Janeiro, com os seus jovens partidarios. Os espiritos mais lucidos e os corações mais nobres da nascente Argentina festejaram a mensageira da nova éra. Belgrano, Pueyrredon, Castelly, Passo, conspiraram pela sua princeza. Reuniram-se, chefiados por Rodriguez Pena, os platinos emigrados no Rio, num botequim da rua do Ouvidor, para tramarem, á roda da mesa, subvencionados pela Infanta, a sua coroação como rainha da America castelhana. O almirante inglez Sidney Smith ajudava-a. A opinião publica no Rio da Prata era por ella. Os homens sensatos e tradicionalistas desejavam-na. Apenas o marido, d. João, temeu que se formasse, á ilharga do Brasil, outro grande Estado, e do odio á esposa, com quem vivia mal, lhe desmanchou devagar e completamente, o tecido das intrigas. Impediu o seu embarque para Buenos Aires. Fez sair do Rio o almirante Sidney. Lançou a policia no rastro dos conjurados da taberna da rua do Ouvidor. Atirou sobre Montevidéo a divisão de d. Diogo de Souza, a ensaiar a conquista da Banda Oriental, dissimulada em 1811, concluida em 1817-20. E, dando com o pé no futuro imperio da mulher, tirou á Argentina a opportunidade, que se não repetiria mais, de antecipar, em 1808 ou 1810, o phenomeno da independencia com um principe legitimo que, em 1822, consolidou a união brasileira.

Mas Carlota Joaquina voltára a Portugal com d. João VI. Viuva, dera-se de corpo e alma á causa do filho mais moço que se proclamára — Jacob apostolico — rei absoluto, contra o primogenito — um Esaú' violento — que ficára no Rio de Janeiro como imperador. Foi então que o governo do Brasil, meditando nas palavras de Chateaubriand, lançadas no Congresso de Verona, encaminhou a sua negociação para a metamorphose politica dos paizes vizinhos. O marquez de Santo Amaro partiu apressadamente, a explicar os direitos de d. Maria II ao throno de d. João VI, seu avô, e a suggerir, em nome dos sagrados principios da Santa Alliança, a conveniencia de virem a reinar nas provincias hispano-americanas principes desempregados, como o de Lucques ou o duque de Orleans.

Santo Amaro encontrou a Europa encandescida de fogos democraticos. Assistiu, em Paris, das janellas da legação, estuporado de susto — elle, o antigo secretario do principe regente d. João encanecido no ambiente devoto da Ajuda e familiarizado com a calma religiosa de Mafra — á revolução do povo que sobre as barricadas plantára a bandeira de Valmy. Regressou ao Rio esfregando de contente as mãos engelhadas, porque a quéda do velho regimen significava tambem o fim de d. Miguel I — a victoria do imperador d. Pedro. Sobreveiu — reflexo proximo da sedição franceza — o sete de abril. D. Pedro deixou o Brasil, para realizar na Terceira e no Porto o seu trabalho de Hercules. Tivemos a experiencia republicana da Regencia. E as instrucções de Santo Amaro desappareceram. Da diplomacia elegante de 1830 passou a poeira dos archivos, como o documento inutil de uma cruzada philanthropica.

Cada uma das nações desta banda da America seguiu o seu fadario. Chocaram-se de epopéas e suppliciaram-se em guerras internas. Abriram, a despeito de tudo, os seus rumos de civilização e de paz. Marcharam, com os zig-zags da escalada, por um caminho difficil. As perspectivas de todo esse tempo transcorrido, são de conquistas liberaes, de cultura varrendo a barbarie, de substituição de homens instinctivos pelos conductores cultivados. Nitti observou bem. A America venceu a partida, no jogo dos regimens. A sua these — da mal-lograda manobra da Europa, querendo a todo transe re-monarchizar a America do Sul — tem o recorte das lutas symbolicas. Mas precisamos juntar-lhe este elemento novo: a intervenção generosa do Brasil outrora, por que os povos nossos irmãos tivessem justiça e tranquillidade, disciplinados, na sua inexperiencia social, por principes estrangeiros.

FRAGMENTOS

Conclusão da pagina 17

horrenda e tragica e suprema eloquencia, a eloquencia torturada e torturante, espasmodicamente calma, gritantemente muda, sinistramente resignada, convulsivamente conformada, a indizivel eloquencia de uns olhos, de um olhar, onde os miseraveis e soberbos restos de uma Vida se recolhem e refugiam, numa final concentração de Ser e de Existir!...

O grande segredo e a victoria de uma creação de Genio consistirá, talvez, no conseguir o autor fazer-se occulto através da seducção da obra, e procurado através da emoção despertada, do enthusiasmo provocado.

Como acceitamos, ingenua e promptamente, uma informação que nos seja dada no curso e no sentido da nossa esperança! Que alvoroço faminto e gana apressurada no adoptal-a verdadeira e procedente, que, no recebel-a, assim, com toda essa avidez gulosa de um desejo cego, nem lhe fazemos della, jamais, reparo da sua exposta e facil improcedencia e sem razão. Aldemenos, destarte, a essa nossa acceitação tão presta, terá logrado um instante de vida e de realidade, em nós, uma esperança acalentada. Pena, porém, que o sonho se desvaneça breve e que a mentira se desbanque do nosso credito infelizmente bem precario... A felicidade de crer no desejado! A felicidade de uma illusão feliz! Por que ha de haver no espirito essa preoccupação estupida de analyse, de verdade, de bom senso, de realidade? Illusões! Não valeria, antes, possuil-as?...

Quantas vezes procuramos uma pessoa, inconscientemente, pela sua só proximidade com terceira! Como se desta ultima nos trouxera tambem aquella algum pouco de contacto, algum tanto de presença. Quem ha que não experimentou jamais essa inconsciente associação que não nos satisfaz nunca integralmente, que até nos desillude a ansia da procura, mas que é sempre força procural-a, a certos nossos estados de alma, e a certas das nossas horas do coração!

Rimas

JOSE' ALBANO.

Colhes rosas no jardim
E desfolhas mal-me-queres,
Porém se bem-me quizeres,
Olha e tem pena de mim:
Quando em mim os olhos pões,
Vês que em tormentos insanos
Ando a colher desenganos
E a desfolhar illusões.

AS obras de Peguy — sobre cuja personalidade literaria o conferencista Garric discorreu o anno passado nos salões da Academia de Letras — foram recentemente reeditadas em França. "Eve" e "Jeanne d'Arc" sairam em elegantes condições da casa Brouwer. Por sua vez, o sr. Daniel Rops publicou o seu

---

MARC Chardourne, autor de interessantes livros de viagens como "Chine", acaba de publicar um romance de psychologia — "Absence" — que a critica franceza encarece e que é uma das novidades parisienses no que toca á literatura. A acção vae da França ao Mexico, numa viagem do protagonista do livro.

Palestra masculina

"EQUIPES SOCIAES"

LUIS DE GONGORA

EIS ahi uma das uteis e sérias tentativas de approximação collectiva que está resolvendo com admiravel bom senso e patriotismo um grupo de estudantes catholicos, com o efficientissimo auxilio dos padres da Companhia de Jesus do Collegio Santo Ignacio, abrangendo esta, um dos mais necessarios e palpitantes problemas da actualidade.

Pouquissimas pessoas, estou certo, ouviram falar dessas maravilhosas "equipes" e isso, porque os seus dirigentes agem sem espalhafato, sem entrevistas a jornaes, sem protecção official e sem cabotinismo. Trata-se de alguns estudantes que decidiram, ha mais de um anno, offerecer cursos, passeios, sports e conferencias instructivas, a quantos operarios ou criaturas de humilde condição quizerem frequental-os, sem que, para tal, tenham que dispender os alumnos a menor quantia.

As primeiras aulas foram naturalmente, pouco concorridas e talvez, desinteressantes, tanto para uns como para os outros. A medida, porém, que os dias se iam escoando, os alumnos sentiam-se mais á vontade junto aos professores, reinando em pouco tempo a mais fraternal e amistosa camaradagem nessas reuniões.

A finalidade, pois, estava alcançada e, póde dizer-se, de maneira brilhante, porquanto as "equipes" multiplicam-se auspiciosamente estendendo o seu raio de acção pelos bairros ricos e pobres da nossa bella capital, afim de unir, irmanar, estreitar cada vez mais o affecto e comprehensão que deve existir entre todos os brasileiros para que a terra de Santa Cruz se torne digna da admiração e do respeito do mundo civilizado.

Domingo passado assisti, por acaso, no Collegio Santo Ignacio, ao garboso desfile desses operarios que, em trajes sportivos, fizeram algumas evoluções nos campos de jogos desse externato com o intuito de cumprimentar o illustre professor da Sorbonne, mr. Robert Garric, actualmente entre nós e que foi o fundador dessas "equipes" na França quando logo após guerra comprehendeu a urgente necessidade de fomentar entre o povo francez em geral, a esplendida solidaridade que a permanencia nas trincheiras creara entre as varias camadas sociaes. E tão bem resultado obteve Mr. Garric com essa sua idéa que, hoje em dia, conta a França 300 "equipes", funccionando com absoluta precisão e regularidade.

Nós sómente iniciamos essas aulas ha um anno e já contamos com 8 desses cursos que são, além de muito concorridos e praticos, extremamente interessantes, objectos e amistosos entre si.

Será absurda a nossa esperança de igualarmos ou mesmo ultrapassarmos em época não muito remota os proprios paizes que os crearam?

Quem sabe!! Os rapazes que se acham á frente dessas aulas são tão bem intencionados e dedicados que, a julgar pelo espectaculo que presenciei domingo, não duvido seja o seu desenvolvimento cada vez mais intenso e proveitoso.

Os dirigentes da "equipe" de Botafogo são os senhores Rubens Porto e Julio de Barros Barreto, dois moços cheios de vigor, sympathia e bôa vontade. Quanto aos recursos de que elles dispõem para esse tão grandioso emprehendimento, são limitadissimos, visto que, como estudantes no inicio da vida, não devem possuir fortes quantias...

Por outro lado, os padres da Companhia de Jesus, que sustentam um collegio nocturno gratuito para as creanças e pessoas pobres do bairro e que offerecem os seus salões, pateos e campos esportivos, ás ditas "equipes" não poderão, certamente, contribuir com muita coisa mais. E' eis a razão pela qual faço um vehemente appello a todos aquelles que lêem estas palestras, na ancia de que, embora anonymamente, auxiliem esta importante cruzada nacional.

Não será preciso enviar sommas vultosas nem presentes de alto preço; não, lembrem-se que, tratando-se de creaturas modestas e pouco habituadas a serem favorecidas com ricos regalos, qualquer objecto ou livro que, afinal, nada de extraordinario representa para nós, a elles causará real e vivo prazer.

...Ficaram pensativos?!!!

Acham-me, talvez, impertinente?

...Não estou pedindo nada para mim e sim para aquelles brasileiros que foram menos contemplados pela deusa Fortuna. Portanto, amigos, um pouco de altruismo e procuremos, de accôrdo com os nossos meios, auxiliar as "nossas equipes".

Ah! Esquecia-me dizer-lhes que serão admiravelmente bem recebidos, todos aquelles que quizerem cooperar activamente nas aulas e formação de novos grupos, assim como agradeceremos o concurso de quantos estudantes queiram ajudar-nos nessa nobre tarefa.

Fica, pois, a cargo de todos os que me lerem o cuidado de escrever para a caixa postal 249, telephonar para 3-4055, procurar-nos na Praça 15 de Novembro 101 - 2º andar, ou então enviar donativos a nome de "Equipes Sociaes", para o Collegio Santo Ignacio, á rua São Clemente 226, afim de que a nossa causa possa augmentar dia a dia as suas possibilidades e desse modo o Brasil consiga apresentar a mais perfeita, culta e utilitaria das organizações sociaes.

O archivo inedito de Charles Dickens

TODOS sabem que o autor de "David Copperfield", ao morrer, deixára encerrado num cofre, com a determinação de só ser aberto cincoenta annos depois da morte, um copioso archivo, do seu tempo e sobre diversos problemas sociaes e moraes que preoccuparam o illustre escriptor. Expirado, em 1920, o praso estipulado pelo autor, seu filho Henry Dickens, conseguiu que o British Museum, conservasse o cofre intacto até a data da sua propria morte, contendo interessantes revelações sobre os meios literarios tendo sido attendido.

Agora, livre de outros compromissos, dada a morte do ultimo filho de Charles Dickens, o British Museum póde entregar á publicidade o curioso archivo. Sabe-se que, entre outras coisas, Dickens deixou um manuscripto completo de uma "Vida de Christo", escripta para as crianças...

Quanto material para os historiadores como Emil Ludwig ou os romanceadores de vidas celebres como Andre Maurois...

Por outro lado, as bibliothecas infantis, que tanto cuidado têm merecido ultimamente enriquecidas com mais uma obra do lyrico das almas obscuras...

Chacaras e Fazendas

O flagello da Agricultura

"O RATO"

"Ninguem faz uma idéa justa de quanto são nocivos os ratos. Os prejuizos que causam são especialmente consideraveis na agricultura.

Aqui no Brasil os ratos são bem mais raros do que na Europa e são temidos sobretudo por se fazerem vehiculo de epidemias, notadamente da peste bubonica. O mal que fazem na Europa, entretanto, fazem-no por si sós."

Desde os tempos mais remotos, a Europa tem sido infestada por um pequeno e voraz roedor que tem acompanhado o homem branco em todas as suas emigrações, atravessando com elle os oceanos, companheiro nocivo, tenaz e taciturno. Vive de preferencia nos celeiros e no forro das casas, mas penetra tambem nos quartos, mette-se no meio da roupa e das peliças e nas gavetas dos escriptorios, destruindo com seus dentes agudos e incansaveis toda a sorte de coisas, desde o queijo, no guarda-comida, ao manuscripto do poeta e do sabio.

E' inutil dizer-se que esse animal é o rato. Rapido e escorregadio como uma serpente mysterioso e inattingivel, elle sabe caiar e esperar. Por isso, quasi sempre só se percebe a sua presença no grande silencio da noite.

Mulheres animosas e homens atirados têm, ás vezes, repugnancia invencivel e profunda pelo rato. Ha pessôas que lutariam contra um leão mas fogem e empallidecem ao repentino apparecimento do pequeno animal arisco e veloz.

O homem inventa ratoeiras engenhosas e venenos infalliveis para a destruição do rato domestico, que tem, de resto, no gato um inimigo sem piedade.

Mas cerca do anno 1250, parece que em seguida ao grande movimento das Cruzadas a Europa foi invadida por uma outra especie de rato, originario do Oriente maior e mais temivel do que o rato conhecido até então.

Esse tem orelhas comprimidas sem pellos, vive nos celleiros e alimenta-se de preferencia de substancias gordurosas.

Mais tarde — pois as primeiras noticias sobre elle datam do seculo XVIII, appareceram na Europa innumeros bandos de uma outra especie de ratos, maiores e mais prejudiciaes do que todas as outras, especialmente para a agricultura, o rato de esgoto.

Entraram na Russia, e em 1727 atravessaram o Volga, junto de sua foz e espalharam-se dali, por meio das embarcações e de outros meios de transportes, na Inglaterra e em toda a Europa. Tem 30 cm., de comprimento, afora a cauda e é encontrado na cidade e no campo; vive, entretanto, de preferencia nos canos, nas sarjetas, nos celleiros ou paioes, nos moinhos, etc. Destróe as uvas, as peras e outras fructas e não desdenha tambem o alimento animal. E' um bom nadador e trepa com agilidade.

Não é facil impedir a sua multiplicação. O gatto tem medo delle de sorte que se lhe dá caça com uma raça particular de cães.

Pertencem á mesma familia os grandes ratinhos brancos de olhos vermelhos que se domesticam facilmente e aprendem a pular e a brincar.

Ha emfim a grande familia do rato de campo que, pelos grandes prejuizos que causa ás plantações, preoccupa seriamente os camponios e os agricultores, chegando até a obrigar o governo a tomar providencias para sua destruição.

Pertencem a essa familia o rato dos campos (arvicola agrestis), o campezino dos subterraneos, o campezino avermelhado, o campezino amphibio.

O arvicola agrestis vive em toda a Europa, com excepção da Irlanda, Islandia, Sicilia e Sardenha, e em grande parte da Asia. Mede de 12 a 14 cm. comprehendendo a cauda, é um dos mais terriveis granivoros das grandes planicies ferteis.

O rato campezino dos subterraneos é ainda menor e vive nas planicies humidas, nas hortas e nas colinas cobertas de matto. Cava galerias subterraneas onde passa a maior parte do tempo mas sae ás vezes, da toca para procurar alimento. O rato campezino avermelhado, ao contrario, sobe ás alturas das neves eternas, nos Alpes e nos Pirineus.

Tem as costas vermelho, escuro os flancos cinzentos, o ventre branco, e mede 15 cm. de comprimento. Vive de preferencia nas mattas, á orla dos bosques, entre as raizes e nos parques cava buracos nos quaes com um pouco de pello, de pennas, de palha prepara o seu ninho. A' noite vae a procura do alimento que consta de grãos, castanhas bolotas, raizes e favas. No inverno ataca tambem a casca dos arvores.

Mas o maior entre os "arvicolas" é o rato dagua, cujo corpo, sem a cauda, que tem o comprimento de 12cm., mede 22 cm. Tambem elle se alimenta de vegetaes, mas não é muito nocivo porque come tambem rãs, peixinhos, ovos e aves aquaticas.

Em tudo differente do rato campezino, mas não menos nocivo á agricultura é o rato pardo. E' carnivoro e destróe insectos, vermes passarinhos pequenos; mas não poupa as fructas, os cereaes, as bolotas, as nozes e a casca das arvores. No inverno, procura os moinhos e os celleiros.

O menos agil de todos os ratos é o rato agrario, commum em toda a Europa Central, e, como os outros, avidos de cereaes e de plantas.

Multissimo agil, ao contrario, é o rato anão, cujo corpo não mede mais de 8 cm., sem a cauda, que tem o mesmo comprimento do corpo. Trepa ás cannas, nada como um peixe e, com algumas folhas de capim e umas flores de campo, constróe o seu ninho redondo, do tamanho de um ovo de ganso, que elle prega depois entre as espigas do trigo ou entre as moitas. Vive tambem nos laranjaes da Sicilia e alimenta-se de cereaes e de insectos. Tem o corpo e a parte superior da cauda de uma cor vermelha-amarellada, ao passo que o ventre e as patas são mais ou menos brancos.

Esses ratos campesinos apparecem no meio do verão em bandos sem numero, depois desapparecem de repente, sem ter deixado sensiveis vestigios de sua passagem. Julgou-se, por isso, que eram animaes que emigravam. Mas as mais recentes observações explicaram o estranho phenomeno de outro modo. Crampe, Ritzoima, Bos e J. Danysy affirmaram, com certeza, que os ratos campesinos são quasi sempre nativos dos proprios logares que tiveram que soffrer os seus estragos. Alguns, depois de terem acabado a devorar toda a colheita de um determinado sitio, emigram, é verdade, para campos vizinhos, mas são factos isolados que não se podem levar em conta.

A verdadeira causa da diminuição de sua invasão é devida á extraordinaria fecundidade do pouco sympathico animalzinho. J. Danysy calcula que um só casal de ratos póde dar, de fevereiro ao outomno, [illegible] machos. De modo que basta ter no fim do inverno 169 ratos campesinos num hectare de terreno para que no mez de julho seguinte se possam contar 10.000, e, em setembro, 20.000. Felizmente, os que nascem no outomno, não sendo bastante desenvolvidos, não podem supportar os primeiros rigores do inverno e morrem.

Além disso, o frio intenso e repentino que vem ás vezes, depois de um periodo de dias quentes, mata a femea prenhe e os recemnascidos.

A essas causas naturaes que diminuem os bandos sempre numerosos dos ratos campesinos é preciso acrescentar-se a caça [illegible] treguas que lhe fazem as aves de rapina, as toupeiras e outros mammiferos e as [illegible] epidemias que diminuem os bandos nos annos em que elles se tornam numerosos demais.

E isso acontece porque não se contendo elles, [illegible] quantidade sufficiente de alimento, se enfraquecem e são invadidos pelas pulgas pelas feridas e outros parasitas.

Os ratos, pela sua voracidade e pela sua fecundidade, podem-se classificar no numero dos mais temiveis inimigos da agricultura.

Uma commissão mandada pela Academia de Sciencias de Paris póde restabelecer que os prejuizos causados annualmente á França pelas diversas qualidades de ratos sobem a cerca de 200 milhões de francos. Com bastante razão se assustam, pois, os lavradores e pedem meios para defender-se contra tal flagello.

Alguns chimicos já pensaram em misturar arsenico ao trigo e collocar o preparado nas galerias subterraneas ou em longos sulcos cavados na terra e cuidadosamente cobertos de novo.

Frequentemente, entretanto, os ratos adivinham o estratagema, e vingam-se, espalhando os grãos e desdenham o trigo envenenado. As gallinhas menos espertas comem-no e morrem. Accresce que o acido arsenical, como é sabido é um veneno violentissimo não só para os animaes domesticos e selvagens mas tambem para o homem.

Tentou-se, tambem, e ás vezes com successo, matar os ratos pela asphyxia. Mas esse systema é, ás vezes, perigoso e exige apparelhos especiaes. O processo de destruição preferido pelos agricultores francezes consiste em communicar aos ratos uma doença contagiosa. Na Allemanha adopta-se o "virus Loeffere", em França o "virus Danysy", preparado no Instituto Pasteur. O microbio que permitte a producção desse "virus" é um pequeno bacillo, o "bacillo de coco", tirado de individuos mortos durante uma epidemia espontanea que Danysy póde observar em 1893, no departamento de Senna-e-Marna.

O modo de servir-se do "virus" para os resultados desejados é o seguinte: dissolve-se-o numa certa quantidade dagua salgada e mistura-se o liquido obtido ou com areia moida nos cylindros do moinho ou com trigo de cevada tambem moida; deixa-se fermentar tres ou quatro horas. Despejam-se depois pequenas quantidades do preparado assim obtido perto da abertura dos ninhos. Para cada hectare de terreno é preciso uma garrafa de "virus" diluido em tres litros dagua, 19 kilos de trigo e de 10 a 20 grammas de sal commum. Depois de dez dias de incubação, a mortalidade é de 85 a 95 por cento.

Rumo ao campo

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA

Não ha nada melhor que a vida do campo.

Ella assegura todos os recursos com que a prodiga natureza favorece quem quer trabalhar. Possuir um sitio, um pedaço de terra, é o ideal de quem mora nos grandes centros. E o maior desejo de quem vive no campo é ter uma casinha na cidade. Ninguem está satisfeito com a sua sorte...

Mas, a vida da lavoura, proporciona maior dose de bem estar e de tranquillidade, do que a vida agitada das cidades.

Morando em um sitio de terreno fertil, com uma área de 50 a 200 mil metros quadrados, com abundancia dagua, o individuo está garantido por toda a vida. Com um trabalho persistente, elle prepara o sólo para boas colheitas. E com o auxilio dos filhos e da esposa, a renda é certa e sua dispensa anda sempre bem abastecida.

No campo, todos trabalham com prazer e alegria, porque o sitio é o patrimonio da familia, tirando da terra a fartura e a riqueza.

As cidades têm cinemas, theatros, sport e diversos jogos, mas tudo depende de dinheiro. Se o pobre mal ganha par. sua subsistencia, não póde frequentar qualquer divertimento, porque não tem recursos.

Assim é preferivel morar no campo com socego, tranquillidade e abundancia. Morar nas cidades, sem poder frequentar tantos divertimentos, é um verdadeiro martyrio.

A vida na roça obriga a deitar cedo e a levantar pela madrugada, que tanto bem faz ao nosso organismo. O que mais desejamos é tranquillidade do espirito, a união da familia, a saude, a fartura, uma casa e um pedaço de terra para trabalhar. O que o Brasil necessita para ser grande é que cada brasileiro produza ao menos meia libra por dia.

Para isso é preciso que todos trabalhem, procurando de preferencia a agricultura e a pecuaria, afim de desenvolver por todos os meios a cultura variada dos campos, principalmente tudo quanto possa encontrar franco mercado no estrangeiro.

O Brasil precisa exportar muito com o objectivo de attrair o ouro de que tanto necessita para solver seus compromissos e firmar o cambio. Os nossos consules poderiam enviar, por intermedio do Ministerio do Exterior, uma lista dos productos tropicaes que têm cotação nos mercados da Europa.

Existe tanta terra devoluta nos Estados e, mesmo nos arredores do Districto Federal, ha muita terra inculta que, dividida em lotes e vendidos a longo prazo, assegurariam abundancia nos mercados e o despontar da riqueza collectiva para felicidade geral do Brasil.

No Brasil, qualquer individuo, por mais pobre, poderá amanhã tornar-se um abastado ou, pelo menos, um remediado se quizer trabalhar. Um grão de milho jogado á terra, produz duas espigas com centenas de grãos!.

Maior fertilidade não se póde exigir de sólo tão feraz.

E' da cultura da terra que ha de vir a nossa independencia economica e financeira. Por que tanta gente nas cidades, passando mal, descrente da vida, quando o campo está abandonado e pedindo braços? Basta um trabalho persistente por dois annos para se adquirir a independencia, tendo futuro garantido.

E os que moram nas cidades? Trabalham dez, vinte e trinta annos, sem conseguir jamais um tecto para morar. Um dia perdem o emprego e, já velhos e cansados, começam de novo a sua "via crucis", **crivados de soffrimentos physicos e moraes.**

Não ha duvida que é no campo que todos, ricos e pobres, vamos encontrar a vida feliz e tranquilla, o bem estar e o conforto para nossa velhice. A riqueza que provém da terra é abençoada por Deus e faz bem a toda gente, porque é producto do trabalho honesto e não da especulação.

A CRIAÇÃO DE LANIGEROS E SUA INDUSTRIA

A RAÇA LINCOLN

Ovelhas da raça Lincoln

A raça Lincoln Longwool (lã comprida) é uma raça de cara branca com um topete lanoso na testa. Occupa com facilidade o primeiro logar na Inglaterra como productora de lã, e de raças de ovelhas domesticadas é a maior e mais pesada.

Caracteristicos do velho typo de raça. — A antiga ovelha Lincoln foi classificada pelo professor Low em "Domesticated Animals of the British Isles", com a Romney Marsh como ovelha Longwood dos charcos e terrenos aluviaes, em distincção da ovelha de lã comprida das planicies, taes como as Leicesters e Teeswater. Era de tamanho grande e formas grosseiras; a lã comprida espessa, de fibra resistente e feltro inferior, porém macio no tacto e tendo raramente cabello áspero e hirto, não é boa para cardar e se prepara tão somente para lã fiada. Os vellos pesam de 10 a 12 libras e os dos carneiros e cordeiros eunuchos frequentemente excedem muito este peso. Os animaes engordam lentamente e consomem muito alimento, mas são muito apreciados pelos carniceiros pela sua tendencia a produzir gordura intensa. A descripção de Youatt completa o quadro. Elles têm caras e pernas brancas, hombros soltos, cabeça pesada, pescoço grosso e beiço caido, ossos grandes, carcassa comprida e grosseira, costas largas e cavadas, costellas chatas, mas os lombos bons e o ventre fundo, os quartos trazeiros largos e as pernas bem separadas.

O couro muito grosso, e o vello consiste de lã muito comprida, de qualidade um pouco grosseira, pesando geralmente de 12 a 14 libras. A carne é de contextura grossa e inferior, mas attingia, muitas vezes, o peso de 35 libras o quarto e os carneiros capados gordos em geral, pesavam mais ou menos 25 libras.

Aperfeiçoamento subsequente do typo — Por algum tempo os criadores da Lincoln andavam ciumentos dos criadores da Leicester e limitavam suas operações a seus proprios rebanhos; porém ultimamente, se descobriu um modo rapido de aperfeiçoamento, introduzindo-se sangue Leicester apurado e com o cruzamento frequente da Leicester se desenvolveu a Lincoln de hoje.

Diz-se que, com a mudança ficaram em tamanho augmentando a capacidade de engorda e a tendencia ao desenvolvimento precoce, emquanto que a lã é mais curta e mais fina, não tendo entretanto a firmeza, macieza e comprimento de fibras da velha raça Lincoln verdadeira, cuja lã era inteiramente especial, não sendo possuido por nenhum outro paiz da Europa. Quaesquer que fossem os resultados originaes, lá foram rectificados desde muito tempo os pontos condemnados pelos primeiros cruzamentos, e ha pouca duvida de que a lã comprida, forte e lustrosa da raça Lincoln de hoje seja superior áquella de qualquer tempo passado. O filamento (ou guedelhas compostas de muitas fibras de lã dispostas em molhos naturaes) de borregos bem criados, deve ter a largura de dois dedos de homem; e pode medir até 20 pollegadas de comprido, e é caracterizado pela sua apparencia lustrosa e anelada. Houve carneiros que deram 28 libras de lã e as ovelahs até 11 libras.

Não se póde dizer que a carne da Lincoln é da melhor qualidade, porém, as carcassas contêm maior producção de carne do que algumas da raça Longwood.

Valor para cruzamento — Apesar da carne não ser de primeira qualidade, a capacidade sem rival para produzir a lã e as carcassas grandes, pesadas e de dimensões symetricas, têm concorrido para dar boa nomeada á raça dos paizes estrangeiros, onde existe a criação de ovelhas, cruzando com bom exito com ovelhas Merino para produzir excellentes animaes para lã e tambem para carne.

Ha mais de 50 annos que se formou a raça de Lincoln Merinos na Nova Zelandia, sob o nome de raça Corridale, acasalando especimens superiores das duas raças, constituindo-se então uma raça inteiramente, eliminando completamente as formas condemnadas. Um acontecimento importante na historia da ovelha Lincoln foi a venda do rebanho inteiro (950 animaes) de Mrs. R. and Wright de Nocton Heath Lincoln, ao sr. Manoel Coleo de Buenos Aires, por 30.000 libras. Este rebanho foi organizado em 1890 e foi um dos mais notaveis do paiz.

Uma monographia sobre a cultura do milho

Da firma Alexandre Ribeiro & Cia., estabelecida nesta praça com o ramo de papelaria e artes graphicas, recebemos um exemplar da monographia intitulada "O Milho", sua cultura e aproveitamento, editada por essa firma.

A referida monographia é de autoria do professor Benjamin H. Hunnicutt, lente da Escola Agricola de Lavras, no Estado de Minas Geraes, contendo para mais de trezentas paginas, além de innumeras gravuras, dados estatisticos e informações interessantes sobre a cultura do milho no Brasil.

E' um livro que merece ser lido e apreciado não só pelos que cultivam esse cereal, como pelas pessoas que se interessam pela nossa vida agricola.

O assucar na Russia

A ultima estatistica agricola dos Soviets informa que este anno houve um accrescimo de 2.500.000 toneladas nas culturas de beterrabas, comparadamente ás duas ultimas safras.

A producção total foi de ... 7.200.000 toneladas, que produziram nada menos de 1.000.000 de toneladas de assucar.

O governo philippino vetou a lei de limitação assucareira

Allegando serem impraticaveis as disposições contidas na lei votada pelo congresso, destinada a regularizar as safras de 1934-35, que restringia a producção annual de assucar de 1.350.000 toneladas, foi a mesma vetada pelo general Murphy, governador da ilha.

CORRESPONDENCIA

COLICAS DOS CAVALLOS

A. J. Monteiro — Caxias. — Escreve-nos: Desejava saber a causa e o tratamento da colica dos cavallos.

Resposta — As colicas são affecções muito communs e se traduzem por dores mais ou menos violentas dos orgãos do abdomen, acompanhadas de gestos e attitudes que denotam o mal-estar geral causado.

O dr. P. de Lima Corrêa, ex-director do Haras Paulista, assim descreve os symptomas-causas e tratamento:

Uma postura muito typica do cavallo accommettido de colica

Symptomas — Em geral, a colica do cavallo appareca subitamente 1 ou 2 horas após as refeições ou durante o trabalho.

O animal, a principio triste e indifferente aos alimentos, torna-se inquieto, raspa o chão com a pata procura deitar-se, agita a cauda, a respiração e o pulso se acceleram; procura olhar a barriga; depois de algum tempo deita-se frequentemente, gemendo e, conforme a dor, rola pelo solo em contorsões violentissimas, batendo com as patas nas paredes de modo a chamar a attenção; se as dores são pequenas o animal fica em decubito lateral (deitando de lado), e em estado de somnolencia dá pequenos gemidos.

Se são colicas brandas, ao fim de 1 ou 2 horas tendem a passar, e mesmo que durem mais, como nas gastro-enterites, os seus effeitos não vão além de um estado de abatimento, acompanhado de dores intermitentes e diarrhéas e cujo desfecho só com o tempo se verifica.

Se são colicas mais graves, como na sobrecarga do estomago, nas congestões dos orgãos digestivos e mesmo nas indigestões gazosas, e se as providencias curativas não se fazem efficientes, no fim de 3 a 6 horas, na geral, o individuo vae-se esgotando: o pulso diminue, as extremidades esfriam e tremulo, exhausto, cae para não mais se levantar.

A morte sobrevem pela ruptura do estomago, pela ruptura ou gangrena dos intestinos, por esgotamento nervoso, por intoxicação por hemorrhagia ou mesmo por traumatismo de orgãos essenciaes nos accessos da dor.

Causas — As causas e as modalidades das colicas são varias e um trabalho de ordem geral como este, não comportaria detalhes a respeito. Por isso resumindo o mais possivel, eis o quadro geral das causas de taes affecções:

1.º — Predisposição individual. Animaes ha que, ou pela conformação defeituosa dos intestinos, ou pela sua apoucada capacidade digestiva, são sujeitos.

2.º — A mastigação incompleta devido a máos dentes ou á voracidade.

3.º — O resfriamento directo por agua fria, sobretudo após o exercicio, ou alimentos gelados pelo orvalho ou geada.

4º — A alimentação irracionalmente organizada. A super-alimentação sem os correctivos por alimentos refrescantes e contrabalançada por exercicio methodico; a insufficiencia alimentar; ingestão de forragens deterioradas; as transições bruscas dos regimens (secco para verde e vice-versa, alimentação simples para concentrada, etc.).

5º — O trabalho desregrado e sem methodo, assim como depois do forrajamento copioso.

6.º — Os parasitas intestinaes, como os gastrophilos, os ascarideos, as tenias, os oxyuros, os sclerotomos etc., cuja pullulação nos intestinos não só altera a mucosa e embaraça o trajecto da materias fecaes, como pode provocar congestões e colicas, devido ao refrescamento do sangue pelos embolos formados na arteria mesenterica.

7º — As influencias meteorologicas, como as temperaturas extremas e, entre nós, a humidade excessiva do ambiente, acompanhada de calores fortes, é uma causa commum e preponderante das colicas.

8º — A ingestão de plantas toxicas, como entre nós a erva de rato, o olho de cabra, o cipó timbó, o estramonio, o feijão bravo, etc.

9º — Os obstaculos de ordem mecanica, como os calculos, a invaginação, o volto, qualquer corpo estranho, etc., são tambem causas assaz frequentes.

Tratamento — De um modo geral, quando o animal apparece com colicas na cocheira, deve-se leval-o para logar mais espaçoso, onde não haja perigo de ao se bater, machucar-se. Quasi sempre a primeira providencia é o passeio a passo, tendo-se sempre em mira não forçar o animal: nas dores muito violentas, porém, o exercicio pode ser peor.

Outro aspecto de um cavallo atacado de colica

A lavagem é, na maioria das vezes, aconselhavel pelos seus effeitos de ordem mecanica, desobstruindo os intestinos, e pelo desentorpecimento funccional que poderá determinar-lhes. A agua morna de sabão (10 a 20 litros ou até mais), é optima providencia para todos os casos. Para acalmar as dores violentas, lavagem de chloral (60 grammas), ou beberagem de laudanum de Sydenhan (30 grs. em 1 garrafa dagua).

Attitude muito frequente do cavallo atacado de colica

Quando ha obstrucção e sobrecarga intestinal, os purgativos são aconselhaveis (450 grammas de sulfato de sodio ou 600 grammas de oleo de ricino).

Para activar as contracções musculares e as secreções, indispensaveis ao bom termo das funcções digestivas, pode-se empregar no caso de indigestões intestinaes, injecções estimulantes em dóses pequenas: chlorhydrato de pilocarpina, 10 centigrammas, mais sulfato de eserina, 5 centigrammas; chlorhydrato de arecolina, 5 centigrammas, para adultos.

No caso das colicas menos violentas podem-se usar beberagens estimulantes como o café (1|2 garrafa) ou a assa-fetida (20 grammas).

Nas congestões intestinaes, que se traduzem por colicas violentissimas, seguidas a principio do avermelhamento das mucosas dos olhos e depois pela pallidez destas, deve-se empregar a sangria na jugular (pescoço), tirando, segundo o tamanho e o estado do animal, de 3 a 6 litros de sangue. Esta medida será completada pela revulsão cutanea, seja esfregando violentamente a barriga e os membros do animal com um feixe de capim secco, seja empregando a essencia de terebentina, que, depois de espalhada nas taboas do pescoço, espadua, dorso, etc., será acompanhada de forte esfregação por meio de um caco de telha. As duchas frias, seguidas de fricções fortes, poderão ser uteis tambem.

Quando ha producção de gaz que perturba a respiração e as funcções digestivas provocando colicas, pode-se fazer a puncção do intestino com um trocater de pequeno calibre, applicado sobre o centro do flanco direito.

Os animaes recem-curados das colicas deverão observar uma dieta cuidadosa, passando primeiro algumas horas (12 horas) em jejum e depois sendo submettidos a um regimen de alimentos leves de 2 ou mais dias, conforme a gravidade do caso (milho cozido com farello ou mingão de farinha de trigo, etc).

Prophylaxia — A prophylaxia das colicas está na observancia de um regimen methodico e no afastamento de certos factores que agem como causas. Assim, deve-se alimentar os animaes em horas certas e com alimentos limpos e sãos, fazel-os beber antes da ração de grãos e após o trabalho, depois de prévio descanso; evitar os alimentos avariados e as transições bruscas de regimen; submetter os animaes estabulados a exercicios quotidianos, seja soltando-os em piquetes, seja fazendo-os passear puxados ou montados.

ALAGÃO

PALESTRAS FEMININAS

Interiores Modernos

CONSELHOS UTEIS

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

NÃO atulhe sua sala de mesas, sofás e moveis inuteis; repare como é agradavel o espaço bem livre na nossa photographia de hoje.

— Não ha nada mais imbecil do que flores artificiaes. Com o mesmo dinheiro a senhora póde adquirir pequenos vazinhos decorativos com flores e plantas naturaes.

— Não faça "abatjours" de papel "crêpon"; isso é o que ha de mais burguez; se não quer usar tecidos ou vidro, use papel pergaminho especial para isso.

— Os "abatjours" são feitos para dar luz; não faça "abatjours" complicados que não deixam passar a luz.

Para o passeio...

... com incrustacões de fréles

Bilhete azul

OS CRIMINOSOS MORAES

CHRYSANTHEME

COM o indulto concedido pelo governo aos criminosos primarios, agita-se a questão, muito mais complexa, dos criminosos moraes, daquelles que, por palavras, attitudes e actos insinuam os gestos tragicos das creaturas fracas, indefesas e dominadas. Não ha duvida de que a justiça humana nada pode contra o mal causado por taes réos e que a sociedade, ignorando a responsabilidade dos mesmos nessas tragedias, homenagea-os, quasi sempre, concedendo-lhes até cargos e honras que não merecem e que juram com o seu proceder, sabiamente, occulto dos demais.

No meio da collectividade, heterogenea e tumultuosa, agindo e reagindo nesta metropole, arena terrivel de todas as perversidades, vicios e injustiças, sobresahem de muito sobre os outros, os criminosos moraes que, sadicos, lentos e sinistros, servem, em doses bem pesadas, o desespero, a angustia e a morte aos que lhes cahem debaixo das garras, aggressivas e aduncas. Sem a privação dos sentidos, originada pelo isolamento, desprotecção e tortura, um ente, tarado ou alcoolico, herdeiro de degenerescencias ancestraes, penetra no crime, com as circumstancias attenuantes da defesa, da loucura momentanea, do odio vermelho e visceral, que lhe transtorna a visão e lhe modifica o plano do attentado. O sêr, porém, que, de sangue frio e por calculo, ministra, á sua victima, o máo trato, a humilhação e o ultrage, empurrando-a, vagarosa mas segura, para o suicidio, não será este individuo muito mais perigoso para a humanidade que, entretanto, nunca o encarcera, mas sempre o louva, julgando-o inoffensivo e a victima, quando sómente é algoz, do que o outro, levado pela desesperança e abandono a praticar um erro contra ella?

Certa vez, li uma comedia hespanhola que, no momento, me causou impressão estranha e singular. Era a historia de um homem que matou outro — o seu bemfeitor — por não mais supportar o peso da immensa gratidão que lhe devia... Dias e dias, passou o desgraçado, a espreitar a existencia do amigo, antevendo, com delicia requintada, o instante em que o poderia apartar do seu caminho e descarregar das suas costas a formidavel bagagem do reconhecimento. A negra ingratidão, nelle, temperou-se com o toxico do odio e o crime material surge como a resultante de um crime moral, elaborado, voluptuosamente, naquelle cerebro, no qual pesava demasiado o sentimento da divida contrahida para com o magnanimo protector.

E quantas e quantas vezes, neste mundo que se convulsiona e se deturpa cada vez mais, assistimos de longe a dramas, tramados nas sombras, realizados entre as paredes de um lar, sob tectos largamente familiares e cuja finalidade nos surprehende, visto que desconhecemos com perfeição o grão, maior ou menor, de responsabilidade dos personagens que, nelles, tiveram rôle preponderante, embora occulto! E tambem, não raro, espantamo-nos contemplando a admiração e o respeito desta sociedade, que vive de apparencias e de futilidades, por creaturas, rés de attentados amoraes e que o Codigo Penal não consegue apanhar nos seus decretos; porquanto, os crimes dessa ordem só possuem a consciencia do homem e Deus como juizes.

E a primeira será sempre abafada pelo terror á verdade!...

O reverendo Padre Leonel Franca escreve no seu magnifico livro "A Psychologia da Fé":

"Onde a verdade interessa a vida, as regras da logica não podem dissociar-se dos preceitos da moral. E' o medo de sermos melhores, que nos distancia infelizmente, da verdade"...

E, portanto, da punição terrena, acrescento eu, porque da outra, nós, jamais, escaparemos!...

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

O remedio soberano contra as fadigas causadas pelo exercicio prolongado, pela dansa ou pela necessidade de permanecer de pé, são os banhos dos pés, quentes e addicionados de alcool ou vinagre. Tambem os banhos d'agua salgada na proporção de tres colheres de sal de cozinha para quatro litros d'agua quente, dão excellentes resultados contra a inflammação dos pés.

ANGELITA — Rio — Prepare um gargarejo de agua boricada na qual poderá juntar uma pequena dose de chlorato de potassio.

LYDIA — Campos — Contra as caspas e quéda do cabello, faça fricções diarias com o tonico "Meu Cabello".

ANNITA — Meyer — Um dos melhores tratamentos para obter a firmeza dos seios é a ducha fria. Use sempre soutien, salvo nas horas de repouso. Para applicação local: 60 grammas de aguardente, 30 grammas de agua forte de camomilla, 15 de agua saturada de alumen.

CLARINHA — Nictheroy — "Linda Flor" é um excellente preparado para embellezar a pelle. Fecha os póros, cura espinhas, branqueia e fixa o pó de arroz.

VIOLETA — Ponta Grossa — Leia a resposta a Annita e faça gymnastica moderada, movimentos dos braços, levantando-os até o nivel das espaduas e leve-os fortemente para traz, afim de fortalecer os musculos do peito. Repita este exercicio durante cinco minutos, no minimo.

LELIA — Rio — Experimente "Sanoderma Ferraz", um bom especifico para curar eczemas.

JANDYRA — Campinas — Aconselho "Ipeuvol" para combater o seu rheumatismo. Logo nas primeiras doses se sentirá melhor.

SANTINHA — Victoria — Contra a irritação da pelle, empregue "Creme do Harem".

BELLINHA — Itapemirim — "Vitamonal" é o remedio para os convalescentes. Sua filhinha poderá tomal-o.

JUDITH — Ouro Preto — Use a seguinte formula para o embellezamento dos cilios: 7 grammas de glycerina, 2 de pilocarpina, 10 de alcoolato de rosas e 10 de agua de rosas.

LUCIA — Petropolis — Faça, após o banho, fricções com agua de Colonia. Póde empregar ducha.

IRACEMA — Rio — A um copo de agua tepida junte algumas gotas de "Lysoform" que é excellente para a desinfecção da garganta.

CAROLINA — Rio — Lave a cabeça com sabão de côco, uma vez na semana.

JOANNA — Tijuca — Mande preparar, numa boa pharmacia, o creme cuja formula dou agora: eucerina, 30 grammas; agua oxygenada, 15; agua sublimada, 2; oxydo de zinco, 4 grammas.

LEONTINA — Friburgo — O sabonete "Eucalol" é delicioso para o banho. Faça uma experiencia.

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal 2412 — Rio.

Modelos de Inverno

Variações

RACHEL CROTMAN

Miss Gertrude Stein

ESTA notavel escriptora americana acaba de obter dois grandes successos na sua carreira. A sua opera "Quatro Santos em Tres Actos" manteve-se durante quatro semanas na Broadway e depois de vinte dias voltou á scena no "Empire Theatre", a pedido do publico — "popular demand". Por outro lado, sua novela "The Autobiograhy of Alice B. Toklas", lançada ha pouco, acaba de ser reeditada. Ha muito tempo que não se verifica um "record" gemeo de tal significação, mesmo nos Estados Unidos, onde os nomes surgem quasi fantasticamente.

O "cast" de "Quatro Santos em Tres Actos" é todo negro e o scenario de cellophane — o que denuncia o temperamento singular da autora.

Miss Gertrude Stein vive no seu famoso studio á rua de Fleurus, 27, em Paris, acompanhada da sua dedicada amiga **Alice B. Toklas**. E' modesta e o seu successo ainda não lhe subiu á cabeça. Amiga de Picasso, Henri Matisse e Hemingway, vive, entretanto, mais ou menos isolada, entregue ao seu trabalho.

Admiradora da musica de Virgil Thompson, realizou com a sua collaboração essa notavel opera "Quatro Santos" — que conseguiu sobrepassar na Broadway um sem numero de comedias musicaes, tão ao gosto do publico yankee...

De "estrella" a escriptora

POR certo que este não é o unico caso verificado na accidentada carreira das "estrellas" cinematographicas. Elissa Landi é autora de varios argumentos para films e mesmo de novellas. Louise Closer Hale, antes de entrar para o cinema, tinha publicado muitos livros. Agora, surge outro caso, ainda mais notavel porquanto se trata de um nome que conseguiu vencer nas camadas mais altas do mundo literario, sendo actualmente collaboradora regular da "Vanity Fair". Quero referir-me a Patsy Ruth Miller, uma das "estrellas" mais conhecidas do cinema mudo, que interpretou a singular figura de "Esmeralda" ao lado de Lon Chaney n'"O Corcunda de Notre Dame".

Patsy Ruth Miller foi educada "soffrivelmente" (é ella mesma quem o diz) no "Visitation Convent" e no "Mary Institute" em St. Louis. Passando a viver na California, ingressou immediatamente no cinema, na idade de dezeseis annos. Abraçou o cinema porque gostava de representar e passou por todos os degráos da

Patsy Ruth Miller

carreira: papeis insignificantes, pelliculas de curta metragem, longa metragem, protagonista principal, etc. Agora prefere escrever a trabalhar no cinema.

A terceira coisa de que mais gosta é de viajar, de qualquer forma e a qualquer tempo. Simplesmente porque, viajando, é possivel trazer comsigo um papel e um lapis (para captar a inspiração), emquanto que no "studio", debaixo dos reflectores, isso se torna difficil. Do cinema, ficou-lhe a paixão das photographias, que ella mesma revela na "camara escura"...

Patsy Ruth Miller é actualmente a esposa de Tay Garnett o genial director de "S. O. S. Iceberg".

A capital do Reino de Sabá

O notavel escriptor francez André Malraux, pilotado por Corniglion, acaba de fazer uma importante descoberta ao sul da Arabia, durante a sua ultima viagem de avião por aquella zona. Acredita Malraux ter descoberto a capital da Rainha de Sabá, cujas torres e templos conseguiu photographar durante o vôo. As noticias, até agora são escassas. André Malraux apenas communicou a latitude da cidade, que estaria proxima de Mareb, no limite do grande deserto da Arabia do Sul, Roueb el Kali...

O FEMINISMO PRECISA DE PERSEVERANÇA

GINA HIRSCH

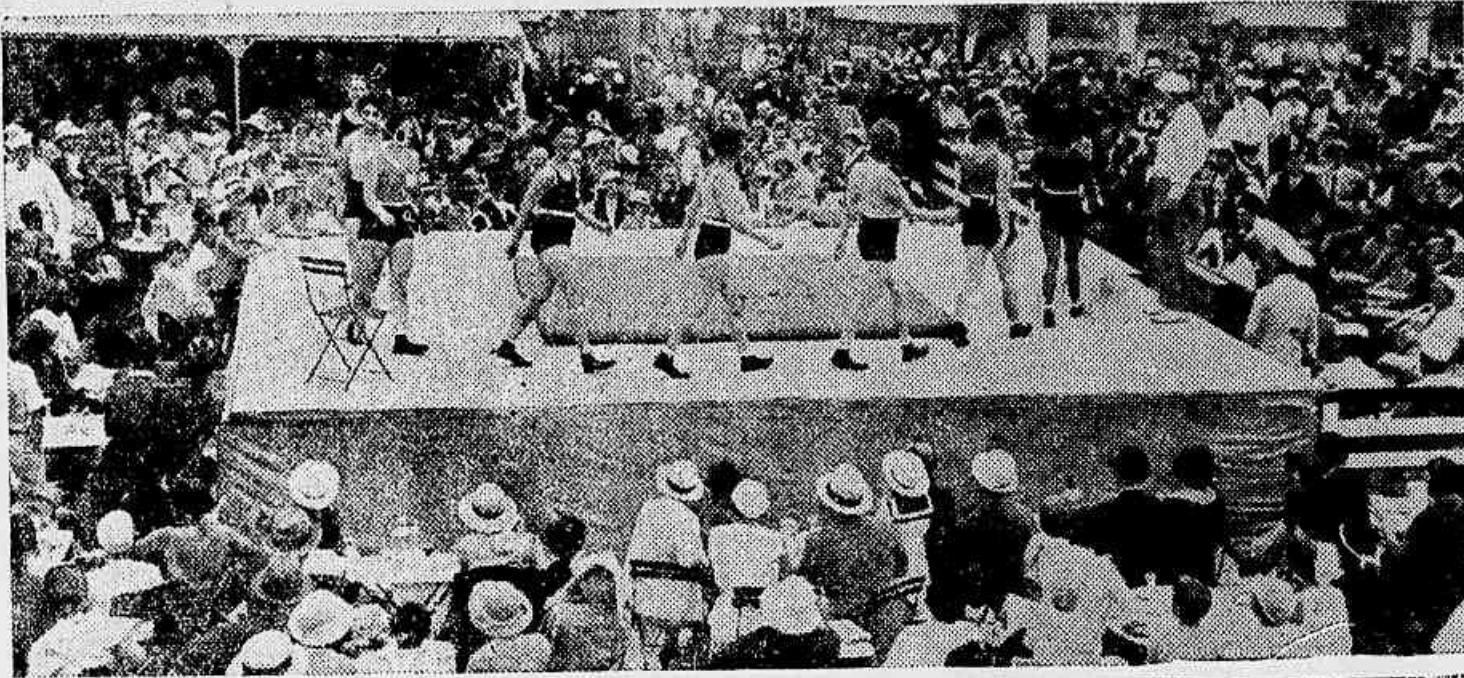
QUANDO as coisas vão bem, é muito facil proceder com perseverança e coragem. O caso importante, porém, no qual se revela o caracter, occorre nas circumstancias contrarias: nas crises, entre difficuldades, que ameaçam inutilizar todos os esforços; continuar a obra, em taes situações, proseguir com toda perseverança e coragem, apesar da resistencia que se oppõe á acção, — esta tarefa é a verdadeira prova de capacidade e o caminho para as realizações. Aqui no Brasil acabamos de ver a viva demonstração desta verdade, na victoria das reivindicações femininas; e basta mencionar o nome de Bertha Lutz, para apreciar o admiravel esforço. O caminho das realizações do progresso feminino em todo o mundo revela, a cada passo, a mesma necessidade, de nunca perder coragem, e o dever de vigiar para que a mulher-cidadã, victoriosa e muito inclinada a se concentrar num campo de trabalho especial, — não perca os fructos da victoria.

Na Europa existem exemplos, nos quaes se pode estudar a necessidade da vigilancia; e outros que demonstram o bom effeito da constancia: na França, por exemplo, onde no anno passado faltava ainda uma minuscula quota de votos na Camara, para obtenção do suffragio feminino nas ultimas secções da vida politica, ainda não accessiveis á cooperação directa da mulher, — não deixaram de lutar, mas, apoiadas pela collaboração de politicos proeminentes, como mr. Tardieu e muitos outros, conseguiram augmentar as fileiras dos seus cooperadores com tanta efficacia, que agora os proprios srs. deputados elaboraram e entregaram um novo projecto de lei destinado a dar o suffragio á mulher franceza em todas as partes da vida publica e politica.

Já foi mencionada a constancia das australianas, tambem coroada de victoria depois de lutas heroicas. Na America do Norte, onde a cooperação da mulher em todas as zonas da vida politica, em geral, não é objecto de duvidas, estão lutando contra as difficuldades e contra os perigos da crise na economia, — ainda não completamente vencida. As organizações femininas norte-americanas, sobretudo as uniões de profissionaes, crearam numerosas instituições de "coherencia" para dar apoio ás collegas que soffrem por consequencia das restricções de salarios e diminuição de opportunidades para trabalho remunerado, acção que as habilita a resistir no embate das difficuldades momentaneas. Com estes esforços combinam uma dupla tarefa; contribuem efficazmente á manutenção de um "standard of life" ainda aturavel (posto que muito modesto) para as trabalhadoras, baseado somente no trabalho, — e collaboram simultaneamente para a restauração do bem-estar economico-financeiro em geral. Uma das medidas mais interessantes da sua luta pelo saneamento financeiro é uma convenção para comprarem só e exclusivamente os productos que trazem o "label" legal da N. R. A. Assim contribuem á restauração da economia nacional. Outra emprosa é uma nova classificação dos grupos de trabalhadores assim nos campos technicos e commerciaes, como na vida intellectual, politica, etc. Esta campanha começou com um estudo de estatistica profissional-financeira, que revela factos de tudo contrarios á opinião geral; mencionamos apenas alguns casos typicos. Temos, por exemplo, que as mulheres de idade avançada que trabalham em officios regulares mostram uma capacidade de trabalho surprehendente, e correspondentemente á posição, salarios mais consideraveis do que as mulheres de idade menos avançada. O casamento parece ter pouca influencia nestas relações. O estudo contém mais outras informações uteis e serve de base para uma nova acção dos "National Federation of Business and Professional Womens' Clubs", que enviam uma mensagem de advertencia ás mulheres de todos os Estados; depois da victoria é preciso prestar serviço efficaz, util á collectividade e ao progresso moral, para consolidar a nova posição.

O sport no estrangeiro

O «sexo fraco» se fortalece...

O "CATCH-AS-CATCH-CAN" ESTÁ EMPOLGANDO TAMBEM O ELEMENTO FEMININO

Aspecto das "terriveis" lutadoras de "catch-as-catch-can", que disputaram um torneio em Deauville, França. Esse certamen de profissionaes femininos alcançou grande exito. O publico applaudiu com calor os Wladeck e Sstanislaus Zbyszko do "sexo fraco", que revelaram muito "it" nas torsões de pescoço e "golpes annexos"...

Antigamente, quando a escola era rizonha e franca, dizia-se que o sexo feminino era fraco, que as moçoilas eram delicadas como um vaso de porcellana de Sèvres. Os romanticos, os sentimentaes, frizavam que na mulher não se deve bater nem com uma flor...

Os tempos foram passando. Hoje, a mulher continúa sendo o "sexo fraco", mas só na apparencia... Essa "fraqueza" é toda convencional e nós, homens, sabemos que, quando "ellas" fazem das "fraquezas" força, vencem, dominam, "manobram" dictatorialmente...

Nós, os "fortes", vamos perdendo terreno. "Ellas" são o nosso "fraco", assim como o "forte" dellas é justamente nos transtornar o juizo...

As "pequenas" de hoje são de outra massa. Remam, nadam, jogam o basketball, o football, fazem duellos, praticam a aviação, o pugilismo e — calculem vocês — até o "catch-as-catch-can", com a mesma ferocidade de um Wladek Zbyszko, com a mesma agilidade de um Karol Nowina ou a mesma elegancia de um... Stanislaus Zbyszko. Apreciem a gravura que illustra esta nota.

Não, não mentimos.

Leitor: se você é romantico, se sonha com meninas como Julieta, como Virginia, etc., mude de idéa. O seculo é outro, mão grado, mesmo no ring, as mulheres não desmintam a expressão famosa: "souvent femmes varient".

Veja o cliché que illustra esta nota e corra para casa. Ligue o radio todas as manhãs, faça a sua gymnastica, fortaleça seus musculos, aprenda o box, o "catch-as-catch-can", e, assim, bem preparado, vá fazer a Avenida...

Precisamos estar prevenidos para todas as eventualidades... A mulher já domina pela força...

Um «crack» do base-ball

Luque tem 42 annos, mas é um player de respeito

ADOLPHO LUQUE, player cubano do "Giants", de Nova York

Adolpho Luque é um athleta cubano, que faz parte do famoso "Giants", de Nova York, club, em que se reunem famosos campeões de "base-ball". Possue um passado sportivo de grande valor e é o idolo dos seus patricios.

O nosso cliché mostra-nol-o no porto de Nova York em companhia de varios amigos, ao regressar de uma ligeira viagem á capital de Cuba.

MAIS DOIS LIVROS DE NOBREGA DE SIQUEIRA

"MEMORIAS DO ALMIRANTE JACEGUAY" E "COPACABANA"

Já tivemos opportunidade, nestas mesmas columnas, de falar do poeta paulista e nosso collega de imprensa, Nobrega de Siqueira, quando do apparecimento do seu livro de poemas, "Faz de conta...", recebido, com agrado, pela critica do Rio e de S. Paulo.

Actualmente, Nobrega de Siqueira, que, com tanto brilho, estreou nas letras do paiz, tem mais dois livros promptos, e que serão dados á publicidade muito breve, augmentando, assim, a bagagem literaria do joven escriptor bandeirante.

Em principios de Junho, o autor de "Faz de conta..." publicará "Memorias do Almirante Jaceguay" ou "O norte do paiz visto por um reporter paulista", impressões colhidas na viagem do ditador ao Septentrião, na qual tomou parte como repesentante do "Correio de S. Paulo" e da "Revista de S. Paulo".

E' um livro irreverente, de reporter moderno, vivaz e cheio de um estylo moço e sadio.

Logo após, nos dará "Copacabana", livro de poemas, escriptos aqui no Rio, entre os apperitivos do Lido, banhos no Posto 2 e tangos no Copacabana Palace.

"Copacabana" é um livro de poemas sentimentaes, mas modernos. De um romantismo de cabellos curtos e repartidos.

Aguardemos, pois, para que emittamos nossa opinião, os livros do nosso brilhante collega, que, agora, deixou as tardes garoentas de S. Paulo pelas tardes caniculantes cariocas.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 18 ½ horas)

AUTOMOBILISMO

Cuidados a serem dispensavel com um carro novo

E' essencial uma boa lubrificação — Attenção para com o motor

NA revista ingleza "Autocar" lemos alguns e interessantes conselhos sobre a forma de tratar um carro novo, conselhos tanto mais opportunos, quando estamos no periodo em que se estream tantos carros novos.

1.º — Não se apresse demais para levar o carro novo de armazem do agente que lh'o vendeu. Faça para que seja misturada a quantidade corrente de lubrificante da parte superior dos sylindros com o primeiro tanque cheio de gazolina. Certifique-se de que ha oleo no motor e que o radiador está cheio. Faça uma revisão da pressão dos pneumaticos. Veja se o carro tem uma caixa completa de ferramentas e todos os manecaes que o fabricante offerece gratuitamente. Antes de tomar posse do carro leia todas as instrucções especiaes do fabricante relativas aos cuidados a serem dispensados ao carro novo. Obtenha do agente todas as informações que puder sobre o modo como deve manejar o carro.

2.º — Nunca ponha em movimento um carro novo emquanto estiver frio; deixe que o motor funccione a uma velocidade moderada durante alguns minutos, de modo que as suas peças se esquentem gradualmetne e que os "caginetes" se embebam de oleo antes de começarem a trabalhar com toda a força.

3.º — No primeiro momento que tiver de folga leia o manual de instrucções, sendo preferivel que o faça quando estiver na "garage" de modo que, se for neces-

Devem-se revistar cuidadosamente as pontas do ruptor

sario, possa fazer immediatamente as suas observações tendo o carro ás vistas.

4.º — Experimente a dureza do motor com a alavanca de arranco e a do carro empurrando-o no proprio pavimento da garage. Deve repetir essas provas por cada 200 kilometros percorridos para que assim possa avaliar como o carro se vae amaciando. Não póde considerar-se amollecido o motor até que não retroceda, de motu-proprio, ao dar-se-lhe um pouco de folga emquanto estiver no periodo da compersão.

5.º — Ao encher, pela segunda vez com gazolina, e todas as vezes subsequentes, até ter passado pelo menos 1.500 kilometros, junte á gazolina a quantidade recommendada de oleo da parte superior dos cylindros.

6.º — Mais importante ainda que manter a marcha a velocidade moderada indicada pelo fabricante, é o requesito de que não se deve permittir ao motor que trabalhe violentamente ou a alta velocidade.

Execute a mudança da velocidade immediata inferior com antecedencia ao subir as rampas e deixe que o carro suba com pouca abertura do accelerador. Se o fabricante só indica uma velocidade recommendada para marcha em terceira, lembre-se que a velocidade deve ser proporcionalmente reduzida quando se unam as engrenagens inferiores. Alguns fabricantes dão as velocidades maximas para todas as engrenagens. A cada tantos kilometros, quando o carro for por um caminho em descida, levante o pé direito do accelerador, pois a sucção que isto provoca no motor concorre para lubrificar os cylindros. Mantenha sempre em alto nivel o oleo do deposito.

7.º — Depois de ter percorrido 150 kilometros lubrifique o carro, pondo vaselina nas connexões da bateria e percorra, com a almotolia, todas as peças de movimento do chassis. Lubrifique o mecanismo do ruptor e todas as outras peças de movimento que foram montadas seccas. Controle a pressão dos pneumaticos. Veja se ha bastante oleo na caixa das engrenagens e no eixo trazeiro.

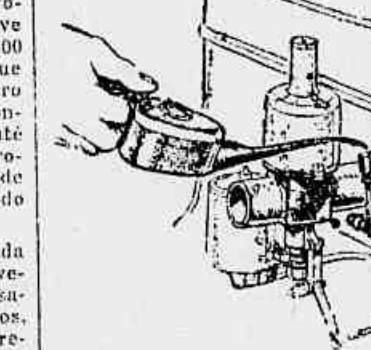
Devem-se rever e experimentar os parafusos da cabeça dos cylindros

8.º — Depois de ter andado mais ou menos 50 kilometros, e emquanto o motor estiver ainda quente, tire o leo velho.

Faça por acionar o motor pelo espaço de uns vinte segundos, por meio do arranque electrico, com o fim de limpar os conductores de oleo. Limpe os filtros de oleo e colloque no seu logar o tampão de drenagem. Deve encher logo o deposito, até ao meio, com "flushing oil", ou seja o oleo para limpar o motor, e em seguida ponha o motor em funccionamento num rythmo accelerado, pelo espaço de uns quinze minutos. Faça sair o "flushing oil" e substitua-o com lubrificante novo, com esta operação se elimina toda a sujeira que se tenha accumulado no motor.

9.º — Limpe-se os filtros de gazolina.

10.º — Passe-se, com a chave, uma revisão nos parafusos das cabeças dos cylindros. Veja-se se estão bem apertados os parafusos que sustentam o deposito, pois estes tendem a afrouxar á medida que as cortiças cedem.

Deve-se lubrificar todo o mecanismo do accelerador

11.º — Depois de se percorrer 800 kilometros, devem ser repetidas as operações indicadas nos paragraphos 8 e 10.

12.º — Quando o carro estiver equipado com freios hydraulicos, volta-se a encher com o liquido o tanque de reserva.

Lembre-se que os cuidados que dispensam ao seu carro novo serão compensados pelo seu perfeito funccionamento posterior.

PEQUENAS NOTAS

A CONGELAÇÃO DO PETROLEO

O petroleo fica em estado de perfeita congelação a 84 gráos abaixo de zero.

UMA MOTOCYCLETA A PETROLEO

Gottleib Daimler contruiu uma motocycleta com um motor alimentado a petroleo no anno de 1884.

PNEUMATICOS EM USO

Em fins de 1931 estava calculado que existiam ..... 177.500.000 pneumaticos em uso em todo o mundo.

O ROTARY CLUB EM CAMPOS

Para ter-se idéa do notavel adeantamento de Campos — adeantamento social e cultural por excellencia — bastará saber-se que o seu Rotary Club é um dos mais operosos e prosperos do Brasil.

Essa interessantissima instituição, que tamanho impulso tem imprimido no mundo á obra da civilização e da fraternidade humanas, encontrou no povo campista todos os elementos moraes e intellectuaes para uma rapida e perfeita assimilação.

Desde 1926 funcciona o Rotary Club de Campos, tendo sido fundado pelo dr. Cruz Alves, medico, srs. Miguel Perlingeiro Netto, corretor, e Marcus Bermann, commerciante, todos pessoas de prol da grande e bella cidade fluminense.

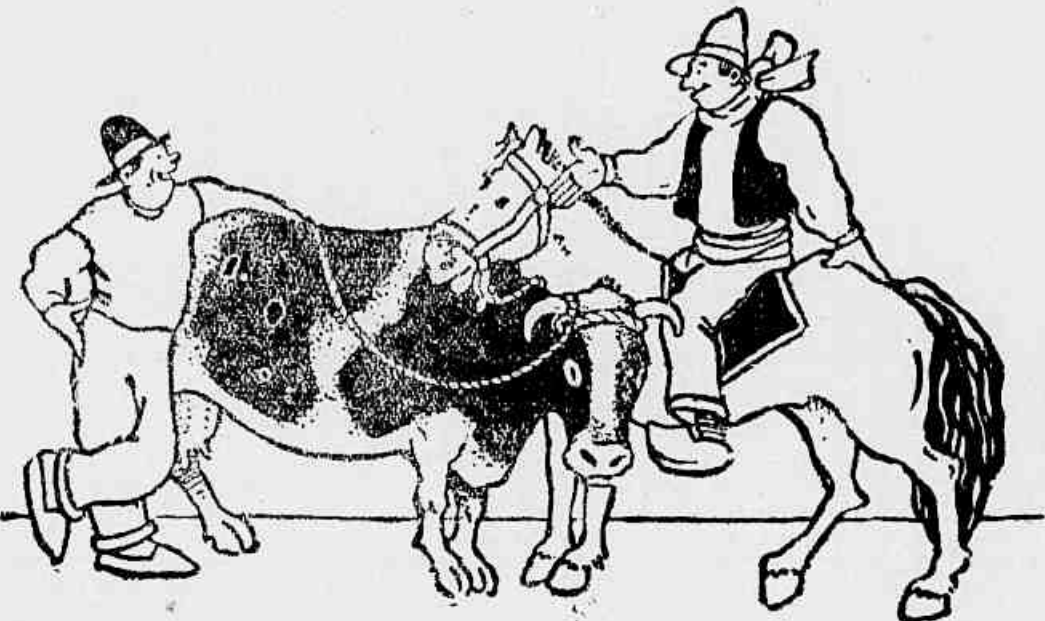
As reuniões, que são semanaes, e ás quintas-feiras, fazem-se no Hotel Gaspar, sempre com avultado comparecimento de socios, que se entregam, por meio de brilhantes conferencias, ao exame de questões elevadas e impeccavelmente patrioticas.

Entre os muitos conferencistas que têm recolhido no Rotary de Campos merecidos applausos, occorre-nos destacar o dr. Cruz Alves, o d. Carlos Ribeiro, o sr. Miguel Perlingeiro Netto, o sr. Leão de Moura, o sr. Armando Ritter Vianna, o sr. Lafayette Roquette, o sr. Ary Vianna, o sr. Altuerpio Young, o sr. Joaquim de Mello, o sr. Ferreira Machado, o sr. Julião Nogueira, isto é, medicos, advogados, banqueiros, commerciantes, industriaes, agricultores, jornalistas, magistrados, historiadores, personalidades do escol campista, portanto.

Presentemente, a directoria do Rotary, uma das mais operosas que elle tem tido, é constituida pelo dr. Gregorio Pinto, presidente, e srs. Perlingeiro Netto, Joaquim de Mello, Altuerpio Young, Leovigildo Leal, Julião Nogueira, Olympio Pinto e Godofredo Pinto.

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

O CONTO PARA VOCÊS

A boa mulher

HAVIA uma vez um camponio e uma camponia que não tinham quasi nada de seu, a não ser uma cabana, onde moravam, e um cavallo. Se moravam na cabana, não sabiam, entretanto, o que fazer do cavallo.

— O melhor seria trocar o cavallo por alguma coisa que nos fosse de maior utilidade — disse o camponio.

— Olha — disse a sua mulher — hoje é dia de feira na cidade. Leva o cavallo e procura vendel-o ou trocal-o. O que fizeres estará muito bem feito.

O camponio montou no cavallo e partiu.

Já na estrada, distante de casa, viu um homem com uma linda vacca. E logo disse para o vaqueiro:

— Eh!, bom homem. Quer fazer commigo uma troca?

— Com muito gosto! — disse o dono da vacca que gostou, por sua vez, do cavallo.

E trocaram-se os dois animaes.

O camponio continuou o seu caminho para a cidade, quando encontrou um outro homem levando com elle um carneiro.

— Desejaria possuir aquelle lindo animal — disse o velho camponio.

E, approximando-se do dono do carneiro, disse-lhe:

— Eh! amigo! Quer fazer uma troca commigo?

O outro não deixou repetir a proposta e, tomando a vacca, caminhou com toda a pressa, antes que o velho se arrependesse.

O camponio continuou o seu caminho muito contente até que encontrou um outro que levava debaixo do braço um pato.

— Escute — disse em voz alta o dono do carneiro — quer o senhor trocar o seu pato pelo meu carneiro?

O dono do pato não deixou repetir a proposta.

Assim o velho camponio, que tinha andado muito durante a sua viagem á cidade, sentia-se cansado e com sêde. Na primeira venda que viu resolveu entrar. Um dos empregados da venda vinha na occasião da parte do curral, carregando um sacco.

— Que levas nesse sacco? — perguntou-lhe o camponio.

— Maçãs.

— Como! Maçãs! E minha mulher que gosta tanto de maçãs. Gostaria de dar-lhe essa alegria.

— E o que o senhor dá pelas maçãs?

— Que é que dou? Olha, toma, em troca das maçãs, este pato.

Trocaram no mesmo momento e o velho entrou na venda com o seu sacco.

Na sala estavam dois viajantes inglezes que eram muito ricos, tão ricos que nas proximidades onde elles moravam, diziam que elles nem sequer sabiam o que tinham.

Esses dois inglezes divertiam-se especialmente em apostas. Assim matavam o tempo com a solução dos casos que lhe appareciam.

— Que é isso? — perguntou um inglez, apontando para o sacco do velho.

— São maçãs para a minha mulher — respondeu-lhe o camponez.

Então, o bom velho contou o processo por que adquiriu aquelle sacco de maçãs, desde a troca inicial até áquella ultima.

— Como a minha mulher gosta muito de maçãs, agora levo-lhe este presente!

— Pois, sim, disse o inglez, quando ella souber o mão negocio que você fez vae fazer-te uma scena de mil demonios!

— Minha mulher! — respondeu o velho. — Não me dirá uma só palavra de desaggrado ou de desapprovação. Vae dar-me um beijo e dirá: "O que fizer o velho está bem feito."

— Não é possivel! — replicaram os inglezes, — que não acreditavam que no mundo existisse uma criatura que não se zangasse com o marido, especialmente quando este faz asneiras como as fez o velho camponio desde que começou o seu dia de trocas, transformando o seu cavallo num simples sacco de maçãs.

— Apostamos em como isso não é possivel. E isso é tão impossivel que apostamos cincoenta contos!

Responderam os inglezes.

— Mas eu não tenho esse dinheiro para apostar com os senhores... — respondeu-lhes o velho.

— Está bem. E' tão impossivel o que estás dizendo que não queremos o teu prejuizo. A aposta fica assim: os nossos cincoenta contos contra a metade das maçãs de teu sacco.

— Acceito! — respondeu o velho.

Os tres apostadores sairam dali num carro com destino á cabana. Foram num instante, porque o auto era bom, a estrada estava em boas condições e vasia de movimento.

Quando chegaram, o velho e os dois inglezes, entraram na cabana, onde estava a velha aguardando o seu marido.

— Boa tarde, querida — disse o velho — Troquei o cavallo por uma vacca.

— Louvado seja Deus! — respondeu-lhe a mulher. — Que bom leite iremos beber e quanta manteiga e queijo teremos!

— Sim, mas depois troquei a vacca por um carneiro.

— Excellente. Tiro-lhe a lã e farei com ella um casaco para mim.

— Mas, ainda não terminei, querida. O carneiro eu troquei por um pato.

— Ah! muito bem. Este Natal poderemos assal-o.

— Já não tenho o pato. Troquei-o por um sacco de maçãs que trago aqui para te offerecer.

— Como! Será verdade? Agora sim é que vou abraçar-te e beijar-te, meu querido marido.

A velha camponeza abraçou e beijou carinhosamente o seu velho marido. Os beijos deviam ser ouvidos muito longe...

Os dois inglezes estavam assombrados. Nunca tinham visto daquillo!

— Muito bem — disseram elles — O bom caracter dessa mulher e a sinceridade do marido que não nos mentiu, merecem ser recompensados.

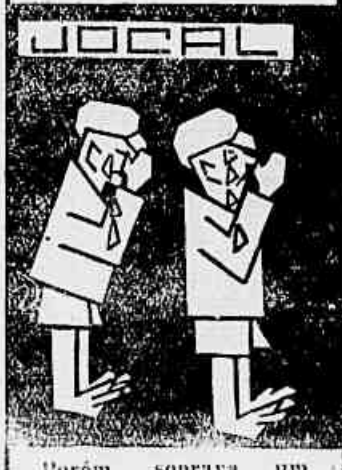
Deram o dinheiro ao velho camponez e retiraram-se debaixo do assombro que a scena lhes produziu. Afinal encontraram uma mulher talvez a unica existente em todo o mundo que não brigava com o marido apesar da falta de geito deste para os negocios.

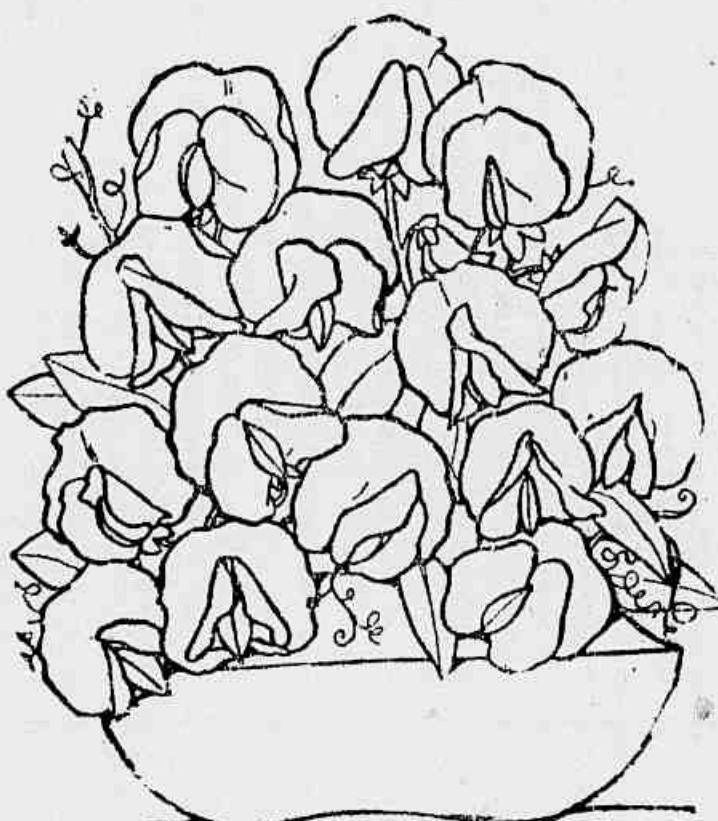
E foi assim que o casal de velhinhos venderam o cavallo por uma pequena fortuna que lhes alegrou a humilde cabana.

Diabruras de Pepino e 8 horas

Mez de Junho, mez dos balões e dos foguetes. Pepino e 8 horas não gostam de ficar alheios a esses festejos — fizeram um balão.

O balão seria solto logo que escurecesse. Afinal chegou o momento desejado. 8 horas segurava o balão, emquanto Pepino ia accendendo

Depois Pepino accendeu a buxa. O balão estava bonito, mesmo, e começou a subir. Pepino e 8 horas batiam palmas e gritavam de alegria.

Porém soprava um vento forte e o balão foi encontro a um telhado, incendiando-se. Pepino e 8 horas choraram de paixão.

DESENHO PARA COLORIR

Preparem vocês os seus lapis de côres para pôl-os em actividade realizando desse desenho descolorido, uma estampa brilhante e cheia de côres. São flores — a sua fantasia tem um campo para realizar uma pequena maravilha. Recorte-a depois e offereça-a a um seu amiguinho ou amiguinha, como lembrança e como documento da sua habilidade.

GALOPANDO NA PRAIA

Esses dois pequenos vão galopando, descuidadamente, pela praia da Tijuca. Estão acreditando que estão sózinhos... Entretanto ha mais, na gravura, tres homens, e tres caras de pessoas que estão vendo os dois doidivanos galopando pela areia. Procure-os vocês na gravura que ha-de vel-os tambem

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 24

A. VALDUGA XXXIV

Foram vencedores do torneio n. 21 os concorrentes: Elionora Madeira (Nictheroy) e Dulce Ramos (Rio) aos quaes foram distribuidos os seguintes premios: "A descoberta do mundo", de Jorge Amado e Mathilde Gorcia Rosa e "Arca de Noé", de Viriato Corrêa.

A DECIFRAÇÃO DA CARTA ENIGMATICA

E' a seguinte a decifração da carta enigmatica do torneio n. 21:

"Na Constituinte:

Sabe? Ha um collega da bancada gaucha que tem a mania de ser russo...

— Quem é?

— E' o Russomano."

TORNEIO N. 22

E' a seguinte a lista completa dos concorrentes que enviaram soluções certas ao torneio n. 22: Ruth (Baurau') Keples Santos (Rio), Helios Athos de Meirelles (Rio), Aurelio Silva (Rio), Avelino Colmenero (Rio) Dora Alberto (Rio) Maria App. de Souza Fontes (Rio), Rosa Vasques (Rio) Guilhermina Bonara (Rio), Mary Serra (Villa Guaraná), Emilia Cintra Filha (Rio), Ojacir Menezes (Nictheroy) e Ondina Virissimo (Rio).

No proximo domingo publicaremos o resultado do torneio 22, bem como a lista completa dos concorrentes ao torneio n. 23.

A TAPEÇARIA MILAGROSA DE PENELOPE

Penelope, celebre princeza grega dos tempos heroicos da Grecia gloriosa, era a esposa de Ulysses, valente guerreiro de quem se contavam numerosas façanhas.

Um dia Ulysses annunciou á sua mulher que a guerra tinha rebentado em Troya e que partia para reunir-se aos seus companheiros de arma.

Penelope estava muito triste por ter de ficar só no seu palacio, mas resolveu ter coragem e esperar o regresso de seu marido. A guerra durou muitos annos e Ulysses demorou tanto em apparecer que todos julgaram que elle tivesse morrido em combate. Só Penelope continuou esperando.

Um dia chegaram ao paiz uns principes estrangeiros, que, admirados da belleza de Penelope, quizeram casar com ella, affirmando-lhe a morte de Ulysses.

Penelope não acreditou no que elles lhe disseram e repudiou-os. Os principes declararam então que ficariam na Grecia até que ella promettesse casar com um delles.

Muito afflicta com este successo, Penelope imaginou um processo para ganhar tempo, pensando sempre no regresso de Ulysses.

— Quando eu terminar esta tapeçaria — disse-lhes, mostrando-lhe um trabalho magnifico — escolherei outro marido.

Penelope trabalhava o dia inteiro na sua tapeçaria, mas, á noite, desfazia tudo quanto fizera durante o dia. Deste modo não terminaria nunca. Aos principes chamava-lhes a attenção que o trabalho de Penelope não progredia, muito embora a vissem tecendo laboriosamente o dia inteiro.

Afinal, depois de vinte annos de ausencia, regressou Ulysses da guerra, encontrando a sua fiel esposa que o esperava.

DIFFERENÇAS DE TEMPERATURA

Todos os objectos que se encontram numa sala qualquer que não tenha sido aquecida têm a mesma temperatura, porque o calor entra nelles pouco a pouco, equilibrando a temperatura dos objectos mais frios com a dos mais quentes.

Entretanto, se você tocar com os dedos nesses objectos, parecer-lhe-á que uns são mais frios do que os outros: o ferro da maçaneta da porta parecerá frio, o tapete parecerá quente, as coisas de madeira parecerão mais frias do que o tapete e mais quentes do que o ferro.

O motivo desse phenomeno é que estes objectos têm, cada qual, uma maneira distinta de expender o calor ou o frio. O cobre das guarnições da mobilia deixa passar o calor muito depressa, emquanto que o tapete só o deixa passar muito de vagar. Deste modo o primeiro parece frio e o segundo quente.

O mesmo acontece com os lençóes de linho, tão frios quando nos deitamos nelles, emquanto os cobertores de lã nos parecem quentes.

Se o objecto que tocamos tirar rapidamente o calor dos nossos dedos e os esfriar, dizendo que esto objecto é frio, e achamos quente qualquer outro objecto que nos tira lentamente o calor.

VOCÊ SABE?

POR QUE SE OUVE MELHOR DE NOITE DO QUE DE DIA?

Isto succede por varias razões: a primeira porque ha menos ruidos de noite do que de dia; ouvimos mais claramente por que os ruidos não se confundem no ar e em nossos ouvido com os outros ruidos. Outra razão é que os nossos ouvidos são mais sensiveis de noite; isto não quer dizer que sejam mais sensiveis quando dormimos; mas sim quando acabamos de despertar. Isto se observa nas pessoas que tomam cloformio ou ether para anestesiar-se. Dos sons, que medidos por algum apparelho mecanico tenham a mesma intensidade, nos parecerão mais fortes a meio dormir, ou recem despertos tendendo nossos ouvidos para escutar melhor e, com effeito ouvimos mais intensamente. Ademais, é possivel que em alguns logares a atmosphera nocturna conduza melhor os sons que a de dia.

O DESENHO COMPLICADO

Apague, com um lapis os traços brancos de modo a ficar o desenho igual ao que está em cima.

AS ANCORAS DOS NAVIOS

Esses quatro navios, A. B. C. e D., ficaram no meio da bahia, á espera da visita da Saude do Porto. Lançaram ancoras, as que vemos no fundo da bahia com os ns., 1, 2, 3 e 4. Com os redemoinhos submarinos, as correntes das ancoras se embaraçaram e os commandantes de cada um dos navios não sabem a quem, de facto, pertence a ancora que está debaixo do seu barco. É preciso acompanhar as correntes de cada ancora para saber a qual navio pertence a ancora n. 1, a n. 2, a n. 3 e a n. 4. Se você não tem muito que fazer procure cada uma das ancoras porque certamente cada commandante lhe ficará muito grato pela sua boa acção

O DESENHO MYSTERIOSO

Esse pequeno hollandez saiu do moinho dos paes delle e foi até á beira do canal a ver se caçava uma libellula. Ao chegar á margem ficou espantado. Espantado de que? O que é que o pequeno hollandez viu? Isso vocês podem ver tambem desde o momento que utilizem o seu lapis e façam um traço seguido desde o n. 1 até ao n. 59 que está logo por baixo dos ns. 1 e 15

LABYRINTHO A' BEIRA-MAR

Esse pequeno está brincando na praia e a sua companheira está trepada numa pedra, dentro da agua, quando a maré vae encher. O pequeno vê o perigo em que ella está e resolve soccorrel-a. Precisa ir com muita pressa senão a pequena ficará numa situação difficil. Mas, para chegar onde ella está, o pequeno tem de percorrer um labyrintho cheio de rodeios. Se elle se metter no labyrintho sem conhecer perfeitamente o caminho, a pequena, fatalmente, se afogará. Vocês podem ajudal-o. Procurem o caminho, o unico, que o póde levar até junto da pequena para salval-a

Devemos dormir com as janellas abertas

Muita gente não se preoccupa com a hygiene. Isto acontece porque não se ensina ás crianças o que todos deveriam saber. Passamos uma terça parte da nossa vida dormindo e nas crianças a proporção ainda é maior. E', pois necessario que se preoccupem em respirar ar puro durante essa grande porção de tempo.

Ha muitas pessoas que acreditam que, sendo o dormitorio espaçoso, não é necessario abrir as janellas. Isso é um erro. O ar que fica no dormitorio torna-se viciado e para que o ar seja renovado é necessario que as janellas estejam amplamente abertas.

Tomem, desde já, a iniciativa de dormir de janellas abertas e, com isso abrirão caminho para a saude.

AS ESTRELLAS

A olho nú não se consegue descobrir, nas diversas constellações, senão um numero de estrellas muito reduzido, que o telescopio multiplica prodigiosamente, segundo o tamanho e a potencia da sua objectiva. Numa pequena porção dos Gemeos, por exemplo, a olho nú contam-se apenas sete estrellas, emquanto que com o auxilio de um telescopio de 27 centimetros de diametro, podem-se contar até 3.205, e este numero augmenta, se o telescopio for mais poderoso. O mesmo succede nas Pleyades, da constellação de Touro, pois a olho nú descobrem-se seis e com um telescopio se verifica que ellas passam de 600

PENSAMENTO

A gloria da vida consiste em amar não em ser amado; em dar, não em receber; e em servir, não em ser servido. — Hugo Black.

CINEMATOGRAPHIA

FRANCHOT TONE AMANDO CONSTANCE BENNETT, AMANHÃ, NO GLORIA, EM "MOULIN ROUGE"

Franchot Tone e Constance Bennett, os protagonistas do segundo "Campeão" das Olympiadas United Artists.

Assim, portanto, sem maior demora, já amanhã você, leitora curiosa, poderá conhecer "Moulin Rouge". Não esqueça que a United mantem, de pé o compromisso comsigo, e com toda a gente, de só apresentar films de grande categoria, de junho até dezembro! Isso equivale a dizer que "Moulin Rouge", producção da "20th Century" para a United Artists, foge ao nivel das producções communs. Não sendo uma revista musicada, nem mesmo uma opereta, possue, de cada um desses generos, muitos attributos. Em "Moulin Rouge", você verá e sentirá bem de perto os precalços de uma actriz que se julga senhora de predicados artisticos bastantes para lhe darem celebridade, e que só não pode vencer o rythmo das convenções sociaes por imposição do marido. Elle, no emtanto, é homem de theatro! Não querendo que a esposa pize as taboas do palco, acaba apaixonando-se por uma "estrella"! E as coisas iriam de mal a peior se a "estrella" não fosse apenas, a propria esposa, que usando de um ardil manhoso — ardil feminino e basta! — pintou os cabellos, passou, de loura, a morena e não conquistou apenas os applausos do publico, porque reconquistou o coração do marido! Peior é que assim acabou sentindo ciumes de si mesma! O marido apaixonara-se não por ella, a loura que havia levado ao altar, mas pela "outra", a morena, embora fosse tambem ella mesma...

Constance Bennett e Franchot Tone — vocês vão ver amanhã! — estão deliciosos, impagaveis, por vezes em "Moulin Rouge", e sempre admiraveis. Elles são, respectivamente, a esposa e a "outra" (Constance) e o marido "myope" (Franchot Tone). Ha ainda a participação de Tullio Carminati, intromettendo-se na quizilia matrimonial, que quasi lhe sahia desastrada!

O programma do Gloria, amanhã, tem tambem uma symphonia singular colorida: "Musica Magica". Deve ser outra maravilha de Walt Disney!

ESCANDALOS DE BROADWAY e ainda mais o BANDO DA LUA, o conjuncto querido da cidade, no proximo dia 25 no Alhambra

Vamos ver Robert Montgomery, elegantissimo e romantico, num film de mysterios; "O Mysterio de Mister X"

ROBERT MONTGOMERY e ELIZABETH ALLAN

Robert Montgomery, o "nonchalant" galã, "gentleman", vae reapparecer. Seu novo film — onde a elegancia e o mysterio se misturam de modo intelligente, resultando optimo divertimento para o mais displicente dos espectadores, será mostrado, amanhã, pela Metro-Goldwyn-Mayer, no Palacio-Theatro: "O Mysterio de Mister X".

Envolvendo a historia de um mysterio tremendo, que enche de pavor Londres, a terra do "fog", "O Mysterio de Mister X" é, tambem, um film intensamente romantico, porque conta os amores de Montgomery com Elizabeth Allan. Preponderando, entretanto, no elemento mysterioso, que se desenvolve em scenas intensas de emoção e de surprezas, "O Mysterio de Mister X" é toda uma victoria do talento de seu director, que consegue, com episodios bem jogados, e com intelligentes jogos de luzes e sombras — manter até o final — o desfecho surprehendente — o mysterio que se esboça, intrigante e immenso, logo nas primeiras scenas. Depois do "climmer" em que o fortissimo mysterio é desvendado, o film ainda encanta — terminando com a marcação de duas victorias: de Robert Montgomery, artista sempre encantador, sempre fino, sempre intelligente, e a victoria de Edgar Selwyn, que se consagraria defintivamente, se já não houvesse vencido quando dirigiu Helen Hayde em "O Peccado de Madelon Claudet".

Lewis Stone, Elizabeth Allan, Henry Stephenson e Ralph Forbes, são os "players" do film. Todos bem adaptados nos papeis e todos bem conduzidos pela intelligencia de Edgar Selwyn.

"O EXPRESSO DO ORIENTE", AMANHÃ, NO PATHÉ PALACIO

Um flagrante de "O Expresso do Oriente", o palpitante film da Fox.

O trem corria vertiginosamente, indifferente aos dramas que nelle se desenrolavam. Havia um certo numero de pessoas que ansiosamente aguardavam o termino da viagem. Cada qual dessas pessoas, tinha em mente um plano a executar.

As attenções, os olhares, convergiam para um senhor idoso, de apparencia distincta. Era um medico. Mas na placidez de seu semblante, havia um mysterio, um grande mysterio, que elle debalde procurava esconder. Diziam que a policia o procurava, por que?

Uma linda bailarina estava sendo cortejada por um joven millionario, e, em meio da viagem, já se sentiam presos por um grande amor.

Havia outra moça, que diziam ser uma reporter á cata de um furo sensacional, e ainda um typo suspeito, apesar da elegancia dos seus trajes.

Typo de ladrão internacional e, finalmente, para divertido um marido paciente, victima das ranzinzices constantes da cara metade.

Estes, eram os passageiros mais notados, além de uma multidão heterogenea que se comprimia no famoso expresso de luxo.

IDADE PERIGOSA, amanhã, no Imperio

Em todas as edades está o perigo... Porém, este varia sempre em potencia e modalidade. A edade em que os perigos mais cercam o individuo é quando o espirito se forma, se firma, se condensa para tomar um rumo... E é nessa hora que, nos annos que correm, os homens e as mulheres se vêem desamparados... Aquelles que poderiam zelar pelo seu futuro não o fazem por mil e uma razões, desculpaveis algumas, porém em sua maioria criminosas. O romance dos jovens de hoje, desde cedo attribulados pela necessidade de viver por si mesmos, para não mais ainda sacrificarem os paes, é uma das paginas mais tristes e pouco estudadas da vida moderna. E esse aspecto tragico da vida moderna foi fixado num celluloide ousado, irreverente, que não teme attingir o proprio governo, num sympathico movimento em prol dos que são accusados de vadiagem e estroinices. A estes, no entanto, glorifica pelo bom impulso de suas iniciativas, pela coragem com que enfrentam, sós e sem guia, a Vaidade e as suas amarguras e surprezas! EDADE PERIGOSA (Wild boys of the roads), foi realizado pela Warner First National, com um "cast" sómente de astros novos, Frankie Darro, Dorothy Coonan (que é uma das Cavadoras de Ouro), Edwin Phillip, Rochelle Hudson e Ann Hovoy. Tambem estão no film, os veteranos Robert Barrat, Arthur Hohl, Minna Gombell e Grant Mitchell. O Imperio dará EDADE PERIGOSA, amanhã.

PARA BREVE...

QUE É "FEDORA", QUE VAMOS VER DENTRO EM POUCO?

Vamos ver "Fedora", no cinema. E' trabalho francez, da Production Films-Paris, e entre nós vae servir para estréa da Sociedade Franco Brasileira de Films, a nova associação fundada para fazer vir ao Brasil os grandes films francezes. Que é "Fedora"? E' uma pergunta que quasi todos podem responder. "Fedora" é uma das maiores obras de Victorien Sardou. No Theatro é um dos maiores triumphos alcançados pelos maiores vultos da ribalta. Agora vae ser uma das maiores glorias do cinema que aproveita os minimos detalhes da obra de Sardou.

MARIE BELL, a estrella de "Fedora".

Marie Bell, societaria da Comédie Française, foi escolhida para o principal papel, ao lado de Ernest Ferny, de Henry Bose e de Jean Toulout. O Pathé Palace vae começar a exhibição de "Fedora" no dia 2 de Julho proximo.

FREDRIC MARCH REAPPARECE

Fredrich March, o mais sympathisado dos galãs jovens do écran contemporaneo, vae reapparecer brevemente no Odeon, numa creação que nada fica a dever á que elle tirou d'"O Medico e o Monstro", com a colheita de tão excepcionaes applausos e galardões.

Referimo-nos ao papel principal de "UMA SOMBRA QUE PASSA", para melhor dizer, um duplo papel, a Sombra e o Principe Sirki, a que elle empresta além dos encantos materiaes da sua figura, todos os seus encantos de grande artista.

Vamos vel-o, ao demais, com uma nova "partenaire" que tão bôa prova de estréa fez em "Filha de Maria", e que agora num papel fundamentalmente romantico, nos dá a plena medida do seu valor, — Evelyn Venable.

BREVEMENTE TEREMOS UM FILM MARAVILHOSO EM "A SYMPHONIA INACABADA"

"A SYMPHONIA INACABADA", cujo titulo original é "Loise flehen meine Lieder", representa alguma coisa nova e surprehendente na cinematographia. E uma historia, ao mesmo tempo, dramatica e romantica, suave e forte, delicada e impressionante, e tão bem musicada que se torna impossivel exigir mais. A extraordinaria realização de Willi Forst para a Cine-Allianz, de Berlim, é como um convite para entrarmos, por algumas horas, num paiz de sonho. Tudo nos encanta nesse film soberbo: a musica de Schubert, os scenarios, a indumentaria, a interpretação, a belleza das mulheres e a poesia do entrecho. "A Symphonia Inacabada", cuja distribuição no Brasil pertence á Alliança Cinematographica Ltda., será apresentada, brevemente, num dos mais elegantes cinemas da Cinelandia.

A PARAMOUNT APRESENTARÁ AMANHÃ, NO ODEON, UM DOS SEUS GRANDES CELLULOIDES — "O BOLLERO"

George Raft e Carole Lombard, em "BOLERO", um film inspirado na celebre composição musical de Ravel.

Todos os factores que tornaram o "Bolero" de Maurice Ravel uma das mais interessantes composições musicaes dos tempos modernos foram assemilados pela camara e traduzidos em linguagem do écran no magnifico film de elegancia, de luxo e de emoção, que o Odeon está annunciando para a proxima semana, "Bolero".

O argumento gira em torno de um bailarino frio e egoista que consegue escalar a fama e a fortuna, valendo-se de uma escada de corações femininos.

Emergindo dos campos carboniferos da Pennsylvania Raft inicia modestamente a sua carreira num theatro de amadores, mas em breve eil-o em Nova York, onde graças á cooperação de uma linda rapariga, alcança os seus primeiros exitos. Com poucos mezes mais, triumpha em Paris, mas um coração despedaçado assignala cada etapa da sua carreira triumphal. No apogeu da sua carreira elle se apaixona por Carole Lombard; mas rebenta a guerra, e como que se quer são soldados a sua popularidade diminue. Para mantel-a, elle se vale de um estratagema com que sacrifica a mulher que o amou e tornou celebre; mas afinal tem o artista consciencia dos infortunios que espalhou á volta de si, derivando o film nesse ponto para uma situação inesperada que lhe dá um desenlace empolgante.

"LOUCURAS DE HOLLYWOOD"

Maravilhosa comedia musicada da Fox, com PAT PETERSON (a nova maravilha),

Pat Peterson, o novo "it" da Fox

Aqui está a historia de uma pequena que encontrou sua felicidade no cinema. Esta pequena chama-se Pat Patterson cuja ascenção ao estrellato é a historia de seu primeiro film americano "Loucuras de Hollywood".

A historia do film que corre parallela á sua carreira cinematographica, mostra as difficuldades de se conseguir entrar para o cinema, e as barreiras que lhe são antepostas para que os productores não tenham sua attenção desperta para esses novatos. Pat possue graça, juventude, belleza e uma deliciosa voz. Entretanto, ninguem prestava attenção a esses encantos, até que um dia Spencer Tracy surgiu em sua vida para auxilial-a, convidando-a para uma dessas festas de Hollywood. Foi o principio de sua carreira, porque nessa festa ella não sómente impressionou os presentes com suas canções como tambem conheceu John Boles por coincidencia um de seus artistas predilectos.

Estava, portanto, com as portas do studio abertas para o successo. Deram-lhe uma pequena ponta, e desta para o principal papel feminino ao lado de John Boles, tendo, mesmo, Hollywood chegado ao extremo de tecer um romance entre elles.

Surgiu logo a seguir a sua maior gloria — o estrellato no film "Loucuras de Hollywood", da Fox, a estrear amanhã, no Alhambra.

PARA BREVE...

SÓ A 2 DE JULHO TEREMOS NORMA SHEARER EM "QUANDO UMA MULHER AMA..." (RIPTIDE)

NORMA SHEARER não estará, a 18, no Palacio. Só o poderá estar a 2 de Julho. Os "fans" terão, assim, que esperar mais alguns dias por "QUANDO UMA MULHER AMA..." (Riptide), o film da Metro em que ella reapparecerá estonteante de belleza e seducção, e cujos "stills", em exposição no "hall" do Palacio, continuam a interessar meio mundo... A interessar, e a allucinar...

NORMA SHEARER

"COMTIGO QUERO SONHAR" — UM CELLULOIDE MARAVILHOSO!

A maior parte dos paizes do mundo tem passado, nestes ultimos annos, por mudanças radicaes em suas fórmas de governo. Naturalmente, isso se processa com todos os "sacramentos" do costume: — conspiratas, tiroteios, fugas, prisões, etc.. etc. No entanto, um paiz houve que a coisa se passou de uma maneira bem differente e indiscutivelmente inédita. Foi o caso do Reino de Marana, cujo rei foi deposto com uma canção! E' preciso, em todo o caso, que se accrescente que ella foi cantada pela garganta de ouro de GITA ALPAR, a soprano que é, actualmente, a "coqueluche" da velha europa e que nos vae reapparecer muito breve em "COMTIGO QUERO SONHAR", o maravilhoso celluloide que o Programma Urania fará estrear na Cinelandia.

O MEXICO É RESPONSAVEL PELA FACILIDADE DOS DIVORCIOS NOS EE. UU.!

Na emocionante e veridica historia de Preston Sturges "Child of Manhattan" — que, em forma de peça tanto exito alcançou nas capitaes do mundo, e adaptada á tela pela insigne Gertrude Purcell, para a Columbia Pictures — evidencia-se de modo nitido, sem sophismas artisticos, o quadro da situação dos divorcios na America do Norte, cuja facilidade foi alarmantemente accentuada graças á vizinhança do Mexico...

Sim, porque as pittorescas fronteiras do paiz dos Aztecas ainda seduzem mais os casaes infelizes do que a propria Reno, cidade americanissima...

E, devido a isso, é que a "estrella" Nancy Carroll, no papel de "Madeleine", nessa pellicula, "ANJO DE NOVA YORK" (Child of Manhattan) resolve fazer o seu processo de desquite em determinada e rumorosa localidade mexicana, onde já prompta para se casar com outro, acaba recasando com o ex-marido...

Mas, no caso isso perfeitamente logico e até humanissimo — o ex-marido está representado pelo apolineo JOHN BOLES...

Esse film será o encanto da Cinelandia, a partir de 25 do corrente.